

Boletim do Banco Central do Brasil

Junho 2009

Volume 45 | Número 6



Boletim do Banco Central do Brasil

Junho 2009

Volume 45 | Número 6



ISSN 0104-3307
CGC 00.038.166/0001-05

Boletim do Banco Central do Brasil	Brasília	v. 45	nº 6	jun.	2009	p. 1-219
------------------------------------	----------	-------	------	------	------	----------

Boletim do Banco Central do Brasil

Publicação mensal do Banco Central do Brasil/Departamento Econômico.

Os textos e os correspondentes quadros estatísticos são de responsabilidade dos seguintes componentes do **Departamento Econômico (Depec)** (*E-mail: depec@bcb.gov.br*):

Economia no Mês – Gerência-Técnica de Estudos Econômicos em São Paulo (GTSPA) (*E-mail: gtspa.depec@bcb.gov.br*);

Atividade Econômica – Consultoria de Conjuntura Econômica (Coace) (*E-mail: coace.depec@bcb.gov.br*);

Moeda e Crédito e Mercados Financeiro e de Capitais – Divisão Monetária e Bancária (Dimob) (*E-mail: dimob.depec@bcb.gov.br*);

Finanças Públicas – Divisão de Finanças Públicas (Difin) (*E-mail: difin.depec@bcb.gov.br*);

Setor Externo da Economia Brasileira – Divisão de Balanço de Pagamentos (Dibap) (*E-mail: dibap.depec@bcb.gov.br*);

Economia Internacional – Consultoria de Estudos Econômicos e Conjuntura (Copec) (*E-mail: copec.depec@bcb.gov.br*).

Informações sobre o Boletim

Telefone: (61) 3414-1009

Fax: (61) 3414-2036

Pedidos de assinatura: preencher a ficha que se encontra na internet, no endereço <http://www.bcb.gov.br>, anexar cheque nominal ao Banco Central do Brasil no valor de R\$375,00 (nacional) e US\$231,00 (internacional) e remeter ambos para o Controle Geral de Publicações. A assinatura anual compreende doze edições mensais do Boletim, uma edição do Relatório Anual e quatro edições do Relatório de Inflação. O Suplemento Estatístico teve sua última edição impressa em março de 1998. Após esse mês, está disponível apenas pela internet.

É permitida a reprodução das matérias, desde que mencionada a fonte: Boletim do Banco Central do Brasil, volume 45, nº 6.

Controle Geral de Publicações

Banco Central do Brasil
Secre/Surel/Cogiv
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º andar
Caixa Postal 8.670
70074-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3414-3710 e 3414-3565
Fax: (61) 3414-3626
E-mail: editor@bcb.gov.br

Exemplar avulso: R\$31,00
Tiragem: 500 exemplares

Convenções estatísticas

- ... dados desconhecidos.
- dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
- 0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.
- * dados preliminares.

O hífen (-) entre anos (1970-1975) indica o total de anos, incluindo o primeiro e o último.

A barra (/) utilizada entre anos (1970/1975) indica a média anual dos anos assinalados, incluindo o primeiro e o último, ou, se especificado no texto, ano-safra, ou ano-convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Não são citadas as fontes dos quadros e gráficos de autoria exclusiva do Banco Central do Brasil.

Central de Atendimento ao Público

Banco Central do Brasil
Secre/Surel/Diate
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º subsolo
70074-900 Brasília – DF
DDG: 08009792345
Fax: (61) 3414-2553
Internet: <http://www.bcb.gov.br>

Sumário

A Economia em Abril	7
I Atividade Econômica	9
II Moeda e Crédito	15
III Mercados Financeiro e de Capitais	19
IV Finanças Públicas	21
V Setor Externo da Economia Brasileira	25
VI Economia Internacional	29
VII Principais Medidas de Política Econômica	33
Quadros Estatísticos	
I Atividade Econômica	39
I.1 Contas nacionais	
I.2 Produto Interno Bruto (PIB)	
I.3 Indicadores de conjuntura econômica	
I.4 Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal	
I.5 Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil	
I.6 Indicadores de produção industrial	
I.7 Indústria automobilística	
I.8 Produção da lavoura (principais culturas)	
I.9 Índice do nível de emprego formal – Brasil	
I.10 Taxa de desemprego aberto (semana)	
I.11 Rendimento médio real das pessoas ocupadas	
I.12 Índices de preços	
II Moeda e Crédito	57
II.1 Fatores condicionantes da base monetária	
II.2 Base monetária e meios de pagamento (M1)	
II.3 Coeficientes de comportamento monetário	
II.4 Base monetária ampliada – Saldos em final de período	

- II.5 Base monetária ampliada – Média dos saldos diários
- II.6 Meios de pagamento (M4) – Saldos
- II.7 Meios de pagamento (M4)
- II.8 Base monetária e meios de pagamento (M4)
- II.9 Velocidade-renda da moeda
- II.10 Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras
- II.11 Banco Central do Brasil – Balancete ajustado
- II.12 Autoridade monetária
- II.13 Bancos criadores de moeda
- II.14 Consolidado monetário
- II.15 Outras instituições bancárias
- II.16 Consolidado bancário
- II.17 Instituições financeiras não bancárias
- II.18 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo com recursos livres e direcionados
- II.19 Operações de crédito do sistema financeiro – Percentual do PIB
- II.20 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo por atividade econômica
- II.21 Operações de crédito do sistema financeiro público – Saldo por atividade econômica
- II.22 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Saldo por atividade econômica
- II.23 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Saldo por atividade econômica
- II.24 Operações de crédito do sistema financeiro – Qualidade do crédito e provisões
- II.25 Operações de crédito do sistema financeiro público – Qualidade do crédito e provisões
- II.26 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Qualidade do crédito e provisões
- II.27 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Qualidade do crédito e provisões
- II.28 Operações de crédito do sistema financeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Dezembro 2008
- II.29 Operações de crédito do sistema financeiro público – Distribuição do crédito por níveis de risco – Dezembro 2008
- II.30 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Distribuição do crédito por níveis de risco – Dezembro 2008
- II.31 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Dezembro 2008
- II.32 Operações de crédito do sistema financeiro – Provisões por níveis de risco
- II.33 Operações de crédito do sistema financeiro público – Provisões por níveis de risco
- II.34 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Provisões por níveis de risco
- II.35 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Provisões por níveis de risco
- II.36 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Resumo
- II.37 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa jurídica
- II.38 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa física
- II.39 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros e *spread*
- II.40 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros – Operações prefixadas
- II.41 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – *Spread* – Operações prefixadas

III Mercados Financeiro e de Capitais

107

- III.1 Taxas de juros
- III.2 Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros
- III.3 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
- III.4 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
- III.5 Fundos mútuos de investimento
- III.6 Depósitos a prazo e caderneta de poupança
- III.7 Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras

- III.8 Contratos futuros de DI de 1 dia
- III.9 Contratos futuros de dólar
- III.10 Contratos futuros de FRA de cupom cambial
- III.11 Mercado de capitais – Emissão primária de títulos
- III.12 Mercado de capitais – Indicadores do mercado secundário
- III.13 Valor de mercado – Companhias abertas – Mercado Bovespa

IV Finanças Públicas

123

- IV.1 Resultado primário do Governo Central
- IV.2 Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional
- IV.3 Receita do Tesouro Nacional – Regime de caixa
- IV.4 Despesa do Tesouro Nacional – Regime de caixa
- IV.5 Previdência Social – Fluxo de caixa
- IV.6 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)
- IV.7 Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios
- IV.8 Títulos públicos federais emitidos
- IV.9 Títulos públicos federais – Carteira do Banco Central do Brasil
- IV.10 Títulos públicos federais – Títulos fora do Banco Central do Brasil
- IV.11 Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação percentual por indexador
- IV.12 Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
- IV.13 Títulos públicos federais – Cronograma de vencimento
- IV.14 Impacto monetário das operações com títulos públicos federais – Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil
- IV.15 Títulos públicos estaduais e municipais – Total emitido
- IV.16 Dívida líquida do setor público
- IV.17 Dívida líquida do setor público – Participação percentual por indexador
- IV.18 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
- IV.19 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
- IV.20 Dívida líquida e bruta do Governo Geral
- IV.21 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
- IV.22 Necessidades de financiamento do setor público
- IV.23 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em doze meses
- IV.24 Contas públicas – Usos e fontes – Fluxos em doze meses
- IV.25 Dívida líquida do setor público harmonizada
- IV.26 Variação da dívida fiscal líquida harmonizada – Fluxos últimos doze meses

V Setor Externo da Economia Brasileira

163

- V.1 Balanço de pagamentos
- V.2 Balança comercial – FOB
- V.3 Exportações – FOB
- V.4 Importações – FOB
- V.5 Intercâmbio comercial – FOB
- V.6 Serviços
- V.7 Rendas
- V.8 Transferências unilaterais correntes
- V.9 Investimentos diretos
- V.10 Investimentos brasileiros em carteira
- V.11 Investimentos estrangeiros em carteira
- V.12 Carteira de ativos de investidores estrangeiros
- V.13 Outros investimentos brasileiros
- V.14 Outros investimentos estrangeiros
- V.15 Reservas internacionais do Banco Central do Brasil
- V.16 Demonstrativo da variação das reservas internacionais
- V.17 Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas
- V.18 Câmbio contratado
- V.19 Dívida externa total

- V.20 Dívida externa registrada – Distribuição por modalidade de taxas de juros
- V.21 Dívida externa registrada – Distribuição por moeda
- V.22 Dívida externa registrada de médio e longo prazo
- V.23 Dívida externa registrada – Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor
- V.24 Dívida externa total por devedor
- V.25 Taxas de câmbio do real

VI Economia Internacional 205

- VI.1 Taxas de juros
- VI.2 Indicadores de países selecionados
- VI.3 Reservas internacionais
- VI.4 Cotações de moedas por dólar

Apêndice 211

A Economia em Abril

Os mercados financeiros internacionais apresentaram, em abril, sinais de arrefecimento do nível de estresse indicados pelo recuo dos indicadores de aversão ao risco, pela alta dos preços das ações e pela retração das taxas de empréstimo interbancário. Entretanto, as condições de operação dos sistemas bancários ainda não se normalizaram, limitando o acesso ao crédito pelo tomador final e dificultando a recuperação do consumo das famílias. Os dados mais recentes sugerem redução no ritmo de contração da atividade econômica global, com reflexos sobre os preços das *commodities*. Assim, diante de um cenário em que sinais de recuperação coexistem com condições pouco favoráveis à retomada do crescimento econômico global, os bancos centrais de economias desenvolvidas e em desenvolvimento persistiram no afrouxamento da política monetária.

Em abril, a elevação dos preços das *commodities* agrícolas no mercado internacional diminuiu a variação negativa dos preços no atacado no Brasil. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou aceleração mensal, influenciado por altas em preços monitorados, comportamento que não prejudicou a tendência de desaceleração da taxa de inflação em período acumulado de doze meses, ratificando a trajetória prevista no regime de metas.

A atividade produtiva doméstica continuou apresentando alguns sinais de recuperação. A produção industrial registrou expansão pelo quarto mês consecutivo e a produção de bens de capital voltou a crescer após dois meses seguidos em retração. A elevação dos índices de confiança da indústria e do consumidor, medidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), indicou perspectiva de um cenário mais favorável para a economia brasileira nos próximos meses. Não obstante, a evolução ainda insatisfatória dos investimentos e das exportações de produtos manufaturados tem dificultado a recuperação do mercado de trabalho e da utilização da capacidade instalada do setor industrial, adicionando incertezas sobre a efetividade do processo de recuperação da economia brasileira.

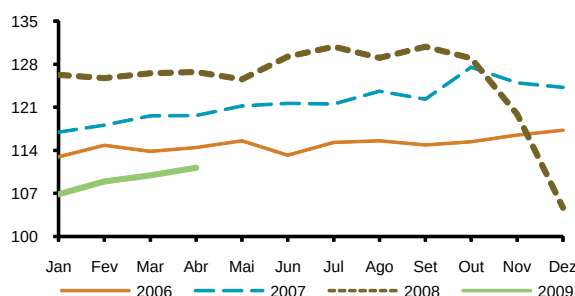
Os sinais de redução de aversão global ao risco favoreceram a recuperação dos preços dos ativos brasileiros, influenciando também as condições financeiras domésticas com o maior ingresso de divisas por meio de operações de crédito e de investimentos. A recuperação dos preços de *commodities* tem favorecido a obtenção de superávits crescentes na balança comercial desde o início do ano, resultado que junto com a redução das remessas de lucros e dividendos possibilitou a volta do saldo positivo em transações correntes em abril, após dezoito meses de déficits.

Atividade Econômica

Gráfico I.1 – Produção industrial

Dados dessazonalizados

2002 = 100

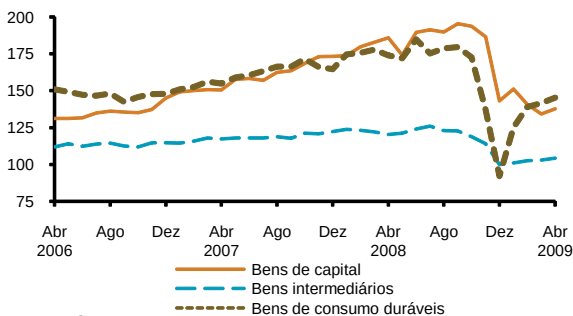


Fonte: IBGE

Gráfico I.2 – Produção industrial – Categoria de uso

Dados dessazonalizados

2002 = 100

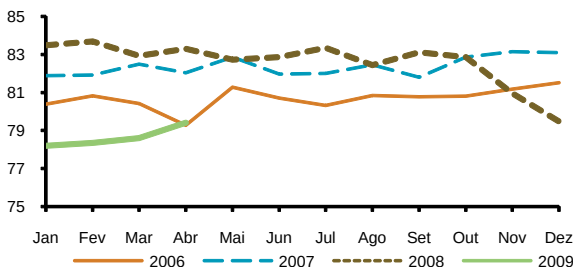


Fonte: IBGE

Gráfico I.3 – Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação

Dados dessazonalizados pelo BCB/Depec

2006 = 100



Fonte: CNI

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicou crescimento de 1,1% da produção física da indústria em abril ante o mês anterior, descontados os efeitos sazonais. Foi a quarta alta consecutiva neste ano, acumulando crescimento de 6,2% até abril, indicando continuidade da recuperação após a forte retração do último trimestre de 2008. Verificou-se expansão da produção em 16 das 27 atividades pesquisadas, destacando-se a metalurgia básica, que cresceu 5,1%, e a produção de veículos automotores, que, com a alta de 3,3%, acumulou crescimento de 61,1% ante dezembro de 2008, após o forte ajuste de estoques do final do ano. As maiores influências negativas foram exercidas pelos segmentos edição e impressão (-3,1%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalares e óticos (-13,0%). Todas as categorias de uso apresentaram expansão da produção, com destaque para bens de consumo duráveis (2,7%), que, liderada pela produção de veículos, acumulou alta de 57,8% em 2009 após a queda de 48,7% do último trimestre de 2008. A produção de bens de capital registrou expansão de 2,6% após dois meses consecutivos de queda, sinalizando possível retomada dos investimentos, mas ainda incipiente, já que a perda acumulada em fevereiro e março atingiu 11,2%. O setor de bens intermediários cresceu 1,1% e o setor de bens de consumo semi e não duráveis ficou praticamente estável, com leve alta de 0,3%.

A produção industrial em abril diminuiu 14,8% ante o mesmo mês de 2008, com recuo em 24 das 27 atividades. Vale ressaltar que no mês de abril de 2009 houve um dia útil a menos que no do ano anterior. Nessa base de comparação, as atividades com mais influência negativa foram máquinas e equipamentos (-32,3%) e veículos automotores (-24,8%). Dentre os setores que registraram aumento, o mais significativo foi o da produção de bebidas (4,8%). Todas as categorias de uso registraram recuo da produção nessa base de comparação, com destaque para bens de capital (-29,3%), bens de consumo duráveis (-21,6%) e bens intermediários (-15,5%). A produção de

bens de consumo semi e não duráveis, menos dependente do crédito e mais influenciada pela renda corrente, registrou o menor recuo (4,2%).

A produção industrial acumulada em períodos de doze meses recuou 3,9% em abril, ante -1,9% em março. Por categorias de uso, a produção de bens de capital foi a única com variação positiva (0,2%) nessa forma de comparação. A produção de bens de consumo duráveis diminuiu 6%, e a de bens de consumo semi e não duráveis, 0,4%, enquanto a de bens intermediários registrou a maior retração (8,5%).

De acordo com as estatísticas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), ajustadas sazonalmente pelo Departamento Econômico do Banco Central (Depec), as vendas reais caíram 1,3% em abril ante o mês anterior, e o indicador de horas trabalhadas na produção ficou estável. O nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) registrou 79,4% em abril, representando alta de 0,8 p.p. ante março, mas recuo de 3,9 p.p. em relação a abril de 2008.

Quanto aos indicadores de investimento, considerando-se as séries dessazonalizadas, a produção de bens de capital aumentou 2,6% em abril, a produção de insumos da construção civil ficou estável e a importação de bens de capital recuou 3% em relação a março. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu financiamentos de R\$25,6 bilhões para investimentos de médio e longo prazos no ano até abril, o que indica queda de 1,1% na comparação com o desembolsado no mesmo período do ano anterior.

Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE em abril, a safra nacional de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) de 2009 foi estimada em 136 milhões de toneladas, 6,8% menor que a de 2008 e a área colhida deverá ser praticamente igual à do ano anterior.

A produção de milho deverá alcançar 51,3 milhões de toneladas, com queda de 13,2% ante 2008, devido às retrações de 3,6% da área total colhida e de 9,9% do rendimento médio esperado. Esse rendimento médio piorou comparativamente à estimativa anterior em consequência da estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul, que prejudicou as lavouras da primeira safra do milho plantadas mais tardiamente. Porém, espera-se manutenção da área plantada e do rendimento médio previstos para a segunda safra em relação à estimativa de março. Quanto à soja, a produção esperada de 57,6 milhões de toneladas é 3,9% inferior à de

2008. A área a ser colhida deverá crescer 1,7%, enquanto o rendimento médio esperado deverá recuar 5,5%. Para a soja, a piora no rendimento médio em relação às projeções de março também reflete a recente estiagem ocorrida nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A produção de cana-de-açúcar foi estimada em 671,4 milhões de toneladas, com aumento de 3,5% na safra 2009, devido à expansão de 3,7% da área a ser colhida, já que o rendimento médio esperado é 0,23% inferior. A produção de café deverá recuar 13,6%, totalizando 2,4 milhões de toneladas, com decréscimos de 2,8% da área colhida e de 11% do rendimento médio. Apesar da cultura do café estar em ciclo bianual de baixa, a queda do rendimento médio esperado diminuiu 1,1% em relação à estimativa de março em razão das excelentes condições meteorológicas em importantes regiões produtoras do Sudeste.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas no varejo diminuiu 0,2% em abril relativamente a março, após ajuste sazonal. Por segmentos, recuaram 2% as vendas de móveis e eletrodomésticos, 1,7% as de tecidos, vestuário e calçados e as 0,8% de combustíveis e lubrificantes. As vendas de veículos e motos, partes e peças, setor que não integra o índice geral, diminuiram 5,6%.

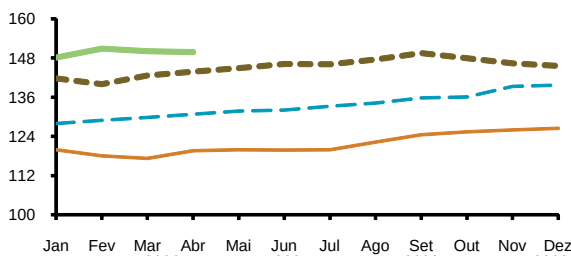
Comparativamente a abril de 2008, as vendas no varejo subiram 4,2%, impulsionadas pelos segmentos supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e combustíveis e lubrificantes, com altas respectivas de 14% e 3,7%. No ano, até abril, as vendas no varejo cresceram 5,4%. Incluindo os segmentos de material de construção e de veículos, motos, partes e peças, as vendas do comércio varejista ampliado recuaram 0,8% em relação a abril de 2008, mas cresceram 2,5% no primeiro quadrimestre de 2009, ante o mesmo período do ano anterior.

De acordo com estatísticas da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), dessazonalizadas pelo Depec, o total de veículos vendidos pelas concessionárias recuou 5,1% em abril em relação ao mês anterior. Comparativamente a abril de 2008, a queda atingiu 10,3%, e, no acumulado do ano, houve recuo de 0,7%.

Em abril, os indicadores do comércio varejista em São Paulo divulgados pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e dessazonalizados pelo Depec apresentaram retrações de 4,9% do número de consultas no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) e de 1,9% do serviço Usecheque comparativamente ao mês anterior.

Gráfico I.4 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total

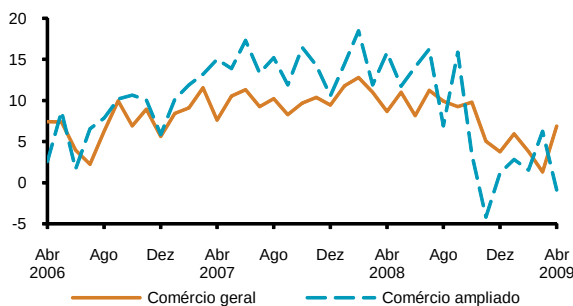
Dados dessazonalizados
2003 = 100



Fonte: IBGE

Gráfico I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total

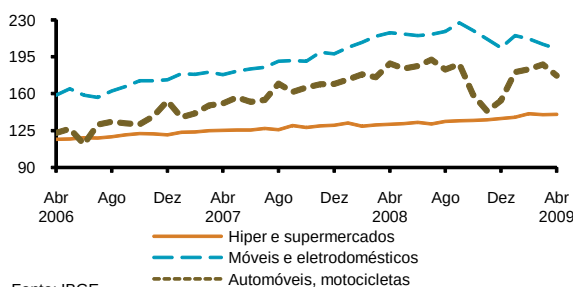
Variação % em 12 meses



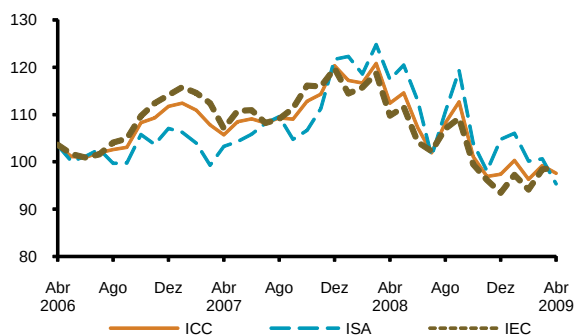
Fonte: IBGE

Gráfico I.6 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Por segmentos

Dados dessazonalizados
2003 = 100



Fonte: IBGE

Gráfico I.7 – Índice de Confiança do Consumidor

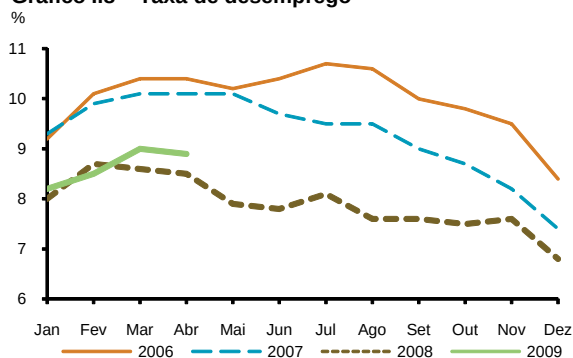
Fonte: FGV

Tabela I.1 – Emprego formal

Novos postos de trabalho

Discriminação	Em mil postos			
	2009		Variação %	
	Abr	Jan-abr	Ano	12 meses
Total	106,2	48,5	0,2	2,2
Ind. de transformação	0,2	-147,2	-2,0	-2,7
Comércio	5,6	-65,1	-0,9	4,0
Serviços	59,3	168,5	1,3	4,3
Construção civil	13,4	43,7	2,3	6,5
Agropecuária	22,7	18,8	1,2	-3,2
Serv. ind. de utilidade pública	0,6	2,6	0,7	1,4
Administração pública	5,0	28,9	3,7	2,3
Extrativa	-0,6	-1,7	-1,0	1,3

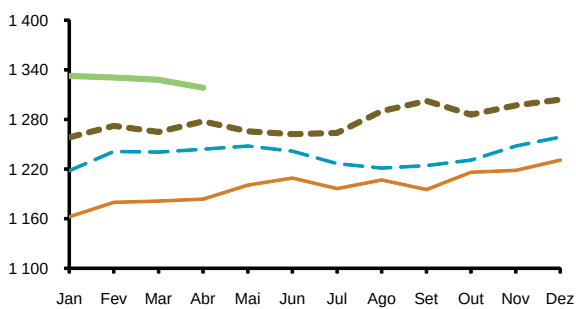
Fonte: MTE

Gráfico I.8 – Taxa de desemprego

Fonte: IBGE

Gráfico I.9 – Rendimento médio real habitual

Em R\$, a preços de abril de 2009, deflacionado pelo INPC



Fonte: IBGE

No ano, esses indicadores registraram quedas de 12,1% e 7,4%, respectivamente.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio SP) recuou 2,6% em abril relativamente a março e 16,2% ante abril de 2008. Na comparação com os índices do mês anterior, houve queda de 4,9% do componente que avalia as expectativas futuras e alta de 1,5% daquele que avalia as condições econômicas atuais.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV apontou que o ICC cresceu 2,5% em abril, ante o mês anterior, em decorrência da alta de 5% das expectativas futuras. Em relação ao ICC de abril de 2008, a retração chegou a 13,2%, principalmente pela queda de 18,7% das condições atuais. Ainda segundo a FGV, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 8,7% em abril comparativamente a março, mas recuou 25,5% em relação a abril de 2008.

A taxa líquida de inadimplência no comércio paulista calculada pela ACSP ficou em 10,3% em abril ante 9,2% em março. No mesmo mês de 2008, a inadimplência atingiu 8,6%. Na comparação mensal, novos registros de carnês em atraso recuaram 3,3% e registros cancelados subiram 0,4%. Em relação aos números de abril de 2008, os novos registros cresceram 1,8% e os cancelamentos diminuíram 0,6%.

O índice de emprego formal divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) diminuiu 0,1% em abril em comparação com março, após ajuste sazonal, e aumentou 2,3% ante o mesmo mês de 2008. Em abril foram criados 106.205 empregos com carteira assinada, particularmente no setor de serviços, aumentando o estoque de postos celetistas em 0,3%.

A taxa de desemprego medida pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do país diminuiu de 9% em março para 8,9% em abril e ficou 0,4 p.p. acima da verificada em abril de 2008. O número de pessoas ocupadas recuou 0,2%, e o de desocupadas, 1,7%, resultando em queda de 0,3% da População Economicamente Ativa (PEA). Por posição na ocupação, destacaram-se em abril as altas de 0,6% do número de empregados com carteira e de 0,4% do número de empregados sem carteira. Em relação a abril de 2008, o número médio de trabalhadores ocupados aumentou 0,6% e o pessoal ocupado no setor privado cresceu 0,7%, com expansão de 2% no número de empregados com carteira e retração de 3,7% de trabalhadores sem carteira.

Ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, considerado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como deflator, recuou 0,7% em abril ante o mês anterior, e a massa salarial, 0,9%. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, esses dois indicadores mantiveram-se em alta em abril, com ganhos de 3,2% do rendimento real e de 3,4% da massa salarial real.

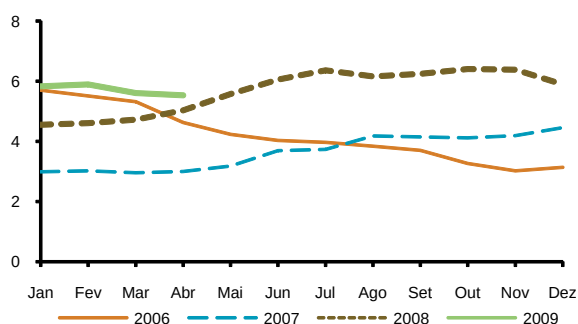
A inflação subiu em abril, resultado que refletiu, no atacado, o aumento dos preços agrícolas combinado com a menor variação negativa dos preços industriais. No âmbito dos preços ao consumidor, o IPCA foi influenciado principalmente pelos aumentos dos cigarros, medicamentos e energia elétrica, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor – Brasil (IPC-Br), da FGV, desacelerou devido a especificidades metodológicas que resultaram em menor absorção do reajuste de energia elétrica e da alta do vestuário.

O IPCA em abril cresceu 0,48%, ante 0,2% em março. Esse aumento do ritmo de variação refletiu a elevação das despesas de caráter pessoal, motivada pela maior remuneração dos empregados domésticos e pelo crescimento do preço do cigarro, com saúde, causada pela elevação dos medicamentos, e com habitação, decorrente do reajuste da tarifa de energia elétrica. Esses fatores de elevação, atuantes sobre o IPCA, predominaram sobre a desaceleração provocada pelos preços dos alimentos e sobre a queda dos preços dos artigos de residência, com destaque para os aparelhos eletroeletrônicos. Em abril, a contribuição individual mais relevante para a alta do IPCA decorreu do aumento de 14,71% do preço do cigarro, que gerou impacto de 0,13 p.p.

A maior variação do IPCA em abril decorreu de idêntico comportamento dos preços livres e dos monitorados. Os preços livres subiram 0,47%, ante 0,23% em março, impulsionados pela maior elevação dos preços dos bens comercializáveis, de 0,14% para 0,49%, e dos não comercializáveis, de 0,3% para 0,44%. A variação dos preços monitorados passou de 0,14% em março para 0,51% em abril. No período de doze meses até abril, o IPCA acumulou alta de 5,53%, ante 5,61% até o mês anterior, refletindo as variações de 5,53% dos comercializáveis, de 6,75% dos não comercializáveis e de 4,05% dos monitorados.

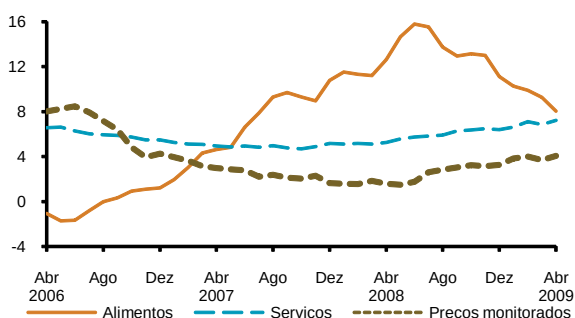
O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) variou 0,04% em abril, ante -0,84% no mês anterior. Essa aceleração do IGP-DI refletiu igual tendência do Índice de Preços no Atacado – Disponibilidade Interna (IPA-DI),

Gráfico I.10 – IPCA
Variação % em 12 meses



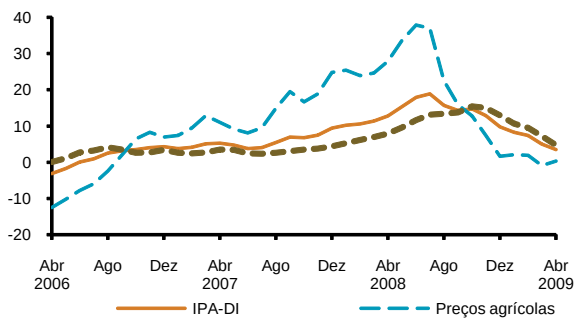
Fonte: IBGE

Gráfico I.11 – IPCA
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

Gráfico I.12 – IPA-DI
Variação % em 12 meses



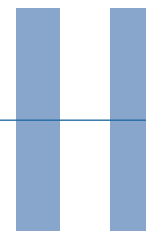
Fonte: FGV

cuja variação passou de -1,46% para -0,1%, motivada pela elevação mais pronunciada dos preços agrícolas combinada com a menor variação negativa dos preços industriais. O Índice Nacional do Custo da Construção (INCC) complementou essa tendência ao variar -0,04%, ante -0,25% em março, enquanto o crescimento do IPC-Br desacelerou ao passar de 0,61% para 0,47%. No acumulado em doze meses até abril, o IGP-DI aumentou 4,74%, ante 5,86% até março, influenciado pelas variações de 3,53% do IPA-DI, de 6,05% do IPC-Br e de 9,65% do INCC.

A menor variação negativa do IPA-DI resultou da aceleração dos preços agrícolas em decorrência das pressões de alta exercidas pelos produtos das lavouras temporárias e da pecuária, apesar da maior redução dos preços das lavouras permanentes. Contribuiu também para a menor variação negativa do IPA-DI a redução da queda dos preços industriais motivada pela alta dos preços dos alimentos, em particular carnes, óleos e gorduras vegetais, e dos derivados de petróleo e álcool, principalmente álcool combustível. Destaque-se também a diminuição da variação negativa dos preços dos insumos originados do complexo metal-mecânico, especialmente aço, e de produtos químicos, especialmente etileno (eteno), resinas, elastômeros e produtos farmacêuticos. Esse conjunto de pressões de alta superou a redução dos preços da celulose e dos minerais não metálicos, com destaque para cimento e produtos cerâmicos.

A desaceleração do IPC-Br refletiu a menor variação dos preços dos alimentos e das despesas com habitação, juntamente com a redução dos gastos com transportes. Em sentido contrário, ocorreram pressões de alta com a maior elevação das despesas com saúde, determinada pelo reajuste dos medicamentos, e com despesas diversas, em razão do aumento dos cigarros.

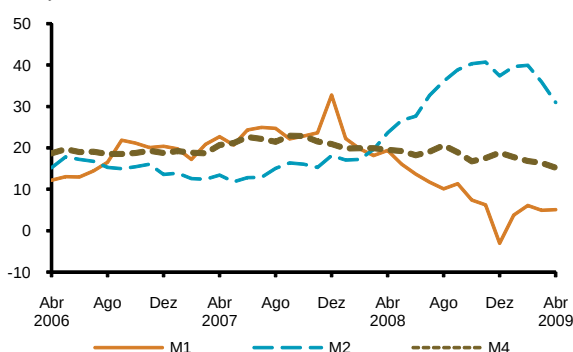
Em relação ao INCC, a menor variação negativa resultou da elevação do custo da mão-de-obra, motivada pela ocorrência de dissídios salariais, apesar da queda dos preços de materiais e serviços da construção civil.



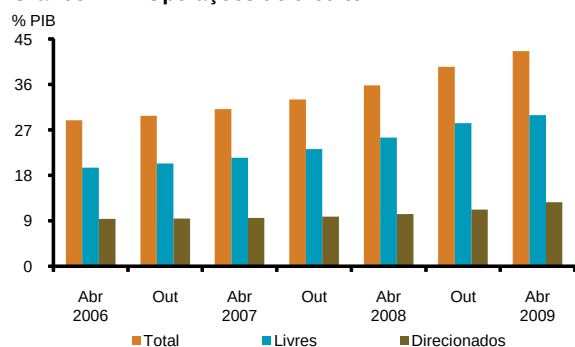
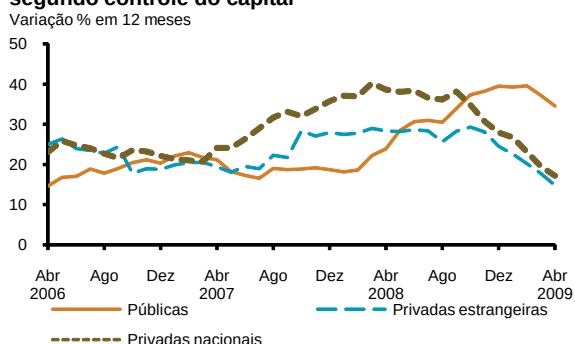
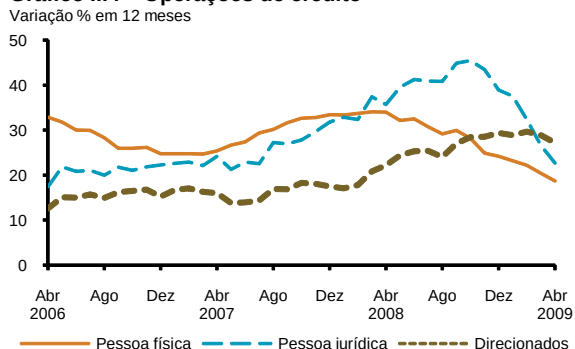
A média dos saldos diários da base monetária atingiu R\$132,4 bilhões em abril, apresentando crescimentos de 0,2% no mês e de 0,8% em doze meses. O resultado no mês decorreu do aumento de 0,5% do saldo de papel-moeda emitido, que somou R\$101,6 bilhões, e da redução de 0,9% das reservas bancárias, que alcançaram R\$30,8 bilhões. Essas parcelas da base monetária apresentaram variações respectivas de 12,5% e -24,9% na comparação anual.

O saldo da base monetária totalizou R\$144,8 bilhões no final de abril, com expansões de 7,2% no mês e de 16,1% em doze meses. O comportamento no mês decorreu dos efeitos contracionistas das operações com o Tesouro Nacional, R\$10,2 bilhões, e do ajuste das operações com derivativos, R\$1,4 bilhão. As operações com o setor externo e com títulos públicos federais resultaram em expansão monetária de R\$2,3 bilhões e R\$19,2 bilhões, respectivamente. Nas operações com títulos públicos federais, houve resgate líquido de R\$15,5 bilhões de títulos públicos no mercado primário, e compras líquidas de R\$3,4 bilhões no mercado secundário e de R\$251 milhões no extramercado.

Gráfico II.1 – Meios de pagamento
Variação % em 12 meses



Os meios de pagamento (M1), calculados pela média dos saldos diários, alcançaram R\$196,1 bilhões em abril, com aumentos de 0,9% no mês e de 4,9% em relação a abril de 2008. O desempenho no mês decorreu dos crescimentos de 0,2% do saldo de papel-moeda em poder do público e de 1,4% dos depósitos à vista, que somaram R\$82,2 bilhões e R\$113,9 bilhões, respectivamente. Os saldos desses componentes dos meios de pagamento aumentaram 12,5% e 0,1% ante abril do ano anterior, na mesma ordem. No final de abril, o saldo do M1 atingiu R\$196,3 bilhões, aumentando 1,7% no mês e 5,1% em doze meses. O saldo do M4, conceito mais amplo de moeda, somou R\$2,3 trilhões no final de abril, correspondendo a 78,2% do Produto Interno Bruto (PIB), com crescimentos de 0,9% no mês e de 15,2% em relação a abril de 2008.

Gráfico II.2 – Operações de crédito**Gráfico II.3 – Operações de crédito – Instituições segundo controle do capital****Gráfico II.4 – Operações de crédito****Tabela II.1 – Crédito com recursos livres**

Discriminação	R\$ bilhões			
	2009 Abr	Variação % Mês	Ano	12 meses
Total	876,0	0,5	0,6	20,8
Pessoas jurídicas	464,5	-0,1	-2,6	22,7
Recursos domésticos	382,5	1,0	-0,9	26,6
Referenciais ^{1/}	304,3	0,8	1,2	28,8
Leasing	50,8	0,5	-8,2	19,8
Rural	3,8	-0,2	0,6	81,9
Outros	23,7	4,0	-10,1	10,2
Recursos externos	82,0	-5,0	-9,7	7,2
Pessoas físicas	411,5	1,1	4,4	18,7
Referenciais ^{1/}	286,7	1,8	5,2	11,1
Cooperativas	18,0	1,2	6,1	30,7
Leasing	64,1	0,8	13,1	64,8
Outros	42,7	-2,8	-11,2	18,9

1/ Operações de crédito referenciais para taxas de juros, definidas pela Circular nº 2.957, de 30.12.1999.

A evolução do mercado de crédito em abril foi marcada pela expansão das operações com pessoas físicas, em especial do crédito pessoal, e pela retração das operações com pessoas jurídicas referenciadas a recursos externos, em virtude da apreciação cambial ocorrida no período. O montante das operações de empréstimos do sistema financeiro nacional cresceu 0,4% em abril e 22,6% na comparação anual, somando R\$1,2 trilhão, equivalente a 42,6% do PIB. O acréscimo no mês resultou dos aumentos de 0,5% do saldo das operações com recursos livres e de 0,4% das operações com recursos direcionados. Nos créditos concedidos com recursos direcionados, sobressaíram os crescimentos de 2,6% do financiamento à habitação, de 1,3% em outros créditos e de 0,7% em repasse de recursos do BNDES. Em doze meses, o estoque do crédito realizado com recursos direcionados expandiu 27,2%, enquanto os saldos das linhas de empréstimos mencionadas expandiram, respectivamente, 40,4%, 23,4% e 17,8%. Nos empréstimos realizados com recursos livres, o crescimento do mês decorreu do aumento de 1,1% do saldo das operações com pessoas físicas, uma vez que as concedidas às pessoas jurídicas recuaram 0,1%. Na comparação anual, esses segmentos de empréstimos apresentaram elevações de 18,7% e 22,7%.

Quanto à distribuição setorial por atividade econômica do crédito concedido ao setor privado, sobressaíram no mês os acréscimos dos saldos de habitação, 2,6%, e de pessoas físicas, 1,1%, que acumularam aumentos respectivos de 40% e 18,5% em doze meses. Cabe registrar que o aumento do financiamento à habitação foi promovido, principalmente, pelas instituições públicas, enquanto para pessoas físicas as maiores contribuições decorreram dos bancos privados nacionais e dos estrangeiros.

Nas operações de empréstimos concedidos a pessoas físicas com recursos livres, destacaram-se em abril as expansões dos saldos do crédito referencial para taxa de juros (1,8%) e das operações de *leasing*, (0,8%), cujos acréscimos anuais atingiram 11,1% e 64,8%, respectivamente. Nas operações de crédito referenciais para taxa de juros, os maiores aumentos no mês ocorreram nos saldos de crédito pessoal (3,8%), de financiamento imobiliário (3,1%) e de financiamento de cartão de crédito (1,5%). Na comparação anual, os estoques dessas linhas de crédito cresceram 23,9%, 33,9% e 29,8%, na ordem.

Nas operações de crédito realizadas com pessoas jurídicas, o estoque dos empréstimos concedidos com recursos externos reduziu 5% em abril, em razão dos decréscimos de 8,7% das operações de repasse e de 2,3% de

Tabela II.2 – Crédito com recursos direcionados

Discriminação	R\$ bilhões			
	2009	Variação %		
	Abr	Mês	Ano	12 meses
Total	372,5	0,4	4,6	27,2
BNDES	216,0	0,3	3,2	27,1
Direto	112,5	-0,2	4,4	37,0
Repasses	103,5	0,7	2,0	17,8
Rural	81,4	-0,8	3,9	18,9
Bancos e agências	76,1	-1,2	3,9	18,0
Cooperativas	5,2	5,5	4,1	34,4
Habitação	65,8	2,6	10,2	40,4
Outros	9,3	1,3	5,5	23,4

Gráfico II.5 – Crédito com recursos livres – Pessoa física

Variação % em 12 meses

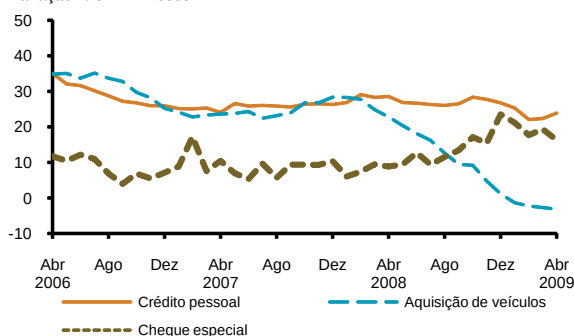
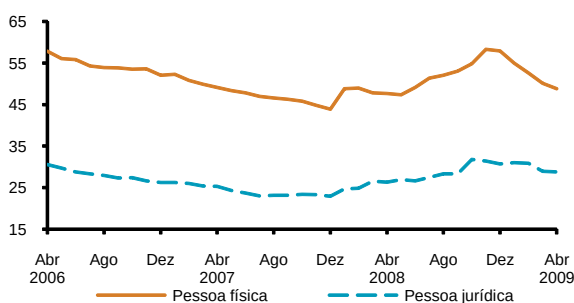


Gráfico II.6 – Taxas de juros das operações de crédito referenciais

% a.a.



Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Esses segmentos de crédito apresentaram variações respectivas de -24,1% e de 38,4% na comparação anual. O saldo dos créditos concedidos com recursos domésticos aumentou 1% no mês e 26,6% em doze meses, destacando-se, no mês, os aumentos dos saldos de outros créditos (4%) e do crédito referencial para taxa de juros (0,8%), que apresentaram expansões anuais de 10,2 e de 28,8%, respectivamente. Nesta última carteira de empréstimos, os maiores acréscimos mensais ocorreram nas modalidades de financiamento imobiliário (4,3%), e de capital de giro (1,5%). Em doze meses, essas modalidades aumentaram 45,5% e 54,3%, respectivamente.

A taxa média de juros praticada nas operações de crédito referenciais alcançou 38,6% em abril, 0,6 p.p. abaixo da apurada no mês anterior, resultando na redução de 0,3 p.p. do *spread*, para 28,2%.

Quanto ao nível de risco do saldo dos empréstimos do sistema financeiro, 90,6% da carteira foram registrados como de risco normal (AA a C) em abril, 6,1%, como de risco 1 (D a G), e 3,4%, como de risco 2 (H). O montante de provisões somou R\$84,8 bilhões, correspondendo a 6,8% do saldo dos créditos em carteira, 0,2 p.p. acima do registrado no mês anterior. A inadimplência das operações de crédito referenciais para taxa de juros subiu 0,2 p.p. no mês, atingindo 5,2%, resultante do aumento de 0,3 p.p. em pessoas jurídicas e da queda de 0,2 p.p. em pessoas físicas.

Mercados Financeiro e de Capitais

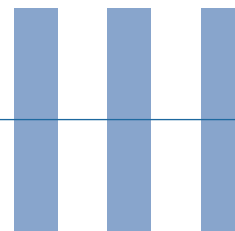
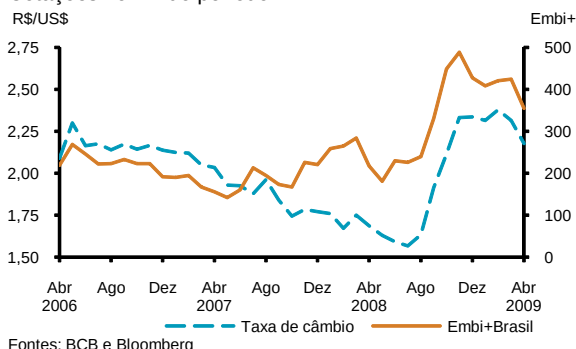


Gráfico III.1 – Taxa de câmbio e risco-país

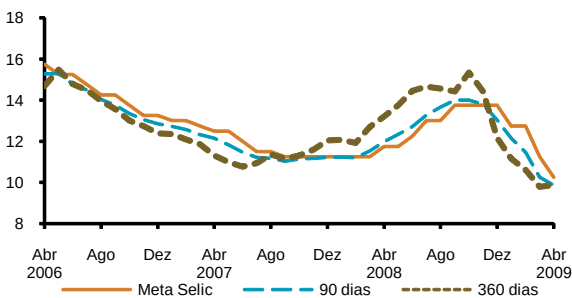
Cotações no fim do período



O mercado financeiro internacional continuou durante abril a evolução positiva iniciada em meados do mês anterior. As transações nas bolsas de valores explicitaram o otimismo resultante do cenário de melhoria, com os indicadores das bolsas americanas, *Dow Jones*, *S&P* e *Nasdaq*, registrando valorizações mensais de 7,4%, 9,3% e 12,4%, respectivamente. Os preços de títulos soberanos de países emergentes acompanharam a distensão dos mercados dos países centrais e registraram valorização ao longo do mês. As negociações de títulos brasileiros seguiram esse comportamento e o indicador *Emerging Markets Bond Index Plus* (Embi+) do Brasil alcançou 355 pontos no final de abril, ante 425 no mês anterior. No mercado doméstico de divisas, a cotação do real em relação ao dólar apreciou 5,9%, alcançando R\$2,1783 no encerramento do mês.

Gráfico III.2 – Taxas de juros

Meta Selic e swap DI x pré
% a.a.



Na reunião realizada em 28 e 29 de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) efetuou novo corte na meta da taxa básica Selic, de 1,0 p.p., fixando-a em 10,25% a.a. O mercado futuro de taxa de juros operou no decorrer do mês com expectativa de queda na meta da taxa Selic, reduzindo ligeiramente as taxas de curto prazo e elevando as taxas de prazos mais longos. No mercado futuro da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), as taxas anuais referentes a contratos de 30, 180 e 360 dias passaram respectivamente de 11,08%, 9,83% e 9,79%, no final de março, para 10,11%, 9,73% e 9,89%, no último pregão de abril.

O Banco Central (Bacen) atuou como tomador de recursos no mercado secundário no montante de R\$7,7 bilhões em abril, concentrando suas operações em Letras do Tesouro Nacional. Nas operações de curtíssimo prazo para o controle de liquidez, a instituição tomou recursos nos vinte dias úteis do mês, remunerando os títulos com taxas anuais de corte de 11,16%/11,17% até o dia 29, e de 10,16% no dia 30 de abril. Em leilão realizado no final de abril, o Bacen negociou contratos de *swap* cambial com vencimento em julho de 2009, realizando a rolagem de 34,8% dos contratos

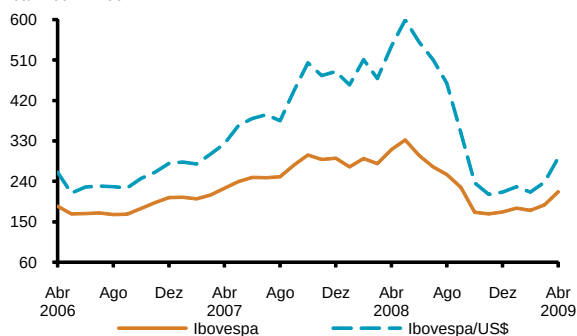
vencíveis em maio. Após essas operações, a exposição do estoque da dívida mobiliária federal à variação cambial atingiu 2,3% ante 3,1% no mês anterior.

Considerando as aplicações financeiras em ativos de renda fixa, os saldos dos depósitos a prazo, de poupança e das aplicações em fundos de renda fixa contabilizaram variações respectivas de -0,2%, 0,2% e 1,4% em abril, totalizando R\$562,4 bilhões, R\$275,3 bilhões e R\$962,9 bilhões na mesma ordem. Em doze meses esses saldos registraram acréscimos de 53,4%, 13,8% e 2,1%, na mesma ordem.

O desempenho do mercado de renda variável doméstico foi influenciado pelo ingresso de recursos externos em busca de aplicações em países emergentes de menor risco. O volume financeiro médio diário negociado com ações na BM&FBOVESPA atingiu R\$4,8 bilhões, com acréscimo de 20,2% no mês, e o Ibovespa alcançou 47.289 pontos, com elevação mensal de 15,5% e valorização de 25,9% no primeiro quadrimestre de 2009.

Gráfico III.3 – Ibovespa

Jan 2004 = 100



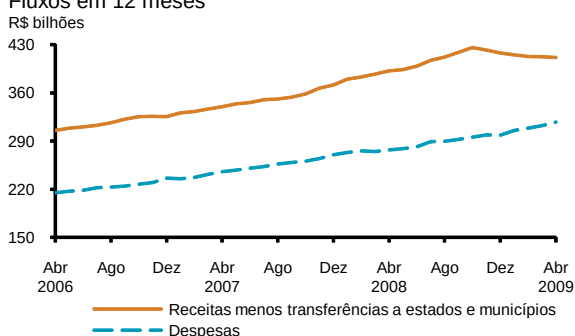
Fonte: BM&FBOVESPA

Tabela IV.1 – Receita bruta do Tesouro Nacional
Janeiro-abril/2009

Discriminação	R\$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	176 995	18,90	-5,2
Impostos	86 824	9,27	-2,8
Imposto de Renda	66 373	7,09	0,3
IPI	9 261	0,99	-23,5
IOF	5 680	0,61	-8,2
Imposto sobre Importações	5 473	0,58	13,3
Outros	37	0,00	-17,3
Contribuições	65 974	7,04	-7,3
Cofins	34 220	3,65	-9,9
CSLL	17 083	1,82	9,7
PIS/Pasep	9 471	1,01	-5,3
Cide – Combustíveis	457	0,05	-82,5
Outras contribuições	4 743	0,51	-5,4
Outras receitas	24 197	2,58	-7,2

Fontes: Minifaz/STN e Receita Federal do Brasil

Gráfico IV.1 – Resultado do Tesouro Nacional
Fluxos em 12 meses



Fonte: STN

A arrecadação bruta do Tesouro Nacional (TN) alcançou R\$48,8 bilhões em abril, 16,5% superior à do mês anterior e 4,4% inferior à de abril de 2008. O aumento no mês decorreu do recolhimento sazonal do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Pessoa Física (IRPF) oriundo da declaração de ajuste do ano-base 2008. A queda em relação ao mesmo mês do ano anterior deveu-se à desaceleração da atividade econômica e à desoneração tributária concedida temporariamente a alguns setores industriais, com destaque para as seguintes reduções: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), 22,5%; Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Retido na Fonte (IRRF), 7,2%; Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), 5,6%; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Pessoas Jurídicas (CSLL), 6%; e Imposto de Importação (II), 4,1%. No primeiro quadrimestre de 2009, a receita bruta do TN acumulou R\$177 bilhões, 5,2% abaixo da registrada no mesmo período de 2008.

As transferências a estados e municípios alcançaram R\$9,3 bilhões em abril, 14,4% superiores às do mês anterior e 10,5% inferiores às do mesmo mês de 2008. O aumento no mês deveu-se ao crescimento da arrecadação de impostos compartilhados, ocorrido principalmente no terceiro decêndio de março. No quadrimestre encerrado em abril, as transferências totalizaram R\$38,9 bilhões, com queda de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

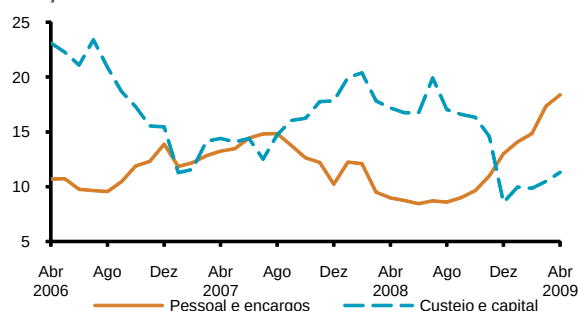
Os dispêndios do TN atingiram R\$26 bilhões em abril, 10,1% superiores aos do mês anterior. Em relação aos do mesmo mês de 2008, o crescimento alcançou 25,2%, decorrente da expansão de 22,3% nas despesas com pessoal e encargos sociais e de 27,2% em custeio e capital.

De janeiro a abril, os gastos do TN acumularam R\$102,1 bilhões, 23% superiores aos do mesmo período de 2008. Contribuíram para esse desempenho os aumentos de 24,2% nas despesas com pessoal e encargos e de 21,8%

Gráfico IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional

Fluxos em 12 meses

Variação % 12 meses

**Tabela IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional**

Janeiro-abril/2009

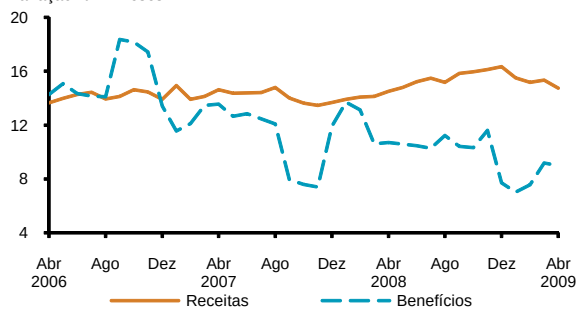
Discriminação	R\$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	102 115	10,90	23,0
Pessoal e encargos sociais	49 921	5,33	24,2
Custeio e capital	51 840	5,54	21,8
FAT	6 790	0,73	39,9
Subs. e subv. econômicas	587	0,06	-64,4
Loas/RMV	6 051	0,65	21,2
Despesas discricionárias	32 130	3,43	33,3
Outras desp. de custeio e capital	6 281	0,67	-9,7
Transf. do Tesouro ao Bacen	354	0,04	43,0

Fonte: Minifaz/STN

Gráfico IV.3 – Regime Geral da Previdência Social

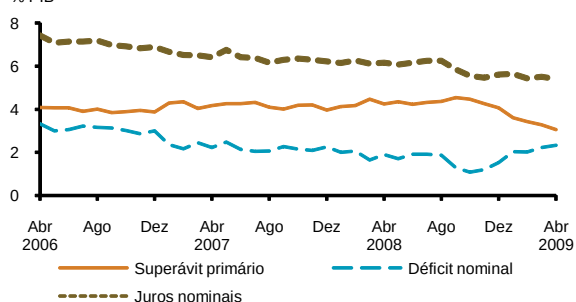
Fluxos em 12 meses

Variação % 12 meses

**Gráfico IV.4 – Necessidades de financiamento do setor público**

Fluxos em 12 meses

% PIB



em custeio e capital. A elevação das despesas com pessoal foi influenciada pelo pagamento de precatórios e sentenças judiciais e pela reestruturação de carreiras dos servidores públicos federais efetuada em julho de 2008. Em custeio e capital, destacaram-se os seguintes aumentos: 39,9% no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); 21,2% em benefícios assistenciais; e 23,6% em outras despesas de custeio e capital. Neste último item, as outras despesas de custeio proveniente de gastos discricionários nas áreas de saúde, defesa e desenvolvimento social cresceram 23,2%, e os investimentos, 25,8%, com destaque para as inversões do setor de transportes, defesa e cidade.

As receitas e despesas do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) somaram R\$14,1 bilhões e R\$17,2 bilhões em abril, respectivamente, 11,5% e 11,4% superiores às de abril de 2008. No primeiro quadrimestre de 2009, as receitas e despesas totalizaram, respectivamente, R\$53,5 bilhões e R\$68,7 bilhões, resultando em déficit 20,9% superior ao do mesmo período do ano anterior.

O superávit primário do setor público não financeiro atingiu R\$12,5 bilhões em abril no conceito de necessidades de financiamento, constituído pelos superávits de R\$10,9 bilhões do Governo Central e de R\$1,8 bilhão dos governos regionais e pelo déficit de R\$0,2 bilhão das empresas estatais. Mesmo com a apropriação dos juros de R\$12,2 bilhões, o resultado nominal ficou superavitário em R\$0,3 bilhão no mês. Os governos regionais e as empresas estatais apuraram superávits nominais respectivos de R\$2,9 bilhões e R\$0,5 bilhão, e o Governo Central apresentou déficit de R\$3,1 bilhões. No primeiro quadrimestre de 2009, o superávit primário, os juros nominais e o déficit nominal acumularam, respectivamente, R\$33,4 bilhões, R\$50,9 bilhões e R\$17,5 bilhões. No período de doze meses encerrado em abril de 2009, esses resultados somaram, na ordem, R\$89,7 bilhões, R\$158,4 bilhões e R\$68,7 bilhões, respectivamente 3,1%, 5,4% e 2,3% do PIB.

O saldo da dívida líquida do setor público atingiu R\$1.125 bilhões no final de abril, correspondente a 38,4% do PIB, constituído por R\$1.508 bilhões de dívida líquida interna e o restante em crédito externo líquido. O TN realizou resgate líquido de R\$2 bilhões no mercado externo, sendo R\$445 milhões em dívida contratual e R\$1,6 bilhão em dívida mobiliária. No mercado doméstico, o resgate líquido atingiu R\$15,6 bilhões, resultado de resgates brutos de R\$36,8 bilhões, majoritariamente em papéis prefixados, e de emissões brutas de R\$21,2 bilhões: 41,9% em títulos com remuneração indexada à taxa Selic; 35,8% em títulos prefixados; e 22% em papéis indexados a índice de preços.

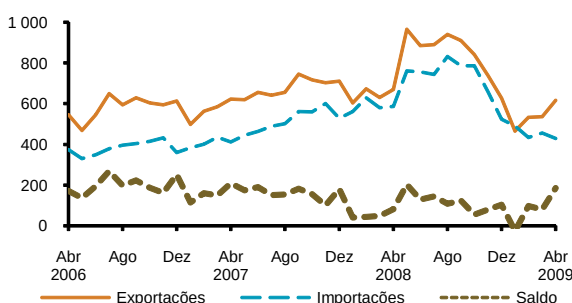
O estoque da dívida mobiliária federal fora do Banco Central alcançou R\$1.262 bilhões no final de abril, 0,5% inferior ao do mês anterior e equivalente a 43,1% do PIB. Incluindo as operações de *swap* e de mercado aberto, o estoque dos títulos por tipo de remuneração distribuiu-se da seguinte maneira: 28,6% indexados à taxa Selic; 22% prefixados; 23,6% indexados a índices de preços; 1,8% indexados à taxa de câmbio; e o restante em outras formas de remuneração. O prazo médio de vencimento dos títulos federais aumentou de 39,8 meses em março para 40,1 meses em abril.

Setor Externo da Economia Brasileira



Gráfico V.1 – Balança comercial

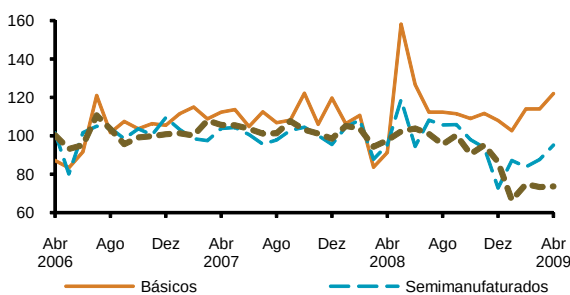
Médias diárias
US\$ milhões



Fonte: MDIC/Secex

Gráfico V.2 – Quantum de exportações

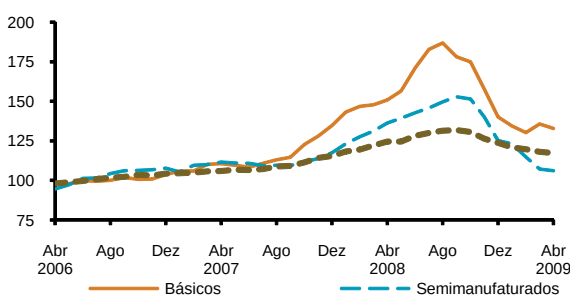
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

Gráfico V.3 – Preços de exportações

Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

O balanço de pagamentos foi superavitário em US\$1,8 bilhão em abril, ante US\$4,4 bilhões registrados no mesmo mês de 2008. A conta financeira teve ingressos líquidos de US\$1,9 bilhão, com destaque para as entradas líquidas de investimentos estrangeiros diretos, que somaram US\$3,4 bilhões. As transações correntes registraram superávit de US\$146 milhões no mês, comparativamente ao déficit de US\$3 bilhões em abril de 2008, interrompendo uma sequência de dezoito meses de déficits. No acumulado de doze meses até abril, o déficit em transações correntes alcançou US\$19,8 bilhões, equivalente a 1,41% do PIB, ante US\$28,2 bilhões no acumulado de doze meses até dezembro de 2008.

A balança comercial foi superavitária em US\$3,7 bilhões em abril, acumulando US\$6,7 bilhões no ano. As exportações diminuíram 8% em relação ao mesmo mês de 2008, totalizando em US\$12,3 bilhões. As vendas de produtos semimanufaturados e manufaturados recuaram 17,2% e 27,4%, respectivamente, enquanto as de básicos aumentaram 27,4%, para o mesmo tipo de comparação. De acordo com os dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), a queda das exportações resultou quase integralmente da diminuição de 12,3% nos preços, pois as quantidades embarcadas recuaram 0,3%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Nos preços, a maior retração deu-se em semimanufaturados (22,4%), seguidos dos básicos (11,9%) e manufaturados (6,2%). Nos índices de *quantum*, a queda de 26,6% em manufaturados prevaleceu sobre as altas de 1,2% em semimanufaturados e de 36,5% em básicos.

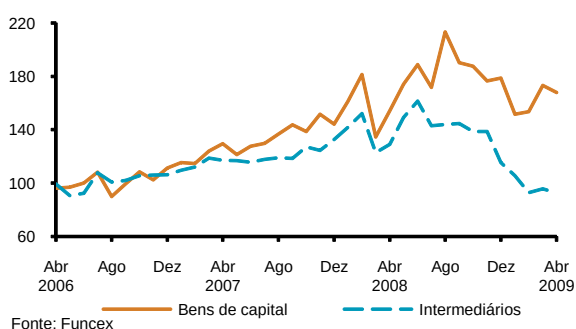
Os produtos básicos com maiores variações positivas em abril, ante o mesmo mês de 2008, foram petróleo em bruto, minério de ferro e farelo de soja, com aumentos, respectivamente, de 230%, 115,7% e 54,5%, e carne suína e carne bovina com quedas, na ordem, de 18,9% e 15,5%. Entre os produtos semimanufaturados, açúcar em bruto, ouro e celulose tiveram aumentos respectivos de 97,7%,

74,5% e 68,8%, enquanto produtos de ferro e aço e couros e peles registraram reduções de 67,9% e 53,8%, na ordem. Entre os principais produtos manufaturados, aumentaram as vendas de suco de laranja não congelado (263,5%) e óxidos e hidróxidos de alumínio (106,7%), enquanto as de todos os demais de maior participação diminuíram, destacando-se aparelhos transmissores ou receptores (-39,9%), autopeças (-33,4%) e automóveis (-22,9%).

Em relação aos principais mercados de destino, sobressaíram, em abril, os crescimentos das vendas para China, Suíça, Japão e Reino Unido, respectivamente de 67,9%, 158,3%, 11,2%, e 14,1%. Em sentido inverso, diminuíram as exportações para Estados Unidos, Argentina, Holanda e Alemanha, em 27,9%, 39,9%, 31,9 e 27%, respectivamente, sendo todas as comparações em relação ao mesmo mês de 2008.

Gráfico V.4 – Quantum de importações

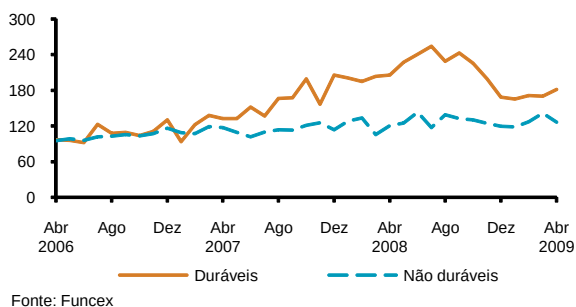
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



O valor das importações decresceu 26,6% em abril de 2009, com quedas em todas as categorias, com exceção de bens de consumo não duráveis, que teve elevação de 4,9%, na comparação com igual mês de 2008. As maiores reduções ocorreram em matérias-primas e produtos intermediários (31,4%) e combustíveis e lubrificantes (56,4%). De acordo com a Funcex, a queda das importações deveu-se às reduções de 19,7% do *quantum* e de 13,2% dos preços. Nos preços, destacou-se a queda em combustíveis e lubrificantes (53,8%), enquanto nas quantidades sobressaiu a redução de 30,8% em matérias-primas e produtos intermediários.

Gráfico V.5 – Quantum de importações – Bens de consumo

Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



O déficit da conta de serviços e rendas somou US\$3,8 bilhões em abril, com redução de 24,8% ante o valor observado no mesmo mês do ano passado. Esse resultado decorreu da queda de 42,9% dos pagamentos líquidos de rendas, determinada, por sua vez, pela diminuição de 64,6% das remessas líquidas de lucros e dividendos. Os pagamentos líquidos de serviços aumentaram 40,3% em abril, com destaque para a alta de 126,6% observada em aluguel de equipamentos. Entre os serviços que apresentaram redução das despesas líquidas, destacaram-se transportes (-36,4%) e viagens internacionais (-23,6%).

Os investimentos estrangeiros diretos registraram entradas líquidas de US\$3,4 bilhões em abril, ante US\$3,9 bilhões em igual mês do ano anterior. Os ingressos líquidos para participação no capital de empresas no país, incluídas as conversões em investimentos, somaram US\$1,9 bilhão, e os desembolsos líquidos de empréstimos intercompanhias, US\$1,5 bilhão no mês.

Tabela V.1 – Ingressos de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital
Principais setores

Discriminação	US\$ milhões		
	2008		2009
	Jan-abr	Ano	Jan-abr
Total	11 748	44 457	8 756
Agropecuária e extrativa mineral	1 253	12 995	964
Extração de petróleo e gás	375	1 339	493
Extração de minerais metálicos	633	10 645	341
Indústria	4 886	14 013	4 653
Veículos automotores, reboq. e carroc.	607	964	1 955
Metalurgia	2 241	4 984	1 663
Prod. farmoquímicos e farmacêuticos	73	290	366
Coque, deriv. petróleo e biocombustíveis	272	1 568	268
Produtos alimentícios	552	2 226	102
Serviços	5 610	17 449	3 138
Seguros e previdência complementar	190	474	915
Comércio exceto veículos	725	2 564	428
Construção de edifícios	415	1 386	256
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	1 689	5 109	206
Transporte	242	652	176
Serv. financ. – <i>holdings</i> não financeiras	219	640	172
Atividades imobiliárias	351	1 721	169
Eletricidade, gás e outras utilidades	235	909	133
Telecomunicações	82	447	113

Tabela V.2 – Retorno de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital
Principais setores

Discriminação	US\$ milhões		
	2008		2009
	Jan-abr	Ano	Jan-abr
Total	3 750	14 393	4 334
Agropecuária e extrativa mineral	23	1 785	33
Indústria	1 462	4 245	1 884
Veículos automotores, reboq. e carroc.	18	316	1 669
Celulose, papel e produtos de papel	0	602	145
Produtos alimentícios	566	661	44
Serviços	2 265	8 363	2 416
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	1 175	3 861	709
Telecomunicações	249	675	661
Comércio exceto veículos	93	325	535
Transporte	28	59	138
Serv. financ. – <i>holdings</i> não financeiras	33	473	121
Eletricidade, gás e outras utilidades	6	690	106
Construção de edifícios	150	371	85

Dos investimentos estrangeiros diretos, 59,4% foram destinados à indústria, sobretudo para os setores de metalurgia e de farmoquímicos e farmacêuticos, que obtiveram 52,4% do total dos recursos internalizados no país. Ao setor de serviços, foram destinados 26,5% dos recursos, enquanto ao setor primário, 14,2%. Quanto à procedência, predominaram os investimentos oriundos da Holanda, da França, dos Estados Unidos e do Japão, responsáveis por 73,9% das inversões totais no mês.

Os investimentos estrangeiros em carteira somaram entradas líquidas de US\$247 milhões em abril, ante US\$4,4 bilhões no mesmo mês de 2008. Os investimentos em ações registraram entradas líquidas de US\$639 milhões, ante US\$5,9 bilhões em igual mês de 2008. Em títulos de renda fixa, ocorreram remessas líquidas de US\$392 milhões, ante US\$1,5 bilhão em abril de 2008, resultantes de saídas líquidas de US\$457 milhões referentes a títulos negociados no exterior e de entradas líquidas de US\$66 milhões de títulos negociados no país. Quanto aos títulos negociados no exterior, registraram-se amortizações líquidas de US\$376 milhões relativas a bônus públicos e US\$113 milhões referentes a títulos de curto prazo, além de desembolsos líquidos de US\$32 milhões em *notes* e *commercial papers*.

Outros investimentos brasileiros no exterior produziram remessas líquidas de US\$2,2 bilhões em abril, ante US\$2,7 bilhões no mesmo mês do ano passado. Outros investimentos estrangeiros no país tiveram ingressos líquidos de US\$3,2 bilhões, ante US\$4,1 bilhões em abril de 2008, devido em grande parte ao crédito comercial de fornecedores, de US\$2,8 bilhões, quase todo constituído de operações de curto prazo.

As reservas internacionais no conceito liquidez, que incluem as linhas com recompra e as operações de empréstimo em moedas estrangeiras, diminuíram US\$1,1 bilhão em abril, em comparação com o registrado em março, somando US\$201,3 bilhões. No conceito caixa, as reservas atingiram US\$190,5 bilhões no mês, aumentando US\$158 milhões em relação ao estoque do mês precedente.

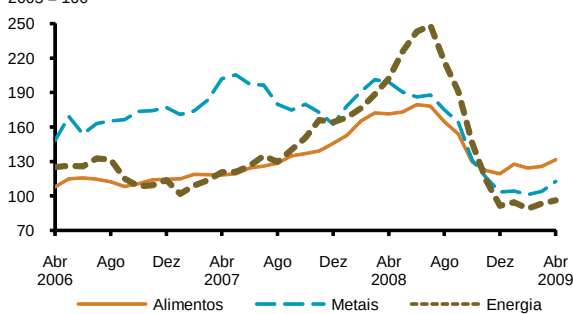
Em abril, o total das intervenções da autoridade monetária resultou em compras líquidas de US\$1,3 bilhão, resultantes de retornos de US\$826 milhões em linhas com compromisso de recompra e amortizações de US\$475 milhões em operações de empréstimo em moedas estrangeiras. A remuneração das reservas gerou receitas de US\$474 milhões, enquanto as demais operações, que envolvem principalmente

as variações de preços e paridades, diminuíram o estoque em US\$1,6 bilhão.

O estoque das operações de venda de moeda estrangeira com compromisso de recompra no mercado doméstico somou US\$4 bilhões em abril, enquanto o das operações de empréstimo em moedas estrangeiras com garantias em títulos soberanos totalizou US\$6,7 bilhões.

A produção de petróleo dos membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) alcançou 28,1 milhões de barris/dia (mbd) em abril, ante 27,9 mbd no mês anterior. Desconsiderando-se o Iraque, que não possui cotas, a produção superou em 1 mbd o limite de produção de 24,8 mbd, vigente desde 1º de janeiro. O preço médio da cesta de petróleo da Opep atingiu US\$50,2 em abril, com alta de 9,7% em relação a março, mas queda de 52,3% ante o mesmo mês de 2008.

Gráfico VI.1 – Índices de preços de commodities primárias
2005 = 100



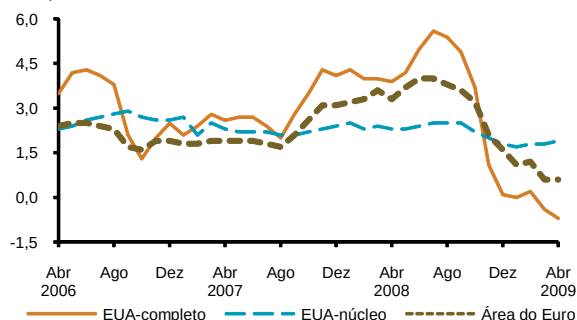
Os preços das demais commodities energéticas registraram queda em abril, de acordo com o índice do Fundo Monetário Internacional (FMI) denominado em dólares norte-americanos. O preço do carvão diminuiu 0,1% no mês e 47,2% em doze meses, e o do gás natural recuou 19,6% e 40,4%, na mesma ordem. Já os índices de preços das commodities alimentícias e metálicas registraram altas respectivas de 4,8% e 8,4% em abril, mas acumularam quedas de 23,1% e 43,3% em doze meses até abril.

Nos EUA, a estimativa revisada de variação anualizada do PIB real no primeiro trimestre de 2009 apontou queda de 5,7%, ante -6,1% na estimativa preliminar e -6,3% no quarto trimestre de 2008. A produção industrial diminuiu 0,5% em abril e 12,5% em doze meses. A utilização da capacidade instalada passou de 69,4% em março para 69,1% em abril, ante 79,2% em abril de 2008. A produtividade revisada do setor manufatureiro recuou 2,7% no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior, decorrente dos decréscimos de 21,7% do produto e de 19,5% das horas trabalhadas. A taxa de desemprego aumentou para 8,9%, ante 8,5% em março e 5% no mesmo mês do ano anterior. A renda real disponível cresceu 1,1% no mês e as despesas pessoais de consumo recuaram 0,1%, pela taxa anualizada.

O índice de preços ao consumidor permaneceu estável em abril, mas seu núcleo aumentou 0,3%. Em doze meses, o índice cheio diminuiu 0,7% e o núcleo subiu 1,9%, destacando-se a alta de 3,3% dos preços dos produtos

Gráfico VI.2 – Índices de preços ao consumidor

Variação % em 12 meses



Fontes: BLS e Eurostat

alimentícios e a queda de 25,2% do custo da energia. Os preços ao produtor industrial para os produtos acabados aumentaram 0,3% no mês, mas caíram 3,7% em doze meses.

O orçamento fiscal do governo federal ficou deficitário em US\$20,9 bilhões em abril, ante superávit de US\$159,3 bilhões em igual mês do ano anterior. O déficit fiscal acumulado nos primeiros sete meses do ano fiscal de 2009, iniciado em outubro de 2008, atingiu US\$792,3 bilhões, superando em 416,3% o de igual período do ano fiscal anterior.

As exportações somaram US\$80 bilhões, e as importações, US\$120,1 bilhões, em abril, resultando em déficit 46,2% inferior ao de igual mês de 2008. O déficit acumulado nos primeiros quatro meses de 2009, de US\$164,1 bilhões, foi 44,1% menor que o de igual período de 2008. A balança de serviços registrou superávit de US\$10,9 bilhões no mês e de US\$43,8 bilhões nos primeiros quatro meses do ano, 10% inferior ao de igual período de 2008.

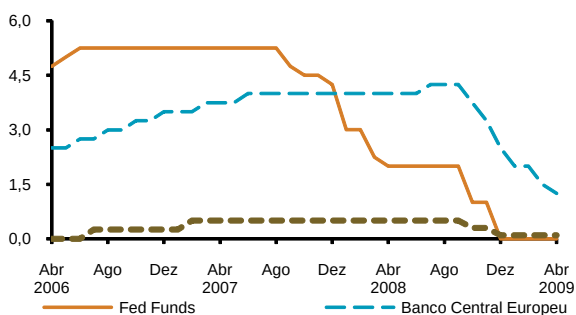
Em reunião realizada em 29 de abril, o Comitê de Mercado Aberto do *Federal Reserve* decidiu manter a meta para a taxa básica de juros no intervalo de 0% a 0,25% a.a. De setembro de 2007 a dezembro de 2008, a taxa básica sofreu redução acumulada de 500 pontos-base com o intuito de atenuar os efeitos da crise no sistema financeiro norte-americano.

Na Área do Euro, que inclui a Eslováquia desde janeiro de 2009, a estimativa revisada do PIB real para o primeiro trimestre de 2009 apontou retração de 2,5%, ante -1,6% no trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2008, o recuo atingiu 4,8%. A produção industrial diminuiu 1,9% em abril e 21,6% em doze meses. Na comparação anual, a maior queda ocorreu na Eslovênia (24,9%); na Alemanha, a retração alcançou 23,2%. A taxa de desemprego passou de 8,9% em março para 9,2% em abril, ante 7,3% em abril de 2008. As vendas no varejo aumentaram 0,2% no mês, mas diminuíram 2,3% em doze meses.

O índice harmonizado de preços ao consumidor cresceu 0,6% nos doze meses até abril, com queda de 8,8% do item energia e alta de 0,9% do item alimentação. A maior elevação ocorreu em Malta (4%), e a maior queda, na Irlanda (0,7%), enquanto na Alemanha o índice subiu 0,8%. Também em doze meses, o índice de preços do produtor industrial recuou 4,6%, com o item energia apresentando a maior queda (11,1%).

Gráfico VI.3 – Taxas de juros internacionais

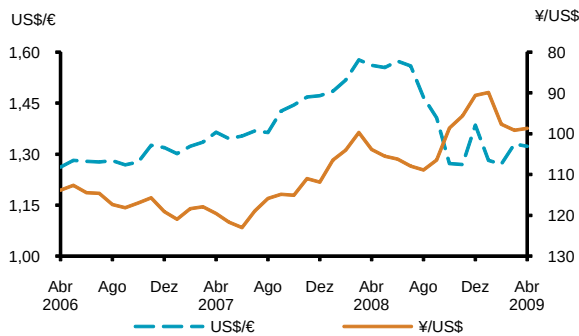
% a.a.



Fontes: FRB, BCE e BoJ

As exportações somaram US\$134,7 bilhões, e as importações, US\$131,1 bilhões, em abril, resultando em superávit 2,9% maior que o de igual mês de 2008. O déficit de US\$10,7 bilhões acumulado nos primeiros quatro meses do ano foi 24,1% menor que o de igual período de 2008. Dentre os países membros, a Alemanha apresentou o maior superávit no ano até março (US\$35,7 bilhões), e a França, o maior déficit (US\$20,7 bilhões).

Gráfico VI.4 – Taxas de câmbio
Cotações no fim do período



Fonte: Bloomberg

Na reunião realizada em dois de abril, o Conselho do Banco Central Europeu decidiu reduzir a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para 1,25% a.a. A cotação do euro atingiu US\$1,3233/€ no último dia útil de abril, com depreciações de 0,5% no mês e de 15,3% em doze meses.

No Japão, a estimativa revisada do PIB real para o primeiro trimestre de 2009 apontou queda de 3,8%, ante -3,6% no trimestre anterior e -8,8% em relação a igual trimestre de 2008. A produção industrial aumentou 5,2% em abril ante março, mas registrou queda de 31,2% em relação ao mesmo mês de 2008. A taxa de desemprego aumentou para 5%, ante 4,8% em março e 4% em abril de 2008. A renda real média familiar dos trabalhadores aumentou 1%, e as despesas de consumo, 0,4%, ambas em relação a abril de 2008. O índice de preços ao consumidor cresceu 0,1% no mês, mas em doze meses acumulou queda de igual proporção.

A balança comercial apresentou superávit de US\$683,8 milhões em abril, ante US\$3,6 bilhões em abril de 2008, acumulando déficit de US\$8,9 bilhões nos primeiros quatro meses do ano, ante superávit de US\$18 bilhões em idêntico período de 2008.

Na reunião realizada em 30 de abril, o Banco do Japão decidiu manter a taxa básica de juros em 0,1% a.a. A cotação do iene atingiu ¥98,65/US\$ no último dia útil do mês, com apreciações de 0,5% no mês e de 5% em doze meses.

Na China, o valor adicionado da indústria cresceu 7,3% de janeiro a abril em relação a igual período de 2008. O investimento urbano em ativo fixo aumentou 30,5%, e as vendas no varejo de produtos de consumo, 14,8%. Em abril, a variação anual do índice de preços ao consumidor atingiu -1,5%, e a do índice de preços ao produtor industrial, -6,6%, com o item matéria-prima, combustível e energia recuando 9,6%. A cotação do *renminbi* atingiu RM6,824/US\$ no último dia útil de abril, com apreciações de 0,1% no mês e de 2,4% em doze meses.

Na Argentina, o PIB no primeiro trimestre cresceu 0,1% após ter recuado 0,5% no quarto trimestre de 2008. Em relação ao primeiro trimestre de 2008, houve expansão de 2%. A produção industrial e a atividade da construção civil cresceram em abril 2,3% e 3,6%, respectivamente, considerando-se dados dessazonalizados, mas acumularam quedas de 1,4% e 3,6% em doze meses, na mesma ordem. A taxa de desemprego aumentou para 8,4% no primeiro trimestre, ante 7,3% no trimestre anterior e 8,4% em igual trimestre de 2008. As vendas reais aumentaram 20,6% nos supermercados e 1,6% nos centros de compras em relação a abril de 2008. Os índices de preços ao consumidor e ao produtor industrial subiram 0,3% e 1,2% no mês, respectivamente, acumulando altas de 5,7% e 4% em doze meses, na mesma ordem.

A balança comercial registrou superávit de US\$2,3 bilhões em abril, ante US\$900 milhões em abril de 2008. O saldo acumulado nos primeiros quatro meses do ano, de US\$5,9 bilhões, foi 43,4% superior ao de igual período do ano anterior. A cotação do peso atingiu P\$3,7165/US\$ no último dia útil de abril, com depreciações de 0,1% no mês e de 17,4% em doze meses.

Principais Medidas de Política Econômica



Leis

11.945, de 4.6.2009 (conversão da Medida Provisória nº 451, de 15.12.2008) – Acrescentou duas novas faixas de valores e respectivas alíquotas (7,5% e 22,5%) à tabela progressiva do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2009; estendeu às áreas de livre comércio o mesmo tratamento tributário, relativo à contribuição para o Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), conferido à Zona Franca de Manaus; e adotou outras providências.

11.948, de 16.6.2009 (conversão da Medida Provisória nº 453, de 22.1.2009) – Autorizou a União a conceder crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no montante de R\$100 bilhões, em condições financeiras e contratuais a serem definidas pelo Ministro de Estado da Fazenda.

11.960, de 29.6.2009 (conversão da Medida Provisória nº 457, de 10.2.2009) – Alterou e acresceu dispositivos às Leis nºs 9.639, de 25.5.1998, e 11.196, de 21.11.2005, para dispor sobre parcelamento de débitos de responsabilidade dos municípios relativos às contribuições sociais

Medidas Provisórias

464, de 9.6.2009 – Dispôs sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, no exercício de 2009, com o objetivo de fomentar as exportações do país, e sobre a participação da União em fundos garantidores de risco de crédito para micro, pequenas e médias empresas.

465, de 29.6.2009 – Autorizou a concessão de subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em operações de financiamento destinadas à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica. Alterou as Leis nºs 10.925, de 27.7.2004, e 11.948, de 16.6.2009, e deu outras providências.

Decretos

6.875, de 8.6.2009 – Reduziu as alíquotas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidentes sobre a importação e comercialização de gasolina e suas correntes e *diesel* e suas correntes.

6.879, de 18.6.2009 – Dispôs sobre a execução da Ata de Retificação, de 30.3.2009, do Segundo Protocolo Adicional ao Apêndice II do Acordo de Complementação Econômica nº 55, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, Estados Partes do Mercado Comum do Sul (Mercosul), e México.

6.881, de 18.6.2009 – Dispôs sobre a autorização de operações de exportação de bens de uso na área nuclear e serviços relacionados para a Índia.

6.884, de 26.6.2009 – Instituiu o Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM).

6.887, de 25.6.2009 – Alterou os Decretos nºs 5.171, de 6.8.2004, 5.649, de 29.12.2005, 5.712, de 2.3.2006, e 6.233, de 11.10.2007, para regulamentar dispositivo das Leis nºs 10.865, de 30.4.2004, 11.196, de 21.11.2005, e 11.484, de 31.5.2007. Reduziu a zero as alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social/ Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre a receita bruta de venda no mercado interno de materiais e equipamentos. Reduziu de 85% para 65% o compromisso de exportação da receita bruta anual decorrente da venda dos bens e serviços, para habilitação ao Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes). Reduziu de 85% para 70% o compromisso de manter o percentual de exportação durante o período de dois anos-calendário, para habilitação ao Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Recap).

6.889, de 29.6.2009 – Dispôs sobre a composição e as competências do Conselho de Participação em fundos garantidores de risco de crédito para micro, pequenas e médias empresas e sobre a forma de integralização de cotas nesses fundos.

6.890, de 29.6.2009 – Prorrogou o prazo de vigência da redução/isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre automóveis; caminhões; fogão, refrigerador e geladeira; produtos da construção civil e bens de capital.

Resoluções do Conselho Monetário Nacional

3.731, de 17.6.2009 – Alterou normas operacionais do Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

3.732, de 17.6.2009 – Dispôs sobre a concessão de prazo adicional para pagamento de prestações de operações de custeio e investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em regiões atingidas por enchentes ou por seca e instituiu Linha Emergencial de Crédito para financiamento de atividades dos agricultores e familiares atingidas por enchentes ou secas.

3.733, de 17.6.2009 – Autorizou a prorrogação e a renegociação de parcelas de custeio e investimento para produtores rurais atingidos pelo excesso de chuvas em Santa Catarina em 2008.

3.734, de 17.6.2009 – Estabeleceu medida emergencial para agricultores atingidos pelo excesso de chuvas em Santa Catarina em 2008.

3.735, de 17.6.2009 – Dispôs sobre ajustes nas condições básicas do crédito rural referentes à documentação comprobatória da regularidade ambiental.

3.736, de 17.6.2009 – Dispôs sobre a concessão de prazo adicional para pagamento de prestações de operações de custeio e investimento contratadas em regiões atingidas por enchentes ou por seca e instituiu Linha Emergencial de Crédito para financiamento de atividades rurais atingidas por enchentes ou por seca.

3.737, de 22.6.2009 – Dispôs sobre ajustes no Programa de Geração de Emprego e Renda Rural (Proger Rural).

3.738, de 22.6.2009 – Dispôs sobre ajustes nas normas de financiamento com recursos controlados e livres do crédito rural a partir da safra 2009/2010.

3.739, de 22.6.2009 – Instituiu, no âmbito dos programas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro).

3.740, de 22.6.2009 – Dispôs sobre programas de investimento agropecuário amparados em recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

3.741, de 22.6.2009 – Dispôs sobre a linha de crédito destinada a estocagem de café, ao amparo de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

3.742, de 23.6.2009 – Alterou a Resolução nº 3.712, de 16.4.2009.

3.743, de 29.6.2009 – Definiu a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o 3º trimestre de 2009.

3.744, de 30.6.2009 – Alterou o artigo 2º da Resolução nº 3.631, de 30.10.2008, prorrogando, até 1º.2.2010, a possibilidade de realização de operações de *swap* cambial com o *Federal Reserve* (Fed), até o montante agregado de US\$30 bilhões.

3.748, de 30.6.2009 – Fixou, para o ano de 2011, a meta para a inflação de 4,5%, com intervalo de tolerância de menos 2,0 pontos percentuais e de mais 2,0 pontos percentuais.

3.755, de 30.6.2009 – Reduz de 9,5% a.a. para 6,75% a.a. os encargos financeiros de linhas de crédito destinadas aos financiamentos de custeio, colheita, estocagem de café e para Financiamento para Aquisição de Café (FAC), ao amparo de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

Resoluções da Câmara de Comércio Exterior

28, de 4.6.2009 – Alterou a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (TEC), de que trata o anexo II da Resolução Camex nº 42 de 19.12.2006, com a exclusão dos códigos NCM 7208.27.90, 7208.38.90, 7208.39.90, 7208.52.00, 7209.16.00, 7209.17.00 e 7228.30.00.

29, de 5.6.2009 – Alterou a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (TEC), de que trata o anexo II da Resolução Camex nº 42 de 19.12.2006, com a exclusão do código NCM 7214.20.00.

30, de 9.6.2009 – Alterou para 2% (dois por cento), até 31.12.2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação (II) incidentes sobre os Bens de Informática e Telecomunicação especificados, na condição de ex-tarifários.

31, de 9.6.2009 – Alterou para 2% (dois por cento), até 31.12.2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação (II) incidentes sobre os Bens de Capital, na condição de ex-tarifários, bem como sobre os componentes dos Sistemas Integrados que relaciona, modificou as Resoluções Camex nºs 73 de 20.12.2007, 47 de 24.7.2008, 52 de 28.8.2008, 58 de 16.9.2008, 77 de 10.12.2008, 13 de 13.3.2009 e 22 de 8.4.2009, e revogou o ex-tarifário especificado, constante da Resolução Camex nº 64 de 22.10.2008.

32, de 9.6.2009 – Alterou para 2% (dois por cento), por um período de doze meses e para as quotas indicadas, a alíquota *ad valorem* do Imposto de Importação (II) sobre sardinhas e pneumáticos.

33, de 9.6.2009 – Encerrou a investigação com aplicação de direitos *antidumping* definitivos, por um prazo de até cinco anos, sobre as importações brasileiras de pneus de construção radial, de aros 20", 22" e 22,5", para uso em ônibus e caminhões, comumente classificados no item NCM 4011.20.90, originárias da China, sendo recolhidos sob a forma de alíquota específica fixa, conforme o disposto no § 3º do artigo 45 do Decreto nº 1.602 de 23.8.1995, nos montantes relacionados.

37, de 18.6.2009 – Alterou a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (TEC) de que trata o anexo II da Resolução Camex nº 43 de 22.12.2006.

Circular do Banco Central do Brasil

3.456, de 29.6.2009 – Prorrogou o prazo de que trata o inciso II do parágrafo 1º do artigo 3º da Circular BCB nº 3.427, de 19.12.2008.

Comunicados do Banco Central do Brasil

18.593, 18.599 e 18.638, de 17, 18 e 25.6.2009 – Divulgaram as condições de oferta pública para a realização de operações de *swap*, tendo por objetivo o prosseguimento da rolagem do vencimento do dia 1º de julho de 2009.

365, de 26.6.2009 – Autorizou a emissão de Notas do Tesouro Nacional – Série I (NTN-I) no valor de R\$29.208.059,59 (vinte e nove milhões, duzentos e oito mil, cinqüenta e nove reais e cinqüenta e nove centavos), referenciadas a 15.6.2009, a serem utilizadas no pagamento de equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços brasileiros amparados pelo Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Quadros Estatísticos



Atividade Econômica

I.1 – Contas nacionais

Discriminação	2003	2004	2005	2006	2007
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	1 699 948 000	1 941 498 000	2 147 239 000	2 369 797 000	2 597 611 424
Taxa de variação real do PIB (%)	1,1	5,7	3,2	4,0	5,7
Deflator implícito do PIB (%)	13,7	8,0	7,2	6,1	3,7
Taxa de variação nominal do PIB (%)	15,0	14,2	10,6	10,4	9,6
Renda líquida enviada para o exterior (R\$ mil) ^{1/}	55 142 429	58 480 000	61 586 000	58 586 000	54 809 435
Renda nacional bruta (R\$ mil)	1 644 805 571	1 883 018 000	2 085 653 000	2 311 211 000	2 542 801 989
Outras transferências correntes (R\$ mil)	8 751 000	9 564 000	8 635 000	9 366 000	7 829 574
Renda disponível bruta (R\$ mil)	1 653 556 571	1 892 582 000	2 094 288 000	2 320 577 000	2 550 631 563
Consumo final (R\$ mil)	1 382 355 000	1 533 894 000	1 721 783 000	1 903 679 000	2 096 902 876
Poupança bruta (R\$ mil)	271 201 571	358 688 000	372 505 000	416 898 000	453 728 687
Formação bruta de capital (R\$ mil)	268 095 000	332 333 000	347 976 000	397 340 000	460 671 961
Transferências de capital (R\$ mil)	1 514 851	969 000	1 630 000	1 891 000	1 479 991
Saldo em transações correntes (R\$ mil)	4 621 422	27 324 000	26 159 000	21 449 000	-5 463 283
PIB (em bilhões de US\$) ^{2/}	553,6	663,8	882,4	1 072,0	1 313,9

Fontes: Bacen e IBGE

^{1/} Inclui a remuneração dos empregados não residentes.

^{2/} Estimativa do Banco Central do Brasil.

I.2 – Produto Interno Bruto (PIB)

Ano	PIB a preços correntes em R\$	Deflator implícito (%)	Taxas reais de variação (%)				Índice do PIB real 2007 = 100	População (1.000 hab.)	PIB per capita		
			Agrope- cuária	Indústria	Serviços	PIB			Preços cons- tantes de 2007 (R\$)	Taxa real de varia- ção (%)	Índice real 2007 = 100
1986	1 274	149,2	-8,0	11,7	8,1	7,5	60,5	134 653	11 668,21	5,4	85,0
1987	4 038	206,2	15,0	1,0	3,1	3,5	62,6	137 268	11 849,96	1,6	86,4
1988	29 376	628,0	0,8	-2,6	2,3	-0,1	62,6	139 819	11 626,78	-1,9	84,7
1989	425 595	1 304,4	2,8	2,9	3,5	3,2	64,6	142 307	11 784,49	1,4	85,9
1990	11 548 795	2 737,0	-3,7	-8,2	-0,8	-4,3	61,8	146 593	10 942,33	-7,1	79,7
1991	60 285 999	416,7	1,4	0,3	2,0	1,0	62,4	149 094	10 869,55	-0,7	79,2
1992	640 958 768	969,0	4,9	-4,2	1,5	-0,5	62,0	151 547	10 635,51	-2,2	77,5
1993	14 097 114 182	1 996,1	-0,1	7,0	3,2	4,9	65,1	153 986	10 982,55	3,3	80,0
1994	349 204 679 000	2 240,2	5,5	6,7	4,7	5,9	68,9	156 431	11 443,61	4,2	83,4
1995	705 640 892 092	93,9	5,7	4,7	3,2	4,2	71,8	158 875	11 743,49	2,6	85,6
1996	843 965 631 319	17,1	3,0	1,1	2,2	2,2	73,4	161 323	11 813,99	0,6	86,1
1997	939 146 616 912	7,6	0,8	4,2	2,6	3,4	75,8	163 780	12 029,55	1,8	87,7
1998	979 275 748 883	4,2	3,4	-2,6	1,1	0,0	75,9	166 252	11 854,86	-1,5	86,4
1999	1064 999 711 799	8,5	6,5	-1,9	1,2	0,3	76,1	168 754	11 708,80	-1,2	85,3
2000	1 179 482 000 000	6,2	2,7	4,8	3,6	4,3	79,3	171 280	12 032,87	2,8	87,7
2001	1 302 136 000 000	9,0	6,1	-0,6	1,9	1,3	80,4	173 822	12 012,59	-0,2	87,5
2002	1 477 822 000 000	10,6	6,6	2,1	3,2	2,7	82,5	176 391	12 152,29	1,2	88,6
2003	1 699 948 000 000	13,7	5,8	1,3	0,8	1,1	83,5	178 985	12 113,47	-0,3	88,3
2004	1 941 498 000 000	8,0	2,3	7,9	5,0	5,7	88,2	181 586	12 622,02	4,2	92,0
2005	2 147 239 000 000	7,2	0,3	2,1	3,7	3,2	91,0	184 184	12 837,15	1,7	93,6
2006	2 369 797 000 000	6,1	4,5	2,3	4,2	4,0	94,6	186 771	13 162,07	2,5	95,9
2007	2 597 611 423 918	3,7	5,9	4,7	5,4	5,7	100,0	189 300	13 722,19	4,3	100,0

Fonte: IBGE

I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

Média 1992 = 100											
Período		Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA) (SP) ^{1j} 2002 = 100	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação ^{2j}		Vendas industriais reais		Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação	
		Total	Indústria de transformação	Extrativa de mineral		(SP)	(CNI) ^{3j}	(SP)	(CNI) ^{3j}	(SP)	(CNI) ^{3j}
2003		134,92	127,50	222,89	96,18	77,64	78,76	92,16	93,11	95,22	92,68
2004		146,13	138,38	232,45	108,67	80,99	81,49	97,73	98,37	102,58	96,76
2005		150,65	142,14	256,13	112,91	81,17	80,78	99,46	98,97	107,58	99,86
2006		154,90	145,79	274,96	115,77	80,58	80,71	101,62	100,00	110,59	100,00
2007		164,22	154,58	291,11	122,82	82,25	82,40	106,41	105,40	116,59	103,54
2008	Jan	160,15	150,17	302,17	117,43	81,43	81,50	97,84	100,69	111,98	100,41
	Fev	153,98	144,67	281,18	117,92	81,89	81,80	97,86	100,99	115,66	102,01
	Mar	165,93	156,06	298,57	125,05	83,02	82,60	108,81	109,60	119,02	105,61
	Abr	168,52	158,88	290,18	128,94	82,62	82,60	107,71	110,60	122,84	108,81
	Mai	173,34	162,88	316,19	131,96	83,63	83,10	111,44	111,50	124,50	110,01
	Jun	174,66	164,30	312,74	134,81	84,11	83,10	120,09	114,71	126,36	111,71
	Jul	184,08	173,13	331,20	137,08	84,00	83,80	117,52	121,31	126,99	114,51
	Ago	182,20	171,25	330,67	136,27	83,50	83,70	115,31	114,50	126,64	113,81
	Set	183,64	173,11	317,38	137,58	83,63	84,50	118,64	121,91	127,32	115,61
	Out	186,50	175,87	319,94	139,72	83,94	84,50	127,12	122,51	129,28	117,01
	Nov	164,66	155,41	278,90	127,16	81,96	82,30	110,43	106,90	120,14	108,61
	Dez	134,05	125,89	246,44	99,78	75,96	77,80	108,99	102,09	101,75	93,21
2009	Jan	132,15	124,00	246,70	98,32	76,44	76,30	92,61	88,58	103,87	93,31
	Fev	128,06	120,50	228,26	97,32	76,02	76,50	101,06	90,48	101,84	93,81
	Mar	149,78	140,91	267,70	112,10	77,15	78,20	115,39	108,80	107,89	99,51
	Abr	143,53	135,03	256,76	110,34	78,40	78,70	104,08	98,79	108,54	97,91

(continua)

I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

(continuação)

Média 1992 = 100

Período		Carga própria de energia elétrica	Expedição de papelão ondulado	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e ao Telecheque	Emprego industrial		Salário industrial real ^{4/}	Massa salarial industrial real ^{4/}	Produtividade na indústria de transforma- ção ^{5/}	
		(SP)	2002 = 100		(SP)	(SP)	(CNI) ^{3/}	(SP)	(SP)	(CNI) ^{3/}	2002 = 100
						2002 = 100	2006 = 100	2002 = 100	2002 = 100	2006 = 100	
2003		128,13	87,96	113,02	239,48	97,74	91,87	96,46	94,26	...	100,96
2004		147,81	98,26	119,50	248,88	101,22	94,92	100,30	101,54	...	107,08
2005		150,39	100,59	121,05	259,67	107,11	98,00	100,15	107,27	...	109,32
2006		158,73	101,61	126,44	271,43	113,09	100,00	107,88	122,02	...	111,99
2007		163,37	105,14	132,91	288,12	118,26	103,65	107,46	127,07	...	116,63
2008	Jan	167,28	100,38	136,99	280,62	120,27	105,10	107,05	128,74	107,36	114,76
	Fev	176,23	97,85	131,21	251,21	120,44	105,20	108,45	130,61	105,56	110,37
	Mar	175,65	104,95	141,44	284,34	121,90	105,90	108,40	132,14	108,46	116,87
	Abr	171,15	107,94	140,37	285,38	123,16	106,90	109,26	134,54	105,76	118,46
	Mai	168,97	111,63	144,55	304,59	124,03	107,70	106,57	132,17	106,56	120,27
	Jun	159,19	110,68	146,52	302,80	124,27	108,20	107,51	133,59	105,76	121,24
	Jul	157,18	112,92	157,23	324,49	125,38	108,80	109,28	137,01	108,26	126,25
	Ago	162,52	108,08	157,00	305,17	125,59	109,20	105,73	132,78	105,76	125,04
	Set	171,57	109,61	154,30	293,48	125,70	110,40	110,11	138,40	109,76	125,43
	Out	164,21	116,50	159,07	305,62	126,33	110,40	106,74	141,72	109,06	126,12
	Nov	161,64	104,21	140,05	307,20	124,97	109,00	109,80	137,21	115,07	114,07
	Dez	150,84	87,92	121,47	394,76	121,92	106,20	114,61	139,73	132,98	96,62
2009	Jan	153,81	90,23	121,76	265,28	120,11	104,90	109,10	131,04	108,96	98,29
	Fev	167,38	88,33	113,57	228,55	117,73	103,80	107,70	126,78	106,06	97,38
	Mar	162,64	102,68	132,05	278,30	117,71	103,10	106,16	124,95	105,96	111,92
	Abr	157,94	98,39	124,08	244,76	118,73	103,00	109,69	130,22	102,86	107,51

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

^{1/} O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado e vendas reais dos meses de referência e anterior.

^{2/} Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

^{3/} Produzidos a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

^{4/} Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

^{5/} Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal^{1/}

Média 1992 = 100											
Período		Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA) (SP) ^{2/} 2002 = 100	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação ^{3/}		Vendas industriais reais		Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação	
		Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral		(SP)	(CNI) ^{4/}	(SP)	(CNI) ^{4/}	(SP)	(CNI) ^{4/}
2002 = 100 2002 = 100 2006 = 100 2002 = 100 2006 = 100											
2003		135,26	127,88	222,60	96,19	77,54	78,76	92,59	93,23	95,05	92,59
2004		146,19	138,45	232,34	108,66	80,96	81,48	98,37	97,88	102,55	96,30
2005		151,20	142,73	256,21	112,91	81,12	80,77	100,07	98,98	107,46	99,77
2006		155,52	146,40	274,78	115,80	80,61	80,69	102,44	100,00	110,79	100,00
2007		164,73	155,00	290,83	122,88	82,30	82,38	107,19	105,25	116,78	103,34
2008	Jan	170,77	161,54	310,08	129,60	83,51	83,48	112,73	110,89	120,61	106,11
	Fev	170,10	160,40	312,14	130,14	83,61	83,69	113,61	111,40	123,10	106,49
	Mar	171,16	161,81	297,44	126,18	83,45	82,92	112,33	111,11	123,66	108,16
	Abr	171,40	161,31	302,12	131,96	82,54	83,30	112,07	111,09	122,21	108,32
	Mai	169,78	159,45	307,80	128,23	83,12	82,72	114,69	110,06	122,91	106,88
	Jun	174,83	164,00	309,46	132,19	83,24	82,86	117,06	114,80	122,90	110,40
	Jul	176,99	165,37	313,33	132,68	83,17	83,35	114,47	117,40	121,84	108,88
	Ago	174,54	163,42	314,76	128,07	82,45	82,45	111,99	110,50	122,46	109,93
	Set	177,00	166,58	315,86	131,74	82,29	83,12	110,27	114,50	122,26	111,42
	Out	174,50	161,75	314,31	131,19	82,46	82,86	115,13	114,21	121,97	110,56
	Nov	162,10	153,85	278,88	123,63	81,55	80,95	109,02	103,99	119,85	109,49
	Dez	141,55	134,73	247,02	108,86	78,17	79,48	109,04	101,95	108,84	97,95
2009	Jan	144,55	137,65	255,41	110,06	78,52	78,19	108,40	99,55	112,28	99,70
	Fev	147,37	139,63	260,60	109,70	78,26	78,35	115,99	102,88	109,86	101,18
	Mar	148,68	140,04	266,56	113,16	77,10	78,59	112,64	104,38	108,82	99,26
	Abr	150,37	141,46	269,52	113,32	78,77	79,41	113,24	102,99	110,85	99,25

(continua)

I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal^{1/}

(continuação)

Média 1992 = 100

Período		Carga	Expedição	Produção	Consultas	Emprego industrial		Salário	Massa salarial	Produtividade		
		própria de energia elétrica	de papelão ondulado	de insumos da construção civil	ao SPC e ao Telecheque	(SP)	(SP)	(CNI) ^{4/}	industrial real ^{5/}	industrial real ^{5/}	na indústria de transforma- ção ^{6/}	
(SP)	2002 = 100	(SP)	2002 = 100	(CNI) ^{4/}	2006 = 100	(SP)	2002 = 100	(SP)	2002 = 100	(CNI) ^{4/}	2006 = 100	2002 = 100
2003		128,14	87,89	112,74	239,37	97,74	91,88	96,42	94,22	...		100,88
2004		147,84	98,26	119,47	249,17	101,21	94,92	100,29	101,49	...		106,83
2005		150,52	100,76	121,08	259,79	107,09	98,01	100,14	107,22	...		109,38
2006		159,05	102,16	126,90	272,60	113,05	100,00	107,78	121,87	...		112,10
2007		163,64	105,57	133,27	289,15	118,23	103,64	107,44	127,00	...		116,66
2008	Jan	167,96	107,97	143,69	302,97	122,07	106,48	107,00	130,82	...		119,47
	Fev	170,75	108,28	144,36	302,64	122,73	106,81	108,01	132,52	...		117,03
	Mar	170,10	106,45	147,16	310,82	123,43	107,28	108,52	133,65	...		118,90
	Abr	165,19	102,96	140,14	309,52	123,29	107,32	109,18	134,62	...		118,85
	Mai	176,57	109,35	147,87	310,24	123,35	107,45	107,23	132,84	...		118,55
	Jun	164,40	109,23	146,92	309,84	123,62	107,97	108,31	134,12	...		121,27
	Jul	161,98	110,06	149,83	306,50	124,11	108,32	109,65	136,23	...		121,74
	Ago	164,25	107,14	149,51	302,26	124,38	108,32	108,41	135,16	...		120,80
	Set	168,71	105,53	146,60	303,18	124,28	108,86	111,49	138,00	...		121,76
	Out	161,15	106,58	145,97	292,88	125,19	108,93	108,42	141,34	...		120,31
	Nov	160,76	102,19	138,73	297,80	123,85	108,11	107,57	133,58	...		113,71
	Dez	154,24	96,07	130,95	301,92	123,26	107,11	109,41	135,04	...		100,96
2009	Jan	155,20	98,05	130,18	287,16	121,79	106,25	109,04	133,03	...		104,95
	Fev	165,46	101,18	130,26	286,39	120,24	105,41	107,31	128,78	...		107,49
	Mar	153,30	99,75	130,04	287,73	119,40	104,48	106,29	126,51	...		109,65
	Abr	155,95	99,70	130,26	280,09	119,07	103,51	109,37	130,31	...		111,28

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

^{1/} ajustados sazonalmente pelo Depec, à exceção da produção industrial e do Indicador do Nível de Atividade (INA), ajustados pelo IBGE e pela Fiesp, respectivamente.

^{2/} O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado e vendas reais dos meses de referência e anterior.

^{3/} Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

^{4/} Produzidos a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

^{5/} Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

^{6/} Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil

Média 2003 = 100													
Período		Comércio varejista geral		Combustíveis e lubrificantes		Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo		Tecidos, vestuário e calçados		Móveis e eletrodomésticos		Automóveis, motocicletas, partes e peças	
		Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado
2003		100,00	99,97	100,00	100,01	100,00	100,06	100,00	100,11	100,00	99,27	100,00	99,78
2004		109,25	108,83	104,65	104,33	107,21	106,80	104,71	104,16	126,41	125,32	117,80	117,05
2005		114,52	114,30	96,94	97,03	110,51	110,33	110,86	110,22	146,65	146,26	119,64	119,59
2006		121,59	121,57	89,15	89,30	118,86	118,91	113,01	112,89	161,69	161,73	128,29	128,08
2007		133,36	133,26	93,65	93,73	126,51	126,63	124,98	124,20	186,60	186,40	157,29	156,76
2008	Jan	135,83	141,82	95,95	97,01	125,97	131,64	110,35	134,60	205,59	203,96	164,53	173,51
	Fev	126,43	140,05	92,81	98,79	122,13	128,86	93,74	127,79	178,83	208,86	156,62	178,39
	Mar	142,04	142,68	99,43	99,98	138,13	130,65	109,62	135,52	194,93	214,51	176,60	175,83
	Abr	135,47	143,82	96,83	100,84	125,83	131,50	121,45	137,07	200,05	217,77	186,77	188,92
	Mai	148,06	144,88	102,78	102,77	132,70	132,73	148,37	135,28	226,45	216,61	179,22	183,92
	Jun	137,91	146,23	101,83	104,38	123,82	132,58	137,36	136,13	199,86	215,24	189,31	186,32
	Jul	142,50	146,11	107,89	104,77	128,63	132,34	127,09	131,54	210,99	216,54	200,01	192,42
	Ago	146,54	147,55	108,31	104,85	134,63	134,35	125,94	132,00	214,29	219,15	182,63	183,01
	Set	142,24	149,51	106,51	104,65	128,36	134,85	119,45	136,49	215,33	227,33	202,27	188,14
	Out	148,79	147,96	108,46	103,94	136,35	135,32	119,66	128,34	223,43	219,98	169,93	158,91
	Nov	145,34	146,38	102,24	102,72	135,34	135,92	124,04	121,24	210,48	211,93	141,40	143,65
	Dez	195,20	145,58	105,62	101,62	169,51	136,94	235,29	122,72	296,27	203,67	162,41	153,62
2009	Jan	143,94	148,12	99,63	100,21	134,80	137,50	105,13	125,51	218,47	215,24	164,10	180,63
	Fev	131,28	150,87	93,55	103,12	129,04	141,52	87,30	124,25	175,10	212,10	156,44	183,32
	Mar	143,93	150,08	103,91	104,28	137,84	140,49	100,57	126,53	193,19	206,92	206,91	187,90
	Abr	144,82	149,80	100,38	103,41	143,51	141,55	109,56	124,44	180,15	202,83	165,67	177,37

Fonte: IBGE

I.6 – Indicadores de produção industrial

Discriminação	Variação anual (%)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ^{1/}
Total ^{2/}	0,1	8,3	3,1	2,8	6,0	3,1	-14,7
Indústrias extrativas	4,7	4,3	10,2	7,4	5,9	3,8	-14,7
Indústria de transformação	-0,2	8,5	2,7	2,6	6,0	3,1	-14,7
Por divisões							
Alimentos	-1,4	4,1	0,6	1,8	2,6	0,5	-2,8
Bebidas	-4,1	5,8	6,4	7,2	5,4	0,3	5,3
Fumo	-6,4	18,9	-0,9	3,9	-8,1	-7,0	-2,5
Têxtil	-4,5	10,1	-2,1	1,6	3,8	-1,9	-11,6
Vestuário e acessórios	-12,2	1,6	-5,0	-5,0	5,1	3,5	-14,6
Couros e calçados	-9,6	2,3	-3,2	-2,7	-2,2	-6,7	-19,0
Madeira	5,3	7,7	-4,5	-6,8	-2,9	-10,2	-25,5
Celulose, papel e produtos de papel	6,3	7,9	3,1	2,2	0,8	5,2	-5,3
Edição, impressão e reprod. de gravações	0,7	-2,4	11,3	1,7	-0,2	1,7	-3,4
Refino de petróleo e álcool	-2,2	2,3	1,5	1,6	3,1	0,4	-1,9
Farmacêutica	-7,6	1,0	14,4	4,4	1,9	12,7	8,6
Perfumaria, sabões, deterg. e prod. de limpeza	0,9	11,9	3,7	2,0	5,1	-4,7	-2,9
Outros produtos químicos	3,0	7,0	-1,3	-0,9	5,6	-1,4	-18,3
Borracha e plástico	-3,5	7,8	-1,2	2,2	5,9	2,2	-20,5
Minerais não metálicos	-3,6	4,9	2,8	2,6	5,3	8,3	-7,4
Metalúrgica básica	6,0	3,4	-2,0	2,8	6,8	3,3	-30,0
Produtos de metal – excl. máq. e equipamentos	-5,5	10,0	-0,2	-1,3	5,8	2,5	-20,7
Máquinas e equipamentos	5,3	16,1	-1,4	4,0	17,7	6,0	-29,3
Máquinas para escritório e equip. de informática	8,0	33,6	17,3	51,6	14,4	-8,9	-24,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,8	7,1	7,9	8,7	14,0	3,7	-26,8
Material eletrônico, ap. e equip. de comunicações	0,5	17,8	14,2	0,0	-1,1	-2,9	-43,1
Equip. de instrumentação médico-hospitalar	-3,1	8,3	2,6	9,4	3,8	15,7	-7,4
Veículos automotores	4,3	29,9	6,8	1,3	15,0	8,2	-26,6
Outros equipamentos de transporte	9,2	10,3	5,5	2,1	13,9	42,2	19,1
Mobiliário	-9,2	6,9	0,5	8,4	7,4	-1,3	-15,5
Diversos	-1,7	10,8	8,4	-1,3	-1,6	0,0	-17,9
Por categorias de uso							
Bens de capital	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5	14,4	-22,6
Bens intermediários	1,9	7,4	1,0	2,1	4,9	1,6	-17,5
Bens de consumo	-2,8	7,3	6,1	3,4	4,7	1,9	-8,2
Duráveis	3,0	21,8	11,4	5,8	9,1	3,7	-22,2
Semiduráveis e não duráveis	-4,0	4,0	4,6	2,7	3,4	1,4	-3,2

Fonte: IBGE

1/ Produção de janeiro-abril de 2009 comparada ao mesmo período do ano anterior.

2/ Novas divisões da produção industrial segundo nova pesquisa do IBGE.

I.7 – Indústria automobilística

Unidades											
Período		Produção		Vendas						Importação	
				Internas		Externas		Total			
		Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada
2003		152 253	1 827 038	109 574	1 314 882	44 562	534 745	154 136	1 849 627	7 951	95 412
2004		193 102	2 317 227	130 347	1 564 169	63 232	758 787	193 580	2 322 956	6 268	75 213
2005		210 692	2 528 300	135 935	1 631 217	74 757	897 079	210 691	2 528 296	8 467	101 600
2006		217 586	2 611 034	148 839	1 786 066	70 234	842 812	219 073	2 628 878	17 245	206 939
2007		247 568	2 970 818	185 023	2 220 274	65 782	789 379	250 804	3 009 653	24 633	295 593
		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
2008	Jan	255 228	255 228	193 971	193 971	57 187	57 187	251 158	251 158	28 343	28 343
	Fev	254 017	509 245	194 329	388 300	58 551	115 738	252 880	504 038	21 446	49 789
	Mar	283 671	792 916	217 248	605 548	64 672	180 410	281 920	785 958	31 458	81 247
	Abr	302 544	1 095 460	239 046	844 594	67 291	247 701	306 337	1 092 295	34 815	116 062
	Mai	293 877	1 389 337	224 476	1 069 070	60 926	308 627	285 402	1 377 697	40 146	156 208
	Jun	309 371	1 698 708	245 351	1 314 421	72 595	381 222	317 946	1 695 643	37 139	193 347
	Jul	317 934	2 016 642	249 928	1 564 349	63 357	444 579	313 285	2 008 928	51 409	244 756
	Ago	311 905	2 328 547	241 635	1 805 984	65 146	509 725	306 781	2 315 709	39 905	284 661
	Set	300 554	2 629 101	230 542	2 036 526	62 109	571 834	292 651	2 608 360	48 895	333 556
	Out	297 272	2 926 373	201 806	2 238 332	68 641	640 475	270 447	2 878 807	46 254	379 810
	Nov	197 516	3 123 889	130 197	2 368 529	50 528	691 003	180 725	3 059 532	33 542	413 352
	Dez	96 586	3 220 475	114 850	2 483 379	43 580	734 583	158 430	3 217 962	25 363	438 715
2009	Jan	184 719	184 719	162 652	162 652	21 815	21 815	184 467	184 467	19 827	19 827
	Fev	203 276	387 995	184 410	347 062	30 479	52 294	214 889	399 356	16 621	36 448
	Mar	273 498	661 493	248 932	595 994	34 761	87 055	283 693	683 049	28 786	65 234
	Abr	253 116	914 609	203 272	799 266	35 012	122 067	238 284	921 333	31 600	96 834

Fontes: Anfavea e MDIC/Secex

I.8 – Produção da lavoura (principais culturas)

Discriminação	1 000 t						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ^{1/}
Produção de grãos	123 174	119 294	112 574	116 993	133 101	145 992	136 050
Algodão (caroço)	1 429	2 390	2 309	1 816	2 498	2 422	1 945
Arroz (em casca)	10 199	13 277	13 226	11 505	11 048	12 100	12 853
Feijão	3 310	2 965	3 012	3 437	3 245	3 461	3 821
Milho	47 809	41 806	35 116	42 632	51 831	59 018	51 255
Soja	51 532	49 522	51 138	52 356	57 952	59 917	57 592
Trigo	5 900	5 726	4 658	2 482	4 089	5 886	5 711
Outros	2 995	3 609	3 115	2 765	2 438	3 188	2 873
Outras culturas							
Banana	6 518	6 607	6 803	7 088	7 069	7 117	7 240
Batata-inglesa	3 070	3 046	3 128	3 138	3 375	3 676	3 447
Cacau (amêndoas)	171	195	236	199	205	208	211
Café	1 970	2 467	2 134	2 593	2 248	2 791	2 412
Cana-de-açúcar	389 929	416 256	422 926	455 291	548 028	648 921	671 370
Cebola	1 187	1 133	1 099	1 175	1 312	1 300	1 385
Fumo (em folhas)	649	920	894	905	913	850	840
Laranja	16 936	18 271	17 864	18 059	18 500	18 390	18 596
Mandioca	22 236	23 781	25 725	26 713	26 921	25 878	26 881
Tomate	3 641	3 489	3 397	3 273	3 352	3 934	3 581

Fonte: IBGE

1/ Refere-se ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de abril de 2009.

I.9 – Índice do nível de emprego formal – Brasil

Dezembro 2008 = 100

Período	Total		Indústria de transformação		Comércio		Serviços		Construção civil	
	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado
2003 Dez	76,82	76,81	78,41	78,18	72,69	72,90	77,16	77,14	64,55	64,22
2004 Dez	81,82	81,85	85,74	85,62	78,38	78,55	81,06	81,08	67,59	67,36
2005 Dez	85,94	85,96	88,59	88,24	83,80	83,94	86,10	85,79	74,41	72,92
2006 Dez	89,98	89,96	91,88	91,84	88,67	88,68	89,91	89,89	78,44	78,27
2007 Dez	95,23	95,17	97,47	97,40	94,46	94,41	94,64	94,59	88,55	88,42
2008 Jan	95,70	95,85	98,28	98,27	94,26	95,02	95,05	95,11	90,79	90,32
Fev	96,37	96,47	98,94	99,01	94,45	95,55	95,67	95,63	92,38	91,94
Mar	97,04	97,06	99,50	99,58	94,74	96,04	96,40	96,15	94,30	93,47
Abr	98,00	97,58	100,64	99,88	95,24	96,55	97,21	96,64	96,14	94,78
Mai	98,67	97,92	101,16	100,04	95,67	97,07	97,66	97,10	97,78	95,85
Jun	99,69	98,55	101,89	100,55	96,37	97,66	98,27	97,62	99,87	97,13
Jul	100,37	99,08	102,41	100,93	96,76	98,17	98,70	98,12	101,99	98,49
Ago	101,13	99,54	103,17	101,20	97,53	98,69	99,47	98,62	103,88	99,38
Set	102,06	100,19	104,75	101,58	98,30	99,17	100,33	99,23	105,73	100,40
Out	102,26	100,16	104,87	101,43	99,08	99,65	100,63	99,53	105,84	100,82
Nov	102,12	100,16	103,76	100,95	100,22	99,79	100,96	99,81	104,58	100,74
Dez	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2009 Jan	99,68	99,87	99,25	99,25	99,28	100,11	100,02	100,12	100,59	100,16
Fev	99,71	99,82	98,49	98,57	99,13	100,30	100,47	100,42	100,74	100,31
Mar	99,82	99,87	98,01	98,08	98,99	100,51	100,85	100,67	101,57	100,62
Abr	100,15	99,80	98,01	97,42	99,07	100,63	101,31	100,85	102,26	100,83

Fonte: MTE

I.10 – Taxa de desemprego aberto (semana)^{1/}

Período	Taxa média	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Porto Alegre	Salvador	Recife
2003	12,3	14,1	9,2	10,8	9,5	16,7	13,8
2004	11,5	12,6	9,0	10,6	8,6	16,0	12,7
2005	9,8	10,2	7,7	8,8	7,4	15,5	13,2
2006	10,0	10,5	7,9	8,5	8,0	13,7	14,6
2007	9,3	10,1	7,2	7,6	7,3	13,7	12,0
2008	7,9	8,4	6,8	6,5	5,9	11,5	9,3
2008 Jan	8,0	8,6	6,4	6,7	6,2	11,3	10,1
Fev	8,7	9,3	7,0	7,7	6,4	12,2	11,0
Mar	8,6	9,4	6,7	7,2	6,9	12,8	9,7
Abr	8,5	9,4	7,1	6,9	6,7	11,9	9,3
Mai	7,9	8,6	6,4	6,8	6,1	11,3	8,7
Jun	7,8	8,2	6,6	7,4	6,1	12,1	8,5
Jul	8,1	8,3	7,3	6,8	6,0	12,1	10,1
Ago	7,6	8,0	6,9	6,1	5,3	11,6	8,3
Set	7,6	8,0	6,9	6,1	5,7	11,3	8,9
Out	7,5	7,7	7,0	5,9	5,6	10,7	8,9
Nov	7,6	8,2	6,9	5,2	5,3	10,3	9,7
Dez	6,8	7,1	6,2	5,5	4,7	10,0	7,8
2009 Jan	8,2	9,4	6,6	6,4	5,6	11,2	8,6
Fev	8,5	10,0	6,4	6,8	6,0	11,0	9,1
Mar	9,0	10,5	6,9	6,6	6,4	11,9	10,4
Abr	8,9	10,2	6,8	6,8	6,2	12,4	10,6

Fonte: IBGE

^{1/} Obtida da relação entre o número de pessoas que estavam procurando emprego ou aguardando o resultado de proposta para ingresso no trabalho à época da pesquisa e o número de pessoas economicamente ativas, com idade igual ou superior a dez anos.

I.11 – Rendimento médio real das pessoas ocupadas^{1/}

Por posição na ocupação e por setor

							R\$1,00
Período		Total	Com carteira	Sem carteira	Conta própria	Setor privado	Setor público
2003	Dez	1 119,53	1 156,04	701,53	882,79	1 023,25	1 675,01
2004	Dez	1 114,67	1 135,66	714,59	872,95	1 011,43	1 674,58
2005	Dez	1 181,35	1 151,79	808,88	971,92	1 057,70	1 763,85
2006	Dez	1 230,91	1 195,08	784,10	1 040,33	1 090,21	1 867,28
2007	Dez	1 258,53	1 211,51	877,70	1 045,85	1 131,44	2 001,99
2008	Jan	1 258,47	1 222,76	883,40	1 025,60	1 144,02	1 981,60
	Fev	1 272,16	1 212,92	858,78	1 031,46	1 133,11	1 980,75
	Mar	1 264,91	1 211,71	807,10	1 076,09	1 119,27	1 955,48
	Abr	1 277,68	1 205,39	816,17	1 094,73	1 118,26	1 966,23
	Mai	1 265,76	1 212,22	809,72	1 080,58	1 120,79	1 938,59
	Jun	1 262,33	1 197,13	832,78	1 077,34	1 113,01	1 954,63
	Jul	1 263,91	1 198,85	841,50	1 073,39	1 114,14	1 952,85
	Ago	1 290,04	1 244,87	866,11	1 095,45	1 154,85	2 009,51
	Set	1 302,22	1 246,41	836,95	1 079,41	1 150,15	2 057,62
	Out	1 285,89	1 241,24	826,13	1 073,82	1 145,71	2 068,09
	Nov	1 297,13	1 290,09	805,97	1 053,75	1 179,67	2 055,85
	Dez	1 303,88	1 284,36	809,84	1 057,93	1 177,60	2 082,81
2009	Jan	1 332,39	1 272,37	864,28	1 102,83	1 182,55	2 147,26
	Fev	1 330,50	1 283,78	862,06	1 100,11	1 191,94	2 097,81
	Mar	1 328,03	1 268,13	871,45	1 107,63	1 181,70	2 083,81
	Abr	1 318,40	1 255,10	832,80	1 088,80	1 164,00	2 098,20

Fonte: IBGE

^{1/} Em reais do último mês divulgado, deflacionado pelo INPC. Abrange as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

I.12 – Índices de preços

Período		Variações percentuais							
		IGP-DI ^{1/}		IPA-DI ^{2/}		INCC ^{3/}		IPC-Br4/	
		Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses
2003		22,80	7,67	27,56	6,26	16,74	14,42	14,31	8,93
2004		9,40	12,14	10,13	14,67	11,26	11,02	6,12	6,27
2005		5,97	1,22	5,88	-0,97	9,40	6,84	5,72	4,93
2006		1,73	3,79	0,81	4,29	5,25	5,04	2,74	2,05
2007		5,08	7,89	5,60	9,44	5,39	6,15	3,65	4,60
2008		11,23	9,10	13,71	9,80	9,49	11,87	5,55	6,07
		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
2008	Jan	0,99	8,49	1,08	10,27	0,38	6,08	0,97	4,90
	Fev	0,38	8,65	0,52	10,62	0,40	6,28	0,00	4,55
	Mar	0,70	9,18	0,80	11,39	0,66	6,69	0,45	4,52
	Abr	1,12	10,24	1,30	12,82	0,87	7,13	0,72	4,95
	Mai	1,88	12,14	2,22	15,36	2,02	8,06	0,87	5,59
	Jun	1,89	13,96	2,29	17,90	1,92	9,13	0,77	5,96
	Jul	1,12	14,81	1,28	18,91	1,46	10,38	0,53	6,23
	Ago	-0,38	12,80	-0,80	15,70	1,18	11,40	0,14	5,93
	Set	0,36	11,90	0,44	14,33	0,95	11,88	-0,09	5,60
	Out	1,09	12,29	1,36	14,72	0,77	12,18	0,47	5,95
	Nov	0,07	11,20	-0,17	12,88	0,50	12,34	0,56	6,27
	Dez	-0,44	9,10	-0,88	9,80	0,17	11,87	0,52	6,07
2009	Jan	0,01	8,05	-0,33	8,27	0,33	11,82	0,83	5,92
	Fev	-0,13	7,50	-0,31	7,39	0,27	11,67	0,21	6,15
	Mar	-0,84	5,86	-1,46	4,98	-0,25	10,66	0,61	6,32
	Abr	0,04	4,74	-0,10	3,53	-0,04	9,65	0,47	6,05

(continua)

I.12 – Índices de preços

(continuação)

Período	IGP-M ^{5/}		IPC-Fipe ^{6/}		IPCA ^{7/}		Variações percentuais INPC ^{8/}	
	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses
2003	23,70	8,71	12,58	8,17	14,71	9,30	16,96	10,38
2004	9,37	12,41	5,68	6,56	6,60	7,60	6,27	6,13
2005	6,35	1,21	6,12	4,52	6,87	5,69	5,76	5,05
2006	1,72	3,83	2,49	2,55	4,18	3,14	3,26	2,81
2007	4,92	7,75	4,11	4,38	3,64	4,46	4,09	5,16
2008	11,33	9,81	5,61	6,16	5,68	5,90	6,57	6,48
	Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
2008 Jan	1,09	8,38	0,52	4,23	0,54	4,56	0,69	5,36
Fev	0,53	8,67	0,19	4,08	0,49	4,61	0,48	5,43
Mar	0,74	9,10	0,31	4,29	0,48	4,73	0,51	5,50
Abr	0,69	9,81	0,54	4,51	0,55	5,04	0,64	5,90
Mai	1,61	11,53	1,23	5,41	0,79	5,58	0,96	6,64
Jun	1,98	13,44	0,96	5,84	0,74	6,06	0,91	7,28
Jul	1,76	15,12	0,45	6,03	0,53	6,37	0,58	7,56
Ago	-0,32	13,63	0,38	6,35	0,28	6,17	0,21	7,15
Set	0,11	12,31	0,38	6,51	0,26	6,25	0,15	7,04
Out	0,98	12,23	0,50	6,95	0,45	6,41	0,50	7,26
Nov	0,38	11,88	0,39	6,86	0,36	6,39	0,38	7,20
Dez	-0,13	9,81	0,16	6,16	0,28	5,90	0,29	6,48
2009 Jan	-0,44	8,15	0,46	6,11	0,48	5,84	0,64	6,43
Fev	0,26	7,86	0,27	6,19	0,55	5,90	0,31	6,25
Mar	-0,74	6,27	0,40	6,29	0,20	5,61	0,20	5,92
Abr	-0,15	5,38	0,31	6,05	0,48	5,53	0,55	5,83

Fontes: FGV, Fipe e IBGE

1/ Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna.

2/ Índice de Preços por Atacado – Disponibilidade Interna.

3/ Índice Nacional de Custo da Construção.

4/ Índice de Preços ao Consumidor – Brasil.

5/ Índice Geral de Preços do Mercado.

6/ Índice de Preços ao Consumidor (Fipe).

7/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

8/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Quadros Estatísticos



Moeda e Crédito

Nota explicativa aos quadros do Capítulo II do Boletim do Banco Central do Brasil

A partir de agosto de 2000

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, promoveu a revisão dos procedimentos para a classificação das operações de crédito, tornando-os mais objetivos e abrangentes, e instituiu a constituição de provisões para perdas em base tecnicamente mais adequada. Dessa forma, a partir de 1º de março de 2000, além de se considerarem o prazo de inadimplência do mutuário e as garantias oferecidas, definiu-se a exigência de análise do risco potencial do tomador, por parte da instituição financeira, acompanhando os procedimentos adotados internacionalmente. Dentre as modificações introduzidas, destaca-se a classificação da carteira de crédito em nove níveis – anteriormente eram três –, em ordem crescente de risco: AA, A, B, C, D, E, F, G e H.

A partir de setembro de 2007

A redução de saldos da Tabela II.17 (Instituições financeiras não bancárias) foi influenciada pela transformação de sociedade de arrendamento mercantil em outra modalidade de instituição financeira não contemplada nessa tabela.

II.1 – Fatores condicionantes da base monetária

Período	Tesouro Nacional ^{1/}	Operações com títulos públicos federais	Operações do setor externo	Operações de redesconto do Banco Central	Depósitos de instituições financeiras ^{2/}	Operações com derivativos – Ajustes	Outras contas ^{3/}	Fluxos em R\$ milhões		
								Variação da base		
								Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total
2004 Dez	-2 789	12 184	7 186	-1	-1 578	-1 582	215	9 783	3 852	13 635
2005 Dez	-1 520	9 945	9 261	-0	-1 928	-172	145	10 593	5 139	15 732
2006 Dez	-2 159	13 309	5 569	-0	-1 646	499	195	12 184	3 583	15 767
2007 Dez	-4 826	19 229	4 210	-0	-3 466	485	138	14 867	902	15 769
2008 Jan	5 479	-26 009	4 409	0	385	-377	84	-9 960	-6 068	-16 029
Fev	-15 087	3 378	5 214	-0	-448	2 632	52	-2 995	-1 264	-4 259
Mar	1 820	968	2 031	1	-723	-1 623	74	-463	3 011	2 548
Abr	-14 212	4 491	6 690	18	-2 266	996	91	410	-4 603	-4 193
Mai	-11 468	14 928	4 203	-19	-1 239	2 014	55	1 036	7 439	8 475
Jun	-2 799	-481	3 276	-0	-1 622	1 199	62	1 656	-2 022	-366
Jul	133	-5 957	2 724	-0	-1 748	1 040	108	1 523	-5 224	-3 701
Ago	-10 325	14 554	2 058	-0	-2 045	-1 336	74	1 744	1 235	2 979
Set	-5 041	14 221	286	28	1 766	-6 507	112	2 376	2 489	4 865
Out	-10 652	6 375	-18 382	-28	22 785	-4 383	123	834	-4 996	-4 162
Nov	-8 682	26 539	-16 786	-0	1 973	560	54	3 385	-3 840	-455
Dez	-3 477	-18 948	-7 847	-0	40 759	984	182	13 161	2 070	15 231
2009 Jan	9 987	-16 355	-3 049	-0	354	-1 702	218	-12 232	2 220	-10 012
Fev	-6 919	3 527	1 277	-0	210	415	267	-234	-1 036	-1 270
Mar	-7 306	3 963	1 978	-0	359	-424	180	-3 820	2 609	-1 212
Abr	-10 219	19 209	2 323	1	-301	-1 391	83	2 378	7 329	9 706

1/ Não inclui operações com títulos.

2/ Inclui compulsório sobre depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras – Resolução nº 2.461, de 30 de dezembro de 1997 –, recolhimentos sobre ACC, exigibilidade adicional, depósito prévio para compensação e recolhimento de recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças.

3/ Inclui créditos a receber do Departamento de Liquidações Extrajudiciais, aplicações da Reserva Monetária, despesas do Mecir e material de expediente, folha de pagamento, depósitos para constituição e aumento de capital, penas e custos sobre deficiência em reserva bancária e outras.

II.2 – Base monetária e meios de pagamento (M1)

													R\$ milhões
Período		Base monetária						Meios de pagamento (M1)					
		Fim de período			Média diária ^{1/}			Fim de período			Média diária ^{1/}		
		Papel- moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel- moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel- moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total	Papel- moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total
2004	Dez	61 936	26 797	88 733	61 198	26 146	87 344	52 019	75 927	127 946	51 024	76 105	127 129
2005	Dez	70 034	31 214	101 247	69 143	29 163	98 306	58 272	86 506	144 778	57 051	85 400	142 451
2006	Dez	85 825	35 277	121 102	82 881	35 423	118 304	68 925	105 421	174 345	67 072	100 118	167 190
2007	Dez	102 885	43 732	146 617	98 620	45 022	143 642	82 251	149 179	231 430	79 265	131 245	210 510
2008	Jan	92 925	37 664	130 588	95 182	46 676	141 858	73 199	117 080	190 279	76 684	122 805	199 489
	Fev	89 929	36 400	126 329	91 169	41 355	132 524	71 578	112 479	184 057	73 353	113 958	187 311
	Mar	89 466	39 411	128 877	90 364	40 447	130 811	70 286	113 560	183 846	72 828	112 675	185 503
	Abr	89 876	34 808	124 684	90 300	41 020	131 320	71 110	115 689	186 799	73 066	113 819	186 885
	Mai	90 912	42 247	133 159	91 099	41 560	132 658	72 178	111 074	183 251	73 342	114 270	187 612
	Jun	92 568	40 225	132 793	92 270	38 797	131 067	72 958	113 262	186 220	74 573	111 724	186 297
	Jul	94 091	35 001	129 092	94 222	40 447	134 669	74 087	111 780	185 867	76 074	113 880	189 955
	Ago	95 835	36 236	132 071	95 392	38 543	133 935	76 244	110 409	186 653	76 916	111 041	187 958
	Set	98 211	38 725	136 936	98 222	39 323	137 544	77 658	117 127	194 785	79 895	113 537	193 432
	Out	99 045	33 729	132 774	99 682	40 134	139 816	79 108	110 556	189 663	80 583	115 325	195 908
	Nov	102 430	29 889	132 319	100 534	30 066	130 600	82 138	115 867	198 005	81 163	114 114	195 277
	Dez	115 591	31 959	147 550	112 142	33 600	145 742	92 378	131 061	223 440	90 587	127 695	218 282
2009	Jan	103 359	34 179	137 538	107 203	34 839	142 042	82 992	114 522	197 514	86 882	122 214	209 096
	Fev	103 125	33 143	136 268	104 319	31 542	135 861	81 348	113 905	195 254	84 068	114 834	198 902
	Mar	99 304	35 752	135 056	101 098	31 070	132 168	79 035	113 915	192 950	82 024	112 342	194 366
	Abr	101 682	43 081	144 763	101 623	30 799	132 422	81 035	115 287	196 322	82 171	113 917	196 088

^{1/} Com base nos dias úteis do mês.

Nota: Programação da base monetária para o 2º trimestre de 2009: R\$110,7 bilhões – R\$149,8 bilhões (ponto médio das previsões: -0,6% em doze meses).
Programação monetária do M1 para o 2º trimestre de 2009: R\$178,8 bilhões – R\$209,9 bilhões (ponto médio das previsões: 4,3% em doze meses).

II.3 – Coeficientes de comportamento monetário^{1/}

Média dos dias úteis do mês

Período		Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador
		$C = \frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R_1 = \frac{CX}{DV}$	$R_2 = \frac{RB}{DV}$	$K = \frac{1}{C + D(R_1 + R_2)} = \frac{M1}{B}$
2004	Dez	0,40	0,60	0,13	0,34	1,46
2005	Dez	0,40	0,60	0,14	0,34	1,45
2006	Dez	0,40	0,60	0,16	0,35	1,41
2007	Dez	0,38	0,62	0,15	0,34	1,47
2008	Jan	0,38	0,62	0,15	0,38	1,41
	Fev	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
	Mar	0,39	0,61	0,16	0,36	1,42
	Abr	0,39	0,61	0,15	0,36	1,42
	Mai	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
	Jun	0,40	0,60	0,16	0,35	1,42
	Jul	0,40	0,60	0,16	0,36	1,41
	Ago	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
	Set	0,41	0,59	0,16	0,35	1,41
	Out	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
	Nov	0,42	0,58	0,17	0,26	1,50
	Dez	0,42	0,58	0,17	0,26	1,50
2009	Jan	0,42	0,58	0,17	0,29	1,47
	Fev	0,42	0,58	0,18	0,27	1,46
	Mar	0,42	0,58	0,17	0,28	1,47
	Abr	0,42	0,58	0,17	0,27	1,48

^{1/} Onde (calculados com base na média dos saldos diários):

C – Preferência do público por papel-moeda;

PMPP – Papel-moeda em poder do público;

M1 – Meios de pagamento;

D – Preferência do público por depósitos à vista;

DV – Depósitos à vista;

R1 – Taxa de encaixe em moeda corrente;

CX – Encaixe de moeda corrente;

R2 – Taxa de reservas bancárias;

RB – Reservas bancárias;

K – Multiplicador da base monetária;

B – Base monetária.

II.4 – Base monetária ampliada

Saldos em final de período

													R\$ milhões
Período	Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie			Títulos públicos federais ^{3/}							Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês
					Títulos do Bacen			Títulos do Tesouro Nacional			Total dos títulos		
		Remunerados ^{1/}	Não remunerados ^{2/}		Posição de carteira ^{4/}	Financiamento ^{5/}	Total	Posição de carteira	Financiamento ^{5/}	Total			
2004	Dez	88 733	64 103	1 939	13 591	-128	13 463	763 660	47 335	810 995	824 458	979 233	1,59
2005	Dez	101 247	72 398	922	6 818	-82	6 736	949 810	22 938	972 748	979 484	1 154 051	2,27
2006	Dez	121 102	82 024	1 123	-	-	-	1 072 566	60 030	1 132 596	1 132 596	1 336 845	1,35
2007	Dez	146 617	100 777	1 446	-	-	-	1 201 965	165 813	1 367 778	1 367 778	1 616 618	0,79
2008	Jan	130 588	101 172	1 454	-	-	-	1 187 444	228 346	1 415 790	1 415 790	1 649 004	2,00
	Fev	126 329	102 199	1 558	-	-	-	1 225 556	199 500	1 425 056	1 425 056	1 655 142	0,37
	Mar	128 877	103 636	1 573	-	-	-	1 234 587	204 991	1 439 578	1 439 578	1 673 664	1,12
	Abr	124 684	106 611	1 650	-	-	-	1 205 468	246 017	1 451 485	1 451 485	1 684 430	0,64
	Mai	133 159	108 554	1 734	-	-	-	1 226 119	224 058	1 450 177	1 450 177	1 693 624	0,55
	Jun	132 793	111 066	1 758	-	-	-	1 234 923	233 129	1 468 052	1 468 052	1 713 669	1,18
	Jul	129 092	113 892	1 723	-	-	-	1 196 274	299 785	1 496 059	1 496 059	1 740 766	1,58
	Ago	132 071	116 894	1 748	-	-	-	1 217 242	278 500	1 495 742	1 495 742	1 746 455	0,33
	Set	136 936	116 124	1 847	-	-	-	1 222 857	282 368	1 505 225	1 505 225	1 760 133	0,78
	Out	132 774	93 819	3 104	-	-	-	1 227 119	297 727	1 524 847	1 524 847	1 754 544	-0,32
	Nov	132 319	92 597	7 196	-	-	-	1 242 305	270 371	1 512 676	1 512 676	1 744 789	-0,56
	Dez	147 550	54 233	3 839	-	-	-	1 262 176	300 491	1 562 667	1 562 667	1 768 289	1,35
2009	Jan	137 538	54 548	2 997	-	-	-	1 216 600	381 220	1 597 820	1 597 820	1 792 903	1,39
	Fev	136 268	54 656	3 049	-	-	-	1 241 516	366 245	1 607 762	1 607 762	1 801 735	0,49
	Mar	135 056	54 709	2 963	-	-	-	1 261 272	370 943	1 632 215	1 632 215	1 824 943	1,29
	Abr	144 763	55 231	3 048	-	-	-	1 256 073	371 437	1 627 510	1 627 510	1 830 551	0,31

^{1/} Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

^{2/} A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

^{3/} Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

^{4/} Exclui LBCE.

^{5/} Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold*.

Nota: Programação monetária para o 2º trimestre de 2009: R\$1.720,1 bilhões – R\$2.019,3 bilhões (ponto médio das previsões: 9,1% em doze meses).

II.5 – Base monetária ampliada

Média dos saldos diários

													R\$ milhões	
Período		Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais ^{3/}								Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês
					Títulos do Bacen			Títulos do Tesouro Nacional			Total dos títulos			
			Remunerados ^{1/}	Não remunerados ^{2/}	Posição de carteira ^{4/}	Financiamento ^{5/}	Total	Posição de carteira	Financiamento ^{5/}	Total				
2004	Dez	87 344	63 060	1 886	13 844	-286	13 559	754 930	58 347	813 277	826 836	979 126	1,70	
2005	Dez	98 306	71 033	892	6 583	-73	6 510	937 893	39 759	977 652	984 162	1 154 394	2,99	
2006	Dez	118 304	80 732	1 083	-	-	-	1 069 896	68 063	1 137 959	1 137 959	1 338 079	1,68	
2007	Dez	143 642	98 020	1 408	-	-	-	1 204 431	176 929	1 381 360	1 381 360	1 624 430	1,44	
2008	Jan	141 858	101 957	1 436	-	-	-	1 171 314	225 615	1 396 929	1 396 929	1 642 180	1,09	
	Fev	132 524	102 159	1 487	-	-	-	1 205 288	206 833	1 412 121	1 412 121	1 648 291	0,37	
	Mar	130 811	102 901	1 544	-	-	-	1 229 184	199 292	1 428 476	1 428 476	1 663 731	0,94	
	Abr	131 320	105 459	1 602	-	-	-	1 186 675	257 643	1 444 318	1 444 318	1 682 698	1,14	
	Mai	132 658	107 915	1 714	-	-	-	1 213 928	232 346	1 446 274	1 446 274	1 688 562	0,35	
	Jun	131 067	109 985	1 824	-	-	-	1 231 198	233 324	1 464 522	1 464 522	1 707 398	1,12	
	Jul	134 669	112 941	1 726	-	-	-	1 182 321	302 008	1 484 330	1 484 330	1 733 665	1,54	
	Ago	133 935	115 841	1 724	-	-	-	1 208 318	283 815	1 492 133	1 492 133	1 743 633	0,57	
	Set	137 544	119 179	1 802	-	-	-	1 219 346	278 705	1 498 051	1 498 051	1 756 576	0,74	
	Out	139 816	101 772	3 093	-	-	-	1 216 716	299 731	1 516 447	1 516 447	1 761 128	0,26	
	Nov	130 600	92 698	7 165	-	-	-	1 234 207	281 472	1 515 679	1 515 679	1 746 142	-0,85	
	Dez	145 742	51 640	5 329	-	-	-	1 250 441	312 262	1 562 702	1 562 702	1 765 413	1,10	
2009	Jan	142 042	54 575	3 337	-	-	-	1 195 896	396 827	1 592 723	1 592 723	1 792 678	1,54	
	Fev	135 861	54 406	2 971	-	-	-	1 227 305	384 179	1 611 483	1 611 483	1 804 721	0,67	
	Mar	132 168	54 782	3 077	-	-	-	1 245 876	381 873	1 627 749	1 627 749	1 817 776	0,72	
	Abr	132 422	55 051	3 014	-	-	-	1 244 319	402 885	1 647 204	1 647 204	1 837 691	1,10	

1/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

2/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

3/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

4/ Exclui LBCE.

5/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold*.

II.6 – Meios de pagamento (M4) – Saldos

R\$ milhões												
Fim de período		M1 Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados ^{1/}	M2	Quotas de fundos de renda fixa ^{2/}	Operações comprometidas com títulos federais ^{3/}	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4	
2004	Dez	127 946	374	159 589	205 588	493 497	474 817	20 308	988 622	120 069	828	1 109 519
2005	Dez	144 778	1 168	169 323	267 195	582 464	559 140	24 899	1 166 502	144 914	983	1 312 399
2006	Dez	174 345	3 731	187 864	295 559	661 500	684 082	32 123	1 377 704	180 881	22	1 558 607
2007	Dez	231 430	4 254	234 672	310 924	781 280	793 809	42 529	1 617 618	267 205	24	1 884 847
2008	Jan	190 279	3 728	237 490	324 507	756 004	817 956	43 382	1 617 343	278 443	24	1 895 809
	Fev	184 057	3 276	240 439	330 636	758 408	826 590	48 773	1 633 771	290 530	24	1 924 325
	Mar	183 846	3 412	242 582	348 607	778 446	819 877	51 398	1 649 722	301 526	24	1 951 272
	Abr	186 799	3 760	242 699	379 068	812 327	814 156	60 723	1 687 206	302 122	24	1 989 352
	Mai	183 251	3 534	245 171	408 714	840 670	806 268	67 786	1 714 724	309 382	37	2 024 144
	Jun	186 220	3 346	248 087	426 798	864 451	794 372	68 801	1 727 624	315 418	37	2 043 080
	Jul	185 867	2 907	251 931	465 013	905 717	793 871	66 998	1 766 586	320 208	38	2 086 832
	Ago	186 653	2 781	255 226	505 153	949 814	785 087	66 407	1 801 308	324 136	38	2 125 482
	Set	194 785	3 014	258 398	532 386	988 583	777 652	57 063	1 823 297	327 209	-	2 150 506
	Out	189 663	3 294	259 941	560 589	1 013 486	756 731	59 141	1 829 358	312 570	-	2 141 927
	Nov	198 005	3 111	264 164	569 086	1 034 367	761 423	68 087	1 863 877	318 118	-	2 181 995
	Dez	223 440	3 293	271 192	575 061	1 072 986	772 540	60 087	1 905 614	333 939	-	2 239 553
2009	Jan	197 514	2 844	272 534	582 879	1 055 772	783 426	64 759	1 903 957	327 933	-	2 231 891
	Fev	195 254	2 847	274 888	588 129	1 061 117	794 792	61 209	1 917 118	331 086	-	2 248 204
	Mar	192 950	2 793	275 531	586 756	1 058 030	802 947	67 547	1 928 524	342 002	-	2 270 526
	Abr*	196 322	3 036	275 755	588 874	1 063 987	815 396	76 338	1 955 721	336 155	-	2 291 876

^{1/} Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

^{2/} Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

^{3/} As aplicações do setor não financeiro em operações comprometidas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

Nota: Programação monetária para o 2º trimestre de 2009: R\$1.992,4 bilhões – R\$2.695,6 bilhões (ponto médio das previsões: 14,7% em doze meses).

II.7 – Meios de pagamento (M4)

		Participação percentual										
Fim de período		M1	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados ^{1/}	M2	Quotas de fundos de renda fixa ^{2/}	Operações comprometidas com títulos federais ^{3/}	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4
2004	Dez	11,5	0,0	14,4	18,5	44,5	42,8	1,8	89,1	10,8	0,1	100,0
2005	Dez	11,0	0,1	12,9	20,4	44,4	42,6	1,9	88,9	11,0	0,1	100,0
2006	Dez	11,2	0,2	12,1	19,0	42,4	43,9	2,1	88,4	11,6	0,0	100,0
2007	Dez	12,3	0,2	12,5	16,5	41,5	42,1	2,3	85,8	14,2	0,0	100,0
2008	Jan	10,0	0,2	12,5	17,1	39,9	43,1	2,3	85,3	14,7	0,0	100,0
	Fev	9,6	0,2	12,5	17,2	39,4	43,0	2,5	84,9	15,1	0,0	100,0
	Mar	9,4	0,2	12,4	17,9	39,9	42,0	2,6	84,5	15,5	0,0	100,0
	Abr	9,4	0,2	12,2	19,1	40,8	40,9	3,1	84,8	15,2	0,0	100,0
	Mai	9,1	0,2	12,1	20,2	41,5	39,8	3,3	84,7	15,3	0,0	100,0
	Jun	9,1	0,2	12,1	20,9	42,3	38,9	3,4	84,6	15,4	0,0	100,0
	Jul	8,9	0,1	12,1	22,3	43,4	38,0	3,2	84,7	15,3	0,0	100,0
	Ago	8,8	0,1	12,0	23,8	44,7	36,9	3,1	84,7	15,3	0,0	100,0
	Set	9,1	0,1	12,0	24,8	46,0	36,2	2,7	84,8	15,2	-	100,0
	Out	8,9	0,2	12,1	26,2	47,3	35,3	2,8	85,4	14,6	-	100,0
	Nov	9,1	0,1	12,1	26,1	47,4	34,9	3,1	85,4	14,6	-	100,0
	Dez	10,0	0,1	12,1	25,7	47,9	34,5	2,7	85,1	14,9	-	100,0
2009	Jan	8,8	0,1	12,2	26,1	47,3	35,1	2,9	85,3	14,7	-	100,0
	Fev	8,7	0,1	12,2	26,2	47,2	35,4	2,7	85,3	14,7	-	100,0
	Mar	8,5	0,1	12,1	25,8	46,6	35,4	3,0	84,9	15,1	-	100,0
	Abr*	8,6	0,1	12,0	25,7	46,4	35,6	3,3	85,3	14,7	-	100,0

1/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ As aplicações do setor não financeiro em operações comprometidas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB^{1/}

Período		Base monetária			M1			Participação percentual	
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel-moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança
2004	Dez	3,0	1,3	4,4	2,6	3,7	6,3	0,0	7,8
2005	Dez	3,2	1,4	4,7	2,7	4,0	6,7	0,1	7,8
2006	Dez	3,5	1,5	5,0	2,8	4,3	7,2	0,2	7,7
2007	Dez	3,8	1,6	5,4	3,0	5,5	8,5	0,2	8,6
2008	Jan	3,4	1,4	4,7	2,7	4,2	6,9	0,1	8,6
	Fev	3,2	1,3	4,5	2,6	4,0	6,6	0,1	8,6
	Mar	3,2	1,4	4,6	2,5	4,1	6,6	0,1	8,7
	Abr	3,2	1,2	4,4	2,5	4,1	6,6	0,1	8,5
	Mai	3,1	1,5	4,6	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Jun	3,1	1,4	4,5	2,5	3,8	6,3	0,1	8,4
	Jul	3,2	1,2	4,4	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Ago	3,2	1,2	4,5	2,6	3,7	6,3	0,1	8,6
	Set	3,3	1,3	4,6	2,6	3,9	6,5	0,1	8,7
	Out	3,3	1,1	4,4	2,6	3,7	6,3	0,1	8,7
	Nov	3,4	1,0	4,4	2,7	3,9	6,6	0,1	8,8
	Dez	3,9	1,1	5,0	3,1	4,4	7,5	0,1	9,1
2009	Jan	3,5	1,2	4,6	2,8	3,9	6,7	0,1	9,2
	Fev	3,5	1,1	4,6	2,8	3,9	6,6	0,1	9,3
	Mar	3,4	1,2	4,6	2,7	3,9	6,6	0,1	9,4
	Abr*	3,5	1,5	4,9	2,8	3,9	6,7	0,1	9,4

(continua)

II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB^{1/}

(continuação)

						Participação percentual			
Período		Títulos privados ^{2/}	M2	Quotas de fundos de renda fixa ^{3/}	Operações compromis- sadas com títulos federais ^{4/}	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4
2004	Dez	10,1	24,2	23,3	1,0	48,5	5,9	0,0	54,5
2005	Dez	12,4	27,0	25,9	1,2	54,1	6,7	0,0	60,8
2006	Dez	12,2	27,3	28,2	1,3	56,8	7,5	0,0	64,3
2007	Dez	11,4	28,5	29,0	1,6	59,1	9,8	0,0	68,9
2008	Jan	11,8	27,4	29,6	1,6	58,6	10,1	0,0	68,7
	Fev	11,9	27,3	29,7	1,8	58,8	10,5	0,0	69,2
	Mar	12,5	27,8	29,3	1,8	58,9	10,8	0,0	69,7
	Abr	13,3	28,6	28,6	2,1	59,3	10,6	0,0	69,9
	Mai	14,1	29,0	27,8	2,3	59,2	10,7	0,0	69,9
	Jun	14,5	29,4	27,0	2,3	58,7	10,7	0,0	69,4
	Jul	15,7	30,6	26,8	2,3	59,7	10,8	0,0	70,6
	Ago	17,1	32,1	26,6	2,2	61,0	11,0	0,0	71,9
	Set	17,9	33,2	26,1	1,9	61,2	11,0	-	72,2
	Out	18,7	33,8	25,2	2,0	61,0	10,4	-	71,4
	Nov	19,0	34,6	25,5	2,3	62,3	10,6	-	72,9
	Dez	19,4	36,1	26,0	2,0	64,1	11,2	-	75,4
2009	Jan	19,7	35,7	26,5	2,2	64,3	11,1	-	75,4
	Fev	20,0	36,1	27,0	2,1	65,2	11,3	-	76,5
	Mar	20,1	36,2	27,5	2,3	66,0	11,7	-	77,7
	Abr*	20,1	36,3	27,8	2,6	66,7	11,5	-	78,2

Fontes: Bacen e Ipea

^{1/} Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

^{2/} Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

^{3/} Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

^{4/} As aplicações do setor não financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

II.9 – Velocidade-renda da moeda^{1/}

Fim de período		M1	M2	M3	M4
2004	Dez	15,9	4,1	2,1	1,8
2005	Dez	14,9	3,7	1,8	1,6
2006	Dez	13,9	3,7	1,8	1,6
2007	Dez	11,8	3,5	1,7	1,5
2008	Jan	14,5	3,7	1,7	1,5
	Fev	15,1	3,7	1,7	1,4
	Mar	15,2	3,6	1,7	1,4
	Abr	15,2	3,5	1,7	1,4
	Mai	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jun	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jul	15,9	3,3	1,7	1,4
	Ago	15,8	3,1	1,6	1,4
	Set	15,3	3,0	1,6	1,4
	Out	15,8	3,0	1,6	1,4
	Nov	15,1	2,9	1,6	1,4
	Dez	13,3	2,8	1,6	1,3
2009	Jan	15,0	2,8	1,6	1,3
	Fev	15,1	2,8	1,5	1,3
	Mar	15,1	2,8	1,5	1,3
	Abr*	14,9	2,8	1,5	1,3

Fontes: Bacen e IBGE

1/ Relação PIB/Mi (i = 1,2,3,4), calculada com base nos saldos de fim de período e na estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

II.10 – Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras

Saldos em final de período^{1/}

												R\$ milhões
Período		Depósitos	Depósitos		Exigibilidade		Poupança		Recursos	Resumo		Total
		interfinanceiros ^{2/}	a prazo		adicional ^{3/}				à vista			
			Em	Em	Em	Em	Em	Em		Em	Em	
		títulos	títulos	espécie	títulos	espécie	títulos	espécie ^{4/}	espécie ^{5/}	títulos	espécie	
2005	Dez	-	29 539			5 266		-	42 041	34 805	114 439	149 244
2006	Dez	-	31 837	-	-	45 131	7 475	36 893	50 451	39 312	132 475	171 787
2007	Dez	-	33 158	-	-	53 661	12 651	47 116	62 802	45 809	163 579	209 388
2008	Jan	-	34 207	-	-	53 277	13 081	47 895	55 313	47 288	156 485	203 773
	Fev	-	34 882	-	-	53 667	14 362	48 532	53 391	49 244	155 590	204 834
	Mar	60	36 390	-	-	54 498	14 929	49 138	56 286	51 379	159 922	211 301
	Abr	84	39 902	-	-	56 827	15 043	49 784	51 971	55 029	158 582	213 611
	Mai	7 377	43 958	-	-	59 051	16 160	49 503	59 750	67 495	168 304	235 799
	Jun	7 515	47 719	-	-	61 064	17 640	50 002	57 182	72 874	168 248	241 122
	Jul	14 872	49 590	-	-	62 818	18 634	51 074	52 445	83 096	166 337	249 433
	Ago	14 280	55 050	-	-	65 634	19 596	51 260	53 617	88 926	170 511	259 437
	Set	20 551	60 546	-	-	64 076	18 878	52 048	55 916	99 975	172 040	272 015
	Out	16 433	39 167	-	-	41 225	18 730	52 594	51 614	74 330	145 433	219 763
	Nov	11 193	13 506	4 113	-	42 105	18 084	50 492	48 001	42 783	144 711	187 494
	Dez	9 233	14 206	536	44 627	-	18 496	51 036	52 320	86 562	103 892	190 454
2009	Jan	-	24 526	-	44 109	-	18 835	51 621	52 346	87 470	103 967	191 437
	Fev	-	24 838	48	44 035	-	19 180	51 812	51 771	88 053	103 631	191 684
	Mar	-	25 055	10	44 677	-	19 790	51 893	53 289	89 522	105 192	194 714
	Abr	-	24 817	9	44 917	-	19 691	52 384	61 665	89 425	114 058	203 483

1/ Não inclui fiança bancária.

2/ Refere-se aos depósitos de sociedades de arrendamento mercantil captados por bancos comerciais, bancos múltiplos, banco de desenvolvimento, bancos de investimento, bancos de câmbio, caixas econômicas e sociedades de crédito, financiamento e investimento.

3/ Base de incidência: recursos à vista, depósitos a prazo e depósitos de poupança.

4/ Inclui recolhimentos relativos a não aplicações de recursos.

5/ Não remunerados. Inclui conta caixa e outras reservas bancárias. Base de incidência: depósitos à vista, depósitos de aviso prévio, recursos em trânsito de terceiros, cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, cheques administrativos, contratos de assunção de obrigações – vinculados a operações realizadas no país –, obrigações por prestação de serviços de pagamento, recursos de garantias realizadas e depósitos para investimento.

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Ativo

											R\$ milhões
Período		Créditos a instituições financeiras			Carteira de títulos e valores mobiliários				Operações compromissadas com		
									títulos públicos federais ^{3/}		
		Bancos oficiais	Bancos privados ^{1/}	Total	Títulos livres	Títulos vinculados a recompra	Outros ^{2/}	Total	Operações de mercado aberto ^{4/}	Extramercado ^{5/}	Total
2004	Dez	6	17 819	17 825	230 372	63 187	12 488	306 047	-47 207	-11 685	-58 892
2005	Dez	8	19 010	19 018	210 920	62 966	7 508	281 394	-22 856	-14 313	-37 169
2006	Dez	4	19 912	19 916	221 813	79 005	3 043	303 861	-60 030	-17 337	-77 367
2007	Dez	4	23 769	23 773	164 120	190 574	4 641	359 335	-165 813	-21 603	-187 416
2008	Jan	4	23 917	23 921	98 585	251 706	4 742	355 033	-228 346	-21 790	-250 136
	Fev	4	23 585	23 589	130 651	223 266	4 773	358 690	-199 500	-21 973	-221 473
	Mar	4	24 185	24 189	127 982	228 315	4 814	361 111	-204 991	-22 329	-227 320
	Abr	4	24 411	24 415	83 689	274 989	4 655	363 333	-246 017	-22 557	-268 574
	Mai	4	24 468	24 472	114 818	248 870	4 444	368 132	-224 058	-22 759	-246 817
	Jun	-	24 075	24 075	160 037	258 948	4 486	423 471	-233 129	-22 916	-256 045
	Jul	-	23 331	23 331	62 363	331 836	4 534	398 733	-299 834	-23 037	-322 871
	Ago	-	23 670	23 670	91 416	306 741	4 580	402 737	-278 500	-23 213	-301 713
	Set	-	24 893	24 893	89 496	312 241	5 296	407 033	-282 368	-23 481	-305 849
	Out	-	23 506	23 506	78 184	330 411	1 824	410 419	-297 727	-23 990	-321 717
	Nov	-	25 372	25 372	105 543	301 189	6 282	413 014	-270 371	-24 324	-294 695
	Dez	-	26 883	26 883	156 978	333 446	6 317	496 741	-300 491	-24 664	-325 155
2009	Jan	-	26 785	26 785	45 746	413 189	6 383	465 318	-381 220	-24 960	-406 180
	Fev	-	26 696	26 696	65 788	396 528	6 437	468 753	-366 245	-24 872	-391 117
	Mar	-	26 907	26 907	78 708	400 528	6 500	485 736	-370 943	-25 094	-396 037
	Abr	-	26 802	26 802	72 577	402 030	3 034	477 641	-371 437	-24 788	-396 225

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Ativo

(continuação)

R\$ milhões

Período		Haveres externos			Outras contas			Total
		Reservas internacionais ^{6/}	Outros ^{7/}	Total	Ativos ^{8/}	Passivos ^{9/}	Total	
2004	Dez	140 489	24 055	164 544	5 152	1 669	3 483	433 007
2005	Dez	125 906	11 602	137 508	19 939	1 987	17 952	418 703
2006	Dez	183 492	16 557	200 049	20 235	2 925	17 310	463 769
2007	Dez	319 353	38 229	357 582	23 425	9 574	13 851	567 125
2008	Jan	329 994	39 943	369 937	22 755	10 254	12 501	511 256
	Fev	324 634	41 768	366 402	22 970	9 426	13 544	540 752
	Mar	340 718	25 852	366 570	23 447	10 221	13 226	537 776
	Abr	330 220	12 567	342 787	23 768	11 244	12 524	474 485
	Mai	322 389	36 471	358 860	24 024	10 611	13 413	518 060
	Jun	319 616	39 657	359 273	50 097	9 917	40 180	590 954
	Jul	318 819	33 399	352 218	59 211	10 095	49 116	500 527
	Ago	335 160	38 892	374 052	51 271	15 589	35 682	534 428
	Set	395 209	22 735	417 944	53 243	79 204	-25 961	518 060
	Out	417 119	38 141	455 260	65 167	137 595	-72 428	495 040
	Nov	454 103	42 576	496 679	79 327	197 357	-118 030	522 340
	Dez	452 794	38 921	491 715	31 845	205 649	-173 804	516 380
2009	Jan	435 606	50 454	486 060	41 282	204 651	-163 369	408 614
	Fev	444 402	48 863	493 265	29 304	199 465	-170 161	427 436
	Mar	440 710	46 650	487 360	38 446	26 936	11 510	615 476
	Abr	414 990	39 415	454 405	66 773	25 051	41 722	604 345

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Passivo

(continuação)

Período		Passivo monetário e em títulos de emissão própria ^{10/}						R\$ milhões	
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias ^{11/}	Depósitos compulsórios em espécie			Títulos do Bacen	Total	Outros depósitos em espécie ^{13/}
				Poupança	Exigibilidade Adicional	Não remunerados ^{12/}			
2004	Dez	61 936	26 797	31 602	32 502	1 939	13 569	168 345	1 218
2005	Dez	70 033	31 214	33 549	38 851	922	6 816	181 385	30
2006	Dez	85 825	35 277	36 893	45 131	1 123	-	204 249	33
2007	Dez	102 885	43 732	47 116	53 661	1 446	-	248 840	37
2008	Jan	92 925	37 664	47 895	53 277	1 453	-	233 213	33
	Fev	89 929	36 400	48 532	53 667	1 558	-	230 086	17
	Mar	89 466	39 411	49 138	54 498	1 574	-	234 087	25
	Abr	89 876	34 808	49 784	56 827	1 650	-	232 945	15
	Mai	90 912	42 247	49 503	59 051	1 735	-	243 448	14
	Jun	92 568	40 225	50 002	61 064	1 758	-	245 617	16
	Jul	94 091	35 001	51 074	62 818	1 724	-	244 708	15
	Ago	95 835	36 236	51 260	65 634	1 751	-	250 716	16
	Set	98 211	38 725	52 048	64 076	1 848	-	254 908	36
	Out	99 045	33 729	52 594	41 225	2 315	-	228 908	23
	Nov	102 430	29 889	50 492	42 105	2 295	-	227 211	4 136
	Dez	115 591	31 959	51 036	-	3 303	-	201 889	3 765
2009	Jan	103 359	34 179	51 621	-	2 998	-	192 157	2 948
	Fev	103 125	33 143	51 812	-	3 001	-	191 081	2 922
	Mar	99 304	35 752	51 893	-	2 953	-	189 902	2 854
	Abr	101 682	43 081	52 384	-	3 039	-	200 186	2 879

(continua)

1/ Inclui basicamente créditos a receber com instituições em liquidação.

2/ Inclui outros títulos vinculados, créditos securitizados e, até maio de 2006, o ajuste a valor de mercado de todos os títulos da carteira. A partir de junho de 2006, o ajuste a valor de mercado foi incluído nas séries dos títulos respectivos.

3/ Financiamentos concedidos menos tomados.

4/ Resultado da posição líquida de financiamento com títulos públicos federais do último dia útil do mês, com objetivo de administração da liquidez.

5/ Posição líquida de financiamento em títulos públicos federais com instituições financeiras em liquidação, consórcios e outros.

6/ Ativos das reservas oficiais, representando a liquidez internacional.

7/ Inclui principalmente ações e quotas de organismos internacionais e ativos contratados em moedas estrangeiras a liquidar.

8/ Inclui ativo permanente, operações da área administrativa, diferencial a receber com *swap* cambial e ativos a liquidar. Acréscimos nessa série podem ocorrer ao final de cada semestre, em função de resultado negativo a ser coberto pelo Tesouro Nacional. Reduções podem ocorrer no início do ano seguinte, devido à cobertura desses saldos pelo Tesouro.

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Passivo

(continuação)

R\$ milhões

Período		Operações do Tesouro			Obrigações externas				Recursos próprios ^{17/}	Total
		Nacional								
		Depósitos do Governo Federal	Outros ^{14/}	Total	Depósitos de organismos financeiros internacionais	Operações a liquidar ^{15/}	Outras ^{16/}	Total		
2004	Dez	158 229	588	158 817	78 965	9 960	3 278	92 203	12 424	433 007
2005	Dez	208 476	2 200	210 676	10 436	4 018	2 337	16 791	9 821	418 703
2006	Dez	226 047	410	226 457	9 968	5 159	3 029	18 156	14 874	463 769
2007	Dez	275 843	490	276 333	8 643	613	28 700	37 956	3 959	567 125
2008	Jan	229 549	666	230 215	8 785	1 032	30 240	40 057	7 738	511 256
	Fev	272 844	598	273 442	8 482	784	32 587	41 853	-4 646	540 752
	Mar	272 154	492	272 646	8 907	2 591	13 194	24 692	6 326	537 776
	Abr	240 932	522	241 454	8 488	2 210	1 222	11 920	-11 849	474 485
	Mai	266 628	604	267 232	8 183	4 326	23 834	36 343	-28 977	518 060
	Jun	289 115	3 683	292 798	7 998	3 505	28 184	39 687	12 836	590 954
	Jul	203 975	3 868	207 843	7 822	1 690	23 851	33 363	14 598	500 527
	Ago	226 068	3 771	229 839	7 913	3 900	26 983	38 796	15 061	534 428
	Set	221 571	611	222 182	9 188	7 519	5 425	22 132	18 802	518 060
	Out	215 283	729	216 012	9 710	6 820	18 216	34 746	15 351	495 040
	Nov	227 850	512	228 362	10 744	2 936	25 292	38 972	23 659	522 340
	Dez	255 217	10 794	266 011	11 225	737	15 646	27 608	17 107	516 380
2009	Jan	149 891	10 697	160 588	10 751	7 533	17 985	36 269	16 652	408 614
	Fev	172 165	10 475	182 640	10 858	7 260	14 126	32 244	18 549	427 436
	Mar	373 967	789	374 756	10 692	11 452	6 945	29 089	18 875	615 476
	Abr	359 278	764	360 042	10 080	3 136	10 756	23 972	17 266	604 345

(continuação)

9/ Inclui operações da área administrativa, diferencial a pagar com swap cambial e passivos a liquidar. A partir de março de 2005, podem ocorrer oscilações devido ao registro de operações com títulos públicos federais que forem contratadas, mas ainda não liquidadas.

10/ Não inclui depósitos compulsórios em títulos.

11/ Inclui reservas livres e compulsórias sobre recursos à vista.

12/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

13/ Depósitos em espécie de instituições financeiras não incluídos nos conceitos de base monetária.

14/ Inclui outras obrigações com o Tesouro Nacional, entre as quais a remuneração dos depósitos e o resultado a transferir.

15/ Registro para contratação de operações em ouro e em moedas estrangeiras que ainda não foram liquidadas.

16/ Incluem alocações para Direitos Especiais de Saque (DES), obrigações pela reestruturação da dívida externa e, a partir de janeiro de 2006, valores a pagar decorrentes da venda de títulos estrangeiros com compromisso de recompra.

17/ Patrimônio líquido, reservas, provisões e contas de resultado líquidas.

II.12 – Autoridade monetária

Discriminação	R\$ milhões						
	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	831 322	869 423	950 473	903 968	915 756	933 277	896 546
Ativos externos	419 034	454 263	451 262	436 359	444 685	445 155	416 187
Títulos do Tesouro Nacional	412 288	415 160	499 167	467 609	471 071	488 054	479 869
Créditos aos governos estaduais e municipais	-	-	-	-	-	-	-
Créditos ao setor privado	-	-	-	-	-	-	-
Créditos aos bancos criadores de moeda	-	-	44	-	-	68	490
Créditos a outras instituições bancárias	-	-	-	-	-	-	-
Créditos a instituições financeiras não bancárias	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	831 322	869 423	950 473	903 968	915 756	933 277	896 546
Passivo monetário ampliado (FMI)	532 641	507 781	512 413	582 545	566 524	570 135	580 896
do qual: moeda fora dos bancos criadores de moeda	59 523	62 543	72 784	63 475	61 815	59 484	61 442
Instrumentos do mercado monetário	284	281	294	308	318	320	306
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos registrados em moeda estrangeira	9	10	10	10	10	10	9
Passivos externos	30	88	217	16	67	84	89
Passivos externos de longo prazo	23 487	26 128	14 931	24 461	20 217	17 158	12 764
Depósitos do Tesouro Nacional	216 012	228 362	255 835	150 320	172 280	374 756	360 042
Contas de capital	-30 248	-22 288	28 579	28 160	30 161	20 115	18 436
Outros itens (líquido)	89 107	129 060	138 194	118 148	126 179	-49 301	-75 996

II.13 – Bancos criadores de moeda^{1/}

Discriminação	R\$ milhões						
	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	2 462 251	2 568 729	2 586 170	2 624 623	2 618 466	2 632 509	2 635 945
Reservas	454 196	422 652	414 373	493 210	475 001	484 711	487 138
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	89 768	93 093	82 224	79 039	79 110	73 458	74 627
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	479 754	499 870	516 379	488 635	500 592	509 829	512 181
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	4 678	4 858	5 869	5 767	5 346	5 366	5 211
Créditos a empresas públicas não financeiras	4 965	7 040	8 613	4 949	4 779	4 708	4 867
Créditos ao setor privado	1 413 826	1 521 274	1 539 232	1 535 332	1 536 498	1 535 763	1 538 360
Créditos a outras instituições bancárias	14 832	19 709	19 287	17 525	16 535	18 542	13 419
Créditos a instituições financeiras não bancárias	231	233	193	166	605	133	143
Passivo	2 462 251	2 568 729	2 586 170	2 624 623	2 618 466	2 632 509	2 635 945
Depósitos à vista	110 134	115 825	129 613	113 173	113 055	112 997	113 432
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	790 697	803 285	816 841	825 542	831 038	830 809	830 641
Instrumentos do mercado monetário	85 303	91 635	80 850	83 486	82 313	80 796	78 679
Depósitos especiais	93 416	94 472	98 960	103 090	101 049	101 608	101 710
Passivos externos	123 348	125 330	113 275	105 431	104 572	102 755	94 475
Passivos externos de longo prazo	47 314	46 713	42 541	42 515	42 120	37 095	33 549
Depósitos do governo federal	46 301	36 199	26 596	44 115	38 881	38 039	43 335
Créditos da autoridade monetária	-	64	3 717	5 434	6 922	7 080	7 735
Obrigações com outras instituições bancárias	482 866	486 781	481 990	500 657	504 923	502 246	484 675
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	29 535	36 450	37 529	37 114	31 257	42 456	65 881
Contas de capital	589 169	669 996	684 128	690 641	690 654	689 521	690 185
Outros itens (líquido)	64 167	61 979	70 132	73 425	71 683	87 107	91 647

^{1/} Abrange bancos comerciais, Banco do Brasil S.A., bancos múltiplos, Caixa Econômica Federal e, até novembro de 1998, caixas econômicas estaduais.

II.14 – Consolidado monetário^{1/}

Discriminação	R\$ milhões						
	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	2 453 686	2 625 521	2 726 304	2 735 499	2 743 421	2 565 373	2 546 922
Ativos externos (líquido)	385 425	421 938	419 994	409 950	419 156	415 773	396 249
Crédito interno	2 068 261	2 203 583	2 306 310	2 325 548	2 324 265	2 149 600	2 150 672
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	629 728	650 468	733 115	761 809	760 501	585 088	588 673
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	4 678	4 858	5 869	5 767	5 346	5 366	5 211
Créditos a empresas públicas não financeiras	4 965	7 040	8 613	4 949	4 779	4 708	4 867
Créditos ao setor privado	1 413 826	1 521 274	1 539 232	1 535 332	1 536 498	1 535 763	1 538 360
Créditos a outras instituições bancárias	14 832	19 709	19 287	17 525	16 535	18 542	13 419
Créditos a instituições financeiras não bancárias	231	233	193	166	605	133	143
Passivo	2 453 686	2 625 521	2 726 304	2 735 499	2 743 421	2 565 373	2 546 922
Moeda	193 222	205 841	230 395	205 228	201 706	199 206	198 620
Quase-moeda	790 697	803 285	816 841	825 542	831 038	830 809	830 641
Instrumentos do mercado monetário	85 587	91 916	81 144	83 794	82 632	81 116	78 985
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	93 425	94 482	98 970	103 100	101 059	101 618	101 719
Passivos externos de longo prazo	70 801	72 841	57 472	66 976	62 337	54 253	46 313
Obrigações com outras instituições bancárias	482 866	486 781	481 990	500 657	504 923	502 246	484 675
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	29 535	36 450	37 529	37 114	31 257	42 456	65 881
Contas de capital	558 921	647 709	712 707	718 801	720 814	709 636	708 621
Outros itens (líquido)	148 630	186 217	209 257	194 287	207 656	44 032	31 466

1/ Consolidação das tabelas Autoridade Monetária e Bancos criadores de moeda.

II.15 – Outras instituições bancárias^{1/}

R\$ milhões

Discriminação	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	1 287 266	1 293 216	1 311 973	1 323 961	1 337 018	1 370 058	1 367 534
Reservas	4 211	7 761	8 195	8 735	7 070	6 513	3 943
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	1 158	1 257	1 351	1 065	1 413	2 986	3 689
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	512 167	514 839	529 752	530 213	542 837	558 032	551 138
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	5 833	5 976	6 181	6 172	6 179	6 332	6 458
Créditos a empresas públicas não financeiras	3 638	4 180	4 882	4 830	4 815	5 277	4 883
Créditos ao setor privado	265 635	256 779	258 944	250 897	253 026	256 146	259 021
Créditos aos bancos criadores de moeda	492 686	499 845	500 555	519 984	519 633	530 321	523 977
Créditos a instituições financeiras não bancárias	1 938	2 579	2 112	2 065	2 045	4 450	14 425
Passivo	1 287 266	1 293 216	1 311 973	1 323 961	1 337 018	1 370 058	1 367 534
Depósitos à vista	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	11 736	11 251	11 383	11 067	11 002	9 758	9 747
Instrumentos de mercado monetário	915 387	918 381	930 858	941 315	954 094	965 029	974 697
Depósitos especiais	209	204	198	209	219	218	218
Passivos externos	1 607	1 004	555	499	482	482	414
Passivos externos de longo prazo	16 397	18 076	18 069	17 960	17 884	17 593	18 047
Depósitos do governo federal	85 542	87 537	87 775	95 860	96 663	109 107	108 613
Crédito da autoridade monetária	6 063	6 073	6 086	6 092	6 063	6 125	6 094
Crédito de bancos criadores de moeda	11 303	14 303	13 601	11 500	11 568	12 066	6 200
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	698	499	449	550	374	374	382
Contas de capital	154 852	157 231	158 114	147 861	150 129	156 534	152 466
Outros itens (líquido)	83 471	78 656	84 887	91 050	88 540	92 773	90 656

^{1/} Inclui bancos de investimento, BNDES, bancos estaduais de desenvolvimento, fundos de investimento, financeiras, sociedades de crédito imobiliário/APE e companhias hipotecárias.

II.16 – Consolidado bancário^{1/}

Discriminação	R\$ milhões						
	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	3 142 072	3 302 881	3 421 910	3 416 857	3 440 055	3 270 466	3 264 089
Ativos externos (líquido)	384 975	422 192	420 791	410 517	420 087	418 278	399 524
Crédito interno	2 757 097	2 880 689	3 001 119	3 006 340	3 019 969	2 852 188	2 864 565
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	1 056 353	1 077 770	1 175 092	1 196 162	1 206 676	1 034 013	1 031 197
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív.mobiliária)	10 511	10 834	12 050	11 939	11 525	11 698	11 669
Créditos a empresas públicas não financeiras	8 604	11 220	13 495	9 779	9 594	9 986	9 750
Créditos ao setor privado	1 679 461	1 778 053	1 798 177	1 786 229	1 789 524	1 791 909	1 797 381
Créditos a outras instituições financeiras não bancárias	2 169	2 813	2 306	2 231	2 650	4 583	14 567
Passivo	3 142 072	3 302 881	3 421 910	3 416 857	3 440 055	3 270 466	3 264 089
Passivo com liquidez	840 883	864 218	903 331	886 996	889 500	884 317	887 721
Instrumentos do mercado monetário	996 338	1 005 021	1 006 411	1 019 777	1 031 889	1 041 708	1 049 117
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	93 634	94 686	99 168	103 309	101 278	101 836	101 937
Passivos externos de longo prazo	87 199	90 917	75 540	84 935	80 221	71 846	64 360
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	30 232	36 949	37 978	37 663	31 631	42 830	66 262
Contas de capital	713 773	804 940	870 821	866 662	870 944	866 170	861 088
Outros itens (líquido)	380 012	406 149	428 662	417 515	434 593	261 760	233 605

1/ Consolidação das tabelas consolidado monetário e outras instituições bancárias.

II.17 – Instituições financeiras não bancárias^{1/}

Discriminação	R\$ milhões						
	2008			2009			
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Ativo	109 110	118 252	121 823	121 410	125 338	137 999	140 898
Reservas	19	19	19	1	1	18	1
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	334	333	339	299	305	331	275
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	8 062	8 531	8 837	8 409	9 130	9 493	8 832
Créditos aos gov. estaduais e municipais (inclui dív. mobiliária)	843	863	898	900	895	901	909
Créditos a empresas públicas não financeiras	6	6	6	6	9	8	8
Créditos ao setor privado	65 992	67 168	65 704	65 883	72 350	74 464	72 301
Créditos aos bancos criadores de moeda	28 803	35 357	36 432	36 218	33 015	41 542	47 639
Créditos a outras instituições bancárias	5 051	5 974	9 589	9 695	9 634	11 243	10 933
Passivo	109 110	118 252	121 823	121 410	125 338	137 999	140 898
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	370	196	131	137	91	107	139
Instrumentos do mercado monetário	174 851	174 678	176 056	171 160	190 495	192 351	199 198
Depósitos especiais	-	-	-	-	-	-	-
Passivos externos	400	419	415	423	449	444	426
Passivos externos de longo prazo	402	405	472	361	380	499	360
Depósitos do governo federal	81	83	83	3	1	96	2
Créditos da Autoridade Monetária	-	-	-	-	-	-	-
Crédito dos bancos criadores de moeda	226	206	169	147	514	130	43
Obrigações com outras instituições bancárias	5 690	6 057	5 460	4 994	4 989	5 665	5 706
Contas de capital	64 677	65 487	64 786	60 043	65 985	72 600	64 980
Outros itens (líquido) ^{2/}	-137 588	-129 278	-125 748	-115 858	-137 566	-133 894	-129 956

1/ Inclui sociedades de arrendamento mercantil, corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários e agências de fomento.

2/ Refere-se principalmente a depósitos interfinanceiros.

II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo com recursos livres e direcionados

R\$ milhões

Período		Recursos livres											
		Pessoas físicas					Pessoas jurídicas					Total	
		Crédito referencial para taxa de juros ^{1/}	Coope- rativas ^{2/}	Leasing ^{3/}	Outros ^{4/}	Total	Recursos domésticos				Recursos externos – crédito referencial para taxa de juros ^{1/}	Total	
							Crédito referencial para taxa de juros ^{1/}	Leasing ^{3/}	Rural	Outros ^{4/}	Total		
2005	Dez	155 190	8 286	8 427	18 827	190 731	137 347	12 778	2 088	12 666	164 878	48 098	403 707
2006	Dez	191 837	9 758	13 877	22 495	237 968	165 025	20 588	1 411	20 732	207 757	52 606	498 331
2007	Dez	240 246	12 477	30 136	34 701	317 561	214 931	34 811	1 979	22 978	274 700	68 550	660 810
2008	Jan	246 284	12 841	31 144	33 831	324 100	216 917	37 142	2 073	17 166	273 299	69 992	667 391
	Fev	250 035	13 174	33 773	33 402	330 384	220 570	37 815	1 960	18 262	278 607	71 149	680 140
	Mar	253 554	13 504	36 288	34 625	337 971	226 908	39 825	1 977	20 391	289 100	78 414	705 486
	Abr	258 122	13 753	38 915	35 925	346 714	236 163	42 370	2 079	21 490	302 102	76 503	725 319
	Mai	261 723	14 061	42 387	37 131	355 302	247 432	43 644	2 142	21 348	314 566	76 207	746 075
	Jun	263 120	14 412	45 513	38 065	361 110	259 737	45 735	2 227	20 376	328 074	74 569	763 753
	Jul	266 227	14 787	49 044	39 397	369 456	265 764	48 045	2 308	19 755	335 872	73 038	778 365
	Ago	268 460	15 387	51 257	40 104	375 208	274 693	50 850	2 547	20 456	348 545	74 600	798 354
	Set	270 538	16 002	54 254	43 535	384 329	284 532	53 670	2 836	19 374	360 413	83 961	828 703
	Out	274 699	16 508	55 731	44 223	391 161	291 591	54 564	3 114	19 690	368 958	88 218	848 338
	Nov	275 384	16 814	55 804	43 002	391 004	298 124	55 209	3 759	21 790	378 883	92 707	862 594
	Dez	272 484	16 947	56 712	48 144	394 287	300 695	55 289	3 757	26 334	386 076	90 815	871 178
2009	Jan	274 514	17 082	57 324	50 273	399 192	296 699	55 672	3 796	28 132	384 299	87 937	871 428
	Fev*	276 909	17 120	62 969	46 794	403 792	297 830	50 204	3 882	23 408	375 325	87 586	866 703
	Mar*	281 522	17 758	63 637	43 980	406 898	301 713	50 475	3 876	22 760	378 824	86 342	872 064
	Abr*	286 679	17 974	64 145	42 732	411 529	304 267	50 751	3 782	23 674	382 473	82 001	876 003

(continua)

II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo com recursos livres e direcionados

(continuação)

R\$ milhões

Período		Recursos direcionados ^{5/}									Total geral ^{11/}
		BNDES			Rural ^{8/}		Habitação ^{9/}	Outros ^{10/}	Total		
		Direto ^{6/}	Repasses ^{7/}	Total	Bancos e agências de fomento	Coope- rativas	Total				
2005	Dez	66 251	57 849	124 100	43 346	1 766	45 113	28 125	5 979	203 316	607 023
2006	Dez	71 687	67 296	138 984	51 932	2 444	54 376	34 479	6 420	234 258	732 590
2007	Dez	77 778	82 196	159 974	60 689	3 581	64 270	43 583	7 336	275 162	935 973
2008	Jan	77 906	83 575	161 482	61 133	3 587	64 721	44 039	7 349	277 590	944 980
	Fev	77 982	83 987	161 970	61 918	3 531	65 449	44 620	7 362	279 400	959 540
	Mar	81 143	86 383	167 525	63 153	3 688	66 841	45 752	7 470	287 588	993 074
	Abr	82 123	87 854	169 977	64 519	3 877	68 396	46 876	7 555	292 805	1 018 124
	Mai	82 863	89 599	172 462	66 590	4 036	70 626	48 118	7 615	298 821	1 044 897
	Jun	83 588	90 561	174 149	68 344	4 131	72 475	49 506	7 809	303 939	1 067 692
	Jul	84 122	91 938	176 060	68 477	3 902	72 379	51 152	7 939	307 530	1 085 895
	Ago	86 944	90 824	177 768	68 973	4 109	73 082	53 020	8 068	311 938	1 110 292
	Set	91 339	93 787	185 126	71 003	4 784	75 787	54 977	8 200	324 089	1 152 792
	Out	98 159	96 292	194 452	72 424	5 064	77 488	56 495	8 370	336 805	1 185 143
	Nov	103 185	98 479	201 664	72 104	5 118	77 222	58 338	8 530	345 755	1 208 349
	Dez	107 753	101 506	209 259	73 296	5 008	78 304	59 714	8 840	356 117	1 227 294
2009	Jan	108 087	101 851	209 938	73 211	4 974	78 185	60 877	8 865	357 865	1 229 292
	Fev*	110 675	101 954	212 629	73 070	5 046	78 116	62 601	8 967	362 313	1 229 016
	Mar*	112 697	102 737	215 434	77 095	4 938	82 033	64 145	9 209	370 822	1 242 886
	Abr*	112 496	103 488	215 985	76 146	5 211	81 357	65 804	9 325	372 471	1 248 474

1/ Refere-se aos créditos regulamentados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999, para acompanhamento das taxas de juros.

2/ Inclui financiamentos rurais com recursos livres.

3/ Refere-se à modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

4/ Inclui parcela das faturas de cartão de crédito não financiadas, entre outras.

5/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

6/ Refere-se à carteira total, inclusive operações com o setor rural.

7/ Inclui repasses da Finame.

8/ Exclui operações de *leasing* e os financiamentos diretos e repasses do BNDES.

9/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais.

10/ Inclui, entre outros, financiamentos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e créditos dos bancos de desenvolvimento e agências de fomento.

11/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

II.19 – Operações de crédito do sistema financeiro^{1/}

Percentual do PIB^{2/}

Período		Crédito segundo a origem dos recursos			Crédito segundo o controle de capital			
		Livres ^{3/}	Direcionados ^{4/}	Total	Instituições públicas ^{5/}	Instituições privadas ^{6/}	Instituições estrangeiras ^{7/}	Total
2005	Dez	18,7	9,4	28,1	10,3	11,5	6,3	28,1
2006	Dez	21,0	9,9	30,8	11,3	12,7	6,8	30,8
2007	Dez	24,5	10,2	34,7	11,8	15,2	7,7	34,7
2008	Jan	24,2	10,1	34,2	11,7	15,0	7,5	34,2
	Fev	24,5	10,1	34,5	11,8	15,2	7,6	34,5
	Mar	25,2	10,3	35,5	12,1	15,6	7,7	35,5
	Abr	25,5	10,3	35,8	12,3	15,7	7,8	35,8
	Mai	25,8	10,3	36,1	12,5	15,8	7,7	36,1
	Jun	26,0	10,3	36,3	12,5	16,0	7,8	36,3
	Jul	26,3	10,4	36,7	12,6	16,3	7,8	36,7
	Ago	27,0	10,6	37,6	12,9	16,7	8,0	37,6
	Set	27,8	10,9	38,7	13,2	17,2	8,3	38,7
	Out	28,3	11,2	39,5	13,8	17,2	8,5	39,5
	Nov	28,8	11,6	40,4	14,4	17,4	8,6	40,4
	Dez	29,3	12,0	41,3	15,0	17,7	8,7	41,3
2009	Jan	29,4	12,1	41,5	15,2	17,7	8,6	41,5
	Fev*	29,5	12,3	41,8	15,5	17,6	8,6	41,8
	Mar*	29,8	12,7	42,5	16,0	17,8	8,7	42,5
	Abr*	29,9	12,7	42,6	16,1	17,9	8,7	42,6

1/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatísticas Econômico-Financeiras (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

2/ Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado, a partir de dados anuais do IBGE, com base no IGP-DI centrado.

3/ Inclui os dados da Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999, e das sociedades de arrendamento mercantil e cooperativas de crédito, entre outros.

4/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

5/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estadual ou municipal detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

6/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 1993.

7/ Refere-se às instituições que tenham sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 1993.

II.20 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo por atividade econômica^{1/}

R\$ milhões

Período		Setor público ^{2/}			Setor privado						Total geral ^{6/}	
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação ^{3/}	Rural ^{4/}	Comércio	Pessoas físicas ^{5/}	Outros serviços		Total do setor privado
2005	Dez	4 559	15 997	20 556	138 947	29 081	65 955	64 514	188 784	99 185	586 467	607 023
2006	Dez	4 194	14 678	18 872	164 581	35 689	77 681	78 433	235 816	121 518	713 718	732 590
2007	Dez	3 588	15 245	18 833	213 815	45 852	89 211	97 648	314 353	156 262	917 140	935 973
2008	Jan	3 517	15 328	18 845	215 369	46 355	90 024	96 861	320 838	156 689	926 136	944 980
	Fev	3 509	15 307	18 816	218 842	47 169	90 618	98 918	326 881	158 296	940 725	959 540
	Mar	3 949	15 459	19 408	230 587	48 416	92 274	102 018	334 349	166 021	973 666	993 074
	Abr	3 947	15 556	19 503	237 429	49 699	94 021	104 585	342 920	169 967	998 621	1 018 124
	Mai	3 927	15 662	19 588	241 514	51 018	96 234	106 976	351 412	178 155	1 025 308	1 044 897
	Jun	3 901	15 429	19 331	244 752	52 578	98 396	110 866	357 057	184 711	1 048 361	1 067 692
	Jul	3 935	15 559	19 494	248 316	54 218	98 763	112 814	365 375	186 916	1 066 402	1 085 895
	Ago	4 578	15 871	20 449	254 474	56 177	99 551	117 441	370 984	191 216	1 089 843	1 110 292
	Set	4 785	16 522	21 307	269 514	58 132	102 669	120 430	380 080	200 661	1 131 485	1 152 792
	Out	4 944	16 682	21 626	279 382	59 828	104 260	122 890	386 693	210 463	1 163 516	1 185 143
	Nov	7 109	17 304	24 413	290 605	61 774	104 882	124 554	386 408	215 713	1 183 936	1 208 349
	Dez	9 336	17 881	27 217	296 435	63 268	106 365	124 802	389 541	219 666	1 200 077	1 227 294
2009	Jan	9 549	18 108	27 658	294 021	64 372	106 397	122 699	394 472	219 673	1 201 634	1 229 292
	Fev*	9 556	18 275	27 831	298 826	66 072	106 415	118 816	399 092	211 963	1 201 185	1 229 016
	Mar*	9 428	18 626	28 053	300 053	67 813	110 570	119 574	402 031	214 791	1 214 833	1 242 886
	Abr*	9 494	18 821	28 314	299 220	69 584	110 703	119 378	406 433	214 841	1 220 159	1 248 474

1/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 março de 2000.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

4/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

5/ Exclui as operações realizadas com os setores rural e habitacional.

6/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.21 – Operações de crédito do sistema financeiro público^{1/}

Saldo por atividade econômica^{2/}

												R\$ milhões
Período		Setor público ^{3/}			Setor privado							Total geral ^{7/}
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação ^{4/}	Rural ^{5/}	Comércio	Pessoas físicas ^{6/}	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	3 373	12 745	16 118	56 252	20 562	39 173	14 780	34 113	42 250	207 130	223 248
2006	Dez	3 278	11 494	14 772	68 709	26 421	45 668	18 258	41 379	53 393	253 827	268 599
2007	Dez	2 823	11 834	14 657	84 749	32 983	49 999	23 401	52 865	60 272	304 268	318 925
2008	Jan	2 793	11 838	14 631	86 700	33 223	50 195	23 340	54 195	60 152	307 806	322 437
	Fev	2 787	11 782	14 570	88 556	33 683	50 670	24 044	55 460	60 218	312 631	327 201
	Mar	3 229	11 947	15 176	93 666	34 428	51 362	24 344	57 287	63 830	324 918	340 094
	Abr	3 245	12 022	15 267	98 101	35 296	52 193	25 043	59 095	64 915	334 642	349 909
	Mai	3 253	12 079	15 332	100 004	36 211	53 387	25 946	60 830	70 703	347 081	362 413
	Jun	3 271	12 119	15 390	99 560	37 320	54 815	26 899	62 479	72 366	353 439	368 829
	Jul	3 292	12 239	15 531	100 260	38 632	55 488	27 556	63 996	71 766	357 698	373 229
	Ago	3 899	12 525	16 424	101 911	40 056	55 060	28 505	65 200	73 167	363 899	380 323
	Set	4 023	13 166	17 188	106 189	41 354	56 631	28 329	66 638	77 773	376 914	394 103
	Out	4 114	13 576	17 689	112 555	42 521	58 050	29 496	70 081	84 496	397 197	414 886
	Nov	6 235	14 158	20 392	117 299	43 879	59 261	30 493	71 700	86 556	409 188	429 580
	Dez	8 460	14 717	23 178	121 306	45 113	60 646	31 133	73 052	90 478	421 727	444 905
2009	Jan	8 642	15 065	23 707	120 915	46 146	60 659	31 302	75 281	90 807	425 110	448 817
	Fev*	8 651	15 268	23 919	122 436	47 283	61 130	31 949	77 161	92 706	432 665	456 584
	Mar*	8 493	15 652	24 145	124 762	48 729	65 680	32 223	76 025	94 779	442 198	466 343
	Abr*	8 555	15 882	24 438	126 444	50 218	65 800	32 300	76 664	94 960	446 387	470 825

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.22 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional^{1/}

Saldo por atividade econômica^{2/}

												R\$ milhões
Período		Setor público ^{3/}			Setor privado							Total geral ^{7/}
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação ^{4/}	Rural ^{5/}	Comércio	Pessoas físicas ^{6/}	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	949	2 962	3 910	56 551	5 366	15 715	28 703	103 115	34 264	243 715	247 625
2006	Dez	654	2 736	3 390	67 682	6 189	19 444	37 024	125 997	42 540	298 876	302 267
2007	Dez	560	2 782	3 342	91 239	7 387	24 045	48 453	173 781	61 906	406 810	410 152
2008	Jan	521	2 859	3 381	90 631	7 518	24 314	48 106	178 059	62 603	411 230	414 611
	Fev	524	2 906	3 429	91 585	7 749	24 439	48 852	181 363	64 109	418 097	421 526
	Mar	524	2 889	3 413	96 771	8 132	25 215	50 412	185 540	66 955	433 024	436 437
	Abr	508	2 939	3 447	98 428	8 390	25 852	51 458	189 860	69 196	443 184	446 631
	Mai	486	2 995	3 481	101 105	8 596	26 875	52 258	194 896	70 861	454 591	458 071
	Jun	448	2 754	3 202	104 712	8 874	27 528	53 991	197 906	74 238	467 249	470 451
	Jul	470	2 763	3 233	106 493	9 094	27 389	54 484	203 440	77 088	477 988	481 221
	Ago	508	2 762	3 270	109 777	9 413	28 497	56 264	207 693	79 179	490 823	494 093
	Set	575	2 752	3 327	116 829	9 829	29 734	57 844	213 580	81 126	508 941	512 268
	Out	637	2 612	3 250	118 119	10 126	29 345	58 109	215 360	82 212	513 272	516 522
	Nov	692	2 636	3 327	122 805	10 307	29 035	58 442	213 957	83 896	518 441	521 769
	Dez	705	2 635	3 340	123 572	10 343	28 979	59 007	215 125	84 376	521 403	524 743
2009	Jan	741	2 516	3 257	122 305	10 225	28 902	58 621	217 806	84 349	522 209	525 466
	Fev*	775	2 505	3 280	125 482	10 647	28 208	54 433	221 194	75 670	515 635	518 914
	Mar*	776	2 482	3 258	125 053	10 719	27 774	54 796	224 590	75 345	518 276	521 534
	Abr*	779	2 487	3 265	123 795	10 775	27 856	54 964	226 791	75 820	520 001	523 266

1/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.23 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro^{1/}

Saldo por atividade econômica^{2/}

R\$ milhões												
Período		Setor público ^{3/}			Setor privado							Total geral ^{7/}
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação ^{4/}	Rural ^{5/}	Comércio	Pessoas físicas ^{6/}	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	237	291	528	26 144	3 152	11 067	21 032	51 556	22 671	135 622	136 150
2006	Dez	262	447	709	28 190	3 080	12 569	23 151	68 439	25 585	161 014	161 724
2007	Dez	205	629	834	37 827	5 482	15 168	25 794	87 707	34 083	206 062	206 896
2008	Jan	202	631	833	38 038	5 614	15 515	25 415	88 584	33 933	207 100	207 933
	Fev	198	619	817	38 702	5 736	15 510	26 023	90 057	33 969	209 997	210 814
	Mar	196	623	819	40 150	5 856	15 698	27 262	91 522	35 236	215 724	216 542
	Abr	194	595	789	40 901	6 013	15 977	28 084	93 965	35 856	220 795	221 584
	Mai	188	588	776	40 405	6 210	15 972	28 772	95 686	36 591	223 637	224 413
	Jun	182	557	739	40 481	6 384	16 053	29 976	96 672	38 107	227 673	228 412
	Jul	173	556	729	41 563	6 493	15 886	30 774	97 938	38 061	230 716	231 445
	Ago	172	584	756	42 786	6 707	15 994	32 672	98 091	38 870	235 121	235 877
	Set	187	605	792	46 496	6 949	16 304	34 257	99 861	41 762	245 629	246 421
	Out	193	494	687	48 708	7 181	16 865	35 286	101 252	43 755	253 047	253 735
	Nov	183	510	693	50 502	7 589	16 585	35 620	100 750	45 261	256 307	257 000
	Dez	171	529	699	51 558	7 813	16 740	34 661	101 363	44 812	256 947	257 646
2009	Jan	167	528	695	50 801	8 000	16 836	32 776	101 385	44 516	254 315	255 009
	Fev*	130	502	633	50 909	8 142	17 077	32 433	100 737	43 587	252 885	253 518
	Mar*	159	491	650	50 239	8 364	17 117	32 555	101 416	44 667	254 358	255 008
	Abr*	159	452	611	48 981	8 590	17 048	32 114	102 978	44 061	253 772	254 383

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.24 – Operações de crédito do sistema financeiro

Qualidade do crédito e provisões

													R\$ milhões
Período		Risco normal ^{1/}	Risco 1 ^{2/}	Risco 2 ^{3/}	Crédito total ^{4/}	Inadimplência ^{5/}	Provisões ^{6/}	Participação percentual					
								$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
		a	b	c	$d = a + b + c$	e	f						
2005	Dez	546 061	41 019	19 943	607 023	22 258	38 631	90,0	6,8	3,3	10,0	3,7	6,4
2006	Dez	664 479	42 964	25 147	732 590	26 917	45 778	90,7	5,9	3,4	9,3	3,7	6,2
2007	Dez	860 781	47 938	27 254	935 973	29 597	51 153	92,0	5,1	2,9	8,0	3,2	5,5
2008	Jan	867 755	48 886	28 340	944 980	31 007	52 508	91,8	5,2	3,0	8,2	3,3	5,6
	Fev	881 208	49 540	28 792	959 540	31 069	53 440	91,8	5,2	3,0	8,2	3,2	5,6
	Mar	913 645	50 844	28 584	993 074	29 817	53 652	92,0	5,1	2,9	8,0	3,0	5,4
	Abr	936 432	52 096	29 595	1 018 124	31 451	54 850	92,0	5,1	2,9	8,0	3,1	5,4
	Mai	962 373	52 147	30 377	1 044 897	32 887	56 298	92,1	5,0	2,9	7,9	3,1	5,4
	Jun	984 888	53 511	29 293	1 067 692	31 188	55 707	92,2	5,0	2,7	7,8	2,9	5,2
	Jul	1 001 542	53 986	30 368	1 085 895	32 199	56 988	92,2	5,0	2,8	7,8	3,0	5,2
	Ago	1 023 919	54 300	32 073	1 110 292	34 116	58 648	92,2	4,9	2,9	7,8	3,1	5,3
	Set	1 066 411	54 212	32 169	1 152 792	32 495	59 027	92,5	4,7	2,8	7,5	2,8	5,1
	Out	1 095 317	55 867	33 958	1 185 143	34 991	61 316	92,4	4,7	2,9	7,6	3,0	5,2
	Nov	1 115 219	58 008	35 122	1 208 349	36 447	63 475	92,3	4,8	2,9	7,7	3,0	5,3
	Dez	1 132 066	59 180	36 048	1 227 294	38 725	65 198	92,2	4,8	2,9	7,8	3,2	5,3
2009	Jan	1 130 056	62 481	36 755	1 229 292	41 013	67 819	91,9	5,1	3,0	8,1	3,3	5,5
	Fev*	1 120 022	69 883	39 111	1 229 016	42 443	78 812	91,1	5,7	3,2	8,9	3,5	6,4
	Mar*	1 129 795	72 090	41 000	1 242 886	46 061	82 567	90,9	5,8	3,3	9,1	3,7	6,6
	Abr*	1 131 013	75 558	41 903	1 248 474	47 128	84 815	90,6	6,1	3,4	9,4	3,8	6,8

1/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

3/ Operações classificadas no nível de risco H.

4/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

5/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

6/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.25 – Operações de crédito do sistema financeiro público^{1/}

Qualidade do crédito e provisões

													R\$ milhões
Período		Risco normal ^{2/}	Risco 1 ^{3/}	Risco 2 ^{4/}	Crédito total ^{5/}	Inadimplência ^{6/}	Provisões ^{7/}	Participação percentual					
								$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
		a	b	c	$d = a+b+c$	e	f						
2005	Dez	192 099	21 920	9 229	223 248	8 415	16 855	86,0	9,8	4,1	14,0	3,8	7,6
2006	Dez	238 956	19 142	10 501	268 599	7 617	17 876	89,0	7,1	3,9	11,0	2,8	6,7
2007	Dez	288 099	20 215	10 611	318 925	7 828	18 651	90,3	6,3	3,3	9,7	2,5	5,8
2008	Jan	290 588	20 783	11 066	322 437	8 131	19 272	90,1	6,4	3,4	9,9	2,5	6,0
	Fev	294 920	21 087	11 194	327 201	7 608	19 514	90,1	6,4	3,4	9,9	2,3	6,0
	Mar	307 326	21 580	11 187	340 094	7 752	19 640	90,4	6,3	3,3	9,6	2,3	5,8
	Abr	316 645	21 863	11 401	349 909	7 845	19 686	90,5	6,2	3,3	9,5	2,2	5,6
	Mai	329 831	21 062	11 520	362 413	8 059	19 982	91,0	5,8	3,2	9,0	2,2	5,5
	Jun	335 558	21 571	11 701	368 829	7 647	20 229	91,0	5,8	3,2	9,0	2,1	5,5
	Jul	340 063	21 501	11 665	373 229	7 648	20 189	91,1	5,8	3,1	8,9	2,0	5,4
	Ago	346 786	21 643	11 893	380 323	8 637	20 351	91,2	5,7	3,1	8,8	2,3	5,4
	Set	360 304	21 592	12 207	394 103	7 683	20 840	91,4	5,5	3,1	8,6	1,9	5,3
	Out	379 567	22 269	13 050	414 886	8 384	21 798	91,5	5,4	3,1	8,5	2,0	5,3
	Nov	393 949	22 331	13 300	429 580	9 058	22 456	91,7	5,2	3,1	8,3	2,1	5,2
	Dez	408 556	22 600	13 749	444 905	9 206	23 221	91,8	5,1	3,1	8,2	2,1	5,2
2009	Jan	410 820	24 060	13 936	448 817	10 251	23 934	91,5	5,4	3,1	8,5	2,3	5,3
	Fev*	417 114	25 075	14 395	456 584	10 724	26 417	91,4	5,5	3,2	8,6	2,3	5,8
	Mar*	426 250	25 057	15 036	466 343	11 113	27 868	91,4	5,4	3,2	8,6	2,4	6,0
	Abr*	428 513	26 999	15 313	470 825	11 165	28 534	91,0	5,7	3,3	9,0	2,4	6,1

^{1/} Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

^{2/} Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

^{3/} Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

^{4/} Operações classificadas no nível de risco H.

^{5/} Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

^{6/} Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

^{7/} Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.26 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional^{1/}

Qualidade do crédito e provisões

													R\$ milhões
Período		Risco normal ^{2/}	Risco 1 ^{3/}	Risco 2 ^{4/}	Crédito total ^{5/}	Inadimplência ^{6/}	Provisões ^{7/}	Participação percentual					
								$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
		a	b	c	$d = a + b + c$	e	f						
2005	Dez	227 160	13 671	6 794	247 625	9 608	15 397	91,7	5,5	2,7	8,3	3,9	6,2
2006	Dez	275 594	17 288	9 385	302 267	13 420	19 761	91,2	5,7	3,1	8,8	4,4	6,5
2007	Dez	381 556	18 050	10 545	410 152	15 293	22 558	93,0	4,4	2,6	7,0	3,7	5,5
2008	Jan	385 311	18 373	10 926	414 611	15 574	23 007	92,9	4,4	2,6	7,1	3,8	5,5
	Fev	391 873	18 583	11 069	421 526	16 119	23 423	93,0	4,4	2,6	7,0	3,8	5,6
	Mar	406 508	19 135	10 794	436 437	14 572	23 308	93,1	4,4	2,5	6,9	3,3	5,3
	Abr	415 668	19 658	11 304	446 631	15 831	24 082	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,4
	Mai	425 887	20 327	11 858	446 631	16 753	24 972	92,8	4,6	2,7	7,2	3,8	5,6
	Jun	438 776	20 508	11 167	470 451	15 951	24 545	93,3	4,4	2,4	6,7	3,4	5,2
	Jul	448 184	21 141	11 896	481 221	16 684	25 475	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,3
	Ago	459 742	21 590	12 761	494 093	17 246	26 479	93,0	4,4	2,6	7,0	3,5	5,4
	Set	478 429	21 517	12 322	512 268	16 695	26 120	93,4	4,2	2,4	6,6	3,3	5,1
	Out	481 171	22 350	13 000	516 522	18 006	27 043	93,2	4,3	2,5	6,8	3,5	5,2
	Nov	484 974	23 192	13 603	521 769	18 563	27 914	92,9	4,4	2,6	7,1	3,6	5,3
	Dez	487 250	23 641	13 852	524 743	20 430	28 242	92,9	4,5	2,6	7,1	3,9	5,4
2009	Jan	486 139	25 017	14 310	525 466	21 256	29 626	92,5	4,8	2,7	7,5	4,0	5,6
	Fev*	472 346	30 289	16 279	518 914	22 006	37 746	91,0	5,8	3,1	9,0	4,2	7,3
	Mar*	472 373	31 981	17 181	521 534	24 803	39 517	90,6	6,1	3,3	9,4	4,8	7,6
	Abr*	472 217	33 169	17 880	523 266	25 386	40 795	90,2	6,3	3,4	9,8	4,9	7,8

^{1/} Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

^{2/} Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

^{3/} Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

^{4/} Operações classificadas no nível de risco H.

^{5/} Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

^{6/} Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

^{7/} Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.27 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro^{1/}

Qualidade do crédito e provisões

R\$ milhões												
Período	Risco normal ^{2/}	Risco 1 ^{3/}	Risco 2 ^{4/}	Crédito total ^{5/}	Inadimplência ^{6/}	Provisões ^{7/}	Participação percentual					
							$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005 Dez	126 803	5 427	3 920	136 150	4 235	6 379	93,1	4,0	2,9	6,9	3,1	4,7
2006 Dez	149 929	6 534	5 261	161 724	5 879	8 141	92,7	4,0	3,3	7,3	3,6	5,0
2007 Dez	191 126	9 672	6 098	206 896	6 476	9 943	92,4	4,7	2,9	7,6	3,1	4,8
2008 Jan	191 856	9 730	6 347	207 933	6 970	10 229	92,3	4,7	3,1	7,7	3,4	4,9
Fev	194 415	9 870	6 529	210 814	7 001	10 502	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
Mar	199 810	10 129	6 602	216 542	7 142	10 704	92,3	4,7	3,0	7,7	3,3	4,9
Abr	204 119	10 575	6 891	221 584	7 416	11 082	92,1	4,8	3,1	7,9	3,3	5,0
Mai	206 654	10 759	7 000	224 413	7 716	11 344	92,1	4,8	3,1	7,9	3,4	5,1
Jun	210 554	11 432	6 425	228 412	7 252	10 934	92,2	5,0	2,8	7,8	3,2	4,8
Jul	213 295	11 344	6 806	231 445	7 523	11 324	92,2	4,9	2,9	7,8	3,3	4,9
Ago	217 390	11 068	7 418	235 877	7 888	11 818	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
Set	227 678	11 103	7 640	246 421	8 117	12 068	92,4	4,5	3,1	7,6	3,3	4,9
Out	234 579	11 248	7 908	253 735	8 602	12 475	92,5	4,4	3,1	7,5	3,4	4,9
Nov	236 296	12 485	8 219	257 000	8 826	13 105	91,9	4,9	3,2	8,1	3,4	5,1
Dez	236 261	12 939	8 446	257 646	9 089	13 736	91,7	5,0	3,3	8,3	3,5	5,3
2009 Jan	233 097	13 404	8 508	255 009	9 506	14 259	91,4	5,3	3,3	8,6	3,7	5,6
Fev*	230 562	14 519	8 437	253 518	9 714	14 649	90,9	5,7	3,3	9,1	3,8	5,8
Mar*	231 173	15 052	8 783	255 008	10 145	15 183	90,7	5,9	3,4	9,3	4,0	6,0
Abr*	230 283	15 390	8 710	254 383	10 577	15 487	90,5	6,0	3,4	9,5	4,2	6,1

^{1/} Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

^{2/} Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

^{3/} Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

^{4/} Operações classificadas no nível de risco H.

^{5/} Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

^{6/} Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

^{7/} Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.28 – Operações de crédito do sistema financeiro

Distribuição do crédito por níveis de risco – Abril 2009*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco									
		%									
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
Setor público^{1/}											
- Saldo do mês anterior	28 053	50,8	24,3	15,3	7,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
- Saldo do mês atual	28 314	50,1	24,8	16,5	6,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
Governo federal											
- Saldo do mês anterior	9 428	80,7	19,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	9 494	81,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Governos estaduais e municipais											
- Saldo do mês anterior	18 626	35,6	26,8	23,0	10,7	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
- Saldo do mês atual	18 821	34,5	27,8	24,8	9,2	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
Setor privado											
- Saldo do mês anterior	1 214 833	22,1	41,2	18,0	9,4	2,9	1,3	1,0	0,7	3,4	
- Saldo do mês atual	1 220 159	20,9	42,5	17,8	9,2	3,0	1,4	1,0	0,8	3,4	
Indústria											
- Saldo do mês anterior	300 053	38,1	30,5	19,9	6,7	1,9	0,8	0,6	0,4	1,1	
- Saldo do mês atual	299 220	36,7	32,2	19,4	6,4	2,1	1,1	0,6	0,5	1,2	
Habitação											
- Saldo do mês anterior	67 813	14,6	32,9	24,1	19,8	1,9	0,7	0,9	0,4	4,7	
- Saldo do mês atual	69 584	10,3	36,1	25,1	19,8	2,0	0,8	0,8	0,4	4,7	
Rural											
- Saldo do mês anterior	110 570	20,1	35,2	17,7	13,9	4,9	1,8	1,1	1,1	4,2	
- Saldo do mês atual	110 703	19,4	36,8	17,2	13,1	4,9	2,5	1,0	0,9	4,2	
Comércio											
- Saldo do mês anterior	119 574	21,1	35,0	24,5	9,9	2,9	1,7	1,3	0,8	2,9	
- Saldo do mês atual	119 378	20,1	36,4	23,6	9,9	2,9	1,8	1,2	0,9	3,2	
Pessoas físicas											
- Saldo do mês anterior	402 031	5,0	60,5	12,7	8,4	3,7	1,6	1,4	1,1	5,6	
- Saldo do mês atual	406 433	4,1	61,6	12,9	8,1	3,8	1,6	1,4	1,1	5,5	
Outros serviços											
- Saldo do mês anterior	214 791	35,9	28,9	20,2	9,2	2,1	1,1	0,6	0,4	1,7	
- Saldo do mês atual	214 841	35,6	29,3	19,6	9,4	2,1	1,0	0,7	0,4	1,8	
Total geral^{2/}											
- Saldo do mês anterior	1 242 886	22,8	40,8	18,0	9,4	2,9	1,3	1,0	0,7	3,3	
- Saldo do mês atual	1 248 474	21,6	42,1	17,8	9,1	3,0	1,4	1,0	0,7	3,4	

1/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

2/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.29 – Operações de crédito do sistema financeiro público^{1/}

Distribuição do crédito por níveis de risco – Abril 2009*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco								
		%								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público^{2/}										
- Saldo do mês anterior	24 145	45,7	25,9	17,3	8,1	1,8	0,0	0,0	0,0	1,1
- Saldo do mês atual	24 438	45,0	26,4	18,7	7,0	1,8	0,0	0,0	0,0	1,1
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	8 493	78,7	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	8 555	79,0	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	15 652	27,8	28,4	26,7	12,5	2,8	0,0	0,0	0,0	1,7
- Saldo do mês atual	15 882	26,6	29,4	28,8	10,7	2,8	0,0	0,0	0,0	1,6
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	442 198	24,4	33,4	23,3	10,0	2,9	1,1	0,8	0,7	3,3
- Saldo do mês atual	446 387	23,5	34,3	23,2	9,7	3,0	1,3	0,9	0,7	3,4
Indústria										
- Saldo do mês anterior	124 762	36,4	34,8	22,2	3,0	1,1	0,5	0,5	0,5	1,1
- Saldo do mês atual	126 444	33,8	37,9	21,8	2,2	1,2	1,1	0,5	0,4	1,1
Habitação										
- Saldo do mês anterior	48 729	2,7	31,8	31,9	23,6	2,0	0,7	1,0	0,5	5,7
- Saldo do mês atual	50 218	2,7	30,4	32,9	23,9	2,2	0,8	0,9	0,5	5,7
Rural										
- Saldo do mês anterior	65 680	15,0	38,8	16,3	13,2	6,0	2,3	1,1	1,3	5,9
- Saldo do mês atual	65 800	15,1	38,9	16,3	12,1	6,1	3,4	1,1	1,2	5,9
Comércio										
- Saldo do mês anterior	32 223	18,8	29,6	38,1	3,8	2,7	1,3	1,5	0,8	3,3
- Saldo do mês atual	32 300	18,8	29,8	37,9	3,7	2,7	1,3	1,6	0,8	3,4
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	76 025	6,1	35,9	25,2	18,1	5,4	1,4	1,3	1,3	5,4
- Saldo do mês atual	76 664	6,1	36,6	24,7	17,9	5,4	1,4	1,3	1,3	5,4
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	94 779	42,9	27,9	18,4	5,7	1,7	0,7	0,5	0,4	1,7
- Saldo do mês atual	94 960	42,3	28,2	18,4	5,8	1,8	0,5	0,6	0,4	1,8
Total geral^{3/}										
- Saldo do mês anterior	466 343	25,5	33,0	23,0	9,9	2,9	1,0	0,8	0,7	3,2
- Saldo do mês atual	470 825	24,6	33,9	23,0	9,5	2,9	1,3	0,8	0,7	3,3

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.30 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional^{1/}

Distribuição do crédito por níveis de risco – Abril 2009*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco								
		%								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público^{2/}										
- Saldo do mês anterior	3 258	86,0	11,0	2,0	0,6	0,3	0,0	0,0	-	0,0
- Saldo do mês atual	3 265	86,0	11,5	2,3	0,2	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	776	99,5	0,5	0,0	-	-	0,0	-	-	-
- Saldo do mês atual	779	99,5	0,5	0,0	0,0	-	-	-	-	-
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	2 482	81,8	14,4	2,6	0,8	0,4	0,0	0,0	-	0,0
- Saldo do mês atual	2 487	81,7	15,0	3,0	0,2	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	518 276	18,0	45,7	16,5	10,2	2,9	1,4	1,1	0,7	3,3
- Saldo do mês atual	520 001	17,4	46,6	16,2	10,1	3,0	1,5	1,1	0,8	3,4
Indústria										
- Saldo do mês anterior	125 053	36,2	27,8	20,0	11,1	2,1	0,8	0,6	0,3	1,1
- Saldo do mês atual	123 795	35,9	27,9	19,8	11,0	2,4	0,9	0,5	0,4	1,2
Habitação										
- Saldo do mês anterior	10 719	22,8	48,7	5,8	14,8	2,1	1,0	1,1	0,3	3,4
- Saldo do mês atual	10 775	12,6	58,4	6,4	14,6	2,2	1,1	1,0	0,3	3,3
Rural										
- Saldo do mês anterior	27 774	26,8	27,9	18,0	19,5	3,2	1,2	1,3	0,7	1,4
- Saldo do mês atual	27 856	24,9	32,9	16,6	18,6	3,0	1,3	1,1	0,3	1,3
Comércio										
- Saldo do mês anterior	54 796	19,5	35,0	20,1	15,0	3,2	2,1	1,4	0,8	3,0
- Saldo do mês atual	54 964	18,0	36,1	19,9	14,7	3,3	2,3	1,1	1,1	3,4
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	224 590	2,8	66,4	11,7	5,8	3,6	1,7	1,5	1,0	5,5
- Saldo do mês atual	226 791	2,7	66,5	11,5	5,8	3,6	1,8	1,5	1,0	5,5
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	75 345	28,2	27,7	23,5	14,4	2,4	1,2	0,6	0,4	1,6
- Saldo do mês atual	75 820	28,5	28,2	22,8	14,2	2,2	1,3	0,7	0,4	1,8
Total geral^{3/}										
- Saldo do mês anterior	521 534	18,5	45,5	16,4	10,2	2,9	1,4	1,1	0,7	3,3
- Saldo do mês atual	523 266	17,8	46,3	16,1	10,0	3,0	1,5	1,1	0,8	3,4

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.31 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro^{1/}

Distribuição do crédito por níveis de risco – Abril 2009*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco								
		%								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público^{2/}										
- Saldo do mês anterior	650	61,6	30,0	6,0	2,3	0,0	0,0	-	-	0,0
- Saldo do mês atual	611	62,7	29,3	4,7	3,3	-	0,0	0,0	-	0,0
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	159	94,6	0,2	5,2	-	0,0	-	-	-	-
- Saldo do mês atual	159	99,7	0,3	0,0	-	-	0,0	-	-	-
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	491	51,0	39,7	6,2	3,1	0,0	0,0	-	-	0,0
- Saldo do mês atual	452	49,6	39,5	6,4	4,4	-	0,0	0,0	-	0,0
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	254 358	26,6	45,3	12,1	6,7	2,7	1,4	1,0	0,7	3,5
- Saldo do mês atual	253 772	23,7	48,6	11,7	6,6	2,9	1,4	1,0	0,7	3,4
Indústria										
- Saldo do mês anterior	50 239	47,3	26,5	13,7	5,3	3,2	1,5	0,8	0,4	1,2
- Saldo do mês atual	48 981	46,1	28,1	12,0	5,5	4,0	1,5	0,8	0,6	1,4
Habitação										
- Saldo do mês anterior	8 364	73,2	18,6	2,0	4,3	0,6	0,2	0,2	0,1	0,7
- Saldo do mês atual	8 590	52,0	41,2	3,0	2,6	0,5	0,2	0,1	0,1	0,3
Rural										
- Saldo do mês anterior	17 117	28,4	33,1	22,7	7,6	3,3	0,8	0,6	1,0	2,5
- Saldo do mês atual	17 048	27,1	35,1	21,8	7,8	3,3	1,1	0,5	0,5	2,8
Comércio										
- Saldo do mês anterior	32 555	26,0	40,4	18,3	7,4	2,6	1,4	0,9	0,6	2,5
- Saldo do mês atual	32 114	25,0	43,3	15,6	8,2	2,4	1,4	0,9	0,6	2,7
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	101 416	9,0	65,7	5,6	6,7	2,8	1,6	1,5	1,1	5,9
- Saldo do mês atual	102 978	5,4	69,1	7,1	5,8	2,8	1,6	1,4	1,1	5,7
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	44 667	34,0	33,3	18,5	7,7	2,1	1,5	0,6	0,4	1,9
- Saldo do mês atual	44 061	33,6	33,7	16,7	8,9	2,7	1,4	0,7	0,5	1,9
Total geral^{3/}										
- Saldo do mês anterior	255 008	26,6	45,3	12,1	6,7	2,7	1,4	1,0	0,7	3,4
- Saldo do mês atual	254 383	23,8	48,5	11,6	6,6	2,9	1,4	1,0	0,7	3,4

1/ Refere-se às instituições que tem sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.32 – Operações de crédito do sistema financeiro

Provisões por níveis de risco

R\$ milhões										
Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005 Dez	197	1 274	1 316	2 546	2 797	2 910	3 563	3 825	20 202	38 631
2006 Dez	87	1 611	1 545	2 557	2 793	3 730	3 759	4 227	25 470	45 778
2007 Dez	223	2 176	2 044	3 077	3 245	4 327	3 971	4 422	27 668	51 153
2008 Jan	195	2 174	2 023	3 153	3 319	4 277	4 242	4 362	28 763	52 508
Fev	193	2 200	2 056	3 247	3 388	4 234	4 228	4 666	29 228	53 440
Mar	195	2 223	2 157	3 325	3 581	4 332	4 158	4 645	29 036	53 652
Abr	187	2 278	2 191	3 358	3 794	4 144	4 231	4 623	30 043	54 850
Mai	179	2 310	2 188	3 416	3 640	4 392	4 543	4 793	30 838	56 298
Jun	186	2 359	2 262	3 435	3 803	4 106	4 797	5 002	29 757	55 707
Jul	186	2 397	2 256	3 470	3 928	4 077	4 573	5 282	30 819	56 988
Ago	161	2 429	2 270	3 516	4 005	4 228	4 459	5 039	32 541	58 648
Set	184	2 536	2 365	3 583	4 050	4 196	4 472	4 991	32 651	59 027
Out	200	2 563	2 451	3 642	4 327	3 898	4 831	4 952	34 451	61 316
Nov	214	2 578	2 453	3 717	4 411	4 136	4 941	5 396	35 629	63 475
Dez	214	2 749	2 564	3 789	4 482	4 363	5 070	5 392	36 576	65 198
2009 Jan	214	2 761	2 590	4 250	4 713	4 689	5 473	5 821	37 308	67 819
Fev*	3 475	2 893	3 091	4 742	5 751	6 273	6 901	6 698	38 987	78 812
Mar*	2 555	3 536	3 092	4 901	6 045	6 463	7 206	7 105	41 665	82 567
Abr*	2 444	3 778	3 067	4 728	6 370	7 050	7 193	7 527	42 658	84 815

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos.

As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.33 – Operações de crédito do sistema financeiro público^{1/}

Provisões por níveis de risco

R\$ milhões										
Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005 Dez	31	336	506	829	1 266	1 118	1 414	2 133	9 220	16 855
2006 Dez	34	420	663	947	1 066	1 335	961	1 951	10 499	17 876
2007 Dez	36	492	808	1 065	1 011	1 700	1 174	1 756	10 609	18 651
2008 Jan	37	508	765	1 143	1 059	1 674	1 228	1 792	11 065	19 272
Fev	38	515	784	1 162	1 095	1 598	1 310	1 821	11 193	19 514
Mar	38	537	834	1 185	1 154	1 609	1 244	1 853	11 186	19 640
Abr	38	550	869	1 206	1 309	1 240	1 264	1 810	11 400	19 686
Mai	39	552	921	1 227	1 172	1 305	1 345	1 903	11 518	19 982
Jun	40	555	958	1 217	1 240	1 229	1 430	1 860	11 699	20 229
Jul	41	563	978	1 225	1 246	1 233	1 323	1 916	11 664	20 189
Ago	42	568	1 015	1 228	1 279	1 260	1 286	1 780	11 892	20 351
Set	42	583	1 047	1 273	1 258	1 324	1 280	1 827	12 206	20 840
Out	42	594	1 119	1 307	1 383	1 090	1 463	1 752	13 049	21 798
Nov	46	611	1 161	1 392	1 295	1 243	1 479	1 929	13 299	22 456
Dez	46	643	1 232	1 434	1 282	1 307	1 500	2 029	13 748	23 221
2009 Jan	46	641	1 265	1 504	1 385	1 248	1 744	2 165	13 935	23 934
Fev*	47	654	1 315	1 598	1 683	2 004	2 147	2 571	14 398	26 417
Mar*	53	1 272	1 271	1 765	1 733	2 038	2 202	2 499	15 035	27 868
Abr*	46	1 271	1 256	1 679	1 744	2 417	2 264	2 546	15 311	28 534

^{1/} Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.34 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional^{1/}

Provisões por níveis de risco

R\$ milhões										
Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005 Dez	81	673	601	1 367	1 262	1 404	1 746	1 202	7 061	15 397
2006 Dez	52	833	670	1 286	1 425	1 883	2 257	1 646	9 710	19 761
2007 Dez	185	1 220	964	1 633	1 722	1 941	2 082	1 865	10 947	22 558
2008 Jan	156	1 204	973	1 635	1 764	1 890	2 256	1 792	11 337	23 007
Fev	153	1 219	998	1 692	1 792	1 948	2 109	2 022	11 491	23 423
Mar	154	1 222	1 037	1 726	1 907	2 017	2 127	1 890	11 230	23 308
Abr	146	1 250	1 027	1 735	1 932	2 135	2 135	1 985	11 736	24 082
Mai	137	1 273	970	1 755	1 936	2 270	2 317	2 009	12 304	24 972
Jun	143	1 301	1 021	1 791	1 970	2 163	2 398	2 126	11 631	24 545
Jul	142	1 332	987	1 826	2 096	2 131	2 334	2 279	12 349	25 475
Ago	115	1 348	961	1 865	2 153	2 224	2 292	2 289	13 231	26 479
Set	139	1 417	1 015	1 880	2 201	2 102	2 335	2 225	12 805	26 120
Out	155	1 419	1 005	1 863	2 339	2 084	2 430	2 254	13 494	27 043
Nov	165	1 430	965	1 812	2 439	2 148	2 403	2 441	14 112	27 914
Dez	164	1 420	967	1 781	2 513	2 215	2 477	2 323	14 382	28 242
2009 Jan	165	1 421	960	2 113	2 605	2 357	2 577	2 564	14 865	29 626
Fev*	3 425	1 547	1 417	2 478	3 309	3 116	3 355	2 946	16 153	37 746
Mar*	2 486	1 585	1 419	2 514	3 489	3 276	3 634	3 272	17 842	39 517
Abr*	2 383	1 619	1 402	2 379	3 677	3 470	3 589	3 643	18 632	40 795

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.35 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro^{1/}

Provisões por níveis de risco

R\$ milhões										
Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005 Dez	85	264	209	350	268	387	403	490	3 921	6 379
2006 Dez	1	358	211	324	302	512	541	630	5 261	8 141
2007 Dez	2	465	273	379	511	686	715	801	6 111	9 943
2008 Jan	2	462	285	375	496	712	758	778	6 361	10 229
Fev	2	465	275	393	501	689	809	823	6 544	10 502
Mar	3	464	287	415	520	706	788	901	6 620	10 704
Abr	3	478	295	416	553	769	832	828	6 907	11 082
Mai	4	485	296	434	531	816	880	880	7 016	11 344
Jun	3	502	282	426	594	715	969	1 017	6 426	10 934
Jul	3	501	291	419	586	714	916	1 087	6 806	11 324
Ago	3	512	293	424	572	744	880	970	7 418	11 818
Set	3	536	303	429	591	770	857	939	7 640	12 068
Out	4	550	327	473	605	724	938	946	7 908	12 475
Nov	3	537	328	513	677	745	1 058	1 026	8 219	13 105
Dez	3	687	364	574	687	842	1 092	1 040	8 446	13 736
2009 Jan	3	700	364	632	723	1 083	1 152	1 092	8 508	14 259
Fev*	3	692	359	666	759	1 154	1 399	1 181	8 436	14 649
Mar*	16	679	402	621	823	1 149	1 370	1 334	8 788	15 183
Abr*	16	887	409	670	949	1 163	1 340	1 338	8 714	15 487

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.36 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros^{1/}

Resumo

Período	Volume (R\$ bilhões)			Concessões acumuladas (R\$ bilhões)			Taxa (% a.a.)			Spread (p.p.)			Prazo médio (dias corridos)			Inadimplência ^{2/} (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2005 Dez	185,4	155,2	340,6	80,0	41,0	121,0	31,7	59,3	45,9	13,8	42,6	28,6	218	319	264	2,0	6,7	4,2
2006 Dez	217,6	191,8	409,5	86,8	43,0	129,8	26,2	52,1	39,8	13,5	39,6	27,2	234	368	296	2,7	7,6	5,0
2007 Dez	283,5	240,2	523,7	100,3	49,4	149,7	22,9	43,9	33,8	11,9	31,9	22,3	275	439	350	2,0	7,0	4,3
2008 Jan	286,9	246,3	533,2	95,4	50,1	145,5	24,7	48,8	37,3	13,7	36,6	25,7	308	445	371	2,0	7,1	4,4
Fev	291,7	250,0	541,8	86,6	47,5	134,1	24,8	49,0	37,4	14,1	36,9	26,0	303	447	369	2,0	7,1	4,4
Mar	305,3	253,6	558,9	97,6	51,0	148,6	26,5	47,8	37,6	14,7	35,3	25,4	303	451	370	1,8	6,9	4,1
Abr	312,7	258,1	570,8	97,2	52,6	149,8	26,3	47,7	37,4	14,4	34,6	25,0	298	457	370	1,8	7,1	4,2
Mai	323,6	261,7	585,4	97,4	50,2	147,6	26,9	47,4	37,6	14,5	33,5	24,5	298	456	369	1,8	7,4	4,3
Jun	334,3	263,1	597,4	100,8	50,6	151,4	26,6	49,1	38,0	13,9	34,7	24,5	303	465	374	1,7	7,0	4,0
Jul	338,8	266,2	605,0	103,3	52,8	156,1	27,5	51,4	39,4	14,5	36,6	25,6	299	470	374	1,7	7,3	4,2
Ago	349,3	268,5	617,8	98,0	49,6	147,6	28,3	52,1	40,1	14,9	37,6	26,2	297	470	372	1,7	7,5	4,2
Set	368,5	270,5	639,0	110,1	52,1	162,2	28,3	53,1	40,4	14,7	38,6	26,4	310	486	385	1,6	7,3	4,0
Out	379,8	274,7	654,5	107,0	50,2	157,2	31,8	54,8	42,9	17,7	39,7	28,3	310	492	387	1,7	7,6	4,2
Nov	390,8	275,4	666,2	96,1	46,3	142,4	31,4	58,3	44,1	18,4	43,2	30,2	304	483	378	1,7	7,8	4,2
Dez	391,5	272,5	664,0	112,3	50,0	162,3	30,7	57,9	43,3	18,4	45,0	30,7	302	488	378	1,8	8,0	4,4
2009 Jan	384,6	274,5	659,1	84,5	49,2	133,7	31,0	55,0	42,4	18,8	43,5	30,5	298	481	374	2,0	8,2	4,6
Fev*	385,4	276,9	662,3	78,4	45,1	123,5	30,9	52,6	41,3	19,0	41,4	29,7	290	479	369	2,3	8,3	4,8
Mar*	388,1	281,5	669,6	100,9	54,8	155,7	28,9	50,1	39,2	18,0	39,8	28,5	281	488	368	2,6	8,4	5,0
Abr*	386,3	286,7	672,9	89,7	53,6	143,3	28,8	48,8	38,6	18,3	38,5	28,2	273	491	366	2,9	8,2	5,2

^{1/} Recursos livres identificados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999.

^{2/} Percentual do saldo em atraso acima de noventa dias em relação ao total.

II.37 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa jurídica^{1/}

		R\$ milhões													
Período		<i>Hot money</i>	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens	Vendor	Outros ^{2/}	ACC	Export notes	Repasses externos	Financiamento de importações e outros	Total
2005	Dez	469	10 958	220	51 491	29 732	609	11 152	9 987	22 728	23 856	57	16 041	8 143	185 444
2006	Dez	355	12 012	160	67 814	32 855	734	13 491	10 374	27 229	25 211	1	19 048	8 346	217 631
2007	Dez	675	13 742	152	97 428	39 135	1 146	17 937	10 968	33 747	30 841	-	24 887	12 821	283 481
2008	Jan	354	12 606	139	103 522	39 179	1 168	16 477	10 059	33 413	30 040	-	27 272	12 679	286 909
	Fev	345	12 538	155	106 813	40 790	1 178	15 822	10 333	32 597	30 941	-	27 080	13 128	291 719
	Mar	412	12 724	147	109 803	41 476	1 249	15 811	10 447	34 839	32 119	-	31 367	14 928	305 322
	Abr	366	12 939	167	117 388	43 157	1 246	15 792	9 833	35 277	32 122	-	28 799	15 582	312 667
	Mai	380	13 253	197	126 384	44 413	1 203	15 899	9 631	36 072	32 775	-	27 068	16 363	323 639
	Jun	502	13 593	207	133 454	46 128	1 237	16 272	9 812	38 533	32 438	-	25 629	16 502	334 306
	Jul	675	13 656	213	138 919	46 575	1 228	16 539	9 876	38 084	32 600	-	24 461	15 977	338 802
	Ago	748	14 114	240	143 077	48 587	1 226	17 167	10 354	39 180	32 955	-	25 184	16 461	349 293
	Set	652	14 513	215	151 269	49 606	1 283	17 178	10 692	39 125	36 538	-	28 834	18 589	368 493
	Out	708	14 955	191	158 103	49 948	1 420	17 154	10 555	38 558	37 922	-	30 405	19 891	379 809
	Nov	1 097	15 431	184	164 191	49 806	1 529	16 738	10 507	38 642	41 654	-	30 578	20 475	390 832
	Dez	782	15 597	162	170 089	47 511	1 763	15 904	10 150	38 736	43 245	-	28 524	19 046	391 510
2009	Jan	948	13 832	155	171 138	47 411	1 742	15 299	9 241	36 933	42 764	-	26 729	18 443	384 636
	Fev*	905	14 060	156	173 903	48 103	1 737	14 658	8 726	35 582	43 958	-	25 987	17 640	385 416
	Mar*	959	14 976	151	178 345	47 697	1 737	14 505	8 607	34 735	45 516	-	23 933	16 893	388 055
	Abr*	902	14 346	145	181 090	47 913	1 812	14 432	8 546	35 079	44 457	-	21 861	15 682	386 267

^{1/} Saldo em fim de período.

^{2/} Refere-se a operações com recursos internos.

II.38 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa física^{1/}

R\$ milhões										
Período		Cheque especial	Crédito pessoal ^{2/}	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens			Cartão de crédito	Outros	Total
					Veículos	Outros	Total			
2005	Dez	10 974	63 444	956	50 685	10 229	60 914	11 260	7 643	155 190
2006	Dez	11 760	79 893	1 211	63 475	10 779	74 254	13 418	11 301	191 837
2007	Dez	12 985	100 928	2 270	81 481	12 461	93 942	17 150	12 972	240 246
2008	Jan	14 114	103 230	2 316	82 714	12 802	95 516	17 711	13 398	246 284
	Fev	14 841	107 646	2 549	83 406	12 062	95 468	18 499	11 032	250 035
	Mar	15 108	109 980	2 665	83 658	11 969	95 627	18 910	11 265	253 554
	Abr	15 522	112 717	2 822	83 852	11 873	95 725	19 566	11 768	258 122
	Mai	15 571	115 282	2 899	84 109	11 917	96 026	19 930	12 015	261 723
	Jun	15 714	116 332	3 072	83 919	11 822	95 741	20 245	12 017	263 120
	Jul	15 519	118 782	3 067	83 931	12 091	96 023	20 442	12 395	266 227
	Ago	15 461	120 476	3 157	83 554	12 129	95 683	20 807	12 876	268 460
	Set	15 868	122 430	3 155	83 335	11 712	95 047	21 162	12 876	270 538
	Out	17 131	126 778	3 333	85 170	11 849	97 020	21 842	8 597	274 699
	Nov	16 683	128 794	3 436	83 354	11 799	95 153	22 642	8 675	275 384
	Dez	16 040	127 933	3 554	82 433	11 601	94 033	22 088	8 837	272 484
2009	Jan	17 110	129 341	3 495	81 626	11 086	92 713	23 018	8 838	274 514
	Fev*	17 470	131 435	3 471	81 504	9 797	91 302	24 336	8 897	276 909
	Mar*	18 033	134 588	3 668	81 440	9 675	91 115	25 011	9 107	281 522
	Abr*	18 053	139 684	3 780	81 214	9 392	90 606	25 394	9 162	286 679

1/ Saldo em fim de período.

2/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento e exclui cooperativas.

II.39 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Taxas de juros e *spread*^{1/}

										% a.a.
Período		Taxa de aplicação			Taxa de captação			Spread ^{2/}		
		Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física
2005	Dez	45,9	31,7	59,3	17,3	17,9	16,7	28,6	13,8	42,6
2006	Dez	39,8	26,2	52,1	12,6	12,7	12,5	27,2	13,5	39,6
2007	Dez	33,8	22,9	43,9	11,5	11,0	12,0	22,3	11,9	31,9
2008	Jan	37,3	24,7	48,8	11,6	11,0	12,2	25,7	13,7	36,6
	Fev	37,4	24,8	49,0	11,4	10,7	12,1	26,0	14,1	36,9
	Mar	37,6	26,5	47,8	12,2	11,8	12,5	25,4	14,7	35,3
	Abr	37,4	26,3	47,7	12,4	11,9	13,1	25,0	14,4	34,6
	Mai	37,6	26,9	47,4	13,1	12,4	13,9	24,5	14,5	33,5
	Jun	38,0	26,6	49,1	13,5	12,7	14,4	24,5	13,9	34,7
	Jul	39,4	27,5	51,4	13,8	13,0	14,8	25,6	14,5	36,6
	Ago	40,1	28,3	52,1	13,9	13,4	14,5	26,2	14,9	37,6
	Set	40,4	28,3	53,1	14,0	13,6	14,5	26,4	14,7	38,6
	Out	42,9	31,8	54,8	14,6	14,1	15,1	28,3	17,7	39,7
	Nov	44,1	31,4	58,3	13,9	13,0	15,1	30,2	18,4	43,2
	Dez	43,3	30,7	57,9	12,6	12,3	12,9	30,7	18,4	45,0
2009	Jan	42,4	31,0	55,0	11,9	12,2	11,5	30,5	18,8	43,5
	Fev*	41,3	30,9	52,6	11,6	11,9	11,2	29,7	19,0	41,4
	Mar*	39,2	28,9	50,1	10,7	10,9	10,3	28,5	18,0	39,8
	Abr*	38,6	28,8	48,8	10,4	10,5	10,3	28,2	18,3	38,5

^{1/} Inclui as operações pactuadas a juros prefixados, pós-fixados e flutuantes realizadas com pessoas jurídicas e físicas.

^{2/} *Spread* obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

II.40 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Taxas de juros – Operações prefixadas

													% a.a.	
Período		Pessoa jurídica							Pessoa física				Geral	
		<i>Hot money</i>	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	Vendor	Cheque especial	Crédito pessoal ^{1/}	Aquisição de bens			
											Veículos	Outros	Total	
2005	Dez	47,4	39,5	49,0	34,7	70,3	28,2	22,5	147,5	67,3	34,8	65,2	39,4	53,3
2006	Dez	53,8	36,6	48,4	31,1	64,8	24,2	18,3	142,0	57,2	32,3	61,0	36,0	47,3
2007	Dez	43,0	32,3	43,4	27,9	58,8	16,6	16,1	138,1	45,8	28,8	56,5	32,1	40,2
2008	Jan	47,3	38,3	51,9	29,4	61,6	19,3	17,4	145,5	53,1	31,2	56,3	34,3	44,4
	Fev	46,9	38,2	52,9	28,9	63,8	17,9	17,2	146,0	52,6	31,2	55,8	34,2	44,5
	Mar	51,0	39,4	52,7	29,4	66,2	17,1	16,9	149,8	50,5	30,1	57,4	33,3	43,9
	Abr	53,3	41,2	53,2	30,1	65,0	17,1	17,3	152,7	50,6	29,8	56,4	32,8	43,9
	Mai	50,8	39,6	51,3	31,3	66,4	16,9	18,5	157,1	48,4	30,6	58,1	33,7	44,0
	Jun	47,8	38,5	49,3	30,4	68,8	17,0	17,7	159,1	51,4	31,1	56,7	34,0	45,0
	Jul	50,7	39,4	48,0	32,1	70,7	17,8	18,1	162,7	53,6	33,5	57,9	36,2	47,0
	Ago	49,3	40,2	47,5	33,0	71,9	20,0	19,4	166,4	54,5	33,3	59,2	36,3	47,8
	Set	51,3	41,0	51,0	33,6	73,5	19,7	19,8	170,2	56,3	33,1	59,1	36,1	48,6
	Out	59,4	45,8	63,4	38,6	79,1	18,4	22,3	170,3	57,4	34,2	61,1	37,2	51,1
	Nov	56,6	46,9	61,8	39,2	79,6	21,3	24,5	174,7	59,9	37,7	67,3	41,1	53,8
	Dez	62,8	44,7	69,0	38,1	76,4	19,5	23,2	174,9	60,4	36,5	73,8	40,6	52,9
2009	Jan	61,5	43,3	64,1	36,8	80,5	19,9	21,3	172,0	56,5	34,7	66,1	38,1	51,2
	Fev*	61,3	45,5	66,9	36,0	77,1	21,9	19,9	166,7	54,5	31,8	64,0	35,2	49,5
	Mar*	55,2	42,0	61,4	33,9	79,6	16,9	18,4	169,1	50,8	29,7	63,8	32,9	47,3
	Abr*	61,3	45,0	66,5	34,6	76,4	18,9	19,2	166,3	48,8	29,9	60,4	32,7	46,6

^{1/} Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

II.41 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

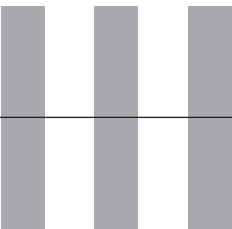
Spread – Operações prefixadas^{1/}

Período		Pessoa jurídica							Pessoa física				p.p. Geral	
		<i>Hot money</i>	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	Vendor	Cheque especial	Crédito pessoal ^{2/}	Aquisição de bens			
											Veículos	Outros	Total	
2005	Dez	29,2	21,7	31,2	17,7	52,1	11,7	4,9	129,3	50,7	18,5	48,1	22,9	36,4
2006	Dez	41,6	23,5	35,3	18,5	52,6	11,7	5,3	129,8	44,7	19,8	48,3	23,5	34,7
2007	Dez	32,7	21,2	32,2	16,2	48,5	4,7	4,9	127,8	33,7	16,5	45,0	19,9	28,4
2008	Jan	37,1	27,2	40,7	17,6	51,4	7,2	6,2	135,3	40,8	18,6	44,8	21,8	32,4
	Fev	36,6	27,1	41,7	17,2	53,5	5,9	6,0	135,7	40,4	18,8	44,3	21,9	32,7
	Mar	40,6	28,2	41,5	17,3	55,8	4,7	5,6	139,4	37,8	17,2	45,6	20,6	31,7
	Abr	42,4	29,7	41,6	17,5	54,1	4,1	5,6	141,8	37,4	16,4	44,1	19,6	31,2
	Mai	39,5	27,7	39,3	17,9	55,1	3,1	6,4	145,8	34,3	16,4	45,2	19,6	30,5
	Jun	36,3	26,3	37,0	16,7	57,3	2,7	5,3	147,6	36,8	16,3	43,5	19,4	31,1
	Jul	39,0	26,8	35,3	17,9	59,0	3,1	5,2	151,0	38,6	18,4	44,2	21,3	32,7
	Ago	37,0	27,1	34,2	18,6	59,6	5,4	6,0	154,1	39,8	18,7	45,1	21,7	33,6
	Set	38,9	27,4	37,3	19,1	61,1	5,0	6,0	157,8	41,6	18,4	44,7	21,4	34,3
	Out	46,5	32,4	49,5	23,9	66,2	3,4	8,3	157,4	42,1	18,9	46,6	22,0	36,4
	Nov	43,8	33,3	48,1	24,5	66,8	6,4	10,7	161,9	44,6	22,3	52,9	25,8	39,0
	Dez	50,3	31,3	55,6	25,2	63,9	6,7	9,8	162,4	47,5	23,5	60,7	27,6	40,0
2009	Jan	49,4	30,4	51,4	25,2	68,4	8,4	8,6	159,9	45,0	23,2	54,2	26,5	39,5
	Fev*	49,7	33,3	54,8	24,9	65,5	10,9	7,9	155,1	43,3	20,6	52,7	24,0	38,2
	Mar*	44,7	30,8	50,4	23,8	69,1	6,8	7,4	158,6	40,5	19,4	53,6	22,6	37,0
	Abr*	51,3	34,6	56,3	24,8	66,4	9,0	9,0	156,3	38,5	19,5	50,6	22,4	36,4

^{1/} *Spread* obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

^{2/} Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

Quadros Estatísticos



Mercados Financeiro e de Capitais

III.1 – Taxas de juros

Período		Selic		CDI		TR ^{1/}		TBF ^{1/}		TJLP ^{2/}	
		% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.
2005	Dez	1,47	18,24	1,47	18,15	0,23	2,63	1,41	17,39	0,78	9,75
2006	Dez	0,99	13,19	0,98	13,14	0,15	1,93	0,96	12,84	0,55	6,85
2007	Dez	0,84	11,18	0,84	11,11	0,06	0,81	0,78	10,33	0,51	6,25
2008	Jan	0,93	11,18	0,92	11,08	0,10	1,16	0,88	10,58	0,51	6,25
	Fev	0,80	11,18	0,79	11,07	0,02	0,32	0,76	10,63	0,51	6,25
	Mar	0,84	11,18	0,84	11,09	0,02	0,26	0,76	10,02	0,51	6,25
	Abr	0,90	11,37	0,90	11,32	0,10	1,15	0,88	11,04	0,51	6,25
	Mai	0,88	11,63	0,87	11,55	0,07	0,93	0,84	11,17	0,51	6,25
	Jun	0,96	12,09	0,95	11,99	0,11	1,38	0,91	11,42	0,51	6,25
	Jul	1,07	12,36	1,06	12,30	0,19	2,12	1,02	11,80	0,51	6,25
	Ago	1,02	12,92	1,01	12,85	0,16	1,91	0,97	12,26	0,51	6,25
	Set	1,10	13,39	1,10	13,33	0,20	2,28	1,03	12,44	0,51	6,25
	Out	1,18	13,66	1,17	13,64	0,25	2,78	1,11	12,89	0,51	6,25
	Nov	1,02	13,64	1,00	13,30	0,16	2,06	0,97	12,98	0,51	6,25
	Dez	1,12	13,66	1,11	13,49	0,21	2,49	1,06	12,80	0,51	6,25
2009	Jan	1,05	13,32	1,04	13,26	0,18	2,23	1,01	12,76	0,51	6,25
	Fev	0,86	12,66	0,85	12,63	0,05	0,63	0,81	11,89	0,51	6,25
	Mar	0,97	11,70	0,97	11,65	0,09	1,00	0,87	10,40	0,51	6,25
	Abr	0,84	11,11	0,84	11,05	0,05	0,57	0,81	10,64	0,51	6,25

1/ Refere-se ao primeiro dia do mês. Taxa anualizada pela base 252.

2/ Fixada para o trimestre.

III.2 – Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros

Período		Velocidade de circulação ^{1/}			Memorando (R\$ milhões) ^{2/}					
		Depósitos à vista	Depósitos de poupança	Depósitos a prazo	Depósitos à vista		Depósitos de poupança		Depósitos a prazo	
					Resgates no mês ^{3/}	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários
2005	Dez	1,0	0,4	0,2	88 992	85 400	71 728	167 845	38 581	246 489
2006	Dez	0,8	0,4	0,2	83 770	100 118	80 856	185 296	46 347	285 375
2007	Dez	0,6	0,4	0,2	83 972	131 276	99 163	231 732	54 414	302 279
2008	Jan	0,7	0,4	0,2	91 517	122 805	101 897	236 518	60 838	307 859
	Fev	0,7	0,4	0,2	80 873	113 958	90 449	239 047	52 033	313 128
	Mar	0,7	0,4	0,2	84 319	112 675	96 806	241 995	65 125	325 972
	Abr	0,7	0,4	0,2	84 955	113 819	105 715	244 823	78 568	355 143
	Mai	0,7	0,4	0,2	84 490	114 270	95 659	243 551	76 421	381 272
	Jun	0,8	0,4	0,2	86 954	111 724	99 082	245 994	85 736	407 423
	Jul	0,8	0,4	0,2	92 100	113 880	99 314	250 517	93 894	427 952
	Ago	0,8	0,4	0,2	85 478	111 041	88 845	252 438	88 325	463 861
	Set	0,8	0,4	0,2	93 256	113 537	94 281	256 337	116 553	501 571
	Out	0,8	0,3	0,3	95 059	115 325	89 647	257 556	178 187	532 461
	Nov	0,7	0,3	0,3	82 387	114 114	79 524	260 963	135 201	540 734
	Dez	0,7	0,4	0,3	95 513	127 695	96 508	268 440	184 199	548 338
2009	Jan	0,7	0,3	0,3	82 545	122 214	77 527	271 511	152 569	556 253
	Fev	0,6	0,3	0,2	73 216	114 834	78 029	272 725	130 940	565 860
	Mar	0,8	0,3	0,3	88 589	112 342	82 549	274 249	149 921	570 511
	Abr	0,7	0,3	0,3	82 274	113 917	91 405	275 914	178 653	563 507

^{1/} Relação resgates/saldos.

^{2/} Médias dos saldos dos dias úteis do mês.

^{3/} Fluxo de cheques compensados.

III.3 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira^{1/ 2/}

R\$ milhões							
Período		Direcionamento	Fundos de investimento ^{3/}	Fundos extramercado ^{4/}	Fundos de ações ^{5/}	FMP-FGTS ^{6/}	Total
2009	Jan	Títulos públicos	455 129	29 404	1 660	46	486 240
		Títulos privados	192 334	-	303	-	192 637
		Bancários	146 525	-	244	-	146 769
		Corporativos	45 809	-	59	-	45 868
		Quotas de fundos	26 545	-	2 209	-	28 754
		Oper. compromissadas	240 912	4 622	2 254	7	247 795
		Ações	10 694	-	100 553	9 759	121 006
		Outros	6 950	-	5 301	15	12 265
		Total da carteira	932 564	34 027	112 280	9 827	1 088 697
	Fev	Títulos públicos	468 555	30 071	1 536	40	500 201
		Títulos privados	193 409	-	382	-	193 791
		Bancários	147 616	-	313	-	147 929
		Corporativos	45 794	-	69	-	45 863
		Quotas de fundos	26 598	-	2 485	-	29 083
		Oper. compromissadas	237 613	4 715	2 232	9	244 569
		Ações	10 228	-	99 288	9 935	119 451
		Outros	8 714	-	4 935	14	13 664
		Total da carteira	945 118	34 785	110 858	9 998	1 100 760
	Mar	Títulos públicos	468 462	30 642	1 537	47	500 688
		Títulos privados	194 811	-	372	-	195 183
		Bancários	149 291	-	318	-	149 608
		Corporativos	45 520	-	54	-	45 574
		Quotas de fundos	27 579	-	2 543	-	30 121
		Oper. compromissadas	246 478	4 698	2 177	11	253 363
		Ações	11 728	-	103 014	10 388	125 130
		Outros	5 687	-	5 432	14	11 133
		Total da carteira	954 745	35 340	115 075	10 459	1 115 619
	Abr	Títulos públicos	474 139	32 118	1 640	164	508 060
		Títulos privados	193 620	-	500	-	194 120
		Bancários	147 714	-	447	-	148 161
		Corporativos	45 905	-	53	-	45 958
		Quotas de fundos	29 920	-	3 030	-	32 950
		Oper. compromissadas	248 488	3 932	3 145	31	255 596
		Ações	13 766	-	108 503	11 242	133 512
		Outros	7 545	-	6 994	14	14 554
		Total da carteira	967 478	36 050	123 812	11 451	1 138 792

Fontes: Bacen e CVM

1/ Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

2/ O patrimônio líquido foi tomado como uma *proxy* do valor da carteira.

3/ Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

4/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

5/ Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 2004.

6/ Refere-se ao patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS) e dos Fundos Mútuos de Privatização – Carteira Livre (FMP-FGTS CL).

III.4 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira^{1/ 2/}

		Participação percentual				
Período	Direcionamento	Fundos de investimento ^{3/}	Fundos extramercado ^{4/}	Fundos de ações ^{5/}	FMP-FGTS ^{6/}	Total
2009 Jan	Títulos públicos	48,8	86,4	1,5	0,5	44,7
	Títulos privados	20,6	0,0	0,3	0,0	17,7
	Bancários	15,7	0,0	0,2	0,0	13,5
	Corporativos	4,9	0,0	0,1	0,0	4,2
	Quotas de fundos	2,8	0,0	2,0	0,0	2,6
	Oper. compromissadas	25,8	13,6	2,0	0,1	22,8
	Ações	1,1	0,0	89,6	99,3	11,1
	Outros	0,7	0,0	4,7	0,1	1,1
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fev	Títulos públicos	49,6	86,4	1,4	0,4	45,4
	Títulos privados	20,5	0,0	0,3	0,0	17,6
	Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
	Corporativos	4,8	0,0	0,1	0,0	4,2
	Quotas de fundos	2,8	0,0	2,2	0,0	2,6
	Oper. compromissadas	25,1	13,6	2,0	0,1	22,2
	Ações	1,1	0,0	89,6	99,4	10,9
	Outros	0,9	0,0	4,5	0,1	1,2
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mar	Títulos públicos	49,1	86,7	1,3	0,4	44,9
	Títulos privados	20,4	0,0	0,3	0,0	17,5
	Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
	Corporativos	4,8	0,0	0,0	0,0	4,1
	Quotas de fundos	2,9	0,0	2,2	0,0	2,7
	Oper. compromissadas	25,8	13,3	1,9	0,1	22,7
	Ações	1,2	0,0	89,5	99,3	11,2
	Outros	0,6	0,0	4,7	0,1	1,0
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Abr	Títulos públicos	49,0	89,1	1,3	1,4	44,6
	Títulos privados	20,0	0,0	0,4	0,0	17,0
	Bancários	15,3	0,0	0,4	0,0	13,0
	Corporativos	4,7	0,0	0,0	0,0	4,0
	Quotas de fundos	3,1	0,0	2,4	0,0	2,9
	Oper. compromissadas	25,7	10,9	2,5	0,3	22,4
	Ações	1,4	0,0	87,6	98,2	11,7
	Outros	0,8	0,0	5,6	0,1	1,3
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: Bacen e CVM

^{1/} Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

^{2/} O patrimônio líquido foi tomado como uma *proxy* do valor da carteira.

^{3/} Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

^{4/} Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

^{5/} Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

^{6/} Refere-se ao patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS) e dos Fundos Mútuos de Privatização – Carteira Livre (FMP-FGTS CL).

III.5 – Fundos mútuos de investimento

		R\$ milhões					
Período		FIF		Fundo extramercado ^{1/}		Fundos de ações	
		Patrimônio	Captação	Patrimônio	Captação	Patrimônio	Captação
		líquido (saldo)	líquida (fluxo)	líquido (saldo)	líquida (fluxo)	líquido (saldo)	líquida (fluxo)
2005	Dez	653 714	-2 152	20 393	351	59 878	-447
2006	Dez	794 875	-1 343	23 180	1 464	88 164	587
2007	Dez	912 869	-16 530	25 915	-1 376	166 674	786
2008	Jan	921 588	8 526	27 699	1 291	155 630	1 196
	Fev	932 746	1 260	27 920	-253	165 106	-448
	Mar	939 915	3 851	28 701	546	159 152	1 277
	Abr	943 086	-5 182	28 822	-129	166 230	-2 031
	Mai	940 140	-12 182	28 501	-562	181 097	1 414
	Jun	938 436	-10 099	28 452	-317	173 469	4 094
	Jul	933 593	-14 590	29 715	956	159 784	1 037
	Ago	931 937	-10 039	31 396	1 376	153 359	128
	Set	930 218	-11 328	31 855	104	141 934	-127
	Out	903 176	-26 518	32 944	697	118 974	-161
	Nov	907 456	-7 593	33 105	-536	116 761	-358
	Dez	917 297	-4 602	33 699	64	115 342	-737
2009	Jan	927 196	-626	34 021	-36	121 923	2 880
	Fev	939 198	3 796	34 785	466	120 934	-758
	Mar	949 924	2 193	35 336	218	125 449	-404
	Abr	963 744	7 410	36 041	427	135 002	-788

Fontes: Bacen e CVM

^{1/} Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

III.6 – Depósitos a prazo e caderneta de poupança

R\$ milhões									
Período		Depósito a prazo		Caderneta de poupança					
				SBPE		Rural		Total	
		Saldo ^{1/}	Captação líquida ^{2/}	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida
2005	Dez	252 339	5 790	135 412	3 743	33 323	606	168 734	4 349
2006	Dez	281 968	-10 121	150 413	6 296	37 523	1 136	187 936	7 432
2007	Dez	298 147	-9 383	187 827	8 133	47 434	1 002	235 262	9 135
2008	Jan	311 302	10 402	188 806	23	48 854	1 161	237 659	1 184
	Fev	317 531	3 814	190 891	1 120	49 388	268	240 279	1 388
	Mar	336 060	15 863	192 835	981	49 755	103	242 591	1 085
	Abr	366 664	27 437	191 839	-2 016	50 201	167	242 040	-1 848
	Mai	396 495	26 572	193 985	1 157	50 412	-60	244 397	1 097
	Jun	414 981	14 679	196 422	1 335	50 894	195	247 315	1 529
	Jul	445 783	26 400	199 206	1 628	51 848	631	251 054	2 258
	Ago	485 747	35 392	202 202	1 744	52 306	120	254 509	1 864
	Set	513 610	22 495	205 300	1 780	52 338	-319	257 638	1 461
	Out	540 051	20 303	206 201	-412	52 812	128	259 013	-284
	Nov	543 853	-1 486	209 769	2 199	53 505	340	263 274	2 539
	Dez	550 139	364	215 401	4 285	55 040	1 197	270 441	5 482
2009	Jan	559 511	3 721	215 818	-901	55 784	414	271 602	-487
	Fev	567 660	3 414	218 038	863	56 018	-112	274 056	751
	Mar	563 545	-9 099	218 337	-888	56 358	42	274 695	-847
	Abr	562 389	-5 393	219 056	-526	56 259	-415	275 315	-942

^{1/} Dados referentes ao art. 1º da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992.

^{2/} Dados referentes ao art. 2º da Circular nº 2.132, de 1992. A partir de setembro de 1999, esse valor passou a corresponder à variação do patrimônio líquido.

III.7 – Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras

										% a.m.
Período		Poupança ^{1/}	CDB ^{2/}		Fundos de investimento ^{4/}			Ouro ^{6/}	Dólar comercial ^{6/}	Ibovespa ^{6/}
			PF	PJ não financeira	Média ^{3/}	Extramercado ^{5/}	Ações			
2005	Dez	0,73	1,25	1,36	1,35	1,58	5,90	9,66	6,06	4,82
2006	Dez	0,65	0,83	0,86	0,86	0,98	6,91	-3,87	-1,33	6,06
2007	Dez	0,53	0,75	0,74	0,75	0,80	13,98	-3,78	-0,70	1,40
2008	Jan	0,60	0,84	0,82	0,83	0,92	-6,49	7,02	-0,62	-6,88
	Fev	0,52	0,75	0,75	0,75	0,75	6,40	1,93	-4,37	6,72
	Mar	0,52	0,81	0,77	0,78	0,82	-4,33	-2,46	3,91	-3,97
	Abr	0,60	0,84	0,81	0,82	0,84	5,77	-9,71	-3,54	11,32
	Mai	0,57	0,90	0,85	0,86	0,83	8,12	0,22	-3,43	6,96
	Jun	0,62	0,97	0,92	0,94	0,92	-6,40	0,86	-2,30	-10,44
	Jul	0,69	1,07	1,04	1,05	1,03	-8,43	-1,06	-1,59	-8,48
	Ago	0,66	1,04	1,00	1,00	1,00	-4,06	-5,38	4,33	-6,43
	Set	0,70	1,10	1,06	1,07	1,11	-7,23	22,50	17,13	-11,03
	Out	0,75	1,17	1,15	1,16	1,21	-15,85	-5,38	10,50	-24,80
	Nov	0,66	1,01	0,98	0,99	0,98	-1,36	13,33	10,30	-1,77
	Dez	0,72	0,95	0,97	0,97	1,15	-0,44	10,64	0,17	2,61
2009	Jan	0,68	0,92	0,97	0,97	1,04	3,34	5,55	-0,89	4,66
	Fev	0,55	0,71	0,75	0,75	0,86	-0,18	3,70	2,69	-2,84
	Mar	0,59	0,83	0,87	0,87	0,94	4,14	-4,29	-2,66	7,18
	Abr	0,55	0,69	0,73	0,72	0,77	8,29	-6,94	-5,91	15,55

1/ A rentabilidade, TR+0,5% a.m., refere-se a cadernetas com aniversário no primeiro dia do mês posterior ao assinalado (maior concentração).

2/ Taxa de captação da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992, art. 2º. Taxa média mensal para o período de trinta dias.

3/ Taxa média dos CDBs contratados no mês, incluindo os captados de investidores institucionais e de instituições financeiras.

4/ Rentabilidade média estimada com base nas informações fornecidas pelas instituições financeiras.

5/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

6/ Variação em final de período.

III.8 – Contratos futuros de DI de 1 dia

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período		Taxa ^{1/} (% a.a.)							Volume negociado ^{2/} (R\$ milhões)			Contratos em aberto ^{3/} (milhares)		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	1º ao 4º	5º e 6º	7º vértice	1º ao 4º	5º e 6º	7º vértice
		vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	em diante	vértice	vértice	em diante
2005	Dez	17,93	17,71	17,56	17,37	16,86	16,56	16,39	28 380	6 749	17 834	2 911	794	1 927
2006	Dez	13,17	13,08	12,96	12,83	12,59	12,46	12,37	20 458	8 617	33 335	2 741	1 148	3 020
2007	Dez	11,12	11,12	11,16	11,22	11,46	11,77	12,08	5 822	7 274	35 508	2 801	1 123	3 980
2008	Jan	11,10	11,11	11,16	11,23	11,41	11,73	12,01	6 432	9 317	34 668	1 353	1 184	4 232
	Fev	11,08	11,11	11,14	11,20	11,26	11,52	11,76	12 911	9 950	41 592	1 491	1 270	4 267
	Mar	11,15	11,25	11,35	11,53	11,99	12,38	12,71	27 522	30 716	30 264	2 802	1 920	2 764
	Abr	11,57	11,59	11,83	11,99	12,34	12,75	13,12	31 866	26 057	27 420	2 555	2 274	3 035
	Mai	11,55	12,04	12,16	12,35	12,56	13,07	13,53	12 993	20 296	31 737	2 421	2 252	3 151
	Jun	12,09	12,24	12,48	12,72	13,35	13,99	14,48	16 591	17 449	32 331	2 382	1 902	3 024
	Jul	12,85	12,85	13,08	13,29	13,70	14,27	14,58	14 579	17 398	30 851	1 339	1 841	3 153
	Ago	12,82	13,28	13,45	13,68	13,88	14,30	14,49	4 577	8 457	25 087	842	1 820	3 218
	Set	13,59	13,64	13,86	14,01	14,30	14,38	14,43	14 493	4 733	30 920	2 254	617	2 704
	Out	13,59	13,69	13,77	14,02	14,40	14,90	15,23	18 895	6 250	26 332	2 038	627	2 585
	Nov	13,36	13,55	13,68	13,81	13,91	14,18	14,34	10 427	4 762	16 565	2 161	648	2 631
	Dez	13,61	13,41	13,22	13,02	12,68	12,33	12,16	13 935	5 721	22 386	2 117	664	2 551
2009	Jan	12,61	12,64	12,33	12,14	11,68	11,31	11,16	15 216	8 932	30 222	1 077	725	2 591
	Fev	12,60	11,98	11,75	11,44	11,19	10,79	10,63	13 692	6 743	28 622	1 291	966	2 882
	Mar	11,08	11,08	10,53	10,23	9,82	9,69	9,80	39 771	33 397	13 365	2 287	1 814	1 661
	Abr	10,12	10,12	9,96	9,85	9,74	9,71	9,84	22 548	29 563	13 294	1 992	1 975	1 769

Fonte: BM&FBOVESPA

^{1/} Taxas de ajuste dos contratos referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vencem nos quatro primeiros meses subsequentes ao mês de referência (1º ao 4º vértice) e dos que vencem nos meses de início dos três trimestres seguintes (5º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

^{2/} Média diária.

^{3/} Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.9 – Contratos futuros de dólar

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período		Cotação de ajuste ^{1/} (R\$/US\$)			Volume negociado ^{2/} (R\$ milhões)			Contratos em aberto ^{3/} (milhares)		
		1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante
2005	Dez	2,3407	2,3478	2,3668	16 309	2 139	413	197	191	87
2006	Dez	2,1380	2,1477	2,1576	18 846	3 972	262	217	317	104
2007	Dez	1,7713	1,7896	1,7969	23 688	4 271	370	351	410	213
2008	Jan	1,7603	1,7666	1,7760	27 366	4 506	289	282	437	222
	Fev	1,6833	1,6984	1,7071	24 423	4 602	281	336	441	228
	Mar	1,7491	1,7626	1,7724	34 023	4 412	679	281	422	274
	Abr	1,6872	1,6780	1,6908	26 237	5 507	476	300	420	285
	Mai	1,6294	1,6408	1,6544	24 906	5 002	670	308	444	290
	Jun	1,5919	1,6102	1,6229	25 162	4 029	497	375	517	309
	Jul	1,5666	1,5744	1,5866	20 761	2 621	331	400	482	309
	Ago	1,6344	1,6432	1,6571	26 580	2 570	343	261	512	280
	Set	1,9143	1,9150	1,9266	36 520	3 665	1 013	334	644	307
	Out	2,1153	2,1772	2,1915	34 140	2 780	1 606	333	575	280
	Nov	2,3331	2,3482	2,3672	26 027	2 919	717	283	432	221
	Dez	2,3370	2,3582	2,3750	21 282	2 783	551	256	554	209
2009	Jan	2,3162	2,3280	2,3486	20 998	2 290	531	326	493	210
	Fev	2,3784	2,3944	2,4127	23 685	2 379	479	197	458	211
	Mar	2,3152	2,3244	2,3401	25 722	2 258	191	258	404	197
	Abr	2,1783	2,1935	2,2078	26 687	2 524	151	202	321	181

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Valores de ajuste referentes ao último dia útil dos três primeiros vencimentos.

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.10 – Contratos futuros de FRA de cupom cambial

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período		Taxa ^{1/} (% a.a.)						Volume negociado ^{2/} (R\$ milhões)			Contratos em aberto ^{3/} (milhares)		
		2º	3º	4º	5º	6º	7º	1º ao 3º	4º e 5º	6º vértice	1º ao 3º	4º e 5º	6º vértice
		vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	vértice	em diante	vértice	vértice	em diante
2005	Dez	4,32	4,28	4,27	4,28	4,31	4,36	4 208	1 219	2 596	393	91	310
2006	Dez	5,16	5,17	5,20	5,25	5,32	5,35	4 728	499	1 658	470	109	362
2007	Dez	4,62	4,78	4,95	4,94	4,90	4,82	4 264	1 188	2 651	596	214	502
2008	Jan	3,87	3,86	3,86	3,91	3,93	3,91	2 897	704	2 512	465	217	554
	Fev	4,35	4,27	4,31	4,30	4,25	4,24	3 713	825	2 966	442	201	579
	Mar	3,61	3,52	3,58	3,62	3,64	3,66	4 086	2 711	2 230	594	255	458
	Abr	2,35	2,61	3,00	3,14	3,30	3,37	3 289	1 475	1 675	504	289	517
	Mai	2,73	2,74	3,15	3,51	3,82	3,99	3 518	1 646	2 143	521	283	579
	Jun	2,49	2,90	3,61	4,01	4,41	4,68	3 888	1 421	2 151	644	254	529
	Jul	3,84	3,81	3,93	4,42	4,63	4,70	4 461	1 560	1 820	680	287	583
	Ago	3,56	3,64	3,81	3,98	4,21	4,25	3 757	1 818	1 522	503	305	627
	Set	5,68	5,66	5,92	6,13	6,04	5,87	4 034	2 031	2 241	669	253	573
	Out	5,40	5,37	5,84	6,05	5,85	5,87	4 471	1 761	2 277	701	237	559
	Nov	3,21	3,90	5,07	6,09	6,68	6,86	5 437	1 007	1 787	645	232	563
	Dez	2,07	2,77	3,84	4,68	5,01	5,05	3 910	751	1 344	688	167	491
2009	Jan	1,34	1,49	2,18	2,75	3,17	3,40	5 608	1 854	1 984	623	174	512
	Fev	1,11	1,32	1,54	2,31	2,74	3,22	5 860	1 640	1 836	566	200	523
	Mar	1,05	1,18	1,63	1,98	2,33	2,55	5 951	1 553	739	634	209	414
	Abr	1,54	1,49	1,55	1,69	1,89	2,06	5 000	1 172	1 208	537	200	386

Fonte: BM&FBOVESPA

^{1/} Taxas de ajuste referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vencem no 3º e no 4º mês subsequente ao mês de referência (2º e 3º vértices) e dos que vencem nos meses de início dos quatro trimestres seguintes (4º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

^{2/} Média diária.

^{3/} Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.11 – Mercado de capitais

Emissão primária de títulos

R\$ milhões

Período	Ações		Debêntures		Notas promissórias		Certificado de recebíveis imobiliários		Quotas de fundos imobiliários	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
2005 Dez	380	2	1 565	3	570	1	1 085	3	-	-
2006 Dez	477	2	17 939	11	350	3	92	3	-	-
2007 Dez	3 632	3	1 068	4	373	3	20	1	50	1
2008 Jan	-	-	16 570	6	430	1	128	5	82	3
Fev	21	1	15 673	5	1 330	2	123	2	30	1
Mar	-	-	-	-	360	2	24	2	1	1
Abr	5 274	4	350	3	4 070	4	16	2	10	1
Mai	-	-	-	-	2 625	7	-	-	-	-
Jun	6 970	2	480	2	1 150	1	131	3	-	-
Jul	19 434	1	3 824	7	2 275	4	-	-	283	2
Ago	-	-	-	-	3 600	1	161	9	112	2
Set	-	-	-	-	50	1	20	2	-	-
Out	448	1	561	2	1 189	4	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-	3 090	4	17	1	1	1
Dez	-	-	-	-	5 738	9	310	2	0	1
2009 Jan	-	-	610	1	918	6	43	2	30	1
Fev	-	-	-	-	-	-	-	-	60	2
Mar	-	-	-	-	1 270	8	135	5	-	-
Abr	-	-	3 600	2	695	7	-	-	-	-

Fonte: CVM

III.12 – Mercado de capitais

Indicadores do mercado secundário

							R\$ milhões
Período	Bolsas de valores						
	Índices			Variação acumulada no mês (%)			Volume financeiro ^{1/}
	Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Mercado Bovespa
2005 Dez	33 455	10 718	2 205	4,8	-0,8	-1,2	1 754,7
2006 Dez	44 473	12 463	2 415	6,1	2,0	-0,7	3 152,2
2007 Dez	63 886	13 265	2 652	1,4	-0,8	-0,3	5 633,0
2008 Jan	59 490	12 650	2 390	-6,9	-4,6	-9,9	5 707,0
Fev	63 489	12 266	2 271	6,7	-3,0	-5,0	6 153,8
Mar	60 968	12 263	2 279	-4,0	0,0	0,3	5 581,2
Abr	67 868	12 820	2 413	11,3	4,5	5,9	6 202,0
Mai	72 592	12 638	2 523	7,0	-1,4	4,6	6 984,4
Jun	65 017	11 350	2 293	-10,4	-10,2	-9,1	6 277,9
Jul	59 505	11 378	2 326	-8,5	0,2	1,4	5 609,0
Ago	55 680	11 544	2 368	-6,4	1,5	1,8	4 782,1
Set	49 541	10 851	2 082	-11,0	-6,0	-12,0	5 465,7
Out	37 256	9 325	1 721	-24,8	-14,1	-17,4	5 299,3
Nov	36 595	8 727	1 532	-1,8	-6,4	-11,0	3 738,9
Dez	37 550	8 776	1 577	2,6	0,6	2,9	3 675,9
2009 Jan	39 300	8 727	1 532	4,7	-0,6	-2,8	3 560,8
Fev	38 183	7 063	1 378	-2,8	-19,1	-10,1	4 076,5
Mar	40 926	8 727	1 532	7,2	23,6	11,2	4 010,5
Abr	47 289	8 168	1 717	15,5	-6,4	12,1	4 819,0

Fontes: BM&FBOVESPA, Dow Jones e Nasdaq

1/ Média diária.

III.13 – Valor de mercado

Companhias abertas – Mercado Bovespa

Período		Valor das empresas integrantes do Ibovespa				Valor total das empresas listadas no Mercado Bovespa				
		R\$ bilhões	Variação %	US\$ bilhões ^{1/}	Variação %	R\$ bilhões	Variação %	US\$ bilhões ^{1/}	Variação %	Quantidade de companhias
2005	Dez	841,2	4,04	359,4	-1,90	1 128,5	5,03	482,1	-0,97	343
2006	Dez	1 180,7	5,94	552,2	7,36	1 544,9	6,00	722,6	7,43	350
2007	Dez	1 765,0	1,69	996,4	2,40	2 477,6	2,30	1 398,7	3,02	404
2008	Jan	1 624,3	-7,97	922,8	-7,39	2 276,5	-8,11	1 293,3	-7,54	402
	Fev	1 736,3	6,89	1 031,5	11,78	2 416,3	6,14	1 435,5	11,00	400
	Mar	1 640,9	-5,49	938,2	-9,05	2 272,7	-5,94	1 299,4	-9,48	400
	Abr	1 802,7	9,86	1 068,5	13,89	2 454,1	7,98	1 454,5	11,94	400
	Mai	1 934,1	7,29	1 187,0	11,09	2 577,1	5,01	1 581,6	8,74	398
	Jun	1 754,1	-9,31	1 101,9	-7,17	2 405,7	-6,65	1 511,2	-4,45	396
	Jul	1 591,2	-9,29	1 015,7	-7,82	2 138,6	-11,10	1 365,1	-9,67	398
	Ago	1 500,3	-5,71	917,9	-9,62	1 993,4	-6,79	1 219,7	-10,65	397
	Set	1 417,1	-5,54	740,3	-19,35	1 787,7	-10,32	933,8	-23,44	396
	Out	1 073,0	-24,28	507,3	-31,48	1 376,5	-23,00	650,7	-30,32	396
	Nov	1 063,7	-0,86	455,9	-10,12	1 354,7	-1,58	580,6	-10,77	393
	Dez	1 087,6	2,25	465,4	2,08	1 375,3	1,52	588,5	1,35	392
2009	Jan	1 120,6	3,03	483,8	3,95	1 423,1	3,48	614,4	4,41	392
	Fev	1 116,5	-0,36	469,4	-2,97	1 417,4	-0,40	596,0	-3,01	389
	Mar	1 177,8	5,49	508,7	8,37	1 485,7	4,82	641,7	7,68	387
	Abr	1 308,3	11,08	600,6	18,06	1 658,7	11,64	761,4	18,66	387

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxa de câmbio (venda) final de período.

Quadros Estatísticos



Finanças Públicas

Nota explicativa aos quadros do capítulo IV do Boletim do Banco Central do Brasil

Visando adequar as informações do Boletim do Banco Central do Brasil à realidade econômica, foram realizadas alterações no capítulo IV, Finanças Públicas, a partir do número 3 do volume 42. Essas alterações implicaram supressão de algumas tabelas e inclusão de novas. As suprimidas continham informações que se tornaram pouco relevantes no atual cenário de estabilidade de preços e de câmbio flutuante. As informações constantes nesses quadros continuam disponíveis nas séries temporais do Banco Central. As novas tabelas contêm informações que propiciam análise mais acurada da política de administração da dívida pública relacionada a prazos, fatores condicionantes de sua evolução, operações de mercado aberto e *swaps*.

Quadro IV.20 – Dívida líquida e bruta do Governo Geral

A partir de janeiro de 2008, a dívida bruta do Governo Geral passou a incluir as operações compromissadas realizadas pela Autoridade Monetária e a excluir os títulos de emissão do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central. Essa mudança visou a adequar a estatística à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal –, que proibiu o Banco Central de emitir títulos de sua responsabilidade. Mais detalhes constam em Nota Técnica anexa à Nota para a Imprensa – Política Fiscal, de 27 de fevereiro de 2008.

Tabelas excluídas

Número	Título
IV.11	Títulos Públicos Federais – Participação porcentual por indexador
IV.15	Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) – Em US\$
IV.17	Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) – Fluxos em 12 meses
IV.18	NFSP – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.19	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxo acumulado no ano em % do PIB
IV.20	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses
IV.21	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.22	NFSP – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses
IV.23	NFSP – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses a preços do último mês considerado

Tabelas incluídas

Número	Título
IV.11	Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação por indexador
IV.12	Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
IV.13	Títulos públicos federais – Cronograma de vencimentos
IV.17	Dívida líquida do setor público – Participação porcentual por indexador
IV.18	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
IV.19	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
IV.20	Dívida líquida e bruta do Governo Geral
IV.21	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
IV.23	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em doze meses

Houve também mudança na ordem de algumas tabelas, a saber:

Versão	Número da tabela					
Anterior	IV.12	IV.13	IV.14	IV.16	IV.26	IV.27
Nova	IV.14	IV.15	IV.16	IV.22	IV.25	IV.26

IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

Fluxos em R\$ milhões

Final de período	Receitas			Despesas		
	Tesouro Nacional (a)	Previdência Social (b)	Total c = (a+b)	Tesouro Nacional (d)	Previdência Social (e)	Total f = (d+e)
2002	248 602	71 027	319 629	199 111	88 028	287 139
2003	274 933	80 731	355 664	209 043	107 135	316 178
2004	324 612	93 765	418 377	242 925	125 751	368 676
2005	378 550	108 433	486 983	287 844	146 010	433 854
2006	418 161	123 521	541 682	325 994	165 586	491 580
2007	476 985	140 412	617 397	372 685	185 291	557 976
2008	551 333	163 356	714 689	400 740	199 562	600 302
Jan	53 224	11 207	64 431	31 450	16 295	47 745
Fev	38 066	11 928	49 994	29 713	13 955	43 668
Mar	43 410	12 134	55 544	28 618	14 770	43 388
Abr	50 767	12 642	63 409	29 737	15 429	45 166
Mai	42 039	12 650	54 689	31 658	15 404	47 062
Jun	43 132	12 943	56 075	29 888	15 806	45 694
Jul	49 489	13 230	62 719	37 062	15 407	52 469
Ago	45 128	13 193	58 321	31 727	17 254	48 981
Set	46 373	13 430	59 803	30 337	20 846	51 183
Out	52 056	13 476	65 532	33 534	15 385	48 919
Nov	41 497	13 559	55 056	38 722	17 784	56 506
Dez	46 152	22 964	69 116	48 294	21 227	69 521
2009	175 852	53 501	229 353	136 007	68 655	204 662
Jan	50 691	12 032	62 723	38 859	18 370	57 229
Fev	35 004	13 169	48 173	32 350	15 756	48 106
Mar	41 540	14 210	55 750	31 825	17 340	49 165
Abr	48 617	14 090	62 707	32 973	17 189	50 162

(continua)

IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

(continuação)

Fluxos em R\$ milhões

Final de período	Resultado do governo federal			Resultado do Banco Central	Resultado do Governo Central ^{1/}
	Tesouro Nacional	Previdência Social	Total		
	g = (a-d)	h = (b-e)	i = (g+h)	(j)	k = (i+j)
2002	49 491	-17 001	32 490	-777	31 713
2003	65 890	-26 404	39 486	-195	39 291
2004	81 688	-31 986	49 701	-336	49 365
2005	90 706	-37 577	53 129	-314	52 815
2006	92 167	-42 065	50 102	-170	49 932
2007	104 300	-44 879	59 421	-643	58 778
2008	150 593	-36 206	114 387	-472	113 915
Jan	21 774	-5 088	16 686	-63	16 623
Fev	8 353	-2 027	6 326	5	6 331
Mar	14 792	-2 636	12 156	-32	12 124
Abr	21 030	-2 787	18 243	-39	18 204
Mai	10 381	-2 754	7 627	-19	7 608
Jun	13 244	-2 863	10 381	-20	10 361
Jul	12 427	-2 177	10 250	-53	10 197
Ago	13 401	-4 061	9 340	-40	9 300
Set	16 036	-7 416	8 620	-140	8 480
Out	18 522	-1 909	16 613	37	16 650
Nov	2 775	-4 225	-1 450	-50	-1 500
Dez	-2 142	1 737	-405	-58	-463
2009	39 845	-15 154	24 691	-172	24 519
Jan	11 832	-6 338	5 494	-24	5 470
Fev	2 654	-2 587	67	28	95
Mar	9 715	-3 130	6 585	-113	6 472
Abr	15 644	-3 099	12 545	-63	12 482

Fonte: STN

1/ (+) = superávit; (-) = déficit.

IV.2 – Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional

Regime de caixa

Final de período	Receita ^{1/}	Despesa	Resultado de caixa	Operações com títulos públicos federais	Remuneração de disponibilidade no Banco Central	Resultado do Banco Central	Encargos da dívida mobiliária da carteira do Bacen	Renegociação da dívida externa e aquisição de garantias	Fluxos em R\$ milhões	
									Amortização da dívida contratada interna e externa	Disponibilidade de recursos
2002	328 257	338 008	-9 751	4 217	35 420	-	-11 780	-	-16 865	1 241
2003	370 911	367 665	3 246	66 265	19 848	-	-15 696	-	-38 632	35 031
2004	436 351	417 309	19 042	13 653	18 447	7 998	-22 560	-	-20 546	16 035
2005	497 009	504 219	-7 210	70 800	28 378	-	-26 242	-	-25 696	40 030
2006	555 487	588 152	-32 665	125 918	28 024	1 025	-40 049	-	-39 044	43 209
2007	643 372	640 383	2 989	148 880	28 254	-	-30 047	-	-22 197	127 867
2008	731 815	681 595	50 220	57 489	29 283	3 249	-20 731	-	-8 701	110 809
Jan	46 652	67 646	-20 994	-19 141	2 255	-	-8 225	-	-1 561	-47 666
Fev	59 324	47 450	11 874	36 489	2 449	-	-800	-	-961	49 051
Mar	54 873	51 393	3 480	4 296	2 837	-	0	-	-1 536	9 077
Abr	58 862	53 214	5 648	-38 729	2 242	-	-1 500	-	-153	-32 492
Mai	60 782	56 291	4 491	20 667	2 487	-	-2 000	-	-821	24 824
Jun	57 723	60 643	-2 920	40 995	3 118	-	0	-	-408	40 785
Jul	59 326	64 257	-4 931	-66 576	2 301	-	-5 500	-	-1 172	-75 878
Ago	65 917	49 006	16 911	17 699	2 526	-	-506	-	-897	35 733
Set	59 770	54 757	5 013	-9 238	2 347	3 249	0	-	-286	1 085
Out	61 999	48 764	13 235	-16 681	1 515	-	0	-	-284	-2 215
Nov	66 576	67 037	-461	11 345	2 683	-	-2 200	-	-281	11 086
Dez	80 011	61 137	18 874	76 363	2 523	-	-	-	-341	97 419
2009	221 344	230 184	-8 840	-73 453	9 290	-	-9 000	-	-5 578	-87 581
Jan	47 941	73 726	-25 785	-70 901	1 710	-	-7 500	-	-1 951	-104 427
Fev	55 835	51 046	4 789	19 553	1 832	-	-1 000	-	-2 133	23 041
Mar	58 166	51 265	6 901	-3 085	2 641	-	0	-	-706	5 751
Abr	59 402	54 147	5 255	-19 020	3 107	-	-500	-	-788	-11 946

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, inclui a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-educação.

IV.3 – Receita do Tesouro Nacional^{1/}

Regime de caixa

Final de período	Fluxos em R\$ milhões			
	Receita fiscal	Receita das operações oficiais de créditos e remuneração das disp. no Banco do Brasil	Arrecadação líquida da Previdência Social	Receita total
2002	238 121	13 511	76 625	328 257
2003	269 313	14 736	86 862	370 911
2004	316 643	17 858	101 850	436 351
2005	362 069	20 033	114 907	497 009
2006	403 416	21 639	130 432	555 487
2007	472 346	20 220	150 806	643 372
2008	532 617	21 879	177 319	731 815
Jan	32 266	2 087	12 299	46 652
Fev	45 668	1 629	12 027	59 324
Mar	38 958	1 795	14 120	54 873
Abr	43 321	1 735	13 806	58 862
Mai	45 270	1 730	13 782	60 782
Jun	41 804	1 787	14 132	57 723
Jul	43 180	1 712	14 434	59 326
Ago	50 243	1 465	14 209	65 917
Set	43 108	2 144	14 518	59 770
Out	45 346	2 053	14 600	61 999
Nov	50 462	1 279	14 835	66 576
Dez	52 991	2 463	24 557	80 011
2009	155 875	7 301	58 168	221 344
Jan	33 537	1 673	12 731	47 941
Fev	40 232	1 267	14 336	55 835
Mar	40 320	2 472	15 374	58 166
Abr	41 786	1 889	15 727	59 402

Fonte: STN

^{1/} A partir de janeiro de 2000, passou a incluir a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-educação.

IV.4 – Despesa do Tesouro Nacional^{1/}

Regime de caixa

Fluxos em R\$ milhões									
Final de período	Pessoal e encargos sociais	Transferências a estados e municípios	Outras vinculações	Encargos da dívida mobiliária ^{2/}	Operações oficiais de crédito	Encargos da dívida contratada interna e externa	Custeio, investimentos e res- tos a pagar	Benefícios previdenciários	Total da despesa
2002	72 874	55 657	9 948	27 006	3 793	19 656	58 378	90 696	338 008
2003	78 198	59 253	13 359	23 740	4 675	29 177	51 316	107 947	367 665
2004	88 254	67 018	14 548	31 682	4 664	14 512	72 266	124 366	417 309
2005	99 460	83 804	17 590	49 585	23 479	4 503	82 538	143 260	504 219
2006	108 386	91 455	19 938	91 847	4 910	15 487	94 184	161 945	588 152
2007	120 118	101 967	21 104	84 992	15 043	4 911	114 098	178 150	640 383
2008	143 025	129 549	28 075	74 438	11 341	3 667	107 344	184 156	681 595
Jan	12 654	10 114	3 696	15 488	887	489	7 173	17 145	67 646
Fev	10 464	11 651	2 082	2 940	610	180	6 005	13 518	47 450
Mar	9 737	9 007	1 988	6 388	660	336	7 869	15 408	51 393
Abr	10 098	10 322	2 114	4 520	1 615	419	8 693	15 433	53 214
Mai	10 845	11 642	2 265	6 501	1 624	263	8 247	14 904	56 291
Jun	13 572	9 117	2 216	6 853	636	173	9 678	18 398	60 643
Jul	10 928	8 865	2 410	11 019	3 254	307	9 241	18 233	64 257
Ago	10 537	11 778	2 439	2 762	1 434	154	7 741	12 161	49 006
Set	11 035	9 133	2 516	4 387	45	188	8 549	18 904	54 757
Out	11 538	9 745	2 548	2 152	1	489	9 526	12 765	48 764
Nov	17 445	13 951	2 556	6 041	81	258	10 328	16 377	67 037
Dez	14 172	14 224	1 245	5 387	494	411	14 294	10 910	61 137
2009	54 033	25 417	10 576	26 551	5 219	1 276	33 117	73 995	230 184
Jan	17 563	6 012	2 381	16 230	2 565	602	6 312	22 061	73 726
Fev	12 168	6 228	2 612	3 022	885	152	7 893	18 086	51 046
Mar	12 486	4 362	2 172	5 274	560	231	9 566	16 614	51 265
Abr	11 816	8 815	3 411	2 025	1 209	291	9 346	17 234	54 147

Fonte: STN

^{1/} A partir de janeiro de 2000, passou a incluir os benefícios previdenciários.

^{2/} Exclui encargos com títulos da carteira do Banco Central do Brasil.

IV.5 – Previdência Social

Fluxo de caixa

											R\$ milhões	
Final de período	Receitas					Despesas					Saldo opera- cional	Saldo previden- ciário ^{5/}
	Arrecadação ^{1/}	Outras recei- tas ^{2/}	Antecipa- ção de re- ceitas –TN	Transfe- rências da União	Total	Benefícios		Outras despe- sas ^{3/}	Transfe- rências a tercei- ros ^{4/}	Total		
						Previden- ciários	Não previd.					
(a)	(b)	(c)	(d)	e=(a+b+c+d)	(f)	(g)	(h)	(i)	j=(f+g+h+i)	k=(e-j)		
2002	76 080	361	2 939	25 652	105 032	88 028	4 083	4 980	5 053	102 144	2 888	-17 001
2003	86 588	602	-3 238	38 275	122 227	107 135	5 062	5 304	5 857	123 359	-1 131	-26 405
2004	101 126	2 610	6 885	49 380	160 000	125 751	8 168	10 463	7 360	151 742	8 259	-31 985
2005	115 954	882	10 324	45 553	172 713	146 009	10 001	8 267	7 519	171 796	917	-37 574
2006	133 016	1 368	-359	67 732	201 757	165 585	12 332	13 097	9 493	200 507	1 250	-42 062
2007	153 790	-377	1 316	61 757	216 486	185 291	15 014	8 259	13 377	221 941	-5 455	-44 878
2008	180 005	3 973	-4 052	63 563	243 489	199 565	17 054	9 328	16 650	242 597	892	-36 210
Jan	13 313	44	5 917	4 320	23 594	16 296	1 264	517	2 106	20 183	3 411	-5 089
Fev	13 142	30	-122	3 648	16 698	13 955	1 264	621	1 214	17 054	-356	-2 027
Mar	13 364	24	2 836	2 707	18 931	14 770	1 369	578	1 230	17 947	984	-2 636
Abr	13 914	15	2 802	2 162	18 893	15 429	1 419	545	1 273	18 666	227	-2 788
Mai	13 911	7	985	3 387	18 290	15 404	1 402	610	1 261	18 677	-387	-2 754
Jun	14 238	2	5 450	2 693	22 383	15 806	1 647	515	1 296	19 264	3 119	-2 864
Jul	14 594	-18	-7 878	15 173	21 871	15 408	1 458	819	1 364	19 049	2 822	-2 178
Ago	14 522	73	-174	966	15 387	17 254	1 421	582	1 329	20 586	-5 199	-4 061
Set	14 830	80	5 435	2 446	22 791	20 847	1 456	647	1 400	24 350	-1 559	-7 417
Out	14 862	13	-2 730	9 604	21 749	15 385	1 440	760	1 386	18 971	2 778	-1 909
Nov	14 938	111	-7 701	14 066	21 414	17 784	1 451	978	1 379	21 592	-178	-4 225
Dez	24 377	3 592	-8 872	2 391	21 488	21 227	1 463	2 156	1 412	26 258	-4 770	1 738
2009	60 061	1	480	25 323	85 865	68 655	6 318	2 687	6 562	84 222	1 643	-15 156
Jan	14 402	52	3 106	7 236	25 228	18 370	1 456	678	2 371	22 875	2 353	-6 339
Fev	14 559	-15	-615	6 636	20 568	15 756	1 535	667	1 390	19 348	1 221	-2 584
Mar	15 583	-34	1 138	4 085	20 772	17 340	1 680	678	1 374	21 072	-300	-3 131
Abr	15 517	-2	-3 149	7 366	19 732	17 189	1 647	664	1 427	20 927	-1 195	-3 099

Fonte: Ministério da Previdência e Assistência Social

^{1/} Inclui arrecadação bancária, Simples, depósitos judiciais e restituições de arrecadação.

^{2/} Inclui rendimentos financeiros e outros recebimentos próprios.

^{3/} Inclui pessoal e custeio.

^{4/} Inclui transferências para Sesi, Senac, Senai etc.

^{5/} Inclui arrecadação bancária + Simples + depósitos judiciais - transferências a terceiros - restituições de arrecadação - benefícios previdenciários.

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Norte							Total
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	
2002	163 804	1 923 328	1 718 357	622 222	123 889	138 511	416 081	5 106 192
2003	208 455	2 193 498	2 131 688	865 534	134 412	147 463	548 664	6 229 714
2004	257 213	2 612 640	2 405 823	1 057 535	150 919	184 422	606 391	7 274 943
2005	331 512	3 002 409	2 860 873	1 236 212	235 278	189 825	675 784	8 531 893
2006	347 139	3 312 988	3 308 268	1 336 300	287 867	221 277	722 275	9 536 114
2007	390 819	3 692 364	3 666 974	1 406 173	282 162	305 965	788 394	10 532 851
2008	441 599	4 619 595	4 182 093	1 675 169	300 763	108 907	915 705	12 243 831
Jan	31 511	332 399	348 686	132 937	24 343	29 972	74 118	973 966
Fev	31 999	347 914	319 365	123 725	22 890	26 896	66 618	939 407
Mar	34 307	303 191	303 026	104 496	22 199	24 033	64 793	856 045
Abr	37 203	341 208	303 080	121 086	24 018	2 696	69 954	899 245
Mai	36 550	353 515	317 433	126 457	22 750	2 681	76 275	935 661
Jun	39 177	347 542	349 052	137 757	25 237	2 596	80 152	981 513
Jul	34 201	394 385	376 910	135 734	24 061	2 810	77 135	1 045 236
Ago	33 934	386 556	371 771	143 931	25 291	3 446	83 589	1 048 518
Set	42 335	437 168	385 795	176 584	28 168	3 443	81 916	1 155 409
Out	37 770	472 531	388 305	157 452	27 361	3 270	85 904	1 172 593
Nov	41 306	495 197	351 920	151 765	26 360	3 420	81 089	1 151 057
Dez	41 306	407 989	366 750	163 245	28 085	3 644	74 162	1 085 181
2009	122 064	1 003 104	1 050 450	400 610	87 375	58 028	212 117	2 933 748
Jan*	41 306	407 989	409 677	147 020	28 085	3 767	76 148	1 113 992
Fev*	41 066	315 410	316 597	127 459	28 085	28 112	69 149	925 878
Mar*	39 692	279 705	324 176	126 131	31 205	26 149	66 820	893 878

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Nordeste									
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Total
2002	921 537	544 160	2 423 682	1 016 366	925 133	2 865 015	649 029	689 971	5 153 876	15 188 769
2003	979 435	612 351	2 633 551	1 186 566	1 040 965	3 177 689	799 452	764 511	5 871 356	17 065 876
2004	1 185 157	761 713	2 994 082	1 394 632	1 125 408	3 667 070	973 292	873 014	7 132 795	20 107 163
2005	1 464 277	902 279	3 144 614	1 616 467	1 336 564	4 313 803	1 100 365	1 010 709	7 830 841	22 719 919
2006	1 828 237	1 068 978	3 826 301	1 909 777	1 532 786	4 864 101	1 281 320	1 139 482	8 614 710	26 065 692
2007	2 001 073	1 161 684	3 848 232	2 002 373	1 670 846	5 413 287	1 401 857	1 223 590	9 047 866	27 770 808
2008	2 350 326	1 402 557	4 719 285	2 247 492	1 927 356	5 987 731	1 614 351	1 340 654	10 238 559	31 828 311
Jan	207 383	123 958	383 742	198 151	166 970	541 509	140 347	116 636	848 228	2 726 924
Fev	187 976	111 466	367 505	179 522	156 500	484 160	130 626	105 508	913 157	2 636 420
Mar	168 686	102 263	342 463	166 001	148 249	451 544	123 598	99 808	805 067	2 407 679
Abr	162 908	102 103	369 210	175 744	151 022	480 794	121 893	99 885	814 953	2 478 512
Mai	180 882	104 436	348 087	171 819	153 610	479 680	125 718	97 503	798 785	2 460 520
Jun	180 882	115 004	374 720	181 144	157 258	481 718	116 467	115 706	886 813	2 609 712
Jul	189 134	116 460	388 954	191 450	153 882	494 911	129 055	114 027	819 747	2 597 620
Ago	205 839	124 151	442 327	198 182	166 816	514 683	131 813	117 185	910 097	2 811 093
Set	217 798	127 888	423 417	194 754	162 633	514 683	118 426	122 299	885 659	2 767 557
Out	216 408	124 176	447 458	194 754	169 269	514 683	144 461	121 137	888 593	2 820 939
Nov	227 373	126 272	426 093	197 719	173 333	514 683	148 917	119 185	864 112	2 797 687
Dez	205 057	124 380	405 309	198 252	167 814	514 683	183 030	111 775	803 348	2 713 648
2009	598 673	369 236	1 178 265	623 583	503 708	1 544 049	415 291	343 611	2 378 353	7 954 769
Jan*	216 691	124 380	428 874	207 861	175 841	514 683	149 905	122 043	825 104	2 765 382
Fev*	195 452	133 219	373 102	207 861	167 155	514 683	137 607	114 202	821 123	2 664 404
Mar*	186 530	111 637	376 289	207 861	160 712	514 683	127 779	107 366	732 126	2 524 983

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	9 543 622	2 381 617	10 409 117	37 254 155	59 588 511	5 786 722	3 858 352	7 441 494	17 086 568
2003	11 026 332	2 934 516	11 180 563	40 289 405	65 430 816	6 709 703	4 663 419	8 988 843	20 361 965
2004	13 221 766	3 732 002	13 051 844	45 922 468	75 928 080	7 824 123	5 258 227	9 637 938	22 720 288
2005	15 637 858	4 635 618	13 396 127	51 001 253	84 670 856	8 759 645	5 836 075	11 381 938	25 977 658
2006	17 018 048	5 091 607	14 804 973	57 788 447	94 703 075	9 254 511	6 129 334	11 813 298	27 197 143
2007	19 317 560	5 878 468	15 671 287	63 192 389	104 059 704	10 085 503	6 661 848	12 257 687	29 005 038
2008	23 214 305	7 001 269	17 835 539	76 321 582	124 372 695	11 766 970	7 942 501	14 872 440	34 581 911
Jan	1 817 359	576 361	1 526 582	6 003 361	9 923 663	967 851	639 588	1 265 624	2 873 063
Fev	1 779 844	532 407	1 463 537	5 588 422	9 364 210	872 864	609 093	1 138 744	2 620 701
Mar	2 219 408	518 594	1 244 698	5 405 355	9 388 055	877 651	589 892	1 093 966	2 561 509
Abr	1 780 787	537 435	1 387 779	6 017 915	9 723 916	958 414	628 320	1 200 878	2 787 612
Mai	1 845 053	536 292	1 371 760	6 266 769	10 019 874	982 627	622 650	1 204 680	2 809 957
Jun	1 913 389	570 683	1 464 352	6 427 037	10 375 461	992 819	663 081	1 357 237	3 013 137
Jul	1 922 906	552 024	1 444 571	6 511 314	10 430 815	982 666	641 261	1 199 087	2 823 014
Ago	1 979 997	596 203	1 473 823	6 582 338	10 632 361	1 028 748	729 964	1 172 822	2 931 534
Set	2 063 537	623 042	1 683 908	6 922 355	11 292 842	1 111 763	704 116	1 199 087	3 014 966
Out	2 057 444	602 983	1 579 410	7 414 263	11 654 100	1 033 501	717 175	1 320 165	3 070 841
Nov	1 992 915	629 723	1 680 479	6 458 868	10 761 985	1 013 042	731 479	1 360 075	3 104 596
Dez	1 841 666	725 522	1 514 640	6 723 585	10 805 413	945 024	665 882	1 360 075	2 970 981
2009	5 041 398	1 692 386	4 669 516	17 730 590	29 133 890	2 854 188	2 060 438	3 570 087	8 484 713
Jan*	1 751 720	621 235	1 664 125	5 278 894	9 315 974	1 020 193	665 882	1 342 779	3 028 854
Fev*	1 649 325	581 036	1 493 785	6 417 158	10 141 304	907 680	735 739	1 111 070	2 754 489
Mar*	1 640 353	490 115	1 511 606	6 034 538	9 676 612	926 315	658 817	1 116 238	2 701 370

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Final de período	Região Centro-Oeste					Fluxos em R\$ mil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	Total – Brasil
2002	1 797 393	3 020 440	1 864 312	1 332 005	8 014 150	104 984 190
2003	2 206 574	3 698 715	2 474 555	1 859 637	10 239 481	119 327 852
2004	2 580 823	3 978 086	3 321 144	2 349 044	12 229 097	138 259 571
2005	2 935 715	4 223 689	3 413 595	2 666 873	13 239 872	155 140 198
2006	3 316 431	4 698 623	3 156 533	3 009 798	14 181 385	171 683 409
2007	3 459 015	5 244 085	3 618 503	3 483 320	15 804 923	187 173 324
2008	3 950 771	6 143 390	4 736 302	4 346 912	19 177 375	222 204 123
Jan	326 602	439 837	334 211	349 443	1 450 093	17 947 709
Fev	302 756	447 073	329 479	295 079	1 374 387	16 935 125
Mar	279 603	452 324	376 444	321 424	1 429 795	16 643 083
Abr	309 395	474 140	375 319	360 988	1 519 842	17 409 127
Mai	330 954	522 664	422 844	360 784	1 637 246	17 863 258
Jun	337 341	565 204	386 246	356 381	1 645 172	18 624 995
Jul	335 510	543 956	427 360	365 617	1 672 443	18 569 128
Ago	337 784	565 888	405 464	380 062	1 689 198	19 112 704
Set	349 932	566 344	423 045	384 909	1 724 230	19 955 004
Out	374 936	518 668	429 932	394 949	1 718 485	20 436 958
Nov	332 994	554 776	425 423	394 029	1 707 222	19 522 547
Dez	332 964	492 516	400 535	383 247	1 609 262	19 184 485
2009	934 016	1 470 309	1 138 335	1 088 796	4 631 456	53 138 576
Jan*	340 307	505 641	387 332	386 053	1 619 333	17 843 535
Fev*	282 089	485 254	371 644	346 054	1 485 041	17 971 116
Mar*	311 620	479 414	379 359	356 689	1 527 082	17 323 925

Fonte: MF/Cotepe

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios^{1/}

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Norte							Total
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	
2002	838 436	981 440	2 407 136	798 482	624 046	812 443	1 244 221	7 706 204
2003	806 909	1 022 779	2 455 353	828 934	645 112	841 386	1 293 359	7 893 832
2004	899 415	1 160 496	2 867 413	934 262	723 684	940 783	1 445 760	8 971 813
2005	1 189 816	1 399 917	3 479 783	1 148 203	890 609	1 140 175	1 783 377	11 031 880
2006	1 347 069	1 597 825	3 879 717	1 301 126	1 022 188	1 298 721	2 031 190	12 477 836
2007	1 546 826	1 822 242	4 347 476	1 504 423	1 212 061	1 493 366	2 348 678	14 275 072
2008	1 902 884	2 237 396	5 430 653	1 835 824	1 358 553	1 843 633	2 876 249	17 485 192
Jan	163 017	185 028	425 130	156 822	122 465	156 304	241 857	1 450 623
Fev	174 942	194 719	450 195	165 141	136 437	168 284	262 046	1 551 764
Mar	139 456	159 541	382 263	131 666	97 577	134 861	207 246	1 252 610
Abr	163 716	188 279	438 199	157 607	116 080	157 477	248 827	1 470 185
Mai	168 584	189 801	445 269	159 843	118 886	162 692	252 422	1 497 497
Jun	145 370	164 255	386 591	137 567	102 470	140 373	217 625	1 294 252
Jul	134 512	155 954	365 520	129 657	95 360	129 537	204 433	1 214 972
Ago	160 836	181 698	427 132	152 205	113 377	155 285	240 841	1 431 374
Set	141 665	160 690	379 163	134 195	99 861	136 844	212 130	1 264 547
Out	139 135	170 792	440 998	137 512	97 518	134 698	213 316	1 333 969
Nov	172 146	206 921	620 357	174 087	122 311	175 982	264 224	1 736 028
Dez	199 505	279 718	669 835	199 523	136 210	191 295	311 282	1 987 369
2009	506 392	562 400	1 334 207	486 219	400 621	484 728	745 496	4 520 064
Jan	135 895	151 989	358 435	131 554	107 660	129 764	201 682	1 216 980
Fev	124 763	137 441	326 164	119 187	98 622	119 376	182 974	1 108 527
Mar	99 772	110 136	262 449	95 440	78 915	95 725	146 413	888 849
Abr	145 962	162 834	387 159	140 038	115 423	139 863	214 427	1 305 707

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios^{1/}

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Nordeste									
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Total
2002	2 628 286	1 486 891	2 728 306	1 433 804	1 721 706	2 615 138	1 422 104	1 194 339	4 379 973	19 610 547
2003	2 719 188	1 533 372	2 857 616	1 488 531	1 789 569	2 694 589	1 474 817	1 258 616	4 461 652	20 277 950
2004	3 157 013	1 724 381	3 196 328	1 688 132	2 001 261	2 994 544	1 702 931	1 383 037	4 915 312	22 762 939
2005	3 777 860	2 102 916	3 919 078	2 079 390	2 456 758	3 671 357	2 066 631	1 695 165	5 927 035	27 696 190
2006	4 163 291	2 383 589	4 416 032	2 336 092	2 781 515	4 096 807	2 325 274	1 904 636	6 692 915	31 100 151
2007	5 244 404	2 895 964	5 394 876	2 696 752	3 712 949	4 793 015	2 781 740	2 206 405	8 227 070	37 953 172
2008	6 378 255	3 464 203	6 615 998	3 340 074	4 465 167	6 046 832	3 397 212	2 769 415	10 164 248	46 641 404
Jan	482 889	287 639	533 209	283 717	337 297	505 304	274 792	235 582	808 355	3 748 783
Fev	514 184	305 356	566 356	301 167	360 758	538 483	293 854	252 225	853 184	3 985 567
Mar	471 984	252 394	483 725	239 439	335 316	436 055	245 940	200 259	734 367	3 399 479
Abr	544 975	299 077	565 613	285 033	388 069	514 462	286 638	236 568	858 441	3 978 877
Mai	555 373	304 316	576 458	290 389	396 839	524 382	294 091	243 119	868 802	4 053 769
Jun	487 440	263 803	501 478	250 512	349 040	453 106	255 162	209 687	757 194	3 527 420
Jul	459 260	247 528	470 667	234 349	327 793	423 770	237 703	194 468	719 147	3 314 687
Ago	533 035	290 807	551 697	277 137	380 951	498 891	281 196	231 995	835 563	3 881 272
Set	477 061	257 389	489 870	244 210	341 514	440 360	249 092	204 401	743 604	3 447 501
Out	496 138	253 495	492 763	244 731	336 037	446 777	253 879	203 610	785 489	3 512 919
Nov	586 180	317 308	626 833	311 609	412 985	550 707	334 312	256 142	998 987	4 395 063
Dez	769 735	385 090	757 329	377 781	498 568	714 536	390 553	301 360	1 201 115	5 396 067
2009	1 496 095	893 740	1 649 482	868 190	1 044 900	1 564 663	854 432	725 612	2 500 173	11 597 287
Jan	402 700	241 189	444 381	234 212	280 872	420 661	229 407	194 910	674 670	3 123 003
Fev	367 578	219 610	405 244	213 334	257 144	384 746	210 234	178 649	611 953	2 848 493
Mar	294 351	175 712	324 408	170 665	205 669	308 028	168 321	142 903	490 053	2 280 109
Abr	431 466	257 229	475 449	249 979	301 215	451 228	246 471	209 149	723 497	3 345 682

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios^{1/}

(continuação)						Fluxos em R\$ mil			
Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	4 542 974	956 081	1 321 077	4 735 071	11 555 203	2 696 225	1 449 844	2 690 351	6 836 420
2003	4 622 189	984 810	1 333 502	4 941 423	11 881 924	2 740 121	1 506 505	2 783 353	7 029 979
2004	5 204 175	1 153 571	1 598 092	5 281 647	13 237 485	3 119 926	1 689 198	3 042 711	7 851 835
2005	6 343 135	1 378 063	1 933 449	6 379 196	16 033 843	3 785 409	2 055 597	3 674 700	9 515 706
2006	7 019 134	1 532 000	2 135 910	6 833 182	17 520 226	4 183 659	2 280 892	4 001 000	10 465 551
2007	8 149 851	1 735 419	2 524 637	7 931 107	20 341 014	4 794 815	2 595 021	4 570 901	11 960 737
2008	10 589 000	2 214 436	3 362 222	10 471 485	53 274 285	6 060 406	3 221 963	5 886 304	15 168 673
Jan	815 823	154 911	248 163	739 286	1 958 183	460 454	250 611	441 857	1 152 922
Fev	836 829	158 446	244 696	711 680	1 951 652	468 520	255 402	451 881	1 175 803
Mar	729 729	148 413	230 240	724 749	1 833 130	424 591	222 929	412 335	1 059 855
Abr	843 102	163 939	264 528	797 650	2 069 219	480 760	259 806	462 095	1 202 661
Mai	830 699	161 243	251 184	743 086	1 986 213	471 097	254 329	455 851	1 181 277
Jun	722 319	141 280	221 960	653 300	1 738 859	411 165	222 016	398 686	1 031 868
Jul	705 199	139 272	229 702	678 504	1 752 677	405 041	219 514	391 588	1 016 143
Ago	797 932	155 806	245 475	718 776	1 917 990	453 829	245 452	440 154	1 139 435
Set	709 723	139 694	222 592	646 641	1 718 650	405 457	219 473	394 332	1 019 261
Out	916 513	212 213	322 690	991 043	2 442 459	517 431	269 364	507 605	1 294 399
Nov	1 230 601	319 415	433 164	1 482 596	3 465 775	739 699	375 254	725 298	1 840 251
Dez	1 450 530	319 803	447 829	1 584 174	3 802 336	822 360	427 815	804 622	2 054 797
2009	2 520 104	485 109	772 713	2 291 351	6 069 278	1 437 012	769 316	1 377 757	3 584 085
Jan	686 335	131 524	211 261	637 225	1 666 345	391 649	209 610	373 860	975 119
Fev	610 978	117 190	183 126	545 455	1 456 749	347 044	185 723	332 749	865 516
Mar	492 376	94 616	147 406	443 860	1 178 258	279 947	149 135	268 499	697 580
Abr	730 415	141 780	230 920	664 812	1 767 927	418 373	224 848	402 649	1 045 870

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios^{1/}

(continuação)

Final de período	Região Centro-Oeste					Fluxos em R\$ mil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	Total – Brasil
2002	229 297	1 485 757	997 376	675 662	3 388 092	49 096 466
2003	225 098	1 520 652	1 024 471	699 119	3 469 340	50 553 024
2004	256 613	1 736 976	1 233 580	798 885	4 026 054	56 850 126
2005	321 903	2 138 728	1 517 460	979 235	4 957 326	69 234 944
2006	350 073	2 400 051	1 695 127	1 094 033	5 539 284	77 103 048
2007	403 559	2 772 993	1 918 531	1 258 283	6 353 366	90 883 362
2008	484 716	3 535 502	2 524 655	1 606 682	8 151 555	114 083 966
Jan	41 599	294 406	186 852	132 725	655 582	8 966 093
Fev	38 142	296 717	189 793	130 696	655 348	9 320 134
Mar	34 217	241 348	159 954	109 561	545 080	8 090 155
Abr	42 937	296 478	190 657	133 599	663 671	9 384 614
Mai	38 204	288 208	186 257	128 074	640 743	9 359 499
Jun	33 500	249 051	161 279	110 793	554 623	8 147 021
Jul	35 483	244 831	158 225	110 641	549 179	7 847 658
Ago	36 535	275 506	178 281	122 500	612 822	8 982 893
Set	32 414	243 485	157 896	108 800	542 595	7 992 555
Out	40 203	297 630	259 443	140 695	737 971	9 321 718
Nov	55 133	364 148	336 661	174 895	930 837	12 367 954
Dez	56 349	443 694	359 357	203 702	1 063 102	14 303 670
2009	119 037	879 427	569 780	395 539	544 090	27 734 497
Jan	34 210	242 826	156 802	110 251	544 090	7 525 538
Fev	28 310	213 184	137 923	94 671	474 087	6 753 371
Mar	22 857	171 071	111 317	78 231	383 476	5 428 271
Abr	33 660	252 346	163 738	112 386	562 130	8 027 317

Fonte: STN

^{1/} Refere-se aos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, ao Fundo sobre Exportação, ao IOF-ouro e ao Imposto Territorial Rural.

A partir de janeiro de 1997, estão inclusos os valores relativos às transferências de ressarcimento do ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir).

IV.8 – Títulos públicos federais emitidos

Responsabilidade do Tesouro Nacional

										Saldos em R\$ milhões					
Final de período		LFT	LTN	BTN	NTN	CTN/CFT	Subtotal	Crédito se- curitizado/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Total	Variações percentuais					
										Nominais			Reais ^{1/}		
										No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses
2002	Dez	462 950	34 634	100	217 098	19 214	733 997	24 850	758 846	0,5	22,0	22,0	-1,9	-4,4	-4,4
2003	Dez	499 621	169 774	74	200 748	18 236	888 453	23 789	912 242	-2,4	16,6	16,6	-5,7	8,3	8,3
2004	Dez	552 300	249 489	62	190 975	17 343	1 010 168	29 850	1 040 018	2,7	12,4	12,4	2,3	3,3	3,3
2005	Dez	611 156	354 707	48	208 790	15 799	1 190 500	24 779	1 215 278	-1,0	13,9	13,9	-0,8	13,2	13,2
2006	Dez	461 012	463 613	39	352 477	14 532	1 291 673	23 309	1 314 981	1,2	11,0	11,0	1,6	7,1	7,1
2007	Dez	415 433	387 411	27	557 958	13 903	1 374 733	25 636	1 400 369	0,7	13,9	13,9	-0,6	5,3	5,3
2008	Jan	426 796	308 415	27	538 002	13 840	1 287 080	25 516	1 312 596	-1,6	-1,6	12,4	-2,3	-2,3	3,5
	Fev	435 755	344 647	26	567 969	13 789	1 362 187	25 681	1 387 868	2,6	0,9	11,8	2,0	-0,3	2,6
	Mar	423 140	347 147	24	580 361	13 633	1 364 306	25 826	1 390 132	0,9	1,8	11,4	0,0	-0,3	1,5
	Abr	443 123	280 310	24	563 445	13 733	1 300 635	25 955	1 326 590	-2,0	-0,2	9,0	-3,4	-3,7	-2,0
	Mai	450 680	303 932	23	576 463	13 857	1 344 955	25 320	1 370 275	1,6	1,5	8,1	-0,2	-4,0	-4,4
	Jun	446 476	341 475	23	592 108	13 989	1 394 071	25 461	1 419 531	4,0	5,5	10,5	2,4	-1,6	-3,4
	Jul	458 697	235 236	22	558 542	14 177	1 266 674	24 691	1 291 365	-4,1	1,2	8,2	-4,4	-6,0	-4,9
	Ago	463 109	238 923	23	613 428	14 169	1 329 652	21 210	1 350 862	1,4	2,6	8,0	1,4	-4,6	-3,9
	Set	445 295	260 007	24	613 186	14 426	1 332 938	18 070	1 351 008	0,3	3,0	7,4	-0,4	-5,0	-4,2
	Out	449 044	233 107	27	607 871	14 748	1 304 797	18 241	1 323 038	0,3	3,3	5,5	-0,2	-5,2	-5,6
	Nov	481 602	239 945	30	621 051	15 006	1 357 634	18 733	1 376 367	1,2	4,6	5,3	1,4	-3,9	-4,4
	Dez	475 673	288 375	30	639 254	14 306	1 417 639	19 832	1 437 471	6,2	11,1	11,1	6,4	2,3	2,3
2009	Jan	485 532	191 799	30	606 319	13 999	1 297 680	19 632	1 317 311	-4,3	-4,3	8,0	-4,2	-4,2	0,2
	Fev*	498 845	189 719	31	632 389	14 107	1 335 091	19 534	1 354 625	1,7	-2,6	7,2	1,8	-2,6	0,0
	Mar*	481 221	235 455	26	641 808	13 655	1 372 166	19 645	1 391 811	2,2	-0,5	8,5	2,6	0,4	3,1
	Abr*	496 675	195 855	25	644 485	13 513	1 350 553	19 524	1 370 076	-0,8	-1,3	9,8	-0,9	-0,4	5,8

Fontes: Bacen e STN

^{1/} Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.9 – Títulos públicos federais

Carteira do Banco Central do Brasil

										Saldos em R\$ milhões					
Final de período		LTN	LFT	NTN	Subtotal	Créditos securiti- zados	Total	Títulos em tesouraria MP nº 1.789	Variações percentuais						
									Nominais			Reais ^{1/}			
									No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses	
2002	Dez	21 037	90 366	89 700	201 103	1 678	202 781	-	-0,3	4,3	4,3	-2,7	-18,3	-18,3	
2003	Dez	78 719	56 441	74 026	209 186	1 857	211 043	-	-12,4	4,1	4,1	-13,0	-3,3	-3,3	
2004	Dez	89 530	94 543	57 275	241 347	1 990	243 338	-	10,9	15,3	15,3	10,5	3,1	3,1	
2005	Dez	91 271	106 503	41 411	239 185	3 247	242 431	-	-6,8	-0,4	-0,4	-6,6	1,8	1,8	
2006	Dez	116 629	48 978	54 651	220 258	-	220 258	-	8,2	-9,1	-9,1	8,7	-12,3	-12,3	
2007	Dez	62 263	6 409	102 863	171 535	-	171 535	-	7,3	-22,1	-22,1	6,0	-28,0	-28,0	
2008	Jan	14 058	8 125	80 884	103 067	-	103 067	-	-39,9	-39,9	-43,3	-40,3	-40,3	-47,8	
	Fev	33 145	8 227	92 487	133 860	-	133 860	-	29,9	-22,0	-30,4	29,2	-22,9	-36,1	
	Mar	28 951	6 266	98 772	133 989	-	133 989	-	0,1	-21,9	-25,9	-0,8	-23,5	-32,5	
	Abr	4 848	12 468	72 478	89 794	-	89 794	-	-33,0	-47,7	-45,3	-34,0	-49,5	-50,8	
	Mai	21 230	11 624	84 745	117 599	-	117 599	-	31,0	-31,4	-24,4	28,5	-35,1	-33,1	
	Jun	53 593	16 721	93 138	163 452	-	163 452	-	39,0	-4,7	4,1	36,9	-11,1	-9,0	
	Jul	8 606	15 243	44 210	68 059	-	68 059	-	-58,4	-60,3	-33,0	-58,5	-63,1	-41,1	
	Ago	6 609	11 814	76 009	94 431	-	94 431	-	38,7	-44,9	-15,8	38,8	-48,8	-25,0	
	Set	21 054	7 614	64 660	93 328	-	93 328	-	-1,2	-45,6	-23,9	-1,9	-49,8	-32,1	
	Out	9 368	4 343	64 875	78 586	-	78 586	-	-15,8	-54,2	-44,2	-16,3	-58,0	-50,1	
	Nov	10 760	25 623	73 602	109 984	-	109 984	-	40,0	-35,9	-31,2	40,2	-41,1	-37,6	
	Dez	49 232	22 542	90 555	162 328	-	162 328	-	47,6	-5,4	-5,4	47,9	-12,8	-12,8	
2009	Jan	13 652	14 908	23 453	52 012	-	52 012	-	-68,0	-68,0	-49,5	-67,9	-67,9	-53,2	
	Fev*	1 600	16 576	53 336	71 513	-	71 513	-	37,5	-55,9	-46,6	37,5	-55,9	-50,2	
	Mar*	23 141	9 853	51 397	84 390	-	84 390	-	18,0	-48,0	-37,0	18,5	-47,5	-40,2	
	Abr*	8 609	12 777	54 098	75 484	-	75 484	-	-10,6	-53,5	-15,9	-10,6	-53,1	-19,0	

Fontes: Bacen e STN

^{1/} Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.10 – Títulos públicos federais

Títulos fora do Banco Central do Brasil

Saldos em R\$ milhões								
Final de período	LTN	LFT	CTN/CFT	BTN	NTN	Subtotal – A (Tesouro Nacional)	Créditos securitizados/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Subtotal – B (Tesouro Nacional)
2002 Dez	13 596	372 584	19 214	100	127 399	532 893	23 172	556 066
2003 Dez	91 055	443 180	18 236	74	126 721	679 267	21 932	701 199
2004 Dez	159 960	457 757	17 343	62	133 700	768 821	27 860	796 680
2005 Dez	263 436	504 653	15 799	48	167 379	951 315	21 532	972 847
2006 Dez	346 984	412 034	14 532	39	297 826	1 071 415	23 309	1 094 724
2007 Dez	325 149	409 024	13 903	27	455 095	1 203 198	25 636	1 228 834
2008 Jan	294 357	418 671	13 840	27	457 118	1 184 014	25 516	1 209 529
Fev	311 502	427 528	13 789	26	475 481	1 228 327	25 681	1 254 008
Mar	318 196	416 874	13 633	24	481 589	1 230 317	25 826	1 256 143
Abr	275 462	430 655	13 733	24	490 967	1 210 840	25 955	1 236 795
Mai	282 702	439 056	13 857	23	491 718	1 227 357	25 320	1 252 676
Jun	287 882	429 755	13 989	23	498 969	1 230 618	25 461	1 256 079
Jul	226 630	443 454	14 177	22	514 331	1 198 615	24 691	1 223 306
Ago	232 314	451 295	14 169	23	537 419	1 235 220	21 210	1 256 431
Set	238 953	437 681	14 426	24	548 526	1 239 610	18 070	1 257 681
Out	223 740	444 700	14 748	27	542 996	1 226 211	18 241	1 244 452
Nov	229 185	455 980	15 006	30	547 449	1 247 649	18 733	1 266 383
Dez	239 143	453 131	14 306	30	548 700	1 255 310	19 832	1 275 143
2009 Jan	178 148	470 624	13 999	30	582 867	1 245 667	19 632	1 265 299
Fev*	188 118	482 269	14 107	31	579 053	1 263 579	19 534	1 283 112
Mar*	212 315	471 368	13 655	26	590 411	1 287 775	19 645	1 307 420
Abr*	187 246	483 898	13 513	25	590 387	1 275 069	19 524	1 294 592

(continua)

IV.10 – Títulos públicos federais

Títulos fora do Banco Central do Brasil

(continuação)

(continuação)							Saldos em R\$ milhões					
Final de período		LBC	BBC BBCA	NBCA NBCE NBCF	Subtotal (Bacen)	Total	Variações percentuais					
							Nominais			Reais ^{1/}		
No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses							
2002	Dez	-	-	67 125	67 125	623 191	-1,3	-0,1	-0,1	-3,7	-21,8	-21,8
2003	Dez	-	-	30 659	30 659	731 858	0,5	17,4	17,4	-0,2	9,1	9,1
2004	Dez	-	-	13 584	13 584	810 264	3,2	10,7	10,7	2,8	-1,0	-1,0
2005	Dez	-	-	6 815	6 815	979 662	2,1	20,9	20,9	2,4	23,5	23,5
2006	Dez	-	-	-	-	1 094 724	1,1	11,6	11,6	1,5	7,7	7,7
2007	Dez	-	-	-	-	1 228 834	0,4	12,0	12,0	-0,8	3,5	3,5
2008	Jan	-	-	-	-	1 209 529	-1,7	-1,7	10,7	-2,4	-2,4	1,9
	Fev	-	-	-	-	1 254 008	3,2	1,4	10,9	2,6	0,2	1,8
	Mar	-	-	-	-	1 256 143	0,6	2,1	9,4	-0,3	-0,1	-0,3
	Abr	-	-	-	-	1 236 795	-2,5	-0,5	5,8	-3,9	-4,0	-4,8
	Mai	-	-	-	-	1 252 676	1,7	1,2	5,6	-0,2	-4,2	-6,6
	Jun	-	-	-	-	1 256 079	0,6	1,8	4,0	-0,9	-5,0	-9,1
	Jul	-	-	-	-	1 223 306	-3,4	-1,7	2,8	-3,8	-8,6	-9,6
	Ago	-	-	-	-	1 256 431	1,6	-0,1	2,9	1,6	-7,2	-8,4
	Set	-	-	-	-	1 257 681	0,1	0,0	2,0	-0,6	-7,7	-9,0
	Out	-	-	-	-	1 244 452	0,1	0,1	2,3	-0,5	-8,2	-8,5
	Nov	-	-	-	-	1 266 383	1,5	1,6	2,0	1,7	-6,6	-7,4
	Dez	-	-	-	-	1 275 143	1,6	3,3	3,3	1,9	-4,9	-4,9
2009	Jan	-	-	-	-	1 265 299	-3,5	-3,5	1,4	-3,4	-3,4	-5,9
	Fev*	-	-	-	-	1 283 112	2,2	-1,4	0,4	2,2	-1,3	-6,3
	Mar*	-	-	-	-	1 307 420	1,6	0,2	1,4	2,1	1,2	-3,7
	Abr*	-	-	-	-	1 294 592	-0,5	-0,2	3,5	-0,5	0,6	-0,3

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.11 – Títulos públicos federais e operações de mercado aberto

Participação percentual por indexador

Fim de período		Saldo (R\$ milhões) ^{1/}	Indexador								Total		
			Over/Selic		Câmbio		Prefixado	TR	Índices de preços	Outros			Operações mercado aberto ^{2/}
			Sem swap	Com swap	Sem swap	Com swap							
2002	Dez	687 301	55,15	41,90	20,29	33,55	1,98	1,86	11,37	0,01	9,33	100,00	
2003	Dez	787 575	57,01	46,57	10,03	20,48	11,62	1,68	12,58	0,00	7,07	100,00	
2004	Dez	857 471	53,99	49,52	4,87	9,34	18,98	2,57	14,08	0,00	5,51	100,00	
2005	Dez	1 002 519	50,59	52,07	2,63	1,15	27,22	2,10	15,18	0,00	2,28	100,00	
2006	Dez	1 153 526	35,86	38,13	1,23	-1,04	34,25	2,10	21,36	-	5,20	100,00	
2007	Dez	1 390 684	29,41	32,26	0,83	-2,01	32,86	1,84	23,13	-	11,92	100,00	
2008	Jan	1 432 308	29,23	31,96	0,81	-1,92	29,35	1,79	22,88	-	15,94	100,00	
	Fev	1 441 664	29,66	32,29	0,77	-1,87	30,75	1,79	23,20	-	13,84	100,00	
	Mar	1 455 018	28,65	31,37	0,80	-1,92	31,15	1,78	23,53	-	14,09	100,00	
	Abr	1 464 730	29,40	31,96	0,75	-1,80	28,29	1,78	22,99	-	16,80	100,00	
	Mai	1 463 666	30,00	32,48	0,73	-1,76	29,05	1,73	23,18	-	15,31	100,00	
	Jun	1 480 418	29,03	31,45	0,70	-1,71	29,29	1,72	23,50	-	15,75	100,00	
	Jul	1 504 189	29,48	31,76	0,62	-1,66	24,73	1,64	23,60	-	19,93	100,00	
	Ago	1 506 580	29,95	32,33	0,64	-1,73	25,53	1,42	23,65	-	18,81	100,00	
	Set	1 507 103	29,04	31,70	0,74	-1,91	26,35	1,21	23,93	-	18,74	100,00	
	Out	1 523 999	29,18	28,91	0,79	1,06	25,35	1,20	23,94	-	19,54	100,00	
	Nov	1 514 765	30,10	28,38	0,89	2,60	25,97	1,24	23,95	-	17,85	100,00	
	Dez	1 565 314	28,95	27,18	0,86	2,63	26,01	1,27	23,71	-	19,20	100,00	
2009	Jan	1 602 317	29,37	27,60	0,84	2,61	21,37	1,24	23,39	-	23,79	100,00	
	Fev*	1 613 635	29,89	28,18	0,86	2,56	21,95	1,22	23,39	-	22,70	100,00	
	Mar*	1 638 737	28,76	27,21	0,82	2,37	23,28	1,21	23,29	-	22,64	100,00	
	Abr*	1 632 735	29,64	28,64	0,76	1,75	22,04	1,21	23,64	-	22,72	100,00	

^{1/} Valores apurados com base na posição de custódia avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos, adicionado com o valor das operações de mercado aberto.

A partir de abril de 2000, inclui Dívida Securitizada, Dívida Agrícola, TDA e CDP.

^{2/} As operações de mercado aberto referem-se ao saldo, corrigido pela taxa contratada, das operações de financiamento com prazo a decorrer, no último dia útil do mês; valores positivos indicam financiamento tomado pelo Banco Central do Brasil.

IV.12 – Duração e prazo dos títulos federais^{1/}

Títulos emitidos em oferta pública

Período		Títulos emitidos em oferta pública					Média em meses	
							Títulos emitidos ^{2/}	
		Bacen	Tesouro Nacional		Bacen e Tesouro Nacional		Tesouro	Bacen e Tesouro Nacional
		Prazo e duração médios	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Prazo médio
2002	Dez	16,01	22,83	10,24	21,82	11,10	35,32	33,24
2003	Dez	15,35	24,50	10,61	23,99	10,88	32,04	31,34
2004	Dez	15,77	20,69	11,30	20,59	11,40	28,29	28,08
2005	Dez	9,69	21,90	12,24	21,80	12,22	27,49	27,37
2006	Dez	-	26,73	18,41	26,73	18,41	31,06	31,06
2007	Dez	-	33,09	24,35	33,09	24,35	36,47	36,47
2008	Jan	-	34,27	25,10	34,27	25,10	37,61	37,61
	Fev	-	34,33	24,86	34,33	24,86	37,51	37,51
	Mar	-	34,67	24,83	34,67	24,83	37,80	37,80
	Abr	-	36,12	25,53	36,12	25,53	39,26	39,26
	Mai	-	35,80	25,22	35,80	25,22	38,84	38,84
	Jun	-	36,08	25,17	36,08	25,17	39,07	39,07
	Jul	-	38,45	26,69	38,45	26,69	41,33	41,33
	Ago	-	37,80	26,27	37,80	26,27	40,52	40,52
	Set	-	37,54	26,12	37,54	26,12	40,31	40,31
	Out	-	37,28	25,93	37,28	25,93	40,19	40,19
	Nov	-	36,59	25,44	36,59	25,44	39,59	39,59
	Dez	-	36,31	24,98	36,31	24,98	39,34	39,34
2009	Jan	-	38,26	26,15	38,26	26,15	41,27	41,27
	Fev*	-	37,53	25,57	37,53	25,57	40,54	40,54
	Mar*	-	37,20	25,24	37,20	25,24	39,77	39,77
	Abr*	-	37,24	25,22	37,24	25,22	40,08	40,08

^{1/} A duração corresponde ao período médio de ajuste no preço dos títulos decorrente de variações na taxa de juros. Dessa forma, consiste em indicador da eficácia da política monetária na determinação do efeito riqueza sobre a demanda agregada, visto que sinaliza os impactos de uma alteração nas taxas de juros da economia sobre a riqueza financeira do setor privado e, conseqüentemente, sobre a demanda agregada. Note-se que a duração média de um título pós-fixado à taxa Selic é de um dia. O prazo médio refere-se ao prazo para resgate dos títulos ajustado pelas antecipações efetuadas por meio de cupons intermediários, ambos expressos em meses e levantados apenas para os títulos emitidos em oferta pública.

^{2/} Total de títulos emitidos, incluindo-se os títulos de colocação direta e os emitidos em oferta pública.

IV.13 – Títulos públicos federais^{1/}

Cronograma de vencimentos

		R\$ milhões								
Período		Prefixados	Pós-fixados			Cambiais	Total	Part. %	Swap	Part. %
			Taxa Selic	Índice de preços	TR					
2009	Mai	-	13	23 403	83	40	23 539	1,9	12 435	76,6
	Jun	-	14 863	-	-	34	14 897	1,2	7 336	45,2
	Jul	38 969	15	-	-	28	39 012	3,1	261	1,6
	Ago	-	13	0	-	30	44	0,0	-	-
	Set	-	41 051	-	-	34	41 085	3,3	-	-
	Out	46 229	15	-	-	35	46 279	3,7	-227	-1,4
	Nov	-	2 839	9 698	-	32	12 569	1,0	-	-
	Dez	-	29 440	-	-	28	29 469	2,3	-	-
	Ano	85 198	88 250	33 102	83	261	206 894	16,4	19 805	122,0
2010	Jan	92 144	136	0	-	25	92 305	7,3	-106	-0,7
	Fev	-	15	0	-	26	41	0,0	-	-
	Mar	-	41 123	-	2	30	41 155	3,3	-	-
	Abr	4 670	18	-	-	30	4 718	0,4	-456	-2,8
	Mai	-	16	1	-	28	46	0,0	-	-
	Jun	-	34 808	-	-	23	34 832	2,8	-	-
	Jul	38 796	18	-	-	21	38 835	3,1	-233	-1,4
	Ago	-	24	32 518	0	23	32 565	2,6	-	-
	Set	-	27 141	-	-	26	27 167	2,2	-	-
	Out	-	19	-	-	27	46	0,0	-804	-5,0
	Nov	-	2 839	1	-	25	2 865	0,2	-	-
	Dez	-	12 879	-	-	20	12 900	1,0	-	-
	Ano	135 611	119 037	32 519	2	306	287 475	22,8	-1 600	-9,9
2011		30 667	65 741	51 711	186	236	148 541	11,8	-1 972	-12,1
2012		69 330	59 955	35 003	313	174	164 775	13,1	-	-
2013		6 080	69 631	25 456	22	329	101 517	8,0	-	-
A partir de jan/2014		32 903	81 284	208 216	19 135	11 047	352 584	27,9	-	-
Total		359 788	483 898	386 007	19 742	12 353	1 261 787	100,0	16 233	100,0

^{1/} Posição em 30.4.2009. Total em mercado. Valores calculados utilizando-se PU da curva. Não contempla os títulos utilizados em operações de financiamento.

IV.14 – Impacto monetário das operações com títulos públicos federais

Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil

R\$ milhões									
Final de período	Mercado primário			Mercado secundário			Total		
	Colocações	Resgates	Saldo	Vendas + financiam. líquidos tomados	Compras + financiam. líquidos concedidos	Saldo	Col.+vendas + financiam. líquidos tomados	Resgates + compras + fin. líquidos concedidos	Saldo
2004	272 177	263 666	-8 511	2 591 666	2 658 882	67 216	2 863 843	2 922 548	58 705
Tesouro Nacional	272 177	244 817	-27 361	2 586 815	2 653 908	67 094	2 858 992	2 898 725	39 733
Banco Central	-	18 849	18 850	4 851	4 974	122	4 851	23 823	18 972
2005	466 334	442 553	-23 782	1 704 978	1 724 985	20 007	2 171 313	2 167 538	-3 775
Tesouro Nacional	466 334	436 380	-29 954	1 671 966	1 692 050	20 084	2 138 300	2 128 430	-9 870
Banco Central	-	6 172	6 172	33 013	32 925	-77	33 013	39 107	6 095
2006	470 450	492 556	22 107	2 781 356	2 754 437	-26 919	3 251 806	3 246 994	-4 812
Tesouro Nacional	470 450	485 683	15 233	2 774 995	2 748 162	-26 833	3 245 445	3 233 845	-11 600
Banco Central	-	6 874	6 874	6 362	6 275	-87	6 362	13 149	6 787
2007	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
Tesouro Nacional	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
2008	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
Tesouro Nacional	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
2009 Jan	30 754	90 636	59 882	2 852 789	2 775 667	-77 122	2 883 543	2 866 303	-17 239
Fev	23 482	8 481	-15 001	1 874 987	1 893 221	18 234	1 898 469	1 901 702	3 233
Mar	21 056	25 428	4 372	2 376 194	2 375 232	-962	2 397 249	2 400 660	3 411
Abr	20 918	36 146	15 228	2 244 595	2 248 268	3 673	2 265 513	2 284 414	18 900
LFT	8 864	352	-8 512	183 161	186 170	3 009	192 026	186 522	-5 503
LTN	5 800	32 516	26 716	301 051	298 249	-2 802	306 850	330 764	23 914
NTN	6 254	3 279	-2 976	1 760 383	1 763 848	3 466	1 766 637	1 767 127	490
Acumulado no ano	96 210	160 691	64 481	9 348 565	9 292 388	-56 176	9 444 775	9 453 079	8 305

IV.15 – Títulos públicos estaduais e municipais

Total emitido

R\$ milhões

Final de período	Dívida estadual						
	SP			RS	Total		Total emitido
	Carteira própria	Mercado	Subtotal	Mercado	mercado		
2003	Dez	235	461	696	85	546	781
2004	Dez	273	536	809	98	634	907
2005	Dez	325	638	963	117	755	1 080
2006	Dez	-	-	-	135	135	135
2007	Dez	-	-	-	151	151	151
2008	Jan	-	-	-	152	152	152
	Fev	-	-	-	154	154	154
	Mar	-	-	-	155	155	155
	Abr	-	-	-	156	156	156
	Mai	-	-	-	44	44	44
	Jun	-	-	-	44	44	44
	Jul	-	-	-	45	45	45
	Ago	-	-	-	45	45	45
	Set	-	-	-	-	-	-
	Out	-	-	-	-	-	-
	Nov	-	-	-	-	-	-
	Dez	-	-	-	-	-	-
2009	Jan	-	-	-	-	-	-
	Fev*	-	-	-	-	-	-
	Mar*	-	-	-	-	-	-
	Abr*	-	-	-	-	-	-

IV.16 – Dívida líquida do setor público

Discriminação	R\$ milhões									
	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Fev		Mar		Abr	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida fiscal líquida (G=E-F)	891 155	32,6	935 462	31,5	950 784	32,3	953 274	32,6	952 961	32,5
Ajuste metodológico sem dívida interna (F)	116 817	4,3	119 997	4,0	120 239	4,1	119 872	4,1	119 082	4,1
Dívida fiscal líquida com câmbio (E=A-B-C-D)	1 007 972	36,8	1 055 459	35,5	1 071 023	36,4	1 073 145	36,7	1 072 043	36,6
Ajuste metodológico sem dívida externa (D)	109 119	4,0	-18 515	-0,6	-12 960	-0,4	-7 633	-0,3	20 593	0,7
Ajuste patrimonial (C)	102 016	3,7	102 152	3,4	102 582	3,5	102 372	3,5	102 480	3,5
Ajuste de privatização (B)	-68 750	-2,5	-69 517	-2,3	-69 517	-2,4	-69 828	-2,4	-70 141	-2,4
Dívida líquida total (A)	1 150 357	42,0	1 069 579	36,0	1 091 128	37,1	1 098 057	37,6	1 124 975	38,4
Governo Federal	808 095	29,5	760 249	25,6	785 524	26,7	784 916	26,8	810 183	27,7
Banco Central do Brasil	8 585	0,3	-31 922	-1,1	-33 796	-1,1	-22 757	-0,8	-21 107	-0,7
Governos estaduais	324 107	11,8	359 575	12,1	356 740	12,1	355 455	12,2	351 370	12,0
Governos municipais	49 216	1,8	55 379	1,9	56 264	1,9	56 263	1,9	56 077	1,9
Empresas estatais	-39 647	-1,4	-73 701	-2,5	-73 602	-2,5	-75 820	-2,6	-71 548	-2,4
Federais	-71 450	-2,6	-108 132	-3,6	-108 393	-3,7	-109 883	-3,8	-105 218	-3,6
Estaduais	28 206	1,0	30 640	1,0	30 999	1,1	30 634	1,0	30 287	1,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 792	0,1	3 429	0,1	3 383	0,1
Dívida interna líquida	1 393 139	50,9	1 488 794	50,1	1 494 863	50,8	1 500 818	51,3	1 507 602	51,5
Governo Federal	703 662	25,7	633 793	21,3	655 783	22,3	658 390	22,5	691 664	23,6
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional ^{1/}	1 199 235	43,8	1 244 991	41,9	1 227 865	41,8	1 248 149	42,7	1 242 264	42,4
Dívidas securitizadas e TDA	25 636	0,9	19 832	0,7	19 534	0,7	19 645	0,7	19 524	0,7
Dívida bancária federal	1 811	0,1	2 025	0,1	2 207	0,1	2 065	0,1	2 198	0,1
Arrecadação a recolher	-115	0,0	-220	0,0	-10 069	-0,3	-12 017	-0,4	-15 116	-0,5
Depósitos à vista	-1 162	0,0	-1 038	0,0	-890	0,0	-933	0,0	-950	0,0
Recursos do FAT	-138 392	-5,1	-153 635	-5,2	-156 217	-5,3	-156 587	-5,4	-157 208	-5,4
Previdência Social	121	0,0	-1 230	0,0	-869	0,0	-302	0,0	-329	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997 e Proes)	-329 364	-12,0	-370 397	-12,5	-370 125	-12,6	-369 269	-12,6	-366 404	-12,5
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-21 240	-0,8	-21 205	-0,7	-21 033	-0,7	-20 940	-0,7	-20 808	-0,7
Dívidas reestruturadas ^{2/}	-8 744	-0,3	-9 751	-0,3	-9 853	-0,3	-9 560	-0,3	-8 595	-0,3
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-14 150	-0,5	-43 087	-1,5	-48 394	-1,6	-61 169	-2,1	-60 147	-2,1
Instrumentos híbridos de capital e dívida ^{3/}	-7 504	-0,3	-7 633	-0,3	-7 748	-0,3	-7 820	-0,3	-7 856	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-6 645	-0,2	-35 454	-1,2	-40 646	-1,4	-53 349	-1,8	-52 290	-1,8
Aplicações em fundos e programas ^{4/}	-59 175	-2,2	-66 250	-2,2	-69 950	-2,4	-70 765	-2,4	-70 744	-2,4
Outros créditos do Governo Federal ^{5/}	-33 955	-1,2	-33 922	-1,1	-33 086	-1,1	-32 962	-1,1	-32 769	-1,1
Relacionamento com Banco Central	83 158	3,0	67 678	2,3	126 664	4,3	123 033	4,2	160 749	5,5
Conta única	-275 843	-10,1	-255 217	-8,6	-172 164	-5,9	-373 968	-12,8	-359 278	-12,3
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	359 001	13,1	494 311	16,6	465 516	15,8	482 112	16,5	474 243	16,2
Equalização cambial ^{6/}	0	0,0	-171 416	-5,8	-166 689	-5,7	14 889	0,5	45 783	1,6
Banco Central do Brasil	327 801	12,0	451 188	15,2	440 292	15,0	445 791	15,2	417 237	14,2
Base monetária	146 617	5,4	147 550	5,0	136 268	4,6	135 056	4,6	144 763	4,9
Dívida mobiliária do Bacen ^{1/}	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Operações compromissadas	187 416	6,8	325 155	10,9	391 117	13,3	396 037	13,5	396 225	13,5
Outros depósitos no Bacen	102 245	3,7	55 887	1,9	55 499	1,9	55 465	1,9	56 064	1,9
Créditos do Bacen a inst. financeiras	-23 773	-0,9	-26 883	-0,9	-26 696	-0,9	-26 907	-0,9	-26 802	-0,9
Demais contas do Bacen	-1 546	-0,1	17 157	0,6	10 768	0,4	9 173	0,3	7 736	0,3
Relacionamento com Governo Federal	-83 158	-3,0	-67 678	-2,3	-126 664	-4,3	-123 033	-4,2	-160 749	-5,5
Conta única	275 843	10,1	255 217	8,6	172 164	5,9	373 968	12,8	359 278	12,3
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	-359 001	-13,1	-494 311	-16,6	-465 516	-15,8	-482 112	-16,5	-474 243	-16,2
Equalização cambial ^{6/}	0	0,0	171 416	5,8	166 689	5,7	-14 889	-0,5	-45 783	-1,6

(continua)

IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação)

R\$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Fev		Mar		Abr	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Governos estaduais	313 467	11,5	343 521	11,6	339 785	11,6	339 125	11,6	336 097	11,5
Dívida mobiliária líquida	151	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997 e Proes)	285 245	10,4	320 256	10,8	319 777	10,9	319 045	10,9	316 521	10,8
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	25 583	0,9	24 144	0,8	23 779	0,8	23 566	0,8	23 350	0,8
Dívidas reestruturadas ^{3/}	5 236	0,2	5 785	0,2	5 825	0,2	5 642	0,2	5 142	0,2
Dívida bancária estadual	6 425	0,2	7 276	0,2	7 771	0,3	7 909	0,3	7 874	0,3
Outros débitos ^{7/}	22 143	0,8	22 227	0,7	21 540	0,7	21 465	0,7	21 233	0,7
Arrecadação a recolher	-697	0,0	-1 213	0,0	-1 621	-0,1	-1 555	-0,1	-1 111	0,0
Depósitos à vista	-2 570	-0,1	-2 640	-0,1	-2 397	-0,1	-2 179	-0,1	-2 258	-0,1
Outros créditos ^{8/}	-28 050	-1,0	-32 315	-1,1	-34 889	-1,2	-34 770	-1,2	-34 654	-1,2
Governos municipais	47 525	1,7	52 879	1,8	53 691	1,8	53 757	1,8	53 708	1,8
Dívida mobiliária líquida ^{5/}	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (MP nº 2.118, de 2000)	44 120	1,6	50 141	1,7	50 349	1,7	50 223	1,7	49 883	1,7
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	2 109	0,1	1 959	0,1	1 930	0,1	1 914	0,1	1 898	0,1
Dívidas reestruturadas ^{3/}	445	0,0	449	0,0	453	0,0	441	0,0	400	0,0
Dívida bancária municipal	4 391	0,2	5 208	0,2	5 336	0,2	5 419	0,2	5 558	0,2
Arrecadação a recolher	-199	0,0	-205	0,0	-282	0,0	-312	0,0	-219	0,0
Depósitos à vista	-3 341	-0,1	-4 673	-0,2	-4 095	-0,1	-3 928	-0,1	-3 813	-0,1
Empresas estatais	684	0,0	7 413	0,2	5 312	0,2	3 755	0,1	8 896	0,3
Federais	-27 279	-1,0	-21 721	-0,7	-24 096	-0,8	-25 061	-0,9	-19 822	-0,7
Dívidas reestruturadas ^{3/}	1 122	0,0	1 319	0,0	1 343	0,0	1 304	0,0	1 156	0,0
Dívida bancária	1 768	0,1	7 801	0,3	8 003	0,3	7 986	0,3	7 826	0,3
Outros débitos	22 637	0,8	20 242	0,7	19 866	0,7	19 707	0,7	19 532	0,7
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-1 132	0,0	-1 234	0,0	-1 221	0,0	-1 219	0,0	-1 206	0,0
Carteira de tit. púb. das emp. estatais	-26 178	-1,0	-29 638	-1,0	-33 408	-1,1	-35 012	-1,2	-29 985	-1,0
Depósitos à vista	-1 279	0,0	-736	0,0	-469	0,0	-312	0,0	-349	0,0
Outros créditos	-24 217	-0,9	-19 475	-0,7	-18 209	-0,6	-17 515	-0,6	-16 795	-0,6
Estaduais	24 366	0,9	25 343	0,9	25 616	0,9	25 388	0,9	25 335	0,9
Dívidas reestruturadas ^{3/}	1 243	0,0	1 359	0,0	1 381	0,0	1 343	0,0	1 153	0,0
Dívida bancária	7 425	0,3	8 428	0,3	8 751	0,3	8 824	0,3	8 939	0,3
Debêntures	4 395	0,2	4 546	0,2	4 470	0,2	4 230	0,1	4 249	0,1
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	12 087	0,4	11 698	0,4	11 626	0,4	11 564	0,4	11 501	0,4
Carteira de tit. púb. das emp. estatais	-79	0,0	-219	0,0	-206	0,0	-239	0,0	-217	0,0
Depósitos à vista	-704	0,0	-469	0,0	-406	0,0	-333	0,0	-290	0,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 792	0,1	3 429	0,1	3 383	0,1
Dívidas reestruturadas ^{3/}	65	0,0	78	0,0	79	0,0	77	0,0	69	0,0
Dívida bancária	180	0,0	193	0,0	229	0,0	231	0,0	186	0,0
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	3 446	0,1	3 589	0,1	3 545	0,1	3 209	0,1	3 219	0,1
Depósitos à vista	-95	0,0	-70	0,0	-62	0,0	-89	0,0	-91	0,0

(continua)

IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação)

Discriminação	R\$ milhões									
	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Fev		Mar		Abr	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida externa líquida	-242 782	-8,9	-419 214	-14,1	-403 735	-13,7	-402 761	-13,8	-382 627	-13,1
Governo Federal	104 433	3,8	126 456	4,3	129 741	4,4	126 526	4,3	118 519	4,0
Banco Central do Brasil ^{9/}	-319 216	-11,7	-483 110	-16,3	-474 089	-16,1	-468 548	-16,0	-438 344	-15,0
Governos estaduais	10 641	0,4	16 054	0,5	16 955	0,6	16 330	0,6	15 273	0,5
Governos municipais	1 691	0,1	2 500	0,1	2 573	0,1	2 506	0,1	2 369	0,1
Empresas estatais	-40 330	-1,5	-81 115	-2,7	-78 914	-2,7	-79 575	-2,7	-80 444	-2,7
Federais	-44 170	-1,6	-86 411	-2,9	-84 297	-2,9	-84 822	-2,9	-85 396	-2,9
Estaduais	3 840	0,1	5 296	0,2	5 383	0,2	5 247	0,2	4 952	0,2
Municipais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PIB ^{10/}	2 736 836		2 970 942		2 939 897		2 923 370		2 928 390	

1/ Posição de carteira.

2/ Inclui aviso MF-30, BIB, Clube de Paris, dívidas de médio e longo prazo e PMSS (Programa de Modernização do Setor de Saneamento – empréstimos externos).

3/ Instrumentos híbridos de capital e dívida – BNDES e CEF.

4/ Inclui fundos constitucionais e outros fundos e programas do governo federal.

5/ Inclui *royalties* e dívida agrícola securitizada.

6/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Banco Central (MP nº 435).

7/ Inclui *royalties*, Fundef e outros.

8/ Inclui créditos securitizados, CFTs, LFTs, contas A e B, aplicações financeiras e outros.

9/ Líquida de reservas internacionais.

10/ PIB dos últimos doze meses a preços do mês assinalado. Deflator IGP-DI centrado (média geométrica das variações do IGP-DI no mês e no mês seguinte).

IV.17 – Dívida líquida do setor público

Participação percentual por indexador

Período	Saldo (R\$ milhões)	Indexador ^{1/}													Total
		Cambial			Índices de preços				Selic	TR	TJLP	Sem remu- neração	Prefixado	Outros	
		Interna	Externa	Total	IGP-M	IGP-DI	IPC-A	Total							
2003 Dez	913 145	6,7	20,4	27,1	7,0	4,0	1,9	12,9	50,4	1,5	-9,0	7,0	10,0	0,0	100,0
2004 Dez	956 994	2,3	14,5	16,8	8,4	3,5	2,7	14,6	49,5	3,8	-10,3	8,5	17,0	0,0	100,0
2005 Dez	1 002 485	0,6	4,7	5,3	6,8	3,1	7,2	17,1	48,9	3,3	-11,2	9,1	27,6	0,0	100,0
2006 Dez	1 067 363	-0,6	-6,6	-7,1	6,5	2,6	15,7	24,8	42,6	4,6	-12,8	10,3	37,6	0,0	100,0
2007 Dez	1 150 357	-0,3	-22,0	-22,3	6,1	2,4	20,4	28,9	48,7	5,7	-13,2	11,7	40,6	-0,1	100,0
2008 Jan	1 140 900	-0,3	-23,1	-23,5	6,1	2,4	21,2	29,7	54,8	5,7	-13,3	8,9	37,7	-0,1	100,0
Fev	1 157 005	-0,3	-22,7	-23,0	6,1	2,3	21,4	29,8	52,4	5,7	-13,2	9,1	39,2	0,0	100,0
Mar	1 141 321	-0,4	-24,6	-25,0	6,2	2,3	22,4	30,9	52,6	5,9	-14,3	9,3	40,6	0,0	100,0
Abr	1 153 289	-0,4	-24,0	-24,4	5,1	2,3	22,6	30,1	57,2	6,1	-14,2	8,5	36,8	0,0	100,0
Mai	1 168 271	-0,3	-23,4	-23,7	5,2	2,3	22,5	29,9	55,2	6,0	-14,3	9,6	37,3	-0,1	100,0
Jun	1 180 009	-0,5	-23,1	-23,6	5,3	2,2	22,8	30,3	54,8	5,9	-14,2	9,2	37,6	-0,1	100,0
Jul	1 192 177	-0,6	-23,1	-23,6	5,2	2,2	23,2	30,6	60,9	5,7	-14,1	8,4	32,1	0,0	100,0
Ago	1 182 748	-0,6	-24,5	-25,1	5,3	2,2	23,5	30,9	60,4	5,4	-14,3	9,3	33,4	-0,1	100,0
Set	1 127 157	-0,7	-30,6	-31,3	5,6	2,3	25,0	32,9	62,2	5,7	-15,1	10,2	35,7	-0,1	100,0
Out	1 088 606	-0,9	-34,5	-35,3	5,8	2,4	26,2	34,4	64,6	7,1	-15,8	9,6	35,5	-0,1	100,0
Nov	1 047 344	-1,0	-40,6	-41,6	6,1	2,4	27,0	35,6	65,5	8,8	-16,5	10,8	37,6	-0,1	100,0
Dez	1 069 579	-1,0	-40,1	-41,2	6,0	2,3	27,2	35,6	63,4	8,3	-16,4	12,6	38,1	-0,4	100,0
2009 Jan	1 091 439	-1,0	-37,6	-38,5	5,8	2,3	27,2	35,2	70,5	7,8	-16,0	10,1	31,2	-0,3	100,0
Fev	1 091 128	-1,0	-37,9	-38,9	5,8	2,3	27,3	35,4	69,9	7,4	-16,1	10,5	32,3	-0,5	100,0
Mar	1 098 057	-1,0	-37,6	-38,6	5,8	2,2	27,6	35,5	69,0	7,3	-16,1	10,2	33,3	-0,7	100,0
Abr	1 124 975	-1,0	-34,9	-35,9	5,6	2,1	27,3	35,1	68,5	7,1	-16,9	10,6	31,8	-0,2	100,0

1/ Principais componentes:

Cambial interna: BTN, CFT-D, NTN-M, NTN-A, NTN-D, NTN-I, NTN-R, NBCE, NBCF, FAT cambial;

Cambial externa: dívida externa de todas as esferas, líquidas de reservas internacionais, garantias e disponibilidades externas;

Selic: LFT, LFT-A, LFT-B, operações compromissadas (recompra e revenda), aplicações financeiras e dívida bancária de todas as esferas, dívidas securitizadas;

IGP-M: CFT-E, NTN-C, CTN;

IGP-DI: CFT-A, renegociações de dívidas ao amparo da Lei nº 8.727, de 1993, renegociações de dívidas com estados e municípios (Lei nº 9.496, de 1997), dívidas securitizadas; e aplicações financeiras dos diversos segmentos;

IPCA: NTN-B;

TR: CFT-B, NTN-F, NTN-P, dívidas securitizadas, TDA, dívida bancária das diversas esferas, débitos e haveres da Emgea;

TJLP: fundos constitucionais, aplicações com recursos do FAT;

Sem atualização: depósitos à vista, arrecadação a recolher e base monetária;

Prefixado: LTN, NTN-F (a partir de dezembro de 2003) e títulos da dívida externa emitidos em reais (BRL 16);

Outros: aplicações em fundos extramercado.

IV.18 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

Fluxos mensais

Discriminação	2008		2009							
	Dez		Jan		Fev		Mar		Abr	
	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
Dívida líquida total – saldo	1 069 579	36,0	1 091 439	36,9	1 091 128	37,1	1 098 057	37,6	1 124 975	38,4
Dívida líquida – variação mensal	22 236	1,0	21 859	0,9	-310	0,3	6 929	0,4	26 918	0,9
Fatores condicionantes^{1/}:	22 236	0,7	21 859	0,7	-310	0,0	6 929	0,2	26 918	0,9
NFSP	33 554	1,1	9 250	0,3	6 072	0,2	2 489	0,1	-313	0,0
Primário	16 793	0,6	-5 188	-0,2	-4 107	-0,1	-11 614	-0,4	-12 494	-0,4
Juros nominais	16 762	0,6	14 438	0,5	10 179	0,3	14 103	0,5	12 182	0,4
Ajuste cambial	-576	0,0	3 673	0,1	-10 191	-0,3	10 359	0,4	23 080	0,8
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	22	0,0	-120	0,0	361	0,0	-367	0,0	-790	0,0
Dívida externa – metodológico	-598	0,0	3 792	0,1	-10 552	-0,4	10 726	0,4	23 871	0,8
Dívida externa – outros ajustes ^{2/}	-10 672	-0,4	8 601	0,3	3 714	0,1	-5 399	-0,2	4 355	0,1
Reconhecimento de dívidas	11	0,0	336	0,0	95	0,0	-210	0,0	108	0,0
Privatizações	-82	0,0	0	0,0	0	0,0	-311	0,0	-313	0,0
Efeito crescimento PIB – dívida^{3/}		0,2		0,1		0,3		0,2		-0,1
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 970 942		2 960 846		2 939 897		2 923 370		2 928 390	

^{1/} Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores, dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula: $(\sum \text{Fatores Condicionantes} / \text{PIB}_{12\text{MesesValorizado}}) \times 100$. Não reflete a variação da dívida em percentagem do PIB.

^{2/} Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa, e demais ajustes da área externa.

^{3/} Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula: $D_{t-1} / (\text{PIB}_{\text{MesAtual}} / \text{PIB}_{\text{MesBase}}) - D_{t-1}$.

IV.19 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

Fluxos acumulados no ano

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Fev		Mar		Abr	
	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
Dívida líquida total – saldo	1 150 357	42,0	1 069 579	36,0	1 091 128	37,1	1 098 057	37,6	1 124 975	38,4
Dívida líquida – var. ac. ano	82 994	-2,0	-80 778	-6,0	21 549	1,1	28 478	1,6	55 396	2,4
Fatores condicionantes ^{1/} :	82 994	3,0	-80 778	-2,7	21 549	0,7	28 478	1,0	55 396	1,9
NFSP	57 926	2,1	44 307	1,5	15 322	0,5	17 812	0,6	17 499	0,6
Primário	-101 606	-3,7	-118 037	-4,0	-9 295	-0,3	-20 909	-0,7	-33 403	-1,1
Juros nominais	159 532	5,8	162 344	5,5	24 618	0,8	38 721	1,3	50 902	1,7
Ajuste cambial ^{2/}	29 268	1,1	-98 217	-3,3	-6 518	-0,2	3 841	0,1	26 921	0,9
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	-2 432	-0,1	3 180	0,1	242	0,0	-125	0,0	-915	0,0
Dívida externa – metodológico	31 701	1,2	-101 397	-3,4	-6 760	-0,2	3 966	0,1	27 837	1,0
Dívida externa – outros ajustes ^{3/}	-2 305	-0,1	-26 236	-0,9	12 315	0,4	6 915	0,2	11 271	0,4
Reconhecimento de dívidas	-630	0,0	135	0,0	430	0,0	221	0,0	329	0,0
Privatizações	-1 265	0,0	-767	0,0	0	0,0	-311	0,0	-624	0,0
Efeito crescimento PIB – dívida ^{4/}		-5,0		-3,3		0,4		0,6		0,5
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 736 836		2 970 942		2 939 897		2 923 370		2 928 390	

1/ Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores, dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula: $(\sum \text{Fatores Condicionantes} / \text{PIB}_{12\text{MesesValorizado}}) * 100$. Não reflete a variação da dívida em percentagem do PIB.

2/ Considera a soma dos efeitos mensais até o mês de referência.

3/ Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa, e demais ajustes da área externa.

4/ Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula: $D_{t-1} / ((\text{PIB}_{\text{MesAtual}} / \text{PIB}_{\text{MesBase}})) - D_{t-1}$.

IV.20 – Dívida líquida e bruta do Governo Geral^{1/}

Discriminação	R\$ milhões							
	2008		2009		2009		2009	
	Dez		Fev		Mar		Abr	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida líquida do setor público (A= B+J+K)	1 069 579	36,0	1 091 128	37,1	1 098 057	37,6	1 124 975	38,4
Dívida líquida do Governo Geral (B=C+F+I)	1 175 203	39,6	1 198 527	40,8	1 196 634	40,9	1 217 630	41,6
Dívida bruta do Governo Geral^{2/} (C=D+E)	1 740 888	58,6	1 791 072	60,9	1 812 527	62,0	1 797 074	61,4
Dívida interna (D)	1 595 878	53,7	1 641 804	55,8	1 667 164	57,0	1 660 913	56,7
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional ^{3/}	1 236 732	41,6	1 216 243	41,4	1 237 139	42,3	1 230 635	42,0
Dívida mobiliária em mercado	1 244 991	41,9	1 227 865	41,8	1 248 149	42,7	1 242 264	42,4
Dívidas securitizadas e TDA	19 832	0,7	19 534	0,7	19 645	0,7	19 524	0,7
Aplic. de entidades da adm. federal ^{4/}	-21 769	-0,7	-25 177	-0,9	-25 017	-0,9	-25 642	-0,9
Aplicações dos governos subnacionais	-6 322	-0,2	-5 978	-0,2	-5 638	-0,2	-5 511	-0,2
Operações compromissadas do Bacen	325 155	10,9	391 117	13,3	396 037	13,5	396 225	13,5
Dívida bancária do Governo Federal	2 103	0,1	2 270	0,1	2 128	0,1	2 241	0,1
Dívida assumida pela União (Lei nº 8.727, de 1993)	20 358	0,7	20 015	0,7	19 478	0,7	19 321	0,7
Dívida mobiliária dos governos estaduais ^{5/}	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos estaduais	7 276	0,2	7 771	0,3	7 909	0,3	7 874	0,3
Outras dívidas estaduais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida mobiliária dos governos municipais ^{6/}	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos municipais	4 253	0,1	4 388	0,1	4 473	0,2	4 617	0,2
Dívida externa (E)	145 010	4,9	149 268	5,1	145 363	5,0	136 161	4,6
Governo Federal	126 456	4,3	129 741	4,4	126 526	4,3	118 519	4,0
Governos estaduais	16 054	0,5	16 955	0,6	16 330	0,6	15 273	0,5
Governos municipais	2 500	0,1	2 573	0,1	2 506	0,1	2 369	0,1
Créditos do Governo Geral (F=G+H)	-563 425	-19,0	-500 256	-17,0	-716 857	-24,5	-703 245	-24,0
Créditos internos (G)	-563 425	-19,0	-500 256	-17,0	-716 857	-24,5	-703 245	-24,0
Disponibilidades do Governo Geral	-292 507	-9,8	-221 360	-7,5	-424 388	-14,5	-412 259	-14,1
Aplic. da Previdência Social	-1 307	0,0	-932	0,0	-365	0,0	-372	0,0
Arrecadação a recolher	-1 639	-0,1	-11 972	-0,4	-13 884	-0,5	-16 446	-0,6
Depósitos à vista (inclui ag. descentral.)	-8 351	-0,3	-7 381	-0,3	-7 040	-0,2	-7 021	-0,2
Disponibilidades do Governo Federal no Bacen	-255 217	-8,6	-172 164	-5,9	-373 968	-12,8	-359 278	-12,3
Aplicações na rede bancária (estadual)	-25 993	-0,9	-28 911	-1,0	-29 132	-1,0	-29 143	-1,0
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-43 087	-1,5	-48 394	-1,6	-61 169	-2,1	-60 147	-2,1
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-7 633	-0,3	-7 748	-0,3	-7 820	-0,3	-7 856	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-35 454	-1,2	-40 646	-1,4	-53 349	-1,8	-52 290	-1,8
Aplicações de fundos e programas financeiros	-61 700	-2,1	-65 350	-2,2	-66 137	-2,3	-66 096	-2,3
Créditos junto às estatais	-18 977	-0,6	-18 915	-0,6	-18 415	-0,6	-17 935	-0,6
Demais créditos do Governo Federal	-10 974	-0,4	-10 794	-0,4	-10 727	-0,4	-10 751	-0,4
Recursos do FAT na rede bancária	-136 181	-4,6	-135 444	-4,6	-136 021	-4,7	-136 058	-4,6
Créditos externos (H)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Títulos livres na carteira do Bacen^{7/} (I)	169 156	5,7	74 400	2,5	86 075	2,9	78 018	2,7
Equalização cambial^{8/} (J)	-171 416	-5,8	-166 689	-5,7	14 889	0,5	45 783	1,6
Dívida líquida do Banco Central (K)	-31 922	-1,1	-33 796	-1,1	-22 757	-0,8	-21 107	-0,7
Dívida líquida das empresas estatais (L)	-73 701	-2,5	-73 602	-2,5	-75 820	-2,6	-71 548	-2,4
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 970 942		2 939 897		2 923 370		2 928 390	

1/ O Governo Geral abrange Governo Federal, governos estaduais e governos municipais. Exclui Bacen e empresas estatais.

2/ Exclui dívida mobiliária na carteira do Bacen e inclui operações compromissadas do Bacen. Vide Nota Técnica publicada na Nota para Imprensa de 27.2.2008.

3/ Inclui a dívida mobiliária em mercado e os créditos securitizados, descontadas as aplicações intragovernamentais e intergovernamentais em títulos públicos federais.

4/ Inclui aplicações da Previdência Social, do Fundo de Amparo ao Trabalhador e de outros fundos.

5/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontadas as aplicações intergovernamentais em títulos públicos estaduais e os títulos em tesouraria.

6/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontados os títulos em tesouraria.

7/ Diferença entre a dívida mobiliária na carteira do Bacen e o estoque das operações compromissadas do Bacen.

8/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Bacen (MP nº 435).

IV.21 – Necessidades de financiamento do setor público^{1/}

Fluxos mensais

R\$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009		
	Abr	Dez	Abr	Dez	Fev	Mar	Abr
Nominal	-11 173	24 018	-3 842	33 554	6 072	2 489	-313
Governo Central	-4 350	15 857	-6 387	35 061	6 964	7 381	3 088
Governo Federal ^{2/}	-4 370	15 006	-5 150	34 202	10 765	6 518	1 543
Bacen	20	851	-1 237	859	-3 800	863	1 545
Governos regionais	-1 826	6 214	2 002	3 235	-773	-461	-2 897
Governos estaduais	-2 039	5 910	1 407	4 560	-836	-528	-2 856
Governos municipais	213	304	594	-1 325	62	67	-41
Empresas estatais	-4 996	1 948	544	-4 742	-119	-4 431	-504
Empresas estatais federais	-4 976	1 174	601	-4 472	-518	-3 866	-428
Empresas estatais estaduais	-21	735	-27	-317	421	-202	-30
Empresas estatais municipais	1	38	-29	46	-22	-363	-46
Juros nominais	12 285	12 238	14 870	16 762	10 179	14 103	12 182
Governo Central	10 569	7 169	10 473	14 309	7 868	13 197	13 950
Governo Federal ^{2/}	10 634	6 332	11 749	13 508	11 640	12 448	12 468
Bacen	-65	837	-1 276	801	-3 772	749	1 482
Governos regionais	1 986	5 510	4 461	2 531	2 410	1 768	-1 090
Governos estaduais	1 510	4 674	3 749	2 042	1 958	1 398	-1 091
Governos municipais	475	836	712	488	452	370	1
Empresas estatais	-270	-441	-63	-78	-99	-862	-678
Empresas estatais federais	-500	-653	-252	-340	-310	-758	-854
Empresas estatais estaduais	208	195	172	240	250	174	159
Empresas estatais municipais	23	17	17	23	-39	-277	17
Primário	-23 458	11 780	-18 712	16 793	-4 107	-11 614	-12 494
Governo Central	-14 919	8 688	-16 861	20 752	-903	-5 816	-10 862
Governo Federal	-17 868	4 788	-19 687	22 431	-3 463	-9 060	-14 024
Bacen	85	15	39	58	-28	114	63
INSS	2 865	3 886	2 787	-1 737	2 587	3 131	3 099
Governos regionais	-3 812	704	-2 459	705	-3 183	-2 229	-1 807
Governos estaduais	-3 549	1 236	-2 341	2 518	-2 793	-1 926	-1 765
Governos municipais	-263	-532	-118	-1 813	-390	-303	-41
Empresas estatais	-4 727	2 388	608	-4 665	-21	-3 569	174
Empresas estatais federais	-4 476	1 827	853	-4 132	-208	-3 107	426
Empresas estatais estaduais	-229	540	-199	-557	171	-377	-189
Empresas estatais municipais	-22	21	-46	24	17	-85	-63

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

IV.22 – Necessidades de financiamento do setor público^{1/}

Discriminação	Fluxo acumulado no ano em % PIB				
	Correntes				
	2007		2008		2009
	Jan-Abr	Ano	Jan-Abr	Ano	Jan-Abr
Nominal	0,05	2,23	-0,77	1,53	1,87
Governo Central	0,99	2,29	-1,51	0,86	2,88
Governo Federal ^{2/}	0,72	1,85	-1,17	1,27	2,84
Bacen	0,27	0,45	-0,34	-0,41	0,04
Governos regionais	-0,34	0,49	0,90	1,22	-0,65
Governos estaduais	-0,29	0,40	0,69	1,03	-0,73
Governos municipais	-0,04	0,09	0,21	0,19	0,08
Empresas estatais	-0,60	-0,55	-0,16	-0,55	-0,37
Empresas estatais federais	-0,48	-0,63	-0,18	-0,59	-0,33
Empresas estatais estaduais	-0,12	0,07	0,02	0,04	0,01
Empresas estatais municipais	0,00	0,01	0,00	0,01	-0,04
Juros nominais	6,28	6,14	6,12	5,62	5,44
Governo Central	5,08	4,58	3,92	3,33	5,27
Governo Federal ^{2/}	4,83	4,16	4,28	3,76	5,25
Bacen	0,25	0,42	-0,35	-0,43	0,02
Governos regionais	1,31	1,64	2,29	2,28	0,38
Governos estaduais	1,13	1,40	1,94	1,93	0,26
Governos municipais	0,18	0,24	0,35	0,35	0,11
Empresas estatais	-0,11	-0,08	-0,09	0,01	-0,21
Empresas estatais federais	-0,20	-0,17	-0,18	-0,11	-0,27
Empresas estatais estaduais	0,08	0,08	0,08	0,11	0,09
Empresas estatais municipais	0,01	0,01	0,01	0,01	-0,03
Primário	-6,23	-3,91	-6,89	-4,08	-3,57
Governo Central	-4,09	-2,29	-5,43	-2,47	-2,39
Governo Federal	-5,84	-4,04	-6,85	-3,74	-4,03
Bacen	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02
INSS	1,72	1,73	1,40	1,25	1,62
Governos regionais	-1,64	-1,15	-1,39	-1,06	-1,02
Governos estaduais	-1,42	-1,00	-1,25	-0,90	-1,00
Governos municipais	-0,22	-0,15	-0,14	-0,16	-0,03
Empresas estatais	-0,50	-0,47	-0,07	-0,56	-0,15
Empresas estatais federais	-0,29	-0,46	0,01	-0,49	-0,06
Empresas estatais estaduais	-0,20	-0,01	-0,07	-0,07	-0,08
Empresas estatais municipais	-0,01	0,00	-0,01	0,00	-0,01

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

IV.23 – Necessidades de financiamento do setor público^{1/}

Fluxos em doze meses

R\$ milhões

Discriminação	Correntes					
	2008		2009			
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Nominal	34 771	44 307	59 088	58 683	65 162	68 691
Governo Central	5 687	24 891	44 671	45 316	55 942	65 418
Governo Federal ^{2/}	17 584	36 781	52 330	58 108	67 234	73 928
Bacen	-11 897	-11 890	-7 659	-12 792	-11 292	-8 510
Governos regionais	38 187	35 209	29 669	27 199	25 953	21 054
Governos estaduais	31 065	29 715	24 129	21 996	20 942	16 678
Governos municipais	7 123	5 494	5 540	5 203	5 011	4 376
Empresas estatais	-9 103	-15 793	-15 252	-13 833	-16 733	-17 782
Empresas estatais federais	-11 447	-17 093	-16 251	-15 590	-17 581	-18 610
Empresas estatais estaduais	2 157	1 105	796	1 605	1 037	1 034
Empresas estatais municipais	186	195	204	152	-189	-205
Juros nominais	157 820	162 344	163 651	158 386	161 076	158 388
Governo Central	89 059	96 199	104 069	101 530	106 932	110 409
Governo Federal ^{2/}	101 385	108 560	112 161	114 733	118 717	119 435
Bacen	-12 326	-12 362	-8 092	-13 203	-11 785	-9 027
Governos regionais	68 763	65 784	59 101	56 154	54 347	48 796
Governos estaduais	58 278	55 646	49 779	47 193	45 605	40 765
Governos municipais	10 486	10 138	9 323	8 961	8 742	8 031
Empresas estatais	-2	361	481	702	-202	-817
Empresas estatais federais	-3 370	-3 057	-2 932	-2 753	-3 328	-3 930
Empresas estatais estaduais	3 106	3 150	3 140	3 237	3 204	3 191
Empresas estatais municipais	262	268	273	218	-78	-77
Primário	-123 050	-118 037	-104 563	-99 704	-95 915	-89 697
Governo Central	-83 372	-71 308	-59 398	-56 214	-50 990	-44 991
Governo Federal	-125 631	-107 987	-97 287	-94 640	-89 993	-84 330
Bacen	428	472	433	411	493	517
INSS	41 830	36 207	37 456	38 015	38 510	38 822
Governos regionais	-30 576	-30 575	-29 432	-28 956	-28 394	-27 741
Governos estaduais	-27 213	-25 931	-25 650	-25 197	-24 662	-24 086
Governos municipais	-3 363	-4 644	-3 783	-3 758	-3 731	-3 655
Empresas estatais	-9 102	-16 155	-15 732	-14 535	-16 531	-16 965
Empresas estatais federais	-8 076	-14 036	-13 319	-12 836	-14 253	-14 679
Empresas estatais estaduais	-949	-2 046	-2 344	-1 632	-2 167	-2 157
Empresas estatais municipais	-76	-73	-69	-66	-111	-128
PIB acumulado – últimos doze meses*	2 882 931	2 889 690	2 899 671	2 909 344	2 917 565	2 929 962

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

* Dados preliminares.

IV.24 – Contas públicas – Usos e fontes

Fluxos em doze meses

Discriminação	R\$ milhões				
	2007	2008	2009		
	Dez	Dez	Fev	Mar	Abr
Usos (1 + 2 + 3)	69 883	44 307	58 683	65 162	68 691
1 – Resultado primário	-90 144	-118 037	-99 704	-95 915	-89 697
2 – Juros dívida interna	152 116	167 147	163 509	166 387	163 931
Juros reais	117 290	59 437	78 747	98 819	114 165
Atualização monetária	34 825	107 711	84 762	67 567	49 766
3 – Juros dívida externa	7 911	-4 803	-5 123	-5 310	-5 543
Fontes (4 + 5)	69 883	44 307	58 683	65 162	68 691
4 – Financiamento interno	183 364	93 106	82 151	85 977	85 497
Dívida mobiliária	155 060	171 111	167 540	180 105	164 778
Dívida bancária	7 765	-82 333	-99 827	-105 087	-104 467
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais	-	-	-	-	-
Demais	20 540	3 561	13 671	10 193	24 420
Relacionamento TN/Bacen	-	767	767	767	767
5 – Financiamento externo	-113 482	-48 799	-23 468	-20 815	-16 807
PIB (acumulado em 12 meses) ^{1/}	2 322 818	2 889 719	2 909 344	2 917 565	2 929 962
Em porcentagem do PIB ^{2/}					
Usos (1 + 2 + 3)	3,01	1,53	2,02	2,23	2,34
1 – Resultado primário	-3,88	-4,08	-3,43	-3,29	-3,06
2 – Juros dívida interna	6,55	5,78	5,62	5,70	5,59
Juros reais	5,05	2,06	2,71	3,39	3,90
Atualização monetária	1,50	3,73	2,91	2,32	1,70
3 – Juros dívida externa	0,34	-0,17	-0,18	-0,18	-0,19
Fontes (4 + 5)	3,01	1,53	2,02	2,23	2,34
4 – Financiamento interno	7,89	3,22	2,82	2,95	2,92
Dívida mobiliária	6,68	5,92	5,76	6,17	5,62
Dívida bancária	0,33	-2,85	-3,43	-3,60	-3,57
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais	-	-	-	-	-
Demais	0,88	0,12	0,47	0,35	0,83
Relacionamento TN/Bacen	-	0,03	0,03	0,03	0,03
5 – Financiamento externo	-4,89	-1,69	-0,81	-0,71	-0,57

1/ PIB a preços correntes.

2/ Reflete a relação dos fluxos com o PIB a preços correntes.

IV.25 – Dívida Líquida do setor público harmonizada

Final de período	Setor público		Governo Nacional ^{1/}	
	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
2002 Dez	753 029	50,96	418 747	28,34
2003 Dez	784 186	46,13	429 635	25,27
2004 Dez	803 943	41,41	416 286	21,44
2005 Dez	828 820	38,60	445 060	20,73
2006 Dez	864 237	37,05	470 143	20,15
2007 Dez	902 963	35,29	497 837	19,46
2008 Jan	909 139	34,71	500 112	19,09
Fev	928 477	35,15	518 510	19,63
Mar	908 808	34,23	497 001	18,72
Abr	921 994	34,41	508 878	18,99
Mai	926 558	34,27	511 684	18,92
Jun	936 150	34,20	515 827	18,84
Jul	949 193	34,22	522 863	18,85
Ago	933 783	33,35	502 160	17,93
Set	874 097	30,89	439 681	15,54
Out	862 013	30,13	422 879	14,78
Nov	818 314	28,38	372 112	12,91
Dez	870 458	30,12	421 073	14,57
2009 Jan	902 280	31,12	455 051	15,69
Fev*	903 001	31,04	455 207	15,65
Mar*	911 098	31,23	465 316	15,95
Abr*	927 819	31,67	486 702	16,61

1/ Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais.

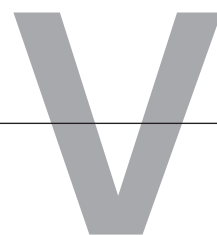
IV.26 – Variação da dívida fiscal líquida harmonizada

Fluxos últimos doze meses

Final de período		Setor público		Governo Nacional ^{1/}	
		R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
2002	Dez	61 614	4,58	6 006	0,45
2003	Dez	79 037	5,16	54 325	3,55
2004	Dez	47 144	2,67	12 388	0,70
2005	Dez	63 641	2,96	59 036	2,75
2006	Dez	69 883	3,00	56 521	2,42
2007	Dez	57 926	2,26	43 361	1,69
2008	Jan	51 925	1,98	32 664	1,25
	Fev	54 072	2,05	33 549	1,27
	Mar	43 305	1,63	20 573	0,77
	Abr	50 636	1,89	24 113	0,90
	Mai	46 150	1,71	16 574	0,61
	Jun	52 656	1,92	17 557	0,64
	Jul	53 140	1,92	12 169	0,44
	Ago	52 625	1,88	7 868	0,28
	Set	36 843	1,30	-3 503	-0,12
	Out	31 093	1,09	-8 665	-0,30
	Nov	34 771	1,21	-5 760	-0,20
	Dez	44 307	1,53	7 798	0,27
2009	Jan	59 088	2,04	28 419	0,98
	Fev*	58 683	2,02	29 727	1,02
	Mar*	65 162	2,23	38 361	1,31
	Abr*	68 691	2,34	46 808	1,60

^{1/} Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais.

Quadros Estatísticos



Setor Externo da Economia Brasileira

V.1 – Balanço de pagamentos

US\$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Balança comercial (FOB)	33 641	44 703	46 458	40 032	24 836
Exportações	96 475	118 308	137 807	160 649	197 942
Importações	62 835	73 606	91 350	120 617	173 107
Serviços	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 690
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 451
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 140
Rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Transferências unilaterais correntes	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transações correntes	11 679	13 985	13 621	1 550	-28 192
Conta capital e financeira	-7 523	-9 464	15 982	89 086	29 352
Conta capital ^{1/}	372	663	869	756	1 055
Conta financeira	-7 895	-10 127	15 113	88 330	28 297
Investimento direto (líquido)	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
No exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
No país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Investimentos em carteira	-4 750	4 885	9 573	48 390	1 133
Ativos	-755	-1 771	523	286	1 900
Ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Passivos	-3 996	6 655	9 051	48 104	-767
Ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Títulos de renda fixa	-6 076	204	1 335	21 887	6 798
Derivativos	-677	-40	383	-710	-312
Ativos	467	508	482	88	298
Passivos	-1 145	-548	-99	-799	-610
Outros investimentos ^{2/}	-10 806	-27 521	14 577	13 132	2 875
Ativos	-2 085	-5 035	-8 914	-18 552	-5 269
Passivos	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Erros e omissões	-1 912	-201	965	-3 152	1 809
Resultado do balanço	2 244	4 319	30 569	87 484	2 969
Memo:					
Transações correntes/PIB	1,76	1,58	1,25	0,12	-1,79
Amortizações de médio e longo prazos ^{3/}	33 199	32 694	44 082	38 198	22 364

(continua)

V.1 – Balanço de pagamentos

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Balança comercial (FOB)	1 738	4 498	24 836	3 712	6 722
Exportações	14 058	52 748	197 942	12 322	43 499
Importações	12 321	48 250	173 107	8 610	36 777
Serviços	-1 108	-4 429	-16 690	-1 554	-4 411
Receitas	2 372	9 610	30 451	1 994	8 731
Despesas	3 480	14 039	47 140	3 549	13 141
Rendas	-3 989	-14 675	-40 562	-2 277	-8 291
Receitas	1 055	3 989	12 511	810	3 172
Despesas	5 045	18 664	53 073	3 087	11 463
Transferências unilaterais correntes	315	1 302	4 224	265	1 106
Receitas	409	1 727	5 317	338	1 479
Despesas	93	425	1 093	72	373
Transações correntes	-3 044	-13 304	-28 192	146	-4 874
Conta capital e financeira	8 291	30 648	29 352	1 905	5 567
Conta capital ^{1/}	25	195	1 055	25	364
Conta financeira	8 266	30 452	28 297	1 880	5 203
Investimento direto (líquido)	2 228	6 574	24 601	616	6 350
No exterior	-1 644	-6 098	-20 457	-2 793	-2 401
Participação no capital	-900	-4 918	-13 859	-188	-118
Empréstimos intercompanhias	-744	-1 180	-6 598	-2 605	-2 283
No país	3 872	12 671	45 058	3 409	8 751
Participação no capital	1 982	7 999	30 064	1 926	4 422
Empréstimos intercompanhias	1 890	4 673	14 994	1 483	4 329
Investimentos em carteira	4 690	10 342	1 133	290	-3 719
Ativos	282	-262	1 900	43	-435
Ações	131	-448	257	-130	-130
Títulos de renda fixa	151	186	1 643	173	-304
Passivos	4 408	10 604	-767	247	-3 284
Ações	5 905	3 838	-7 565	639	606
Títulos de renda fixa	-1 497	6 766	6 798	-392	-3 890
Derivativos	-38	-233	-312	23	227
Ativos	19	-50	298	36	285
Passivos	-56	-182	-610	-14	-59
Outros investimentos ^{2/}	1 387	13 770	2 875	951	2 345
Ativos	-2 728	-2 138	-5 269	-2 220	-3 271
Passivos	4 115	15 907	8 143	3 171	5 617
Erros e omissões	-874	-4 754	1 809	-245	-70
Resultado do balanço	4 373	12 590	2 969	1 805	624
Memo:					
Transações correntes/PIB (%)	-	-2,62	-1,79	-	-1,44
Amortizações de médio e longo prazos ^{3/}	2 770	7 612	22 364	2 420	7 361

^{1/} Inclui transferências de patrimônio.

^{2/} Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

^{3/} Registra amortizações de crédito de fornecedores, empréstimos de longo prazo e de papéis de longo prazo colocados no exterior deduzidos de refinanciamentos e descontos.
Exclui amortizações de empréstimos pelo Banco Central do Brasil e amortizações de empréstimos intercompanhias.

V.2 – Balança comercial – FOB

US\$ milhões

Período		Exportação			Importação			Saldo		
		Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulado	12 meses
1990		-	31 414	31 414	-	20 661	20 661	-	10 752	10 752
1991		-	31 620	31 620	-	21 040	21 040	-	10 580	10 580
1992		-	35 793	35 793	-	20 554	20 554	-	15 239	15 239
1993		-	38 555	38 555	-	25 256	25 256	-	13 299	13 299
1994		-	43 545	43 545	-	33 079	33 079	-	10 466	10 466
1995		-	46 506	46 506	-	49 972	49 972	-	-3 466	-3 466
1996		-	47 747	47 747	-	53 346	53 346	-	-5 599	-5 599
1997*		-	52 994	52 994	-	59 747	59 747	-	-6 753	-6 753
1998*		-	51 140	51 140	-	57 763	57 763	-	-6 624	-6 624
1999*		-	48 013	48 013	-	49 302	49 302	-	-1 289	-1 289
2000*		-	55 119	55 119	-	55 851	55 851	-	-732	-732
2001*		-	58 287	58 287	-	55 602	55 602	-	2 685	2 685
2002*		-	60 439	60 439	-	47 243	47 243	-	13 196	13 196
2003*		-	73 203	73 203	-	48 326	48 326	-	24 878	24 878
2004*		-	96 678	96 678	-	62 836	62 836	-	33 842	33 842
2005*		-	118 529	118 529	-	73 600	73 600	-	44 929	44 929
2006*		-	137 807	137 807	-	91 351	91 351	-	46 457	46 457
2007*		-	160 649	160 649	-	120 622	120 622	-	40 027	40 027
2008*	Jan	13 277	13 277	162 942	12 355	12 355	124 512	922	922	38 430
	Fev	12 800	26 077	165 613	11 951	24 306	129 234	849	1 771	36 379
	Mar	12 613	38 690	165 336	11 625	35 930	131 273	988	2 759	34 063
	Abr	14 058	52 748	166 949	12 321	48 251	135 328	1 738	4 497	31 620
	Mai	19 303	72 051	172 605	15 231	63 482	140 765	4 073	8 570	31 840
	Jun	18 593	90 645	178 080	15 870	79 351	147 339	2 723	11 293	30 741
	Jul	20 451	111 096	184 412	17 123	96 475	153 687	3 328	14 622	30 725
	Ago	19 747	130 843	189 059	17 467	113 942	159 595	2 279	16 901	29 463
	Set	20 017	150 860	194 910	17 291	131 233	166 195	2 726	19 627	28 715
	Out	18 512	169 372	197 655	17 307	148 539	171 163	1 206	20 833	26 492
	Nov	14 753	184 125	198 356	13 141	161 680	172 272	1 612	22 445	26 083
	Dez	13 817	197 942	197 942	11 517	173 197	173 197	2 301	24 746	24 746
2009*	Jan	9 782	9 782	194 447	10 309	10 309	171 062	-527	-527	23 386
	Fev	9 586	19 368	191 234	7 821	18 130	166 932	1 766	1 239	24 302
	Mar	11 809	31 178	190 430	10 038	28 167	165 345	1 772	3 010	25 085
	Abr	12 322	43 499	188 694	8 610	36 777	161 634	3 712	6 722	27 060

Fonte: MDIC/Secex

V.3 – Exportações – FOB

Por fator agregado e principais produtos^{1/}

Discriminação	US\$ milhões				
	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	73 203	96 678	118 529	137 807	160 649
Produtos básicos	21 186	28 529	34 732	40 285	51 596
Minérios de ferro e seus concentrados	3 456	4 759	7 297	8 949	10 558
Óleos brutos de petróleo	2 122	2 528	4 164	6 894	8 905
Soja mesmo triturada	4 290	5 395	5 345	5 663	6 709
Carne de frango congel., fresca ou refrig. incl. miúdos	1 710	2 494	3 324	2 923	4 217
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	2 602	3 271	2 865	2 419	2 957
Café cru em grão	1 302	1 750	2 516	2 928	3 378
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	1 155	1 963	2 419	3 135	3 486
Fumo em folhas e desperdícios	1 052	1 380	1 660	1 694	2 194
Milho em grãos	375	597	121	482	1 919
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	527	744	1 123	990	1 162
Demais	2 595	3 647	3 896	4 208	6 110
Produtos semimanufaturados	10 945	13 433	15 963	19 523	21 800
Açúcar de cana em bruto	1 350	1 511	2 382	3 936	3 130
Pastas químicas de madeira	1 744	1 722	2 034	2 479	3 012
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1 619	2 124	2 304	2 277	2 340
Ferro fundido bruto e ferro <i>spiegel</i> (ex ferro gusa)	573	1 179	1 810	1 637	1 867
Ferroligas	486	598	712	839	1 465
Óleo de soja em bruto	1 042	1 156	1 022	829	1 222
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	1 057	1 290	1 394	1 872	2 185
Alumínio em bruto	903	952	1 020	1 495	1 517
Ouro em formas semimanufaturadas, p/ uso não monetário	327	413	459	659	791
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	648	838	883	846	927
Demais	1 196	1 649	1 943	2 655	3 346
Produtos manufaturados	39 764	53 137	65 353	75 018	83 943
Aviões	1 939	3 269	3 168	3 241	4 719
Automóveis de passageiros	2 656	3 352	4 395	4 597	4 653
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1 495	1 979	2 475	2 972	3 186
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	1 775	1 571	2 895	3 068	2 353
Óleos combustíveis (óleo diesel, <i>fuel-oil</i> etc.)	1 006	1 199	1 572	2 252	2 292
Álcool etílico	158	498	766	1 605	1 478
Motores, geradores e transformadores elétr. e s/ partes	501	601	906	1 333	1 707
Açúcar refinado	790	1 129	1 537	2 231	1 971
Veículos de carga	671	1 123	1 682	1 869	2 054
Calçados, suas partes e componentes	1 552	1 814	1 892	1 863	1 912
Produtos laminados planos de ferro ou aço	1 410	2 007	2 383	2 718	2 532
Tratores	466	887	1 239	1 239	1 575
Óxidos e hidróxidos de alumínio	334	431	576	1 109	1 294
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc	-	1 177	149	-	682
Bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes	795	1 033	1 217	1 371	1 568
Máquinas e aparelhos p/terraplanagem, perfuração etc.	457	905	1 234	1 440	1 508
Partes de motores para veículos automóveis	849	1 091	1 205	1 497	1 615
Pneumáticos	615	690	830	1 018	1 383
Gasolina	548	570	1 066	1 199	1 838
Polímeros de etileno, propileno e estireno	522	687	1 008	1 375	1 549
Demais	21 226	27 123	33 158	37 019	42 074
Operações especiais ^{2/}	1 308	1 579	2 482	2 981	3 311

(continua)

V.3 – Exportações – FOB

Por fator agregado e principais produtos^{1/}

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	14 058	52 748	197 942	12 322	43 499
Produtos básicos	4 610	16 059	73 028	5 594	17 243
Minérios de ferro e seus concentrados	682	3 100	16 539	1 401	4 743
Óleos brutos de petróleo	147	1 738	13 556	462	1 576
Soja, mesmo triturada	1 398	2 396	10 952	1 542	3 033
Carne de frango congel., fresca ou refrig., incl. miúdos	407	1 672	5 822	424	1 412
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	284	1 004	4 364	418	1 181
Café cru em grãos	326	1 254	4 131	295	1 174
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	308	1 199	4 006	248	836
Fumo em folhas e desperdícios	189	535	2 683	173	571
Milho em grãos	114	425	1 405	60	497
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	123	367	1 364	95	343
Demais	632	2 370	8 205	475	1 877
Produtos semimanufaturados	1 819	7 405	27 073	1 434	5 741
Açúcar de cana em bruto	154	669	3 650	290	1 241
Pastas químicas de madeira	168	1 027	3 901	270	1 025
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	380	1 045	4 002	116	434
Ferro fundido bruto e ferro <i>spiegel</i> (ex ferro gusa)	146	689	3 145	50	485
Ferroligas	138	652	2 307	112	385
Óleo de soja em bruto	124	505	1 985	114	286
Couros e peles depilados, exceto em bruto	182	713	1 867	80	307
Alumínio em bruto	112	428	1 417	118	440
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	65	319	1 032	108	464
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	65	274	680	33	127
Demais	284	1 083	3 088	142	547
Produtos manufaturados	7 287	27 828	92 683	5 041	19 596
Aviões	335	1 511	5 495	267	1 211
Automóveis de passageiros	377	1 449	4 916	277	882
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	309	1 107	3 510	196	666
Óleos combustíveis (óleo diesel, <i>fuel-oil</i> etc.)	213	739	2 550	123	532
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	409	1 076	2 964	97	382
Álcool etílico	137	510	2 390	93	309
Motores, geradores e transformadores elétr. e suas partes	165	635	2 167	154	560
Açúcar refinado	119	494	1 833	115	579
Veículos de carga	155	679	2 176	70	264
Calçados, suas partes e componentes	127	646	1 881	84	469
Tratores	177	718	1 921	132	448
Produtos laminados planos de ferro ou aço	162	542	1 956	37	205
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc	64	369	1 547	126	346
Óxidos e hidróxidos de alumínio	-	-	1 485	-	-
Máquinas e aparelhos p/terraplanagem, perfuração etc.	136	570	1 654	81	312
Bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes	152	567	1 738	43	178
Partes de motores para veículos automóveis	162	571	1 660	68	258
Pneumáticos	126	493	1 493	82	347
Gasolina	80	448	1 653	31	118
Polímeros de etileno, propileno e estireno	96	432	1 312	107	394
Demais	3 787	14 271	46 382	2 857	11 135
Operações especiais ^{2/}	342	1 456	5 159	253	920

Fonte: MDIC/Secex

^{1/} Principais produtos por valor nos últimos doze meses.

^{2/} Inclui transações especiais, consumo de bordo e reexportação.

V.4 – Importações – FOB

Por categoria de uso final e produtos selecionados

Discriminação	US\$ milhões				
	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	48 326	62 836	73 600	91 351	120 617
Bens de capital	10 356	12 149	15 392	18 924	25 125
Maquinaria industrial	3 426	3 279	4 251	5 310	7 356
Outros equipamentos fixos	1 783	2 492	3 254	3 912	3 523
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	2 059	2 635	3 335	4 263	5 502
Peças para bens de capital para indústria	1 295	1 604	1 844	2 109	4 186
Equipamento móvel de transporte	546	612	973	1 405	1 882
Acessórios de maquinaria industrial	913	1 072	1 245	1 352	1 825
Ferramentas	178	221	253	327	465
Equipamento fixo de transporte	61	90	122	141	173
Máquinas e ferramentas	22	67	55	42	85
Demais	73	75	59	64	128
Bens de consumo	5 529	6 852	8 466	11 955	16 027
Não duráveis	3 111	3 663	4 540	5 879	7 776
Produtos alimentícios	924	1 059	1 374	1 728	2 082
Produtos farmacêuticos	1 248	1 454	1 684	2 171	2 908
Produtos de toucador	197	238	277	325	435
Vestuários e outras confecções têxteis	111	171	261	410	684
Bebidas e tabacos	159	184	211	285	351
Demais	473	557	732	960	1 317
Duráveis	2 418	3 189	3 926	6 076	8 251
Veículos automóveis de passageiros	578	583	819	1 914	3 121
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	714	920	1 124	1 393	1 839
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	410	640	822	1 294	1 578
Partes e peças para bens de consumo duráveis	394	618	637	753	640
Móveis e outros equipamentos para casa	137	190	199	274	397
Utensílios domésticos	61	84	100	132	223
Demais	124	154	226	315	453
Combustíveis e lubrificantes	6 600	10 315	11 925	15 197	20 085
Matérias-primas e produtos intermediários	25 840	33 520	37 817	45 274	59 381
Produtos químicos e farmacêuticos	7 533	9 636	10 697	12 240	15 672
Produtos intermediários – partes e peças	4 154	5 591	6 700	7 818	8 839
Produtos minerais	3 599	5 073	6 372	9 205	11 631
Acessórios de equipamentos de transporte	3 714	4 912	5 912	6 290	8 472
Produtos agropecuários não alimentícios	1 701	2 221	2 374	3 226	4 074
Produtos alimentícios	2 023	1 525	1 313	1 710	2 590
Outras matérias-primas para a agricultura	2 275	3 473	3 017	3 036	5 529
Materiais de construção	434	497	633	796	1 167
Partes e peças para equipamentos de transporte	153	341	466	553	768
Alimentos para animais	209	168	203	227	317
Demais	46	84	130	173	323

(continua)

V.4 – Importações – FOB

Por categoria de uso final e produtos selecionados

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	12 321	48 250	173 107	8 610	36 777
Bens de capital	2 671	10 201	35 929	2 400	9 432
Maquinaria industrial	783	3 091	10 990	910	3 453
Outros equipamentos fixos	409	1 542	5 132	271	1 118
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	508	2 051	7 085	369	1 502
Peças para bens de capital para indústria	457	1 713	5 420	284	1 195
Equipamento móvel de transporte	257	719	3 487	266	1 030
Acessórios de maquinaria industrial	175	693	2 418	226	714
Ferramentas	49	204	696	38	192
Equipamento fixo de transporte	13	67	316	22	126
Máquinas e ferramentas	7	60	165	5	60
Demais	13	61	220	9	42
Bens de consumo	1 635	6 256	22 525	1 498	6 072
Não duráveis	719	2 858	9 816	728	3 103
Produtos alimentícios	193	861	2 812	189	843
Produtos farmacêuticos	270	1 016	3 493	279	1 122
Produtos de toucador	34	138	543	41	156
Vestuários e outras confecções têxteis	89	300	887	94	413
Bebidas e tabacos	22	79	379	27	115
Demais	111	464	1 703	99	455
Duráveis	916	3 398	12 709	770	2 968
Veículos automóveis de passageiros	417	1 351	5 343	382	1 236
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	166	664	2 412	145	655
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	164	687	2 488	117	476
Partes e peças para bens de consumo duráveis	62	232	808	47	189
Móveis e outros equipamentos para casa	39	173	568	29	151
Utensílios domésticos	20	90	300	18	90
Demais	47	201	790	32	172
Combustíveis e lubrificantes	2 150	8 001	31 463	892	4 417
Matérias-primas e produtos intermediários	5 865	23 791	83 189	3 820	16 856
Produtos químicos e farmacêuticos	1 591	6 236	21 184	1 169	5 139
Produtos intermediários – partes e peças	904	3 372	11 131	585	2 326
Produtos minerais	1 143	4 721	15 584	623	2 883
Acessórios de equipamentos de transporte	923	3 497	11 677	526	2 601
Produtos agropecuários não alimentícios	424	1 636	5 470	269	1 183
Produtos alimentícios	190	1 389	3 575	202	981
Outras matérias-primas para a agricultura	426	1 916	10 955	206	718
Materiais de construção	121	506	1 875	108	548
Partes e peças para equipamentos de transporte	95	287	990	105	350
Alimentos para animais	17	128	387	16	84
Demais	30	102	360	9	43

Fonte: MDIC/Secex

V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

Discriminação	US\$ milhões											
	2003*			2004*			2005*			2006*		
	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo
Total	73 203	48 326	24 878	96 678	62 836	33 842	118 529	73 600	44 929	137 807	91 351	46 457
Aelc ^{1/}	618	1 209	-592	680	1 423	-744	984	1 516	-533	1 434	1 677	-244
África ^{2/}	2 862	3 291	-429	4 248	6 183	-1 936	5 981	6 657	-675	7 456	8 111	-655
Aladi	12 959	8 210	4 749	19 766	10 026	9 739	25 498	11 616	13 882	31 495	16 282	15 214
Mercosul	5 684	5 685	-1	8 935	6 390	2 544	11 746	7 054	4 692	13 986	8 967	5 018
Argentina	4 570	4 673	-103	7 391	5 570	1 821	9 930	6 241	3 689	11 740	8 053	3 686
Paraguai	709	475	234	873	298	576	963	319	644	1 234	296	938
Uruguai	406	538	-132	671	523	148	853	494	359	1 013	618	394
Chile	1 887	821	1 066	2 556	1 399	1 157	3 624	1 746	1 878	3 914	2 866	1 047
México	2 747	533	2 214	3 958	704	3 254	4 074	844	3 230	4 458	1 310	3 148
Outros ^{3/}	2 640	1 171	1 470	4 317	1 533	2 784	6 054	1 973	4 081	9 138	3 138	6 000
Ásia ^{2/}	11 685	8 923	2 762	14 577	12 280	2 298	18 566	16 870	1 696	20 816	22 888	-2 072
China	4 533	2 148	2 386	5 442	3 710	1 731	6 835	5 355	1 480	8 402	7 990	412
Coreia do Sul	1 223	1 079	144	1 430	1 730	-300	1 897	2 327	-430	1 963	3 106	-1 144
Japão	2 316	2 521	-205	2 774	2 869	-94	3 483	3 405	78	3 895	3 840	55
Outros	3 613	3 176	437	4 932	3 971	961	6 352	5 784	568	6 557	7 952	-1 395
Canadá	980	750	230	1 202	866	336	1 947	1 019	928	2 281	1 194	1 087
EUA ^{4/}	16 936	9 730	7 206	20 403	11 531	8 872	22 810	12 853	9 956	24 773	14 817	9 956
Europa Oriental ^{5/}	1 696	821	874	2 014	1 254	761	3 359	1 084	2 275	3 892	1 434	2 458
Oriente Médio	2 807	1 626	1 181	3 689	2 315	1 374	4 288	2 510	1 779	5 749	3 165	2 584
União Europeia	18 816	13 053	5 763	24 676	15 990	8 686	27 039	18 236	8 804	31 045	20 203	10 842
Alemanha	3 140	4 204	-1 064	4 047	5 072	-1 025	5 032	6 144	-1 112	5 691	6 503	-812
Bélgica/Luxemburgo	1 796	515	1 281	1 932	640	1 292	2 197	760	1 437	3 015	997	2 018
Espanha ^{6/}	1 554	974	580	1 988	1 176	812	2 177	1 333	845	2 330	1 431	899
França	1 717	1 766	-49	2 194	2 289	-95	2 507	2 700	-192	2 669	2 838	-168
Itália	2 210	1 739	471	2 909	2 049	860	3 229	2 276	952	3 836	2 570	1 266
Países Baixos	4 248	509	3 739	5 919	618	5 302	5 286	587	4 699	5 749	786	4 963
Reino Unido	1 902	1 206	696	2 122	1 355	767	2 597	1 376	1 222	2 829	1 417	1 412
Outros ^{7/}	2 249	2 141	109	3 566	2 791	774	4 014	3 060	954	4 925	3 660	1 265
Outros	3 844	711	3 133	5 424	967	4 457	8 057	1 240	6 817	8 866	1 580	7 286
Memo:												
Opep ^{8/}	4 440	4 579	-139	6 572	7 955	-1 383	8 701	8 290	411	12 304	10 514	1 791

(continua)

V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2007*			2008*			2008*			2009*		
	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Jan-Abr			Jan-Abr		
							Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo
Total	160 649	120 617	40 032	197 942	173 107	24 836	52 748	48 250	4 498	43 499	36 777	6 722
Aelc ^{1/}	1 808	2 731	-922	2 339	2 900	-562	636	794	-158	1 314	768	546
África ^{2/}	8 578	11 347	-2 769	10 170	15 756	-5 586	2 622	4 264	-1 642	2 717	1 826	892
Aladi	36 426	20 563	15 863	43 095	27 408	15 687	12 241	8 320	3 921	7 993	5 989	2 005
Mercosul	17 354	11 625	5 729	21 737	14 934	6 804	6 415	4 740	1 675	3 846	3 547	299
Argentina	14 417	10 404	4 013	17 606	13 258	4 348	5 337	4 234	1 103	3 059	3 041	19
Paraguai	1 648	434	1 214	2 488	657	1 830	643	208	434	445	138	307
Uruguai	1 288	786	502	1 644	1 018	626	435	297	138	342	368	-26
Chile	4 264	3 462	802	4 792	4 079	713	1 252	1 325	-73	718	686	33
México	4 260	1 979	2 281	4 281	3 125	1 156	1 327	826	501	801	824	-23
Outros ^{3/}	10 548	3 497	7 051	12 284	5 270	7 014	3 247	1 429	1 818	2 627	932	1 695
Ásia ^{2/}	25 086	30 723	-5 637	37 442	47 126	-9 684	8 715	13 375	-4 660	10 787	10 515	272
China	10 749	12 621	-1 872	16 403	20 041	-3 638	3 416	5 574	-2 158	5 626	4 617	1 010
Coreia do Sul	2 047	3 391	-1 345	3 119	5 413	-2 294	714	1 704	-990	879	1 217	-338
Japão	4 321	4 609	-288	6 115	6 807	-692	1 434	2 014	-581	1 342	1 819	-476
Outros	7 970	10 101	-2 132	11 806	14 866	-3 060	3 152	4 082	-931	2 940	2 863	77
Canadá	2 362	1 708	653	1 866	3 210	-1 344	548	599	-50	481	498	-17
EUA ^{4/}	25 314	18 888	6 425	27 648	25 808	1 840	7 607	7 196	411	4 925	6 842	-1 917
Europa Oriental ^{5/}	4 309	2 766	1 543	5 580	5 338	242	1 400	1 160	240	900	325	575
Oriente Médio	6 399	3 205	3 194	8 055	6 231	1 824	2 022	1 431	591	1 931	772	1 158
União Europeia	40 428	26 734	13 694	46 395	36 187	10 208	13 216	10 337	2 879	10 064	8 463	1 601
Alemanha	7 211	8 669	-1 458	8 851	12 026	-3 175	2 227	3 486	-1 259	1 689	2 753	-1 063
Bélgica/Luxemburgo	3 912	1 191	2 721	4 494	1 689	2 806	1 237	519	718	860	389	470
Espanha ^{6/}	3 476	1 843	1 633	4 074	2 472	1 603	1 137	728	409	885	571	314
França	3 472	3 525	-53	4 126	4 678	-553	1 075	1 420	-345	949	1 097	-147
Itália	4 464	3 348	1 116	4 765	4 612	153	1 650	1 351	299	1 106	1 028	78
Países Baixos	8 841	1 116	7 725	10 483	1 477	9 006	2 978	371	2 607	2 474	267	2 208
Reino Unido	3 301	1 956	1 346	3 792	2 551	1 240	1 081	644	437	1 075	597	478
Outros ^{7/}	5 751	5 086	665	5 811	6 682	-872	1 830	1 817	13	1 025	1 761	-736
Outros	9 938	1 952	7 987	15 353	3 143	12 210	3 741	774	2 967	2 387	780	1 608
Memo:												
Opep ^{8/}	14 518	13 220	1 298	17 740	19 404	-1 664	4 403	5 126	-723	4 045	2 547	1 498

Fonte: MDIC/Secex

1/ Inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

2/ Exclui países do Oriente Médio.

3/ Inclui Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

4/ Inclui Porto Rico.

5/ Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguiz, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

6/ Inclui Ilhas Canárias.

7/ Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

8/ Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Líbia, Nigéria e Venezuela.

Nota: Importações consideradas segundo o país de origem e não o de aquisição do produto.

A partir de maio de 2007, a composição dos blocos em todos os períodos é a vigente no mês de referência.

V.6 – Serviços

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 690
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 451
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 140
Transportes	-1 986	-1 950	-3 126	-4 384	-4 994
Receitas	2 467	3 139	3 439	4 119	5 411
Despesas	4 453	5 089	6 565	8 504	10 405
Viagens	351	-858	-1 448	-3 258	-5 177
Receitas	3 222	3 861	4 316	4 953	5 785
Despesas	2 871	4 720	5 764	8 211	10 962
Comunicações	174	127	104	180	167
Receitas	243	239	205	276	466
Despesas	70	112	102	96	299
Construção	1	8	18	12	14
Receitas	1	8	23	17	23
Despesas	0	0	4	4	9
Seguros	-544	-568	-430	-766	-837
Receitas	105	134	324	543	828
Despesas	649	702	755	1 308	1 665
Financeiros	-77	-230	-123	283	93
Receitas	423	507	738	1 090	1 238
Despesas	499	737	861	807	1 145
Computação e informações	-1 228	-1 626	-1 903	-2 112	-2 598
Receitas	53	88	102	161	189
Despesas	1 281	1 713	2 005	2 273	2 787
Royalties e licenças	-792	-1 303	-1 513	-1 940	-2 232
Receitas	113	102	150	319	465
Despesas	905	1 404	1 664	2 259	2 697
Corretagens e relativos a comércio	-235	-279	1	18	435
Receitas	379	606	967	956	1 361
Despesas	613	885	967	938	926
Aluguel de equipamentos	-2 166	-4 130	-4 887	-5 771	-7 808
Receitas	59	78	77	31	55
Despesas	2 225	4 208	4 964	5 802	7 863
Comerciais variados, profissionais e técnicos	2 378	3 651	4 556	6 230	8 147
Receitas	4 515	6 038	7 524	10 077	12 915
Despesas	2 136	2 387	2 967	3 846	4 768
Pessoais, culturais e recreacionais	-362	-396	-452	-578	-783
Receitas	47	56	81	73	86
Despesas	409	451	533	651	869
Serviços governamentais	-192	-755	-450	-1 134	-1 116
Receitas	957	1 192	1 517	1 340	1 628
Despesas	1 149	1 947	1 967	2 473	2 744

(continua)

V.6 – Serviços

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	-1 108	-4 429	-16 690	-1 554	-4 411
Receitas	2 372	9 610	30 451	1 994	8 731
Despesas	3 480	14 039	47 140	3 549	13 141
Transportes	-318	-1 397	-4 994	-202	-831
Receitas	401	1 425	5 411	305	1 290
Despesas	719	2 822	10 405	507	2 121
Viagens	-500	-1 430	-5 177	-382	-877
Receitas	439	2 047	5 785	388	1 810
Despesas	939	3 477	10 962	770	2 687
Comunicações	16	88	167	24	66
Receitas	40	246	466	37	118
Despesas	23	159	299	13	52
Construção	5	5	14	1	3
Receitas	5	7	23	1	3
Despesas	0	2	9	0	1
Seguros	-48	-359	-837	-97	-409
Receitas	58	172	828	30	118
Despesas	106	531	1 665	127	527
Financeiros	4	104	93	-91	-159
Receitas	104	465	1 238	73	322
Despesas	100	361	1 145	164	481
Computação e informações	-161	-1 022	-2 598	-237	-825
Receitas	17	64	189	13	67
Despesas	177	1 086	2 787	250	892
Royalties e licenças	-188	-792	-2 232	-161	-599
Receitas	29	130	465	19	125
Despesas	217	922	2 697	180	724
Corretagens e relativos a comércio	29	111	435	48	257
Receitas	107	373	1 361	108	502
Despesas	78	262	926	59	246
Aluguel de equipamentos	-384	-1 890	-7 808	-870	-2 869
Receitas	4	11	55	5	19
Despesas	388	1 901	7 863	875	2 887
Comerciais variados, profissionais e técnicos	642	2 546	8 147	570	2 458
Receitas	1 029	4 107	12 915	916	3 927
Despesas	386	1 560	4 768	347	1 469
Pessoais, culturais e recreacionais	-49	-197	-783	-47	-206
Receitas	7	28	86	9	26
Despesas	56	225	869	56	232
Serviços governamentais	-155	-196	-1 116	-109	-419
Receitas	134	536	1 628	90	403
Despesas	289	732	2 744	200	822

V.7 – Rendas

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total de rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Salários e ordenados	181	214	177	448	545
Receitas	354	325	397	497	730
Despesas	173	111	220	49	185
Renda de investimentos	-20 701	-26 181	-27 666	-29 740	-41 107
Receitas	2 845	2 869	6 041	10 996	11 781
Despesas	23 546	29 050	33 707	40 735	52 888
Renda de investimento direto	-5 789	-10 302	-12 811	-17 489	-26 775
Receitas	1 114	733	1 073	2 202	1 997
Despesas	6 903	11 035	13 884	19 692	28 773
Lucros e dividendos	-4 937	-9 142	-11 431	-16 745	-25 348
Receitas	916	641	928	1 152	1 526
Despesas	5 853	9 783	12 359	17 898	26 874
Juros de empréstimos intercompanhias	-852	-1 161	-1 380	-744	-1 427
Receitas	198	92	145	1 050	472
Despesas	1 050	1 253	1 525	1 794	1 898
Pagas	866	1 072	1 287	1 677	1 770
Convertidas	184	181	238	117	129
Renda de investimento em carteira	-10 415	-11 778	-11 051	-7 065	-8 039
Receitas	733	785	3 049	6 955	8 695
Despesas	11 149	12 563	14 101	14 020	16 734
Lucros e dividendos	-2 400	-3 544	-4 924	-5 689	-8 527
Receitas	4	10	21	13	15
Despesas	2 404	3 554	4 945	5 702	8 542
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	-8 015	-8 234	-6 128	-1 376	488
Receitas	729	775	3 028	6 942	8 680
Despesas	8 744	9 009	9 156	8 318	8 192
Renda de outros investimentos ^{1/}	-4 497	-4 101	-3 804	-5 185	-6 293
Receitas	998	1 351	1 919	1 839	1 088
Despesas	5 495	5 452	5 723	7 024	7 381
Memo:					
Juros	-13 364	-13 496	-11 312	-7 305	-7 232
Receitas	1 925	2 218	5 092	9 831	10 240
Despesas	15 289	15 713	16 404	17 136	17 472
Lucros e dividendos	-7 338	-12 686	-16 354	-22 435	-33 875
Receitas	920	651	949	1 165	1 541
Despesas	8 257	13 337	17 303	23 600	35 416

(continua)

V.7 – Rendas

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total de rendas	-3 989	-14 675	-40 562	-2 277	-8 291
Receitas	1 055	3 989	12 511	810	3 172
Despesas	5 045	18 664	53 073	3 087	11 463
Salários e ordenados	40	157	545	46	222
Receitas	47	191	730	52	248
Despesas	6	34	185	6	26
Renda de investimentos	-4 029	-14 832	-41 107	-2 323	-8 514
Receitas	1 009	3 798	11 781	758	2 923
Despesas	5 038	18 631	52 888	3 081	11 437
Renda de investimento direto	-2 530	-9 334	-26 775	-999	-4 044
Receitas	71	488	1 997	130	493
Despesas	2 601	9 822	28 773	1 129	4 537
Lucros e dividendos	-2 472	-9 230	-25 348	-876	-3 577
Receitas	54	179	1 526	119	463
Despesas	2 526	9 409	26 874	995	4 039
Juros de empréstimos intercompanhias	-58	-104	-1 427	-123	-468
Receitas	17	309	472	11	30
Despesas	74	413	1 898	135	497
Pagas	73	406	1 770	134	465
Convertidas	2	6	129	0	33
Renda de investimento em carteira	-1 134	-3 613	-8 039	-841	-2 546
Receitas	752	2 731	8 695	543	2 029
Despesas	1 886	6 344	16 734	1 384	4 575
Lucros e dividendos	-1 224	-3 128	-8 527	-841	-1 696
Receitas	2	8	15	0	17
Despesas	1 226	3 136	8 542	841	1 714
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	90	-485	488	0	-850
Receitas	750	2 723	8 680	543	2 012
Despesas	660	3 208	8 192	543	2 862
Renda de outros investimentos ^{1/}	-365	-1 886	-6 293	-483	-1 924
Receitas	186	579	1 088	85	401
Despesas	551	2 464	7 381	568	2 325
Memo:					
Juros	-333	-2 474	-7 232	-607	-3 241
Receitas	952	3 611	10 240	639	2 443
Despesas	1 286	6 085	17 472	1 246	5 684
Lucros e dividendos	-3 696	-12 358	-33 875	-1 716	-5 273
Receitas	56	187	1 541	119	480
Despesas	3 753	12 545	35 416	1 836	5 753

1/ Inclui juros de crédito de fornecedores, empréstimos, depósitos e outros ativos e passivos.

V.8 – Transferências unilaterais correntes

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transferências correntes governamentais	-38	-59	-35	10	37
Receitas	44	81	86	139	146
Despesas	82	140	122	129	109
Transferências correntes privadas	3 274	3 616	4 342	4 019	4 187
Receitas	3 498	3 969	4 761	4 833	5 170
Despesas	224	353	419	813	983
Manutenção de residentes	2 292	2 217	2 581	2 295	2 284
Receitas	2 459	2 480	2 890	2 809	2 913
Estados Unidos	1 534	1 358	1 416	1 356	1 156
Japão	419	615	650	648	623
Demais países	506	507	824	805	1 134
Despesas	167	263	309	514	628
Outras transferências	982	1 399	1 761	1 725	1 903
Receitas	1 039	1 490	1 871	2 024	2 258
Despesas	57	91	110	299	355

(continua)

V.8 – Transferências unilaterais correntes

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	315	1 302	4 224	265	1 106
Receitas	409	1 727	5 317	338	1 479
Despesas	93	425	1 093	72	373
Transferências correntes governamentais	-13	10	37	-	-10
Receitas	3	47	146	5	13
Despesas	16	37	109	5	23
Transferências correntes privadas	329	1 292	4 187	265	1 116
Receitas	406	1 681	5 170	333	1 466
Despesas	77	388	983	67	350
Manutenção de residentes	172	694	2 284	138	611
Receitas	232	926	2 913	180	772
Estados Unidos	107	418	1 156	89	357
Japão	55	229	623	36	173
Demais países	70	278	1 134	56	242
Despesas	60	231	628	43	161
Outras transferências	156	598	1 903	128	505
Receitas	174	755	2 258	152	693
Despesas	17	157	355	25	189

V.9 – Investimentos diretos

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Investimentos diretos	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
Ingressos	27 087	31 577	33 425	72 730	85 470
Saídas	18 748	19 027	42 846	45 211	60 869
Brasileiros no exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Retornos	1 287	1 515	1 129	22 497	13 635
Saídas	11 094	4 032	29 331	29 563	34 092
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Retornos	1 156	1 180	1 002	2 044	4 169
Saídas	7 796	3 875	24 416	12 135	18 028
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
Ingressos	131	335	126	20 453	9 466
Saídas	3 298	157	4 915	17 428	16 064
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-3 170	103	-4 773	-5 823	-12 349
Amortizações	115	160	120	11 603	3 151
Desembolsos	3 284	57	4 893	17 426	15 500
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	3	75	-16	8 848	5 751
Desembolsos	16	175	6	8 850	6 315
Amortizações	13	100	22	2	564
Estrangeiros no país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Ingressos	25 801	30 062	32 297	50 233	71 836
Saídas	7 655	14 996	13 514	15 648	26 778
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Ingressos	20 542	22 043	22 706	34 335	44 457
Moeda	15 972	16 406	20 463	31 707	38 867
Autônomos	15 972	16 406	20 233	31 707	38 867
Privatizações	-	-	230	-	-
Conversões	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Autônomos	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	13	35	9	26	29
Reinvestimento	...	...	...	...	...
Saídas	1 971	6 998	7 333	8 260	14 393
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Ingressos	5 259	8 018	9 590	15 898	27 379
Saídas	5 683	7 997	6 181	7 387	12 384
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	-412	340	4 021	9 657	14 901
Desembolsos	5 254	7 990	9 369	15 203	25 338
Amortizações	5 666	7 650	5 349	5 545	10 437
Pagas	4 617	6 380	4 758	4 457	8 551
Convertidas	1 049	1 269	591	1 088	1 885
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	-12	-319	-612	-1 147	93
Amortizações	5	29	221	695	2 041
Desembolsos	17	347	833	1 842	1 948

(continua)

V.9 – Investimentos diretos

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Investimentos diretos	2 228	6 574	24 601	616	6 350
Ingressos	7 376	24 130	85 470	4 785	19 656
Saídas	5 148	17 557	60 869	4 170	13 306
Brasileiros no exterior	-1 644	-6 098	-20 457	-2 793	-2 401
Retornos	1 250	4 103	13 635	457	3 292
Saídas	2 895	10 201	34 092	3 250	5 693
Participação no capital	-900	-4 918	-13 859	-188	-118
Retornos	131	904	4 169	212	1 349
Saídas	1 031	5 822	18 028	399	1 467
Empréstimos intercompanhias	-744	-1 180	-6 598	-2 605	-2 283
Ingressos	1 120	3 199	9 466	245	1 943
Saídas	1 864	4 379	16 064	2 851	4 226
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-1 559	-3 769	-12 349	-2 773	-2 542
Amortizações	300	605	3 151	44	1 349
Desembolsos	1 859	4 374	15 500	2 817	3 891
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	815	2 589	5 751	168	260
Desembolsos	820	2 594	6 315	201	595
Amortizações	5	5	564	34	335
Estrangeiros no país	3 872	12 671	45 058	3 409	8 751
Ingressos	6 125	20 027	71 836	4 329	16 364
Saídas	2 253	7 356	26 778	920	7 613
Participação no capital	1 982	7 999	30 064	1 926	4 422
Ingressos	3 561	11 748	44 457	2 054	8 756
Moeda	3 369	10 621	38 867	2 010	8 153
Autônomos	3 369	10 621	38 867	2 010	8 153
Privatizações	-	-	-	-	-
Conversões	192	1 111	5 561	44	602
Autônomos	192	1 111	5 561	44	602
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	-	16	29	-	1
Reinvestimentos	...	...	...	...	...
Saídas	1 579	3 750	14 393	128	4 334
Empréstimos intercompanhias	1 890	4 673	14 994	1 483	4 329
Ingressos	2 564	8 279	27 379	2 275	7 608
Saídas	674	3 606	12 384	792	3 279
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	1 899	4 289	14 901	1 573	4 656
Desembolsos	2 551	7 418	25 338	2 233	7 389
Amortizações	652	3 129	10 437	660	2 733
Pagas	610	2 945	8 551	625	2 392
Convertidas	43	184	1 885	35	342
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	-9	383	93	-91	-327
Amortizações	12	861	2 041	42	219
Desembolsos	22	478	1 948	132	546

V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

	US\$ milhões				
Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-755	-1 771	523	286	1 900
Receitas	2 767	3 159	6 024	5 736	5 408
Despesas	3 522	4 929	5 501	5 449	3 508
Investimentos em ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Receitas	36	70	406	562	1 536
Despesas	157	901	1 322	1 976	1 279
<i>Brazilian Depositary Receipts (BDR)</i>	-	-4	-614	-1 235	-297
Receitas	1	-	6	12	21
Despesas	1	4	620	1 247	318
Demais	-121	-827	-301	-178	554
Receitas	35	70	400	550	1 515
Despesas	156	897	701	728	961
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Receitas	2 732	3 089	5 618	5 173	3 872
Despesas	3 365	4 029	4 180	3 474	2 229
Bônus e <i>notes</i>	-633	-519	858	1 789	1 523
Receitas	2 731	3 088	4 714	4 873	3 301
Colaterais	8	-	846	-	-
Demais	2 724	3 088	3 868	4 873	3 301
Despesas	3 365	3 607	3 855	3 084	1 778
Títulos de curto prazo	0	-421	579	-90	120
Receitas	0	-	904	300	571
Despesas	-	421	325	390	451

(continua)

V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	282	-262	1 900	43	-435
Receitas	421	955	5 408	359	796
Despesas	139	1 217	3 508	316	1 231
Investimentos em ações	131	-448	257	-130	-130
Receitas	269	503	1 536	55	78
Despesas	139	951	1 279	185	208
<i>Brazilian Depositary Receipts (BDR)</i>	-1	-219	-297	-2	-
Receitas	2	2	21	-	4
Despesas	3	220	318	2	3
Demais	132	-230	554	-128	-131
Receitas	268	501	1 515	55	74
Despesas	136	731	961	183	205
Títulos de renda fixa	151	186	1 643	173	-304
Receitas	151	452	3 872	305	718
Despesas	-	266	2 229	131	1 023
Bônus e notes	30	64	1 523	173	-304
Receitas	30	330	3 301	305	418
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	30	330	3 301	305	418
Despesas	-	266	1 778	131	723
Títulos de curto prazo	121	121	120	-	-
Receitas	121	121	571	-	300
Despesas	-	-	451	-	300

V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-3 996	6 655	11 961	49 364	-767
Receitas	30 614	59 376	99 317	209 927	266 460
Despesas	34 610	52 721	87 356	160 563	267 227
Investimentos em ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Receitas	16 370	34 033	51 287	119 424	217 602
Despesas	14 289	27 582	43 571	93 206	225 167
Negociadas no país	1 236	5 421	5 859	24 613	-10 850
Receitas	14 797	32 332	48 511	116 581	212 759
Despesas	13 562	26 911	42 652	91 968	223 609
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	845	1 030	1 857	1 604	3 285
Receitas	1 572	1 701	2 776	2 842	4 842
Despesas	727	671	919	1 238	1 558
Títulos de renda fixa	-6 076	204	4 245	23 147	6 798
Receitas	14 245	25 344	48 030	90 503	48 859
Despesas	20 321	25 139	43 784	67 356	42 060
Negociados no país	101	689	11 042	20 482	15 289
Médio e longo prazo	38	413	6 971	13 548	13 818
Receitas	1 121	2 450	17 776	40 987	30 524
Despesas	1 083	2 037	10 805	27 439	16 707
Curto prazo	63	276	4 070	6 933	1 471
Receitas	748	1 633	10 400	20 337	6 958
Despesas	685	1 358	6 330	13 403	5 486
Negociados no exterior	-6 178	-485	-6 796	2 665	-8 491
Bônus	-440	2 207	-10 312	-6 620	-3 003
Desembolsos	5 928	12 490	5 575	2 883	536
Novos ingressos	5 928	7 981	4 877	2 883	536
Refinanciamentos	-	4 509	698	-	-
Amortizações	6 368	10 282	15 887	9 401	3 540
Pagas	6 368	5 773	15 239	10 660	3 540
Valor de face	6 368	5 773	16 694	9 148	3 241
Descontos obtidos	-	-	1 455	-1 512	-299
Refinanciadas	-	4 509	648	-1 260	-
Valor de face	-	4 509	648	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	-
Notes e commercial papers	-6 111	-3 127	3 425	5 633	-1 552
Desembolsos	5 085	7 337	10 194	15 434	7 283
Amortizações	11 196	10 463	6 769	9 801	8 835
Títulos de curto prazo	373	435	91	3 651	-3 935
Desembolsos	1 363	1 434	4 084	10 862	3 558
Amortizações	990	999	3 993	7 211	7 493

(continua)

V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	4 408	10 604	-767	247	-3 284
Receitas	19 152	87 599	266 460	12 203	39 359
Despesas	14 744	76 995	267 227	11 956	42 644
Investimentos em ações	5 905	3 838	-7 565	639	606
Receitas	18 010	60 350	217 602	9 388	30 135
Despesas	12 105	56 512	225 167	8 749	29 529
Negociadas no país	5 865	3 926	-10 850	630	624
Receitas	17 890	59 970	212 759	9 340	30 004
Despesas	12 025	56 045	223 609	8 709	29 380
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	39	-88	3 285	9	-18
Receitas	120	380	4 842	48	131
Despesas	80	468	1 558	40	149
Títulos de renda fixa	-1 497	6 766	6 798	-392	-3 890
Receitas	1 142	27 249	48 859	2 815	9 225
Despesas	2 639	20 483	42 060	3 207	13 115
Negociados no país	230	9 227	15 289	66	-1 589
Médio e longo prazo	212	7 456	13 818	62	-969
Receitas	706	18 304	30 524	1 512	4 631
Despesas	494	10 848	16 707	1 450	5 600
Curto prazo	18	1 771	1 471	4	-620
Receitas	60	5 040	6 958	193	1 175
Despesas	42	3 269	5 486	189	1 795
Negociados no exterior	-1 726	-2 461	-8 491	-457	-2 301
Bônus	-1 538	-2 749	-3 003	-376	301
Desembolsos	-	-	536	-	1 025
Novos ingressos	-	-	536	-	1 025
Refinanciamentos	-	-	-	-	-
Amortizações	1 538	2 749	3 540	376	724
Pagas	1 538	2 749	3 540	376	724
Valor de face	1 526	2 597	3 241	369	650
Descontos obtidos	-12	-152	-299	-7	-74
Refinanciadas	-	-	-	-	-
Valor de face	-	-	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	-
Notes e commercial papers	-52	1 276	-1 552	32	-1 174
Desembolsos	230	3 267	7 283	1 104	1 819
Amortizações	282	1 991	8 835	1 072	2 993
Títulos de curto prazo	-136	-987	-3 935	-113	-1 427
Desembolsos	147	638	3 558	6	575
Amortizações	283	1 625	7 493	119	2 002

V.12 – Carteira de ativos de investidores estrangeiros^{1/}

US\$ milhões											
Período		Estoque de	Composição da carteira (%)					Fluxos efetivos ^{2/}			
		(fim de período)	Ações	Derivativos	Debêntures	Renda fixa	Moedas de privatização	Outros	Ingresso	Saída	Líquido
1997		32 047	97	1	2	-	-	-	32 191	30 576	1 615
1998		17 365	95	4	1	-	0	-	21 887	24 349	-2 462
1999		23 110	99	0	1	-	0	0	12 396	11 296	1 100
2000		18 528	92	0	1	7	-	0	10 831	12 666	-1 835
2001		15 532	89	0	1	9	-	1	9 348	10 076	-728
2002		10 373	75	2	1	22	-	0	7 565	7 901	-336
2003		20 120	87	1	1	12	-	0	11 020	8 599	2 421
2004		29 066	90	1	0	8	-	0	20 219	19 949	270
2005		53 439	91	0	0	7	-	2	36 039	35 332	707
2006		101 601	82	0	0	17	-	1	54 399	45 813	8 585
2007		214 111	77	1	0	19	-	3	154 643	120 765	33 878
2008	Jan	197 258	76	1	0	22	-	2	19 741	18 355	1 387
	Fev	224 479	75	1	0	23	-	2	15 056	12 653	2 403
	Mar	213 320	73	1	0	24	-	3	24 451	18 463	5 988
	Abr	224 694	74	1	0	23	-	2	16 378	10 245	6 133
	Mai	264 155	76	1	0	21	-	2	18 319	18 960	-642
	Jun	260 275	75	1	0	23	-	2	29 767	29 617	149
	Jul	252 742	71	1	0	26	-	2	23 683	27 848	-4 166
	Ago	232 280	67	1	0	30	-	2	31 321	30 368	953
	Set	172 213	64	2	0	32	-	2	11 255	13 011	-1 756
	Out	124 090	61	3	0	34	-	2	11 542	19 485	-7 943
	Nov	115 672	61	3	0	34	-	2	7 882	11 444	-3 562
	Dez	123 089	58	2	0	36	-	4	9 294	8 784	510
	Ano	123 089	58	2	0	36	-	4	218 687	219 233	-546
2009	Jan	134 587	61	2	0	31	-	5	6 131	9 206	-3 074
	Fev	122 068	58	4	0	34	-	4	6 037	7 441	-1 404
	Mar	130 897	61	3	0	33	-	3	9 034	7 695	1 338
	Abr	152 290	65	2	0	30	-	3	8 761	8 521	240

Fonte: CVM

^{1/} Até março de 2000, refere-se a recursos investidos no País ao amparo do Anexo IV da Resolução nº 1.289, de 20.3.1987. A partir de abril de 2000, refere-se a recursos investidos sob o amparo da Resolução nº 2.689, de 26.1.2000.

^{2/} Valores apurados pela CVM com base nas informações prestadas pelos administradores das carteiras. Não reflete, necessariamente, os fluxos de câmbio de cada período.

V.13 – Outros investimentos brasileiros

US\$ milhões					
Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-2 085	-5 035	-8 914	-18 550	-5 269
Empréstimos	-1 489	-1 840	-5 015	-1 773	-4 818
Longo prazo	-1 217	-1 872	-4 979	-1 590	-5 037
Amortizações	2 422	2 069	1 513	2 898	1 153
Desembolsos	3 639	3 941	6 492	4 489	6 190
Curto prazo (líquido)	-272	32	-35	-183	219
Moeda e depósitos	-668	-2 930	-3 241	-16 111	-2 232
Bancos	1 407	-1 187	-1 732	-10 690	3 430
Demais setores	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Outros ativos	73	-265	-658	-666	1 781
Longo prazo	-38	-169	-198	-260	34
Amortizações	31	2	4	322	247
Desembolsos	70	171	201	581	213
Curto prazo (líquido)	111	-96	-460	-406	1 747

(continua)

V.13 – Outros investimentos brasileiros

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	-2 728	-2 138	-5 269	-2 220	-3 271
Empréstimos	-249	-1 073	-4 818	-801	-4 395
Longo prazo	-321	-1 090	-5 037	-10	-42
Amortizações	93	462	1 153	6	17
Desembolsos	415	1 551	6 190	16	59
Curto prazo (líquido)	72	16	219	-790	-4 353
Moeda e depósitos	-2 793	-1 219	-2 232	-1 379	1 209
Bancos	-2 644	-940	3 430	-1 133	180
Demais setores	-149	-278	-5 662	-246	1 030
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	-149	-278	-5 662	-246	1 030
Outros ativos	314	154	1 781	-40	-86
Longo prazo	-49	18	34	-24	11
Amortizações	6	123	247	1	57
Desembolsos	55	106	213	26	45
Curto prazo (líquido)	364	137	1 747	-16	-97

V.14 – Outros investimentos estrangeiros

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Crédito comercial (de fornecedores)	1 181	3 585	12 314	17 372	4 462
Longo prazo	-1 387	-941	-841	133	496
Desembolsos	969	740	812	1 618	2 233
Amortizações	2 356	1 681	1 653	1 484	1 737
Curto prazo (líquido)	2 568	4 526	13 155	17 238	3 966
Empréstimos	-10 421	-26 753	9 753	13 694	5 172
Autoridade monetária	-4 494	-23 402	-138	-138	-
Operações de regularização	-4 363	-23 271	-	-	-
FMI	-4 363	-23 271	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	4 363	23 271	-	-	-
Outras operações de regularização ^{1/}	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-132	-132	-138	-138	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	132	132	138	138	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	132	132	138	138	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	-5 927	-3 351	9 891	13 832	5 172
Longo prazo	-4 743	-2 291	10 407	64	13 321
Desembolsos	8 405	7 976	27 132	16 076	21 573
Organismos	2 393	2 718	5 100	2 955	4 861
Agências	785	1 219	1 469	819	1 882
Compradores	1 492	1 433	2 117	6 284	9 140
Empréstimos diretos	3 735	2 606	18 446	6 018	5 690
Amortizações	13 147	10 267	16 725	16 012	8 253
Organismos	3 847	2 530	2 130	1 953	1 806
Agências	2 617	2 624	3 470	527	704
Compradores	3 757	2 443	2 313	1 452	2 636
Empréstimos diretos	2 926	2 671	8 812	12 080	3 107
Curto prazo	-1 184	-1 059	-516	13 768	-8 148
Moeda e depósitos	517	567	1 419	607	-1 495
Outros passivos	1	115	5	11	5
Longo prazo	1	-	-	-	-
Curto prazo	-	115	5	11	5

(continua)

V.14 – Outros investimentos estrangeiros

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
Total	4 115	15 907	8 143	3 171	5 617
Crédito comercial (de fornecedores)	3 323	10 273	4 462	2 818	7 224
Longo prazo	45	316	496	122	-57
Desembolsos	197	889	2 233	314	846
Amortizações	153	573	1 737	192	903
Curto prazo (líquido)	3 279	9 957	3 966	2 696	7 281
Empréstimos	370	5 236	5 172	356	-1 861
Autoridade monetária	-	-	-	-	-
Operações de regularização	-	-	-	-	-
FMI	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outras operações de regularização ^{1/}	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	370	5 236	5 172	356	-1 861
Longo prazo	1 797	5 371	13 321	686	1 233
Desembolsos	2 594	7 670	21 573	1 466	3 974
Organismos	355	894	4 861	939	1 332
Agências	20	797	1 882	99	549
Compradores	1 459	3 444	9 140	379	1 485
Empréstimos diretos	760	2 536	5 690	48	608
Amortizações	797	2 299	8 253	780	2 741
Organismos	129	577	1 806	147	724
Agências	27	174	704	61	304
Compradores	285	772	2 636	323	908
Empréstimos diretos	356	775	3 107	249	805
Curto prazo	-1 426	-135	-8 148	-330	-3 094
Moeda e depósitos	421	396	-1 495	-2	254
Outros passivos	-	3	5	-	-
Longo prazo	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	3	5	-	-

^{1/} Inclui empréstimos concedidos pelo BIS e pelo Banco do Japão.

V.15 – Reservas internacionais do Banco Central do Brasil

US\$ milhões

Fim de período		Conceito caixa		Conceito liquidez ^{1/}		Meses de importação de bens
		Posição	Variação de posição	Posição	Variação de posição	
1997		52 173	-7 937	52 173	-7 937	10
1998		44 556	-7 616	44 556	-7 616	9
1999		36 342	-8 214	36 342	-8 214	9
2000		33 011	-3 331	33 011	-3 331	7
2001		35 866	2 855	35 866	2 855	8
2002		37 823	1 957	37 823	1 957	10
2003		49 296	11 473	49 296	11 473	12
2004		52 935	3 639	52 935	3 639	10
2005		53 799	864	53 799	864	9
2006		85 839	32 040	85 839	32 040	11
2007		180 334	94 495	180 334	94 495	18
2008	Jan	187 507	7 174	187 507	7 174	18
	Fev	192 902	5 395	192 902	5 395	18
	Mar	195 232	2 330	195 232	2 330	18
	Abr	195 767	535	195 767	535	17
	Mai	197 906	2 139	197 906	2 139	17
	Jun	200 827	2 921	200 827	2 921	16
	Jul	203 562	2 734	203 562	2 734	16
	Ago	205 116	1 555	205 116	1 555	15
	Set	206 494	1 378	207 494	2 378	15
	Out	197 229	-9 265	203 179	-4 315	14
	Nov	194 668	-2 561	206 377	3 198	14
	Dez	193 783	-885	206 806	429	14
	Ano	193 783	13 450	206 806	26 472	14
2009	Jan	188 102	-5 682	200 813	-5 993	14
	Fev	186 880	-1 221	199 412	-1 401	14
	Mar	190 388	3 507	202 460	3 048	15
	Abr	190 546	158	201 317	-1 143	15

^{1/} Inclui o saldo de linhas com recompra e operações de empréstimo em moedas estrangeiras.

V.16 – Demonstrativo da variação das reservas internacionais

Conceito liquidez internacional

Discriminação	US\$ milhões				
	2008*			2009*	
	Abr	Jan-Abr	Ano	Abr	Jan-Abr
I – Estoque de reservas no final do período anterior	195 232	180 334	180 334	190 388	193 783
II – Resultado do balanço de pagamentos (a + b)	4 373	12 590	2 969	1 805	624
a. Intervenções no mercado de câmbio	3 962	10 685	-5 438	1 301	-1 188
b. Operações externas do Banco Central	411	1 905	8 407	504	1 812
Remuneração de reservas	596	2 486	7 193	474	1 914
Demais operações	-185	-581	1 213	1 565	2 803
III – Reavaliação das reservas a preço de mercado	-3 838	2 844	10 480	-1 647	-3 861
IV – Variação das reservas (II + III)	535	15 433	13 450	158	-3 237
V – Posição das reservas no final do período (I + IV) – conceito caixa	195 767	195 767	193 783	190 546	190 546
VI – Saldo de linhas com recompra	-	-	23 978	4 029	4 029
VII – Saldo de operações de empréstimo em moeda estrangeira	-	-	7 704	6 742	6 742
VIII – Posição das reservas (V + VI + VII) – conceito liquidez	195 767	195 767	225 465	201 317	201 317

V.17 – Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas

US\$ milhões

Período		Reservas internacionais líquidas ajustadas							
		Haveres ^{1/}					Obrigações ^{6/}	Ajustes ^{7/}	Total
		Ouro ^{2/}	Disponível ^{3/}	Títulos ^{4/}	Depósitos	Demais ^{5/}	Total		
1999		1 063	45	12 472	22 055	90	35 725	-12 245	23 861
2000		578	16	14 394	17 962	62	33 011	-1 764	31 541
2001		303	22	19 986	15 526	29	35 866	-8 313	27 797
2002		375	629	24 323	12 476	21	37 823	-20 793	16 339
2003		450	634	27 292	20 866	54	49 296	-28 374	20 525
2004		473	64	31 190	21 162	46	52 935	-24 946	27 541
2005		554	126	41 100	11 947	72	53 799	-	55 513
2006		683	172	71 660	13 257	67	85 839	-	84 368
2007		901	97	171 935	7 375	26	180 334	-	174 269
2008	Jan	997	121	182 840	3 422	127	187 507	-	183 565
	Fev	1 050	171	188 620	3 012	49	192 902	-	187 210
	Mar	1 009	125	190 157	3 939	2	195 232	-	188 550
	Abr	941	192	191 440	3 155	38	195 767	-	192 923
	Mai	957	176	193 398	3 313	62	197 906	-	196 954
	Jun	1 005	64	196 845	2 774	139	200 827	-	199 572
	Jul	992	52	199 238	3 095	185	203 562	-	201 933
	Ago	900	136	199 761	4 285	35	205 116	-	203 819
	Set	955	48	199 604	5 813	74	206 494	-	204 292
	Out	789	90	193 037	3 141	170	197 229	-	195 684
	Nov	880	144	190 771	2 826	48	194 668	-	188 870
	Dez	940	239	190 626	1 946	33	193 783	-	183 303
2009	Jan	993	248	183 152	3 669	39	188 102	-	191 548
	Fev	1 029	184	182 072	3 531	65	186 880	-	191 661
	Mar	990	182	186 148	2 997	70	190 388	-	192 602
	Abr	954	128	186 456	2 974	34	190 546	-	194 407

1/ Não inclui cambiais de exportação (Finex).

2/ Compreende ouro disponível e depósitos a prazo fixo. Até setembro de 1999, avaliado pela cotação média de quarenta dias da *London PMFixing*; a partir de outubro de 1999, pela cotação de final de período.

3/ Inclui saldo de DES (direitos especiais de saque), depósitos à vista e câmbio manual (cédulas e moedas).

4/ Valores a preço de mercado desde novembro de 2000.

5/ Engloba, até fevereiro de 2001, saldo credor de CCR e créditos concedidos a outros países; a partir de março de 2001, apenas o saldo credor de CCR.

6/ Constituído pelo saldo devedor de CCR, os créditos com o FMI e, a partir de dezembro de 1998, os créditos do Programa de Assistência Financeira coordenado pelo FMI.

7/ Compreende ajustes referentes à variação da paridade das moedas que compõem os haveres e as obrigações de reservas, as flutuações no preço do ouro e, a partir de novembro de 2000, as variações nos preços dos títulos e reclassificações, quando ocorrerem.

V.18 – Câmbio contratado

US\$ milhões										
Período		Operações com clientes no país						Operações com instituições no exterior ^{1/} (líquido)	Saldo	
		Comercial			Financeiro					Saldo
		Exportações	Importações	Saldo	Compras	Vendas	Saldo			
				(A)			(B)	C=A+B	(D)	E=C+D
1998		47 735	43 903	3 833	126 562	120 093	6 470	10 302	-24 817	-14 515
1999		41 641	32 905	8 736	92 401	107 118	-14 717	-5 981	-10 201	-16 182
2000		51 699	46 069	5 629	99 290	92 971	6 319	11 948	-7 269	4 680
2001		58 036	47 248	10 789	85 710	93 350	-7 640	3 149	-6 110	-2 962
2002		60 083	39 756	20 327	69 781	93 989	-24 208	-3 881	-9 106	-12 987
2003		73 203	44 848	28 355	72 118	98 096	-25 978	2 377	-1 660	719
2004		93 466	56 794	36 672	84 621	109 369	-24 748	11 924	-5 562	6 362
2005		123 021	71 248	51 772	120 241	152 703	-32 462	19 310	-492	18 819
2006		144 376	86 778	57 598	195 382	215 710	-20 328	37 270	-	37 270
2007		184 764	108 018	76 746	348 281	337 573	10 708	87 454	-	87 454
2008	Jan	15 307	11 134	4 173	32 608	39 138	-6 530	-2 357	-	-2 357
	Fev	12 343	9 678	2 665	28 662	28 081	581	3 246	-	3 246
	Mar	16 532	9 869	6 663	40 899	39 511	1 388	8 051	-	8 051
	Abr	19 683	11 256	8 427	30 529	32 233	-1 704	6 723	-	6 723
	Mai	14 674	11 752	2 922	33 894	36 668	-2 774	148	-	148
	Jun	17 739	13 039	4 700	49 489	55 067	-5 578	-877	-	-877
	Jul	17 090	14 453	2 637	44 683	49 813	-5 130	-2 494	-	-2 494
	Ago	16 021	11 927	4 094	47 241	49 390	-2 150	1 944	-	1 944
	Set	19 241	12 251	6 990	30 113	34 299	-4 186	2 803	-	2 803
	Out	14 458	12 848	1 610	29 046	35 295	-6 249	-4 639	-	-4 639
	Nov	13 492	10 353	3 139	18 690	28 988	-10 298	-7 159	-	-7 159
	Dez	11 405	11 524	-119	35 386	41 640	-6 254	-6 373	-	-6 373
	Ano	187 984	140 084	47 900	421 240	470 123	-48 883	-983	-	-983
2009	Jan	10 261	9 729	532	18 397	21 947	-3 550	-3 018	-	-3 018
	Fev	10 482	7 611	2 871	16 382	18 412	-2 030	841	-	841
	Mar	12 202	9 098	3 104	22 022	25 923	-3 901	-797	-	-797
	Abr	13 801	8 884	4 917	21 267	24 754	-3 487	1 430	-	1 430
Memo:										
2008	Jan-Abr	63 865	41 937	21 928	132 697	138 963	-6 265	15 663	-	15 663
2009	Jan-Abr	46 745	35 321	11 424	78 068	91 036	-12 968	-1 544	-	-1 544

1/ Movimentações relacionadas com transferências internacionais em reais, incluídas em moeda nacional, no país, de domiciliados no exterior.

V.19 – Dívida externa total

US\$ milhões

Discriminação	2005	2006	2007			2008			
			Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez
Dívida registrada	153 749	156 062	159 215	165 608	165 606	172 530	173 902	175 557	170 120
Setor público não financeiro	87 567	76 263	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Bancos	4 267	4 077	3 684	3 611	3 417	3 252	3 140	3 120	3 148
Brasileiros	1 080	857	759	759	690	690	621	621	649
Estrangeiros	3 187	3 220	2 925	2 852	2 727	2 562	2 519	2 498	2 499
Organismos internacionais	16 248	18 729	18 140	18 202	18 277	18 147	18 594	19 020	20 000
Agências governamentais (inclui Clube de Paris)	5 111	2 328	2 122	2 225	2 216	2 415	2 173	2 137	2 364
Bônus de dívida originária de bancos	6 948	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	54 993	51 129	49 351	47 714	46 340	45 689	45 062	43 009	41 823
Setor privado ^{1/}	66 182	79 799	85 918	93 855	95 356	103 026	104 933	108 271	102 784
Bancos	49 120	44 895	62 071	72 423	72 061	78 906	79 992	82 626	76 972
Brasileiros	10 737	12 062	18 496	24 604	23 835	25 212	26 313	28 230	26 765
Estrangeiros	38 383	32 833	43 575	47 819	48 226	53 695	53 680	54 396	50 206
Organismos internacionais	5 531	6 429	6 958	7 534	8 922	9 417	9 784	10 027	10 113
Agências governamentais	3 504	3 931	3 948	3 993	4 267	4 438	4 332	4 266	4 499
Outros	8 028	24 543	12 941	9 906	10 106	10 265	10 824	11 351	11 200
Dívida não registrada	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Setor público não financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor privado ^{1/}	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Bancos comerciais (obrigações)	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Dívida externa total ^{2/}	169 450	172 589	191 358	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 362
Setor público não financeiro	87 567	76 263	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Setor privado ^{1/}	81 884	96 326	118 061	123 579	122 969	132 133	136 567	144 095	131 029
Reservas internacionais	53 799	85 839	147 101	162 962	180 334	195 232	200 827	207 494	206 806
Créditos brasileiros no exterior	2 778	2 939	2 924	2 925	2 894	2 760	2 691	2 661	2 657
Haveres dos bancos comerciais	11 790	8 990	12 477	12 492	21 938	20 120	21 227	21 828	16 521
Dívida externa total líquida	101 082	74 821	28 856	16 953	-11 948	-16 475	-19 209	-20 602	-27 623
Empréstimos intercompanhias	18 537	26 783	38 938	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570
Dívida externa total, mais empréstimos intercompanhias	187 987	199 372	230 296	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 931
Memo:									
Bancos estrangeiros	55 681	50 906	75 386	77 383	75 768	82 415	84 628	89 090	78 089
Registrada	41 570	36 053	46 500	50 671	50 952	56 256	56 199	56 895	52 706
Não registrada	14 111	14 853	28 887	26 713	24 816	26 158	28 430	32 195	25 384
Bancos brasileiros	13 407	14 593	22 511	28 374	27 322	28 851	30 139	32 480	30 275
Registrada	11 817	12 919	19 255	25 363	24 525	25 902	26 934	28 851	27 414
Não registrada	1 591	1 674	3 256	3 011	2 797	2 949	3 205	3 629	2 861

^{1/} Inclui setor público financeiro.

^{2/} A partir de março de 2001, exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.20 – Dívida externa registrada^{1/}

Distribuição por modalidade de taxas de juros

Discriminação	2007						2008							
	Jun		Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez	
	US\$	Partici-	US\$	Partici-	US\$	Partici-	US\$	Partici-	US\$	Partici-	US\$	Partici-	US\$	Partici-
	milhões	pação %	milhões	pação %	milhões	pação %	milhões	pação %	milhões	pação %	milhões	pação %	milhões	pação %
Taxas flutuantes	53 925	33,9	55 972	33,8	59 298	35,8	62 324	36,1	65 462	37,6	67 903	38,7	65 091	38,3
Libor	26 501	16,6	32 300	19,5	33 766	20,4	36 800	21,3	40 010	23,0	42 386	24,1	39 405	23,2
Prime	1 011	0,6	1 064	0,6	1 040	0,6	1 131	0,7	1 007	0,6	997	0,6	1 102	0,6
Nova Iorque	28	0,0	27	0,0	29	0,0	14	0,0	14	0,0	13	0,0	16	0,0
Outras	983	0,6	1 036	0,6	1 012	0,6	1 117	0,6	992	0,6	984	0,6	1 085	0,6
FMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bird	9 541	6,0	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1
BID	9 415	5,9	9 525	5,8	10 636	6,4	10 806	6,3	11 216	6,4	11 305	6,4	11 732	6,9
Outras	7 457	4,7	3 607	2,2	4 346	2,6	4 429	2,6	3 671	2,1	3 225	1,8	2 553	1,5
Taxas fixas	105 291	66,1	109 635	66,2	106 308	64,2	110 206	63,9	108 440	62,4	107 653	61,3	105 029	61,7
Bird	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BID	3 401	2,1	3 372	2,0	3 301	2,0	3 410	2,0	3 224	1,9	3 074	1,8	3 091	1,8
Outras	101 890	64,0	106 263	64,2	103 007	62,2	106 796	61,9	105 216	60,5	104 580	59,6	101 939	59,9
Total	159 215	100,0	165 608	100,0	165 606	100,0	172 530	100,0	173 902	100,0	175 557	100,0	170 120	100,0

^{1/} Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.21 – Dívida externa registrada^{1/}

Distribuição por moeda

Discriminação	2007						2008							
	Jun		Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez	
	US\$	Part.	US\$	Part.	US\$	Part.	US\$	Part.	US\$	Part.	US\$	Part.	US\$	Part.
	milhões	%	milhões	%	milhões	%	milhões	%	milhões	%	milhões	%	milhões	%
Dólar norte-americano ^{2/}	117 503	73,8	121 749	73,5	123 734	74,7	125 020	72,5	130 302	74,9	134 672	76,7	135 841	79,8
lêne	15 704	9,9	19 954	12,0	18 036	10,9	21 886	12,7	19 006	10,9	18 909	10,8	15 931	9,4
Zona do Euro ^{3/}	10 909	6,9	11 590	7,0	10 502	6,3	11 706	6,8	10 438	6,0	9 445	5,4	9 154	5,4
Euro	9 457	5,9	10 072	6,1	9 469	5,7	10 607	6,1	9 892	5,7	8 964	5,1	8 732	5,1
Marco alemão	1 037	0,7	1 080	0,7	780	0,5	829	0,5	277	0,2	240	0,1	207	0,1
Franco francês	2	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	-	0,0
Lira italiana	413	0,3	436	0,3	250	0,2	268	0,2	268	0,2	239	0,1	215	0,1
Xelim austríaco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escudo português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florim holandês	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Franco belga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito Especial de Saque	9	0,0	9	0,0	9	0,0	9	0,0	9	0,0	8	0,0	7	0,0
Libra esterlina	303	0,2	6	0,0	115	0,1	114	0,1	113	0,1	104	0,1	144	0,1
Franco suíço	59	0,0	62	0,0	54	0,0	61	0,0	60	0,0	63	0,0	66	0,0
Dólar canadense	72	0,0	77	0,0	65	0,0	60	0,0	9	0,0	5	0,0	5	0,0
Outras	14 656	9,2	12 161	7,3	13 091	7,9	13 674	7,9	13 967	8,0	12 352	7,0	8 972	5,3
Total	159 215	100,0	165 608	100,0	165 606	100,0	172 530	100,0	173 902	100,0	175 557	100,0	170 120	100,0
Memo:														
BID	12 816	8,0	12 897	7,8	13 937	8,4	14 216	8,2	14 440	8,3	14 379	8,2	14 823	8,7
Bird	9 541	6,0	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1

^{1/} Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

^{2/} Inclui Banco Mundial e BID.

^{3/} Ingressos na moeda de origem.

V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

Esquema de amortização do principal

Discriminação	Saldos em 31.12.2008	US\$ milhões							
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Empréstimos do FMI ^{1/}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	58 977	7 863	8 372	7 544	7 998	5 925	3 641	3 124	2 300
Organismos internacionais	30 023	2 734	3 389	3 322	4 055	2 690	2 123	2 094	1 718
Banco Mundial	10 298	1 057	1 032	1 236	2 120	935	536	472	462
BID	14 823	1 126	1 292	1 323	1 267	1 225	1 195	1 136	1 019
CFI	2 581	163	656	526	261	320	199	288	77
Outros	2 321	388	409	238	408	210	193	198	159
Agências governamentais	6 854	1 046	1 038	884	818	682	554	492	413
USAID – empréstimos-projeto	43	12	10	7	7	5	1	-	-
Eximbank – EUA	261	41	36	32	33	34	33	31	14
Eximbank – Japão	4 482	637	483	492	493	465	414	375	316
KFW	483	90	219	62	47	19	16	16	8
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 584	266	289	291	237	157	91	70	75
Outros credores	22 100	4 083	3 946	3 338	3 126	2 553	964	539	169
Bancos comerciais estrangeiros	10 567	2 022	2 090	1 829	1 990	1 463	588	291	65
Bancos brasileiros	5 627	1 086	1 329	1 113	886	683	270	116	5
Empresas não financeiras	5 906	975	526	395	250	406	106	132	99
Empréstimos em moeda	60 232	12 972	9 365	6 301	3 261	4 707	2 393	5 417	3 949
Bancos comerciais estrangeiros	38 747	6 569	5 959	2 577	2 322	3 755	1 940	3 479	2 424
Bancos brasileiros	18 288	5 126	2 622	3 231	714	908	435	1 757	1 434
Empresas não bancárias	3 197	1 277	784	494	226	44	17	181	91
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	42 687	1 842	2 221	2 966	2 689	1 929	1 143	3 232	1 963
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo ^{2/}	161 896	22 678	19 958	16 812	13 949	12 560	7 177	11 773	8 212
Empréstimos intercompanhias – MLP	59 093	9 405	7 040	6 708	5 496	5 014	3 182	3 445	2 522
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	220 989	32 082	26 998	23 519	19 445	17 574	10 359	15 219	10 734

(continua)

V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

Esquema de amortização do principal

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Posteriores e vencidos
Empréstimos do FMI ^{1/}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	1 894	1 505	1 285	1 084	799	638	420	381	4 202
Organismos internacionais	1 441	1 191	1 055	902	730	577	397	370	1 236
Banco Mundial	415	331	311	311	238	170	80	76	516
BID	939	821	716	569	487	402	314	292	699
CFI	58	14	6	-	-	-	-	-	13
Outros	29	26	22	22	4	4	3	2	7
Agências governamentais	306	221	152	97	33	31	20	11	57
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	1	1	-	-	-	-	-	-	6
Eximbank – Japão	245	196	140	92	28	26	19	10	49
KFW	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	59	23	11	4	4	4	-	-	3
Outros credores	148	93	78	86	36	31	3	-	2 909
Bancos comerciais estrangeiros	46	11	8	8	8	6	3	-	138
Bancos brasileiros	1	1	-	-	-	-	-	-	136
Empresas não financeiras	101	81	70	77	28	24	-	-	2 635
Empréstimos em moeda	2 801	2 177	488	833	374	389	59	58	4 686
Bancos comerciais estrangeiros	1 841	1 879	315	367	284	381	5	58	4 593
Bancos brasileiros	953	293	172	465	90	-	50	-	38
Empresas não bancárias	7	4	1	1	-	9	5	-	55
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	3 425	192	1 309	666	-	1 284	-	2 486	15 341
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo ^{2/}	8 121	3 874	3 083	2 583	1 173	2 311	480	2 925	24 229
Empréstimos intercompanhias – MLP	3 635	2 548	1 214	863	2 040	933	385	461	4 201
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	11 756	6 422	4 297	3 447	3 213	3 244	865	3 386	28 430

^{1/} As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

^{2/} Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.12.2008

US\$ milhões

Discriminação	Total	Setor público				
		Total	Federal			
			Total	Governo	Estatais	
					Não financeiras	Financeiras
	(1)=(2)+(11)	(2)=(3)+(7)	(3)=(4)+(5)+(6)	(4)	(5)	(6)
Empréstimos do FMI ^{1/}	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	58 977	29 231	19 887	12 807	1 813	5 267
Organismos internacionais	30 023	24 116	16 039	11 000	923	4 116
Banco Mundial	10 298	10 231	7 178	7 151	-	26
BID	14 823	13 024	8 153	3 840	223	4 090
CFI	2 581	-	-	-	-	-
Outros	2 321	862	708	8	700	-
Agências governamentais	6 854	3 280	2 234	672	645	916
USAID – empréstimos-projeto	43	43	43	36	-	7
Eximbank – EUA	261	26	26	10	17	-
Eximbank – Japão	4 482	2 778	1 762	527	481	753
KFW	483	259	229	11	65	153
Opic	43	-	-	-	-	-
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-
Outros	1 541	173	173	88	83	2
Outros credores	22 100	1 834	1 614	1 135	244	234
Bancos comerciais estrangeiros	10 567	747	539	318	166	55
Bancos brasileiros	5 627	828	822	643	-	179
Empresas não financeiras	5 906	260	253	175	78	-
Empréstimos em moeda	60 232	7 932	6 841	3	729	6 109
Bancos comerciais estrangeiros	38 747	4 701	3 623	1	729	2 893
Bancos brasileiros	18 288	3 231	3 218	2	-	3 216
Empresas não bancárias	3 197	-	-	-	-	-
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-
Bônus	42 687	41 562	41 562	41 562	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total-dívida (médio e longo prazo)	161 896	78 726	68 290	54 373	2 541	11 375
Total-dívida (curto prazo)	8 224	994	960	-	-	960
Organismos internacionais	91	-	-	-	-	-
Agências governamentais	10	-	-	-	-	-
Bancos estrangeiros	3 392	17	2	-	-	2
Bancos brasileiros	3 498	961	958	-	-	958
Instituições não financeiras	1 233	17	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-	-	-
Total geral ^{2/}	170 120	79 720	69 250	54 373	2 541	12 335
Empréstimos intercompanhias	64 570	42	42	-	42	-
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	234 690	79 761	69 297	54 373	2 583	12 335

(continua)

V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.12.2008

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	Setor público				Setor privado		
	Estadual e municipal				Total	Não financeiras	Financeiras
	Total Governo		Estatais				
(7)=(8)+(9)+(10)	(8)	(9)	(10)	(11)=(12)+(13)	(12)	(13)	
Empréstimos do FMI ^{1/}	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	9 344	7 951	1 391	2	29 746	25 912	3 834
Organismos internacionais	8 077	7 294	783	-	5 906	3 397	2 510
Banco Mundial	3 053	3 053	-	-	67	67	-
BID	4 871	4 088	783	-	1 799	1 511	288
CFI	-	-	-	-	2 581	1 245	1 336
Outros	153	153	-	-	1 459	574	885
Agências governamentais	1 046	469	578	-	3 574	3 425	148
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	-	-	-	-	235	235	-
Eximbank – Japão	1 016	449	567	-	1 704	1 699	5
KFW	30	19	11	-	224	216	8
Opic	-	-	-	-	43	43	-
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1 368	1 233	135
Outros credores	221	189	30	2	20 266	19 090	1 176
Bancos comerciais estrangeiros	208	181	26	-	9 820	9 235	586
Bancos brasileiros	6	-	4	2	4 800	4 215	585
Empresas não financeiras	7	7	-	-	5 646	5 640	6
Empréstimos em moeda	1 091	214	864	13	52 300	28 356	23 944
Bancos comerciais estrangeiros	1 078	214	864	-	34 046	22 203	11 844
Bancos brasileiros	13	-	-	13	15 057	5 413	9 644
Empresas não bancárias	-	-	-	-	3 197	741	2 456
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-	1 125	1 000	125
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida (médio e longo prazo)	10 436	8 165	2 255	15	83 170	55 268	27 903
Total-dívida (curto prazo)	34	17	-	18	7 229	1 484	5 745
Organismos internacionais	-	-	-	-	91	3	88
Agências governamentais	-	-	-	-	10	10	-
Bancos estrangeiros	15	-	-	15	3 375	495	2 880
Bancos brasileiros	3	-	-	3	2 538	576	1 962
Instituições não financeiras	17	17	-	-	1 216	401	815
Bônus	-	-	-	-	-	-	-
Total geral ^{2/}	10 470	8 182	2 255	33	90 399	56 752	33 648
Empréstimos intercompanhias	-	-	-	-	64 528	63 876	652
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	10 470	8 182	2 255	33	154 928	120 628	34 300

1/ As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

2/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.24 – Dívida externa total por devedor

Discriminação	US\$ milhões						
	2007 ^{1/}			2008 ^{1/}			
	Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez
Dívida de médio e longo prazo ^{2/}	145 453	152 563	154 318	162 646	164 260	163 874	161 896
Setor público não financeiro	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Setor privado e setor público financeiro	72 156	80 811	84 068	93 143	95 290	96 588	94 561
Dívida de curto prazo	45 905	42 768	38 901	38 991	41 276	47 507	36 466
Setor público não financeiro	-	-	22	21	20	18	17
Obrigações do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Dívida de curto prazo registrada ^{2/}	-	-	22	21	20	18	17
Setor privado e setor público financeiro	45 905	42 768	38 878	38 969	41 256	47 489	36 452
Obrigações de bancos comerciais	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 242
Dívida de curto prazo registrada ^{2/}	13 762	13 045	11 265	9 863	9 622	11 664	8 210
Resolução nº 2.483 – Financiamento rural	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	320	328	305	373	543	683	802
Outras ^{3/}	13 443	12 717	10 961	9 489	9 079	10 981	7 409
Dívida externa total ^{4/}	191 358	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 362
Empréstimos intercompanhias	38 938	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	230 296	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 931

1/ Dados estimados.

2/ Dívida registrada no Banco Central do Brasil.

3/ Inclui empréstimos para repasse a empresas exportadoras, *bridge loans* e outras operações cujo prazo é inferior a 360 dias.

4/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e, a partir de março de 2001, contempla revisão na posição de endividamento.

V.25 – Taxas de câmbio do real^{1/}

R\$/US\$										
Período		Comercial								
		Fim de período				Média do período				
		Compra		Venda		Compra		Venda		
		Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variações (%)	
								No mês	No ano	Em 12 meses
1999		1,7882	48,04	1,7890	48,01	1,8150	56,43	1,8158	-	56,39
2000		1,9546	9,31	1,9554	9,30	1,8287	0,75	1,8295	-	0,75
2001		2,3196	18,67	2,3204	18,67	2,3514	28,58	2,3522	-	28,57
2002		3,5325	52,29	3,5333	52,27	2,9301	24,61	2,9309	-	24,60
2003		2,8884	-18,23	2,8892	-18,23	3,0707	4,80	3,0715	-	4,80
2004		2,6536	-8,13	2,6544	-8,13	2,9249	-4,75	2,9257	-	-4,75
2005		2,3399	-11,82	2,3407	-11,82	2,4333	-16,81	2,4341	-	-16,80
2006		2,1372	-8,66	2,1380	-8,66	2,1763	-10,56	2,1771	-	-10,56
2007		1,7705	-17,16	1,7713	-17,15	1,9475	-10,51	1,9483	-	-10,51
2008	Jan	1,7595	-0,62	1,7603	-0,62	1,7735	-0,66	1,7743	-0,66	-0,66
	Fev	1,6825	-4,38	1,6833	-4,37	1,7269	-2,62	1,7277	-2,62	-3,26
	Mar	1,7483	3,91	1,7491	3,91	1,7068	-1,17	1,7076	-1,17	-4,39
	Abr	1,6864	-3,54	1,6872	-3,54	1,6881	-1,09	1,6889	-1,09	-5,43
	Mai	1,6286	-3,43	1,6294	-3,43	1,6597	-1,68	1,6605	-1,68	-7,02
	Jun	1,5911	-2,30	1,5919	-2,30	1,6181	-2,51	1,6189	-2,51	-9,36
	Jul	1,5658	-1,59	1,5666	-1,59	1,5906	-1,70	1,5914	-1,70	-10,89
	Ago	1,6336	4,33	1,6344	4,33	1,6115	1,31	1,6123	1,31	-9,72
	Set	1,9135	17,13	1,9143	17,13	1,7988	11,62	1,7996	11,61	0,76
	Out	2,1145	10,50	2,1153	10,50	2,1721	20,75	2,1729	20,74	21,66
	Nov	2,3323	10,30	2,3331	10,30	2,2655	4,30	2,2663	4,30	26,89
	Dez	2,3362	0,17	2,3370	0,17	2,3936	5,66	2,3944	5,65	34,07
	Ano	2,3362	31,95	2,3370	31,94	1,8367	-5,69	1,8375	-	-5,69
2009	Jan	2,3154	-0,89	2,3162	-0,89	2,3066	-3,63	2,3074	-3,63	-3,63
	Fev	2,3776	2,69	2,3784	2,69	2,3119	0,23	2,3127	0,23	-3,41
	Mar	2,3144	-2,66	2,3152	-2,66	2,3130	0,05	2,3138	0,05	-3,37
	Abr	2,1775	-5,92	2,1783	-5,91	2,2051	-4,67	2,2059	-4,67	-7,88

1/ Cotações para contabilidade.

Quadros Estatísticos

VI

Economia Internacional

VI.1 – Taxas de juros

Prime rate e Libor a 6 meses em diversas moedas^{1/}

		Em porcentagem ao ano				
Média do período		Prime rate	Libor			
			Dólar americano	Iene	Euro	Libra esterlina
2006		7,95	5,32	0,50	3,44	5,05
2007		8,07	5,10	0,95	4,44	6,05
2008		5,14	3,08	1,13	4,81	5,63
2008	Jan	7,08	3,44	1,02	4,50	5,37
	Fev	6,03	2,79	1,04	4,35	5,46
	Mar	5,80	2,51	1,11	4,59	5,72
	Abr	5,25	2,82	1,10	4,82	5,82
	Mai	5,01	3,04	1,11	4,99	5,94
	Jun	5,00	3,42	1,14	5,36	6,38
	Jan-jun	5,70	3,00	1,09	4,77	5,78
	Jul	5,00	3,28	1,16	5,39	6,27
	Ago	5,00	3,24	1,15	5,32	6,08
	Set	5,00	3,37	1,17	5,38	6,14
	Out	4,67	3,79	1,27	5,20	6,34
	Nov	4,00	2,83	1,12	4,35	4,61
	Dez	3,79	2,38	1,12	3,45	3,47
	Jul-dez	4,58	3,15	1,17	4,85	5,49
2009	Jan	3,25	1,90	1,03	2,62	2,65
	Fev	3,25	2,07	0,97	2,15	2,41
	Mar	3,25	2,12	0,96	1,92	2,21
	Abr	3,25	1,93	0,92	1,77	1,98

^{1/} Taxas apuradas com base no boletim diário de juros do Banco Central do Brasil.

VI.2 – Indicadores de países selecionados^{1/}

		Em porcentagem											
Período		Preços ao consumidor				Produção industrial				Taxa de desemprego			
		Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido
2006	Dez	2,5	0,3	1,4	3,0	1,3	4,9	6,6	0,0	4,5	4,1	9,6	5,5
2007	Dez	4,1	0,7	2,8	2,1	2,0	2,3	3,9	2,5	5,0	3,8	8,1	5,2
2008	Jan	4,3	0,7	2,8	2,2	2,6	4,0	5,1	1,8	4,9	3,8	8,7	5,2
	Fev	4,0	1,0	2,8	2,5	1,6	3,9	4,7	2,6	4,8	3,9	8,6	5,2
	Mar	4,0	1,2	3,1	2,5	1,4	2,5	1,9	1,7	5,1	3,8	8,4	5,2
	Abr	3,9	0,8	2,4	3,0	0,4	2,3	7,4	1,4	5,0	4,0	8,1	5,3
	Mai	4,2	1,3	3,0	3,3	0,2	2,3	1,9	-1,9	5,5	4,0	7,8	5,2
	Jun	5,0	2,0	3,3	3,8	-0,1	0,2	2,2	-2,4	5,5	4,1	7,5	5,4
	Jul	5,6	2,3	3,3	4,4	-1,4	-0,2	0,5	-2,7	5,7	4,0	7,7	5,5
	Ago	5,4	2,1	3,1	4,7	-2,5	-5,7	-0,3	-3,3	6,1	4,2	7,6	5,7
	Set	4,9	2,1	2,9	5,2	-6,7	-4,0	0,4	-3,6	6,1	4,0	7,4	5,8
	Out	3,7	1,7	2,4	4,5	-5,0	-9,0	-4,7	-6,1	6,5	3,7	7,2	6,0
	Nov	1,1	1,0	1,3	4,1	-6,7	-14,1	-7,5	-8,0	6,8	3,9	7,1	6,1
	Dez	0,1	0,4	1,0	3,1	-8,9	-21,8	-10,5	-9,6	7,2	4,4	7,4	6,3
2009	Jan	0,0	0,0	0,9	3,0	-10,9	-30,0	-18,6	-11,9	7,6	4,1	8,3	6,5
	Fev	0,2	-0,1	1,0	3,2	-11,6	-36,9	-19,9	-12,8	8,1	4,4	8,5	6,7
	Mar	-0,4	-0,3	0,5	2,9	-12,9	-35,1	-18,2	-12,7	8,5	4,8	8,6	7,1
	Abr	-0,7	-0,1	0,7	2,3	-12,8	-31,2	-22,6	-12,3	8,9	5,0	8,6	7,2

Fontes: Estados Unidos: *Bureau of Labour Statistics* (BLS) e *Federal Reserve System* (Fed)
 Japão: *Statistics Bureau of Ministry of Internal Affairs and Communications* e *Ministry of Economy, Trade and Industry* (METI)
 Alemanha: *Statistisches Bundesamt Deutschland*
 Reino Unido: *Official National Statistics* (ONS). A partir de agosto de 2006, o índice de preços ao consumidor (CPI) substitui o índice de varejo (RPI)

^{1/} Variação percentual em doze meses.

VI.3 – Reservas internacionais

		US\$ bilhões									
Fim de período		Alemanha	Argentina	Brasil	Canadá	Estados Unidos	França	Itália	Japão	México	Reino Unido
2006	Dez	112	32	86	30	66	0	30	895	68	53
2007	Dez	135	46	180	42	71	0	90	973	78	57
2008	Jan	147	48	188	42	72	146	93	996	80	59
	Fev	153	49	193	45	73	146	96	1 008	81	59
	Mar	151	50	195	42	76	149	101	1 016	84	59
	Abr	144	50	196	43	74	143	102	1 004	85	60
	Mai	144	49	198	44	75	148	104	997	85	59
	Jun	150	48	201	43	76	155	104	1 002	86	59
	Jul	146	48	204	42	75	158	108	1005	78	55
	Ago	137	47	205	40	73	147	99	997	81	53
	Set	140	47	206	40	72	159	96	996	83	52
	Out	124	45	197	34	70	178	94	978	77	48
	Nov	133	46	195	33	73	176	95	1003	84	50
	Dez	138	46	194	36	78	193	103	1031	85	49
2009	Jan	141	...	188	34	75	165	99	1011	83	45
	Fev	144	...	187	...	73	...	97	1009	80	45
	Mar	143	...	190	...	75	...	97	1019	79	45
	Abr	140	...	191	...	...	...	101	1011	77	47

Fontes: Thomson datastream, exceto Brasil. Brasil: Banco Central do Brasil

VI.4 – Cotações de moedas por dólar^{1/}

Fim de período	lene	Franco suíço	Libra esterlina	Dólar canadense	DES	Euro
2006 Dez	119,11	1,2202	1,9576	1,1650	1,50440	1,31910
2007 Dez	111,88	1,1243	2,0104	0,9817	1,57848	1,47270
2008 Jan	106,42	1,0827	1,9890	1,0028	1,59527	1,48560
Fev	103,99	1,0431	1,9879	0,9816	1,61055	1,51895
Mar	99,71	0,9939	1,9831	1,0280	1,64450	1,57830
Abr	103,89	1,0354	1,9889	1,0067	1,62378	1,56192
Mai	105,47	1,0425	1,9806	0,9946	1,62069	1,55580
Jun	106,22	1,0215	1,9917	1,0190	1,63362	1,57440
Jul	107,90	1,0479	1,9826	1,0237	1,62088	1,55999
Ago	108,84	1,1014	1,8228	1,0622	1,57189	1,46750
Set	106,47	1,1247	1,7773	1,0646	1,55722	1,40683
Out	98,62	1,1598	1,6121	1,2029	1,48830	1,27262
Nov	95,61	1,2145	1,5375	1,2379	1,49413	1,26970
Dez	90,62	1,0734	1,4613	1,2224	1,54781	1,38560
2009 Jan	89,89	1,1596	1,4459	1,2337	3,45439	1,28189
Fev	97,68	1,1675	1,4338	1,2699	1,46736	1,27025
Mar	99,18	1,1385	1,4366	1,2601	1,49507	1,32960
Abr	98,65	1,1412	1,4794	1,1954	1,49783	1,32330

Fontes: *International Financial Statistics* (FMI) e Bacen

1/ Referem-se às taxas de venda que o Banco Central do Brasil utiliza na determinação das cotações de sua contabilidade.

Apêndice

Membros do Conselho Monetário Nacional

Administração do Banco Central do Brasil

Unidades centrais (departamentos) do Banco Central do Brasil

Unidades regionais do Banco Central do Brasil

Membros do Conselho Monetário Nacional (30 de junho de 2009)

Guido Mantega

Ministro da Fazenda – Presidente

Paulo Bernardo Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Henrique de Campos Meirelles

Presidente do Banco Central do Brasil

Administração do Banco Central do Brasil (30 de junho de 2009)

Diretoria Colegiada

Presidente

Henrique de Campos Meirelles

Diretores

Administração (Dirad)

Anthero de Moraes Meirelles

Assuntos Internacionais (Direx)

Maria Celina Berardinelli Arraes

Fiscalização (Difis)

Alvir Alberto Hoffmann

Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (Dilid)

Antonio Gustavo Matos do Vale

Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)

Alexandre Antonio Tombini

Política Econômica (Dipec)

Mário Magalhães Carvalho Mesquita

Política Monetária (Dipom)

Mario Gomes Torós

Secretaria-Executiva da Diretoria

Secretário-Executivo

Isaac Sidney Menezes Ferreira

Chefe de Gabinete do Presidente

Henrique Balduino Machado Moreira

Secretários

Secretário da Diretoria e do Conselho Monetário Nacional (Sucon)

Pedro Ferreira

Secretário de Relações Institucionais (Surel)

José Linaldo Gomes de Aguiar

Administração do Banco Central do Brasil (30 de junho de 2009)

Consultores da Diretoria

Administração (Dirad)

Carolina de Assis Barros

Assuntos Internacionais (Direx)

Dalmir Sérgio Louzada

Fiscalização (Difis)

Cornélio Farias Pimentel

Liquidações e Controle de Operações de Crédito Rural (Dilid)

Marco Antonio Belém da Silva

Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)

Otávio Ribeiro Damaso

Política Econômica (Dipec)

Katherine Hennings

Política Monetária (Dipom)

Flávio Pinheiro de Melo

Unidades centrais do Banco Central do Brasil (30 de junho de 2009)

Assessoria Parlamentar (Aspar)

Chefe: *Luiz do Couto Neto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 19º andar
70074-900 Brasília – DF

Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit)

Chefe: *Osmane Bonincontro*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 15º andar
70074-900 Brasília – DF

Corregedoria-Geral do Banco Central do Brasil (Coger)

Corregedor-Geral: *Jaime Alves de Freitas*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 12º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Contabilidade e Execução Financeira (Deafi)

Chefe: *Jefferson Moreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 16º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Prevenção a Ilícitos Financeiros e de Atendimento de Demandas de Informações do Sistema Financeiro (Decic)

Chefe: *Ricardo Liao*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 7º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Controle e Análise de Processos Administrativos Punitivos (Decap)

Chefe: *Claudio Jaloretto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 14º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Controle de Gestão e de Planejamento da Supervisão (Decop)

Chefe: *Arnaldo de Castro Costa*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 6º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento da Dívida Externa e de Relações Internacionais (Derin)

Chefe: *Ronaldo Malagoni de Almeida Cavalcante*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 14º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento Econômico (Depec)

Chefe: *Altamir Lopes*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 10º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep)

Chefe: *Carlos Hamilton Vasconcelos Araujo*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 13º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Gestão de Pessoas e Organização (Depes)

Chefe: *José Clóvis Batista Dattoli*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 17º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Liquidações Extrajudiciais (Deliq)

Chefe: *José Irenaldo Leite de Ataíde*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 13º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento do Meio Circulante (Mecir)

Chefe: *João Sidney de Figueiredo Filho*
Av. Rio Branco, 30 – Centro
20090-001 Rio de Janeiro – RJ

Departamento de Normas do Sistema Financeiro (Denor)

Chefe: *Sergio Odilon dos Anjos*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 15º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)

Chefe: *José Antonio Marciano*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 18º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab)

Chefe: *João Henrique de Paula Freitas Simão*
Av. Pres. Vargas, 730 – 6º andar
20071-001 Rio de Janeiro – RJ

Departamento de Operações das Reservas Internacionais (Depin)

Chefe: *Márcio Barreira de Ayrosa Moreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 5º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf)

Chefe: *Luiz Edson Feltrim*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 19º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Planejamento e Orçamento (Depla)

Chefe: *Miriam de Oliveira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 9º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Recursos Materiais e Patrimônio (Demap)

Chefe: *Everaldo José da Silva Júnior*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 1º subsolo
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Segurança (Deseg)

Chefe: *Cleber Pinto dos Santos*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 1º subsolo
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Supervisão de Bancos e de Conglomerados Bancários (Desup)

Chefe: *Osvaldo Watanabe*
Av. Paulista, 1.804 – 14º andar – Bela Vista
01310-922 São Paulo – SP

Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não-Bancárias (Desuc)

Chefe: *Gilson Marcos Balliana*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 6º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro e de Gestão da Informação (Desig)

Chefe: *Sidnei Corrêa Marques*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 4º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf)

Chefe: *José Antonio Eirado Neto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 2º andar
70074-900 Brasília – DF

Ouvidoria do Banco Central do Brasil (Ouvid)

Ouvidor: *Hélio José Ferreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 21º andar
70074-900 Brasília – DF

Procuradoria-Geral do Banco Central (PGBC)

Procurador-Geral: *Francisco José de Siqueira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B –
Edifício-Sede – 11º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerências-Executivas

Gerência-Executiva de Estudos Especiais (Geesp)

Gerente-Executivo: *Eduardo Fernandes*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 20º andar

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Normatização de Câmbio e Capitais Estrangeiros (Gence)

Gerente-Executivo: *Geraldo Magela Siqueira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 3º andar

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Projetos (Gepro)

Gerente-Executivo: *João Goulart Júnior*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 16º andar

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Regulação e Controle das Operações Rurais e do Proagro (Gerop)

Gerente-Executivo: *Deoclécio Pereira de Souza*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 19º andar

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Relacionamento com Investidores (Gerin)

Gerente-Executivo: *Renato Jansson Rosek*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 1º subsolo

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Relacionamento da Fiscalização (Gefis)

Gerente-Executiva: *Andreia Laís de Melo Silva Vargas*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 7º andar

70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Risco da Área de Política Monetária (Gepom)

Gerente-Executiva: *Isabela Ribeiro Damaso Maia*

SBS – Quadra 3 – Bloco B –

Edifício-Sede – 5º andar

70074-900 Brasília – DF

Unidades regionais do Banco Central do Brasil (30 de junho de 2009)

1ª Região

Gerência-Administrativa em Belém (ADBEL)

Gerente-Administrativo: *Gontron Magalhães Júnior*

Jurisdição: Acre, Amapá, Amazonas, Pará,

Rondônia e Roraima

Boulevard Castilhos França, 708 – Centro

Caixa Postal 651

66010-020 Belém – PA

2ª Região

Gerência-Administrativa em Fortaleza (ADFOR)

Gerente-Administrativo: *Luiz Edivam Carvalho*

Jurisdição: Ceará, Maranhão e Piauí

Av. Heráclito Graça, 273 – Centro

Caixa Postal 891

60140-061 Fortaleza – CE

3ª Região

Gerência-Administrativa em Recife (ADREC)

Gerente-Administrativo: *David Falcão*

Jurisdição: Alagoas, Paraíba, Pernambuco e

Rio Grande do Norte

Rua da Aurora, 1.259 – Santo Amaro

Caixa Postal 1.445

50040-090 Recife – PE

4ª Região

Gerência-Administrativa em Salvador (ADSAL)

Gerente-Administrativo: *Antonio Carlos Mendes Oliveira*

Jurisdição: Bahia e Sergipe

Av. Anita Garibaldi, 1.211 – Ondina

Caixa Postal 44

40210-901 Salvador – BA

5ª Região

Gerência-Administrativa em Belo Horizonte (ADBHO)

Gerente-Administrativo: *Wallace P. de Araujo*

Jurisdição: Minas Gerais, Goiás e Tocantins

Av. Álvares Cabral, 1.605 – Santo Agostinho

Caixa Postal 887

30170-001 Belo Horizonte – MG

6ª Região

Gerência-Administrativa no Rio de Janeiro (ADRJA)

Gerente-Administrativo: *José Antônio Pereira Barbosa*

Jurisdição: Espírito Santo e Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 730 – Centro

Caixa Postal 495

20071-900 Rio de Janeiro – RJ

7ª Região

Gerência-Administrativa em São Paulo (ADSPA)

Gerente-Administrativo: *Fernando Roberto Medeiros*

Jurisdição: São Paulo

Av. Paulista, 1.804 – Bela Vista

Caixa Postal 894

01310-922 São Paulo – SP

8ª Região

Gerência-Administrativa em Curitiba (ADCUR)

Gerente-Administrativo: *Salim Cafruni Sobrinho*

Jurisdição: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Av. Cândido de Abreu, 344 – Centro Cívico

Caixa Postal 1.408

80530-914 Curitiba – PR

9ª Região

Gerência-Administrativa em Porto Alegre (ADPAL)

Gerente-Administrativo: *José Afonso Nedel*

Jurisdição: Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Rua 7 de Setembro, 586 – Centro

Caixa Postal 919

90010-190 Porto Alegre – RS